EDIÇÃO DE 30 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 00 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.961

CONTRA-ATACAM OS INGLESES EM SINGAPURA

Tomada a base de Selectar

Os japoneses, já pela segunda vez, reconstruiram o viaduto da ilha

BATAVIA, 14 (R.) — Foram captadas aqui as seguintes informações de Tokio: — "Pela segunda vez os japoneses repararam o viaduto, que liga a ilha de Singapura ao continente, depois de o mesmo ter sido novamente danificado pelo fogo da artilharia britanica.

As tropas japonesas continuam a desembarcar em grande número na ilha de Singapura, através do referido viaduto.

As tropas nipônicas ocuparam a base naval de Selectar, na ilha de Singapura.

A artilharia japonesa continua a bombardear pesadamente as posições britanicas, tendo sido intensos tambem os bombardeios contra a fortaleza de Changai, Nainkkang Mato e a região dos reservatorios.

As forças britanicas lançaram varios contra-ataques, na área suburbana de Singapura".

BOMBARDEIOS CONTINUOS

SINGAPURA, 14 (U. P.) — O Comando Britanico de Singapura forneceu o seguinte comunicado:

"Ontem á tarde o inimigo realizou uma ataque de consideravel magnitude na zona de Paya Leba, na região ocidental. O inimigo manteve hoje sua forte pressão apoiando o ataque com certo numero de bombardeiros que lançaram ataques de grande altura, bem como continuos canhoneios da artilharia e bombardeios em vôo baixo. As forças britanicas, australianas indus e malaias metralharam o inimigo desbaratando todas as tentativas no sentido de avançar para o centro da cidade de Singapura.

A artilharia japonesa bombardeou a cidade de Singapura intermitentemente durante a noite anterior e a manhã de hoje.

RESISTEN[illegible]

CALCUTA, 14 (U. P.) — A radio emissora de Singapura depois de ter o comunicado oficial declarou dramaticamente: "Estamos decididos a morrer honrando o prestigio britanico. Nossas tropas oferecerão uma vigorosa resistencia até o fim e ha amplos indicios de que os japoneses encontram grandes dificuldades para conseguir seus objetivos".

VIOLENTO CANHONEIO

LONDRES, 14 (De Robert Bunnelle, da Associated Press) — Os defensores de Singapura combateram, esta noite, utilizando tanques pela primeira vez, submetendo as linhas japonesas ao violento canhoneio das grandes peças de costa, das baterias de campanha e dos canhões dos vasos de guerra.

Depois de seis dias de terrivel batalha, com a vantagem da superioridade numerica e dos continuos ataques do bombardeio em vôo baixo, alto e em mergulho para esmagar o bravo adversario, os japoneses encontram ainda as defesas de Singapura excessivamente tenazes.

Com efeito, os defensores chegaram até a recuperar algum terreno, em consequencia dos seus contra-ataques.

As forças imperiais britanicas ainda detem, pelo menos, dois dos reservatorios de agua com que matar a sede de milhares de civis á sua retaguarda.

CONTIDOS VARIOS ATAQUES

CALCUTA, 14 (U. P.) — O assedio a Singapura entrou hoje na sua terceira semana e, apesar de estarem em enorme inferioridade númerica, as tropas imperiais lutam com denodo, e em muitos setores contiveram os furiosos ataques japoneses.

Um despacho de hoje diz que os depositos de agua potavel, de vital importancia para os defensores, continuam em poder dos britanicos. A luta, ao que parece, concentra-se em duas zonas diversas da reduzida parte da ilha convertida em campo de batalha. Uma é a zona e o bairro do porto, e a outra é o extremo nordeste da ilha, entre Seletar e o forte Changi. Na primeira zona estão os depósitos de agua potavel, que são defendidos tenazmente, pois sem eles seria impossivel continuar a resistencia. Informa-se que os japoneses lançam contra ela onda após onda das suas melhores tropas de assalto.

Por ambos os lados dos depósitos, um dos quais talvez esteja em poder dos invasores, o inimigo está atacando pelos flancos a cidade de Singapura e chegou á costa sul, pelas cercanias de Pasir Panjag. A informação dada pelo quartel general, de que continua a luta em Singapura, admite um novo recuo britanico, provocado por uma repentina reenvestida nipônica, partida da zona de Seletar, nas proximidades do Monte Vernon. O ponto onde a luta é mais seria fica em Paya Lebar. A queda de Paya Lebar, que está a 6 quilometros e meio ao norte da cidade, é a mesma distancia ao oeste do deposito

(Conclusão da 2ª pag.)

600 AVIÕES NOS ATAQUES AOS TRÊS CRUZADORES

Churchill terá de enfrentar uma nova crise ministerial

Responsabilizado, o governo pela escapada dos couraçados germânicos – Críticas do sr. Hore Belisha – Um comunicado do Almirantado inglês

LONDRES, 14 (H. T.) — Declara-se de fonte autorizada que pelo menos 600 aviões britanicos participaram do ataque contra os couraçados alemães no Passo de Calais, isto é, na "batalha do estreito".

O número de "bombardeiros" era de 200 a 300 e o de "caças" ia alem de 300.

Declara-se a propósito nesta capital:

"As autoridades do Ministerio do Ar esperavam que os navios alemães tentassem deixar o Mancha e haviam tomado todas as medidas necessarias para qualquer eventualidade. Numerosos vôos de reconhecimento foram realizados e as nossas forças ofensivas, compostas de "bombardeiros" para ataque diurno e de aparelhos lança-torpedos, estavam prontas. Mas, os alemães aproveitaram as condições atmosféricas favoraveis para sua operação e é muito possivel que a legação germanica em Dublin tenha representado um papel util no caso. Os planos de ataque foram elaborados com todo o cuidado. Apesar disso, em nenhum dos aparelhos tipo "Swordfish", os quais foram os primeiros a alçar vôo, [illegible] das para o ataque logrou achar o objetivo, em virtude da má visibilidade".

COMUNICADO DO ALMIRANTADO

LONDRES, 14 (A. P.) — O almirante publicou hoje o seguinte comunicado:

"Já agora, novos detalhes podem ser dados a publico sobre a parte desempenhada pela marinha na batalha travada no Canal da Mancha, interceptando e danificando uma força naval inimiga. O inimigo, ao ser identificado pela primeira vez, foi dado como estando na estrada ocidental dos estreitos de Dover, ás 11.35 horas. Preliminarmente, uma esquadrilha composta por seis aparelhos Swordfish recebeu ordem de decolar imediatamente, afim de atacar a flotilha adversaria. Os pilotos desses aviões-torpedeiros sabiam que seus aparelhos eram muito vulneraveis aos caças alemães que deviam enfrentar. Sabiam, igualmente, que estavam prestes a atacar uma frota capaz de desferir um tremendo fogo anti-aereo. Mas, sabiam tambem que sua tarefa era a de fazer com que o ataque fosse levado a cabo e que o inimigo teria que ser atingido pelos torpedos. Alem do adversario, esses pilotos tinham que lutar contra o mau tempo, mas, apesar de tudo, encontraram o alvo e contra ele investiram. Ainda não se sabe exatamente o que ocorreu nas fases finais do combate. As condições, porem, eram tais que foi quase impossivel a qualquer um observar, com certeza, se os navios inimigos foram ou não atingidos. Caças da Royal Air Force empenhados em luta com a aviação inimiga a grande altura, declararam que observaram varios clarões provocados por explosões. As tripulações desses caças disseram que viram um Swordfish mergulhar sobre a frota alemã, voando quase ao nivel do mar, levando a efeito seus ataques, sem se preocupar com a resistencia do adversario.

Seis Swordfish deixaram de regressar e apenas cinco homens de suas tripulações foram salvos mais tarde pelas nossas lanchas. Todos os barcos-mosquitos disponiveis tiveram que ser lançados á agua, para auxiliar o serviço de salvamento, embora as condições do mar não oferecessem qualquer segurança á navegação dessas diminutas embarcações.

SABIAM PERFEITAMENTE A SUA TAREFA

"Os aviões-torpedeiros Swordfish foram comandados pelo capitão-tenente E. Esmonde (D.S.O.). O capitão Esmonde e as tripulações de seus Swordfish sabiam perfeitamente que a tarefa de atacar o "Scharnhorst", o "Gneisenau" e o "Prinz Eugen" era bem diferente do que a de investir contra os vasos de guerra navegando em alto mar. Os navios alemães passavam muito rentes á costa do territorio inimigo. Alem disso, vinham protegidos por ondas de aviões de caça com base no litoral, todos eles com velocidade e maleabilidade duas veezs maiores que os Svordfish, carregados com seus torpedos. Ademais, os vasos de guerra nazistas passavam por sucessivos aeródromos, de onde os caças que os escoltavam poderiam ser reforçados, bastando para isso apenas um aviso. Mas as tripulações dos Svordfish não se detiveram diante de todas essas desvantagens.

"Já passava do meio-dia quando os barcos-mosquitos avistaram o primeiro dos vasos de guerra pesados do inimigo. As principais unidades alemãs vinham fortemente escoltados por destroyers e lanchas-torpedeiras. Ao investirem, os nossos pequenos barcos tiveram que enfrentar um nutrido fogo das baterias dos navios, alem dos ataques da aviação, que mergulhava continuamente, atirando com canhões e metralhadoras. Os barcos britanicos mantiveram, todavia, suas posições, até que viram que passaria a aportunidade se não desfechassem imediatamente seus torpedos. Assim, levaram a cabo os ataques, não obstante o canhoneio do adversario. Mas, ainda dessa vez, não foi possivel dizer quais os navios atingidos pelos nossos barcos.

Magnifico foi o fato dos barcos-mosquitos terem podido escapar com êxito dessa operação, regressando ás respectivas bases. Enquanto os Svordfish e barcos-mosquitos atacavam a força naval alemã nos etreitos de Dover, os destroyers do Mar do Norte navegavam á toda velocidade para interceptar o inimigo. Não havia tempo para voltar e contornos. Os destroyers sabiam que tinham de caminhar diretamente para o inimigo, atravessando os campos minados pelo mesmo. E assim fizeram, sem um momento de hesitação, sendo que nenhuma das unidades chocou-se contra alguma mina. Eram quase 4 horas da tarde, quando os cruzadores de batalha e os destroyers alemães foram avistados do H. M. S. Campebell (comandante — C. T. M. Pizey — D. S. O.). A visibilidade era má e os vasos de guerra inimigos só podiam ser vistos num raio de quatro milhas.

ATACAR DE QUALQUER FORMA

Não era possivel pensar em tomar posições ideais para o ataque. O necessario, era atacar o mais perto possivel, desferindo os torpedos e enfrentando tudo como se fosse um encontro noturno. Quatro milhas e uma distancia curta demais para canhões de onze polegadas. Os destroyers britanicos tinham que enfrentar baterias de 18, 11, 24 e 28 polegadas, apenas do "Scharnhorst" e do "Gneisenau". Alem disso, ha[illegible] britanicos do que os cruzadores de batalha inimigos. No ceu, centenas de aviões nazistas cortavam o espaço. Os nossos destroyers haviam sido bombardeados sem exito quando atravessavam os campos minados. Ao investirem para o ataque as nossas unidades foram violentamente atacadas pelos aviões inimigos que procuravam não só afundá-los, mas tambem distraí-los do ataque contra os navios pesados. Mas, não se deixaram afastar dos vasos de guerra pesados. Os destroyers foram ao ataque navegando a todo vapor, na distancia de uma milha e tres quartos. Ao fazerem a curva, soltaram seus torpedos. Um desses, entretanto, não fez a volta com os restantes. O capitão-tenente E. C. Coats, comandante do H. M. S. "Worcester", manteve seu curso na direção do inimigo. Atingiu uma posição localizada a apenas 2.500 jardas dos cruzadores de batalha inimigos sem ser alcançado pelos pesados canhões. O "Worcester", então, passou a fazer fogo. Ao iniciar, foi atingido por uma granada inimiga, mas continuou a operação, desferindo seus torpedos, como se estivesse em manobras. Os oficiais e marinheiros do "Worcester" não puderam observar o resultado de seus ataques. Pouco viram ale mdo rumor do torpedo caindo nagua, da fumaça e das explosões das granadas. Ademais, toda a tripulação estava atarefada, pois o barco, ao dar a volta para retroceder, fora atingido novmente e, desta vez, com maior gravidade. Não teria sido necessario um cruzador de batalha para exterminar o "Worcester". Para isso, bastava uma outra qualquer unidade de menor porte.

ATINGIDOS

"As tripulações dos destroyers acham que dois torpedos atingiram um dos cruzadores de batalha alemães, o primeiro na frente e outro atrás do mastro principal. Enquanto isso, uma outra flotilha de destroyers britanicos atacava o "Prinz Eugen". Essa unidade foi avistada quando se dirigia para os destroyers aparentemente com a inteção de impedir que eles atacassem o "Gneisenau" e o "Scharnhorst". As nossas belonaves, entretanto, foram ao ataque, desferindo torpedos sobre o poderoso cruzador de batalha inimigo. Mas, ainda desta vez, não se poude apurar com precisão os resultados, embora alguns marinheiros afirmem terem visto labaredas se desprendendo da unidade adversaria.

"Mesmo depois de perderem de vista as unidades navais alemãs os nossos destroyers não se viram livres do inimigo, pois a aviação que compunha a escolta da flotilha inimiga continuou a atacar por algum tempo, sem que, todavia lograsse qualquer exito. O H. M. S. "Worcester" incendiou-se seriamente, mas a tripulação conseguiu fazer navegar novamente, extinguiu o fogo e levou o navio a salvo para um porto".

CRISE NO GOVERNO

LONDRES, 14 (E. C. Daniel, da Associated Press) — O primeiro ministro Winston Churchill está na iminencia de enfrentar ameaçadora oposição que exige a reorganização do gabinete, por considerá-lo responsavel pela humilhante escapada dos couraçados alemães que estavam no porto de Brest.

Essa ameaça contra o gabinete, surge justamente duas semanas após a concessão do voto de confiança á sua politica, numa unanimidade impressionante. Mas o fato é que a indignação pelo fato de não ter a Home Fleet impedido a fuga dos navios de guerra nazistas é grande. Ao mesmo tempo, espera o Parlamento e com ele a opinião publica explicação do governo sobre a situação perigosa de Singapura, tendo-se tudo isso como golpes repetidos contra o prestigio do Imperio.

Churchill, cuja oratoria tantas vezes lhe tem servido para levar de vencida os criticos á sua politica, pretende, ainda, falar, pelo radio, á nação, amanhã domingo, ás 21 horas. Noticia-se tambem que será feita investigação minuciosa por parte da marinha e da força

(Continúa na 2.ª página)

Os últimos despachos indicam a existencia de forte pressão do governo de Tokio sobre Vichy para a obtenção de concessões estratégicas na possessão francesa de Madagascar. Parece assim que o ponto de gravitação do atual conflito das zonas do Pacifico tende a deslocar-se para o ocidente, visando sem dúvida as costas orientais da Africa, desde a Cidade do Cabo e Durban até Aden, na entrada sul do Mar Vermelho. O mapa acima mostra a situação geral destas regiões, caso se verifique outro ato de fraqueza de Vichy. A importancia de Madagascar, como do porto de Diego Suarez e o Forte Dauphin, alem de diversos outros pontos já preparados para campos de aviões ou facilmente adaptaveis a esse fim, — constata-se pela situação privilegiada dessa ilha que fica a 1.100 quilómetros da costa ocidental de Durban e apenas quatrocentos, em linha direta, da costa oriental da Africa, na possessão portuguesa de Moçambique. Para a entrada do Mar Vermelho devem ser cobertos somente 2.900 quilómetros — distancia que é pequena, desde que se utilizem porta-aviões, bem protegidos, no ancoradouro de Diego Suarez. Para a navegação que passa via Cidade do Cabo e Durban, na direção de Aden e da Australia, ou qualquer ponto do Extremo Oriente, a ilha de Madagascar constitue tanto proteção excelente como, em poder do inimigo, seria ameaça. O mesmo acontece em relação ás linhas de navegação na direção oposta. Todo o tráfego, mesmo o das Américas, depende das rotas que serão controladas pela potencia que dispuser de Madagascar. Compreende-se que os amarelos, após as tremendas perdas que sofreram no Pacifico, tentem agora ações menos heroicas, escolhendo para o golpe os homens fracos de Vichy, afim de assentar depois, saindo dos abrigos facilmente "conquistados" de Madagascar, novos ataques ás democracias. E' de esperar que sejam tomadas desta vez providencias uteis em tempo oportuno. (Arnau).

ATAQUE A SMOLENSK PELA RETAGUARDA

Perigo crescente para as forças de Vitebsk e Polotsk

Obrigados os nazistas a retroceder suas linhas entre 80 e 150 km. na direção da antiga fronteira – E' significativo o progresso soviético na Russia Branca

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio de Londres informou que os russos atravessaram a antiga fronteira polonesa.

NA ZONA QUE OS ALEMAES OCUPARAM NO INICIO DA LUTA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Os contingentes avançados russos, que abriram passagem através da fronteira da Russia Branca, prosseguiram, hoje, avançando pela região ocupada pelos nazistas, num movimento que constitue uma ameaça pela retaguarda contra Smolensk.

As tropas de choque soviéticas, encabeçadas por destacamentos de skiadores, á medida que se deslocam na região setentrional da Russia Branca, aumentam o perigo para as guarnições alemãs de Vitebsk e Polotsk e para a linha que une essas duas praças. As forças soviéticas obrigaram os alemães a retroceder suas linhas entre 80 e 150 quilômetros na direção da antiga fronteira polonesa.

O general Zhukov mantem, enquanto isso, o ritmo de sua ofensiva no resto da frente central, ao mesmo tempo que, no setor de Leningrado, os russos continuam atuando, intensamente, no vale do Volkhov.

TIMOSHENKO RECONQUISTA POSIÇÕES VITAIS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informou-se hoje que as forças do marechal Timoshenko, na Ucrania, desfizeram as linhas alemãs em dois setores vitais — um a sudeste de Karkov e o outro de novo sobre o rio Mius, ao norte de Taganrog.

Não foi revelado o lugar exato onde se produziu a ruptura da forte linha do rio Mius, organizada pelo marechal de campo alemão Ewasd von Kleist, em dezembro, quando se viu obrigado a retroceder de Rostov para Taganrog.

A esse respeito, faz-se notar que os alemães intensificaram, hoje, seus bombardeios aereos sobre Kerch e a peninsula. Um despacho recebido, hoje, da zona de Kalinin informava que, em consequencia dos ataques russos, nas zonas de Nelibovo, Andreapol e Toropets, dispersaram-se regimentos inteiros alemães, vendo-se obrigados seus componentes a buscar refugio nos bosques. Em sua apressada fuga, abandonaram suas metralhadoras.

ELIMINANDO OS REMANESCENTES

A população civil desses distritos se dedica a eliminar os restos dos regimentos alemães vencidos.

Entre as baixas sofridas pelos germânicos, hoje, sabe-se que figura a do major-general Friedrich Herrlein, a respeito do qual se havia informado que foi afastado de seu comando por estar sofrendo de molestia cardiaca. A realidade é que a 13ª Divisão de Infantaria Motorizada, que estava sob seu comando, foi uma das unidades alemãs recentemente derrotadas e que experimentou pesadas baixas. Estava integrada em sua maior parte por tropas da Silesia.

As tropas soviéticas que operam na frente central introduziram uma cunha nas posições inimigas e ocuparam uma aldeia. A respeito desta operação, diz a radio desta capital: "O inimigo lançou um contra-ataque com tropas esquiadoras, apoiadas por morteiros, que foram rechaçadas, após o que as forças russas as perseguiram e penetraram nas casamatas alemãs, onde se apoderaram de farto material bélico. Foram mortos 150 oficiais e soldados inimigos."

Tambem se anuncia que as forças russas avançaram na frente noroeste e ocuparam uma estação ferroviaria, onde capturaram uma locomotiva e vagões carregados com equipamentos de guerra. O inimigo sofreu perdas baixas.

IMPOSSIVEL UMA LINHA DE FORTIFICAÇÕES

Entre os documentos que cairam em mãos dos russos figura uma ordem do dia do 415º Regimento de Infantaria alemã, que diz o seguinte: "Não sendo possivel criar uma linha de defesa continua, é necessario construir dois pontos solidamente fortificados para defender sua frente."

Noticiou-se hoje que um submarino soviético afundou, recentemente, um transporte inimigo de 10.000 toneladas, quando navegava em aguas do mar de Barents.

Segundo os despachos do correspondente da Agencia Tass, que acompanha a frota do norte, é este o sétimo navio inimigo posto a pique pelo mesmo submarino.

Continuamente se recebem noticias sobre movimentos de comboios inimigos em direção a Petsamo e aos portos setentrionais noruegueses, o que indica que estão sendo consideravelmente reforçados os setores da frente norte.

Nos circulos locais, não se afasta a possibilidade de que os alemães empreendam uma ofensiva nessa area, na próxima primavera, embora os comentaristas julguem pouco provavel, em vista de que os alemães concentram seus esforços na Ucrania.

PESADAS PERDAS INFLIGIDAS AO INVASOR

MOSCOU, 14 (U. P.) — A radio local transmitiu, hoje, as seguintes noticias sobre o desenvolvimento das operações bélicas:

"Durante a noite passada, nossas tropas continuaram suas ações militares ativas contra os alemães.

Em um setor da frente finlandesa, a unidade sob o comando de Abrumov ocupou uma localidade solidamente for-

(Continua na 2ª. pag.)

Reforços aliados chegam à zona de luta do Pacífico

A batalha de Java: paraquedistas no ataque à ilha de Palemberg – Ocupada a capital do Bornéu meridional pelo inimigo, segundo noticias não confirmadas

BATAVIA, 14 (U. P.) — Em alta fonte oficial se revelou esta noite que importantes reforços aliados estão chegando ás Indias Orientais Holandesas e outras zonas estratégicas do Pacifico.

INICIADO O CHOQUE PELO AR

BATAVIA, 14 (U. P.) — O Comando das Indias Orientais Holandesas distribuiu o seguinte comunicado:

"Esta manhã os japoneses iniciaram um ataque com tropas paraquedistas contra Palembang. Por enquanto não se conhecem maiores detalhes a respeito dessa operação. Prosseguiram os vôos de reconhecimento do inimigo sobre diferentes partes do arquipelago e em lugares dispersos registaram-se ataques. Entretanto em Djong capital da ilha de Bilinton entre Sumatra e Boreno, famosa pela grande produção de estanho foram lançadas algumas bombas e um civil ficou ligeiramente ferido. Dois caças metralharam uma pequena base petrolifera na mesma ilha sem causar danos materiais nem vitimas.

Segundo noticias não confirmadas, Bandjernassin, capital do Borneo meridional foi ocupada pelos niponicos. Em outros lugares do arquipelago, a destruição ordenada foi efetuada ao tornar-se iminente o perigo e considerar-se impossivel a defesa."

Depois das 10 horas foi fornecido um comunicado suplementar cujo texto é o seguinte: "Com respeito ao desembarque de paraquedistas japoneses, sabe-se que foi realizado por mais de cem aviões acompanhados de caças.

Os paraquedistas desceram em tres pontos diferentes nas proximidades de Palembang. Foi oposta ao inimigo tenaz resistencia e varias dezenas de paraquedistas foram mortos. Palembang propriamente dita não foi atingida, pelo menos não ha indicio de que nessa cidade descessem paraquedistas. Nossas tropas tiveram uma atuação excelente e pode-se presumir a situação não é desfavoravel.

Esperam-se novas informações."

LUTA DECISIVA, DA QUAL DEPENDE A SORTE DAS INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 14 (U. P.) — As tropas paraquedistas japonesas que desceram na cidade de Palembang sobre a parte oriental de umatra, lançaram hoje o ataque inicial na batalha de Java, ação que os peritos militares consideram decisiva para a sorte das Indias Orientais Holandesas, na fase atual da guerra.

Mais de uma centena de transportes aereos japoneses, protegidos por apareiros de caça, de grande autonomia de vôo, conduziram essas tropas, num total que se estima em varios milhares. Nenhum penetrou na cidade propriamente dita, que se encontra no interior da ilha e que é um importante porto fluvial da grande industrial petrolifera da Sumatra. E' o primeiro ataque de paraquedistas que os japoneses lançam em grande escala nas ilhas.

Informa-se que dezenas deles foram mortos, porem esperam-se detalhes do comandante holandês da cidade, que deverá informar telefonicamente sobre a situação.

NOTICIAS ALENTADORAS

Coincidindo com o comunicado de que se iniciou o tão esperado ataque contra Sumatra — porta de acesso a Java — receberam-se novas noticias mais alentadoras do quartel general do comando do sudoeste, as quais informam que desembarcaram em Java tropas australianas e de ourtas partes do imperio, afim de reforçar as já numerosas guarnições holandesas. Se o inimigo chegar a intentar o assalto, tropeçará com as forças defensivas mais numerosas e resolutas que já enfrentou até agora, porquanto os aliados estão decididos a salvar Java a qualquer custo, uma vez que sua posse é essencial para a defesa do Oriente. Em fontes oficiais se admitiu hoje como provavel a queda de Banduermassin, cidade da costa meridional de Bornéo. Seria o primeiro ponto onde os japoneses puzessem o pé, na zona do mar de Java, de maneira a ameaçar diretamente esta ilha. Não se recebe ram outras noticias de Macassar, porem tampouco se confirmaram, até agora, as noticias do inimigo de que suas forças dominam completamente a cidade.

(Continua na 2ª. pag.)

Intensa luta em Bataan

Atarefadíssimas a marinha e forças de desembarque da América do Norte

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — As operações na peninsula de Bataan durante as últimas 24 horas compreenderam intensos duelos de artilharia e escaramuças de infantaria. Em alguns setores de frente as tropas inimigas entrincheiraram-se em suas posições. O fogo da artilharia inimiga montada na costa de Cavite foi novamente dirigido contra nossas defesas portuarias, porem não causou danos materiais. A aviação esteve em todos os setores de nossa frente.

Nas outras zonas não se registaram acontecimentos dignos de menção".

CONDECORAÇÕES

WASHINGTON, 14 (Havas Telemondial) — Eis o comunicado numero 107 do Departamento da Guerra, baseado em noticias recebidas até ás 20 horas, hora de Greenwich:

"1 — Setor das Filipinas — O general Mac Arthur anunciou ao Departamento da Guerra ter concedido a Cruz de Serviços Destacados ao sargento Leroy C. Anderson, de Malwaukee, Wisconsin, por extraordinario heroismo em ação.

Em 3 de fevereiro o contra-ataque de uma de nossas unidades para restabelecer suas linhas, na peninsula de Bataan, foi detido por pesado fogo de metralhadoras. O sargento [illegible] de um pequeno grupo de tanks, solicitou permissão para utilizar sua unidade contra os ninhos das armas inimigas. A permissão foi concedida e o sargento Anderson fez um reconhecimento pessoal do terreno, bem em frente de nossas linhas. Retornou a salvo, e conduziu sua unidade através acidentado e dificil terreno, enfrentando o fogo hostil do inimigo.

Com habilidade e determinação destruiu as armas inimigas e seus manejadores. Combatendo em seu caminho através cerrada selva, localizou mais ninhos de metralhadoras inimigas e os destruiu.

Após este feito, seu tank foi posto fóra de ação e o sargento Anderson e seus companheiros de tripulação do mesmo deixaram-no e continuaram o combate com rifles e granadas de mão.

Por sua corajosa ação, o sargento Anderson e seus homens permitiram á nossa infantaria avançar e recuperar posições perdidas.

O sargento ficou ligeiramente ferido no combate. O sargento Anderson entrou para o serviço militar em 29 de janeiro de 1941, como convocado de Milwaukee, Wisconsin. Serviu com unidades blindadas em Forte Knox, Kentucky, por varios meses e foi para as Filipinas em outubro passado. Seu parente mais proximo é sua madrasta, sra. Hattie Anderson, de Burlington, Wisconsin.

ATAQUES A COMBOIOS

2 — Setor das Indias Holandesas — Doze bombardeiros pesados norte-americanos do tipo das fortalezas voadoras atacaram um comboio inimigo na area de Mecassar. Os resultados não puderam ser completamente observados porem acredita-se que pelo menos um grande vapor inimigo foi atingido, tendo sido observado subsequentemente um grande incendio na area em que se verificou o ataque. Todos os nossos aparelhos retornaram a salvo.

3 — Nada ha a noticiar referente a outros setores".

AMOSTRA, APENAS

HONOLULU, 14 (U. P.) — O comandante das forças norte-americanas em Hawaii general C. Emons fez a seguinte declaração através do radio:

"Em terra firme devem estar comentando e perguntando que fazem o exercito, a marinha de guerra e as tropas de desembarque neste vital posto avançado do Pacifico Central. Todos teem planos de ofensiva, porem naturalmente não podem ser revelados até serem postos em execução.

Unidades do chefe das forças navais no Pacifico almirante Nimitz, praticam um desses planos e deram aos japoneses uma amostra do que podem esperar. O Exercito permanece alerta e reforça suas fileiras mais cada dia. A Marinha e as forças de desembarque estão muito atarefadas".

Frisou o general Emons que o moral dos soldados é muito elevado e se afirmou ainda mais com a valente resistencia oposta nas Filipinas pelo general MacArthur e suas tropas.

Salientou que são ridiculos muitos boatos que circularam acerca da situação existente em Hawaii. A esse respeito disse: "Não ficaria surpreendido se ouvisse dizer que os

(Continúa na 2ª página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7482 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $300; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Perigo crescente para as forças de Vitebsk...

(Conclusão da 1.ª página)

infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Em um setor da frente central, as tropas russas derrotaram uma unidade inimiga, a qual abandonou no campo de batalha mais de 300 oficiais e soldados mortos.

Em outro setor da mesma frente, nossas tropas capturaram copioso material bélico, que inclue 2 metralhadoras, uma peça de artilharia e 60.000 projetéis. Foram eliminados mais de 250 oficiais e soldados alemães. A unidade de Aktmirov, na cidade frente de Kalinin, destruiu tambem certo número de fortificações e de armas do inimigo, inclusive baterias de morteiros de trincheira."

NAS FRENTES DE KALININ, LENINGRADO E MOSCOU

MOSCOU, 14 (A. P.) — A radio emissora informou que as forças soviéticas, avançando de oeste, milha por milha, na frente entre Moscou e Leningrado, destruiram as posições fortificadas que os alemães tinham construido nos seus preparativos de resistencia no inverno até á primavera.

Uma unidade prolongou seu avanço tanto que sua substituição pela guarnição alemã, em certa localidade, foi quase desperdiçada pela população local. Da frente de Kalinin se informou que o avanço ali chegou a muitos quilometros rumo oeste, apesar da resistencia encarniçada do inimigo. Somente em um entroncamento ferroviario, os alemães perderam 200 homens, mortos. Em um encontro, foi dispersado regimento inimigo de numero 323. As operações nesse setor são ajudadas pelos guerrilheiros.

CONTRA-ATAQUES

Não obstante a continuação do avanço russo, a radio emissora hoje mencionou, pela primeira vez, contra-ataques da parte dos alemães.

Na frente de Leningrado, as operações militares estão tomando incremento, especialmente da parte das unidades de cavalaria soviética. Os alemães mandaram para aquela frente mais uma divisão completa, no intento de libertar sua guarnição, que, é sitiante, passou a sitiada. Essa divisão conseguiu romper pelas linhas russas, mas foi, por fim, bloqueada por uma unidade de esquiadores.

Não houve, da parte da radio emissora, novas informações sobre a penetração soviética na Russia Branca.

AS OPERAÇÕES DE OFENSIVA CONTINUAM

MOSCOU, 14 (R.) — "Durante toda a noite de ontem, realizaram-se intensas operações de ofensiva contra o inimigo" — informa uma transmissão da radio local, que acrescenta:

"Realizaram intensas operações no setor de Leningrado, como resultado das quais foram mortos 950 oficiais e soldados germânicos e destruidas 16 casamatas inimigas. Grande quantidade de equipamento de guerra foi tambem capturada.

As tropas russas conseguiram introduzir uma profunda cunha nas linhas nazistas de um dos setores da frente ocidental. Na frente noroeste, segundo ainda o radio desta capital, as tropas russas estão capturando cidades após cidades, apesar da resistencia oposta pelas tropas alemãs.

Foram mobilizados para o trabalho industrial todos os homens entre 16 e 56 anos e as mulheres entre 16 e 45.

Um grande transporte inimigo foi afundado por um submarino pertencente á frota do norte. Este é o setimo navio inimigo afundado pelo referido submarino, informa uma transmissão da radio de Moscou."

O GENERAL HERREIN AFASTADO

LONDRES, 14 (R.) — Outro comandante alemão na Russia, o general da divisão Herrein, foi destituido de seu posto e seria soldados informados de que ele estava "sofrendo do coração" declarou um prisioneiro alemão, segundo anuncia a radio de Moscou. Acrescentou o prisioneiro que, na realidade, todos sabiam muito bem que a verdadeira "molestia" do general Herrein consistia no fato da sua divisão ter sido completamente derrotada pelas forças soviéticas. A divisão Herrein perdeu mais de 55 % de seu efetivo e da metade de seu equipamento motorizado.

MOBILIZADA A POPULAÇÃO URBANA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Foi decretada a mobilização total da população urbana, de ambos os sexos, apta para as industrias essenciais de guerra, enquanto durar o atual conflito.

JA' E' DIFERENTE O MORAL DO SOLDADO GERMANICO

ESTOCOLMO, 14 (De Constance Smith, da Reuters) — Um vivo interesse transparece no estado de espirito dos prisioneiros alemães feitos na Russia, nas primeiras fases da campanha e ultimamente, segundo um despacho de Elya Ernhaburg, correspondente do "Handelstidningen", de Gothenburgo.

"Os soldados germânicos que caiam em mãos dos russos, no inicio da campanha, diziam confiantemente: — "Vamos vencer rapidamente, depois dominaremos a America e seremos senhores do mundo".

Agora, segundo aquele correspondente do jornal sueco, "os prisioneiros feitos em fevereiro de 1942 são muito diferentes, falam abertamente sobre as baixas nas suas companhias e se queixam de Hitler. Aparecem as vezes com roupas vestidos com todos os agasalhos possiveis contra o frio, agasalhos que pertenciam a mulheres e meninos. Queixam-se de muitas coisas — da artilharia russa, dos seus serviços de abastecimento e transporte, da remoção de von Brauchitsch e da severa disciplina e punição. E' dificil reconhecer os soldados que marcharam sobre Paris, no verão, nesses homens colhidos nas estepes da Ukrania. Elas possuem a mesma força mas a sua psicologia está diferente pelos primeiros reveses e o numero de prisioneiros está aumentando".

A propaganda dos médicos e de outros profissionais

Regulada tambem a referente a produtos farmacêuticos e a casas de saude — Um decreto-lei do presidente da República

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — E' proibido aos medicos anunciar:

I — cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento proprio, segundo os atuais conhecimentos cientificos;

II — tratamento para evitar a gravidez, ou interromper a gestação, claramente ou em termos que induzam a estes fins;

III — exercicio de mais de duas especialidades, sendo facultada a enumeração de doenças, orgãos ou sistemas compreendidos na especialização;

IV — consultas por meio de correspondencia, pela imprensa, caixa postal, radio, ou processos analogos;

V — especialidade ainda não admitida pelo ensino medico, ou que não tenha tido a sanção das sociedades médicas;

VI — prestação de serviços gratuitos, em consultorios particulares;

VII — sistematicamente, agradecimentos manifestados por clientes e que atentem contra a etica medica;

VIII — com alusões detratoras a escolas médicas e a processos terapeuticos admitidos pela legislação do país;

IX — com referencias a metodos de tratamento e diagnostico não consagrados na pratica corrente ou que não tenham tido a sanção das sociedades medicas;

X — atestados de cura de determinadas doenças, para as quais não haja tratamento estabelecido, por meio de preparados farmacêuticos.

§ 1º — As proibições deste artigo estende-se, no que for aplicavel, aos cirurgiões-dentistas.

§ 2º — Não se compreende nas proibições deste artigo anunciar o medico ou o cirurgião-dentista seus titulos cientificos (raio X, radio, aparelhos de eletricidade medica, de fisioterapia e outros semelhantes); ou divulgar, pela imprensa ou pelo radio, conselhos de higiene e assuntos de medicina ou de ordem doutrinaria, sem carater de terapeutica individual.

Das parteiras, dos massagistas e enfermeiros

Art. 2º — E' proibido ás parteiras, aos massagistas e aos enfermeiros fazer referencias a tratamentos de doenças ou de estado mórbido de qualquer especie.

Art. 3º — As parteiras, os massagistas e os enfermeiros estão obrigados a mencionar em seus anuncios o nome, titulo profissional e local onde são encontrados.

Das casas de saude, dos estabelecimentos médicos e congeneres

Art. 4º — E' obrigatório, para anuncios de casas de saude, estabelecimentos médicos e congeneres, mencionar a direção médica responsavel.

Dos preparados farmacêuticos

Art. 5º — E' proibido anunciar, fora dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos, produtos ou especialidades farmacêuticas e medicinais:

I — que tenham sido licenciados com a exigencia de "venda sob receita médica", com esta declaração;

II — que se destinem ao tratamento da lepra, da tuberculose, da sifilis, do cancer e da blenorragia;

III — por meio de declarações de cura, firmadas por leigos;

IV — por meio de indicações terapeuticas, sem mencionar o nome do produto, e que induzam responsabilidade, por intermédio de caixas postais ou processo analogo;

V — apresentando-os com propriedades anti-concepcionais ou abortivas, mesmo em termos que induzam indiretamente a estes fins;

VI — com alusões detratoras ao clima e ao estado sanitario do país;

VII — consignando-se indicações de uso para sintomas ou para correção de orgãos normais, com omissão dos termos dos respectivos relatorios e licenciamentos;

VIII — com referencias preponderantes ao tratamento da impotencia;

IX — por meio de textos contrários aos recursos atuais da terapeutica, induzindo o público a um auto tratamento;

X — exibindo-se gravuras com deformações fisicas, disticos ou artificios gráficos indecorosos ou contrários á verdade na exposição dos fatos;

XI — fazendo-se referencias detratoras aos que lhes são concorrentes;

XII — com promessa de recompensa aos que não tiverem resultados satisfatórios com o seu uso.

Art. 6º — E' permitido anunciar preparados farmacêuticos, sem prévia autorização do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, respeitados os termos dos respectivos relatórios e licenciamentos.

§ 1º — Os preparados intitulados "depurativos" deverão conter a indicação obrigatória da sua finalidade — "medicação auxiliar no tratamento da sifilis".

§ 2º — Os produtos intitulados "reguladores", assim como os preparados destinados ao tratamento das afecções e empregados na higiene dos orgãos genitais, não poderão fazer referencias a propriedades anti-concepcionais ou abortivas.

Art. 7º — E' facultado submeter-se á prévia aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina o anuncio de preparado farmacêutico, para a venda livre que sair dos termos dos respectivos relatórios e licenciamentos.

Paragrafo unico — O texto aprovado será válido para todo o territorio nacional, devendo, porem, o anunciante exibir a aprovação do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, acrescida dos numeros de ordem e data, quando reclamada pela autoridade competente, ou pelos orgãos de publicidade interessados.

Art. 8º — Os anuncios, em geral, poderão compreender textos educativos.

Das penalidades

Art. 9º — Verificando que o anuncio contraria as disposições da lei, a autoridade sanitaria encarregada da fiscalização do exercicio da medicina e da farmacia intimará o anunciante a observá-las dentro do prazo de 30 dias.

§ 1º — Neste prazo, poderá o interessado pedir a reconsideração, decidindo a autoridade no prazo de 30 dias. Se a reconsideração for negada, poderá recorrer á autoridade superior dentro de 10 dias contados da publicação do indeferimento.

§ 2º — Se, decorridos os trinta dias, continuar a ser publicado o anuncio, apesar da negada a reconsideração ou do não provido o recurso, será imposta ao infrator, pela autoridade que o intimára, no cumprimento da lei, a multa de.... 100$ a 1:000$, elevada ao dobro na reincidencia.

§ 3º — Contra a imposição da multa caberá recurso, dentro de 10 dias, para o diretor geral do Departamento Nacional de Saude, que deverá decidi-lo no prazo de trinta dias contados de quando houver sido interposto.

§ 4º — A autoridade sanitaria que impuser definitivamente a multa, providenciará junto ao Departamento de Imprensa e Propaganda para que, na parte que lhe competir, promova a suspensão do anuncio.

Disposições gerais

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor em todo o territorio nacional na data da sua publicação, ficando assegurada pelo prazo de 60 dias a publicidade que vem sendo admitida.

Paragrafo unico — As disposições deste decreto não se aplicam ás publicações técnico-cientificas, assim consideradas pelos orgãos competentes.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario".

Restabelecidas as atividades de tiro em São Paulo

Só os nacionais poderão praticar o esporte

SÃO PAULO, 14 (M.) — A superintendencia de Segurança Politica e Social está comunicando que, "de conformidade com a ordem emanada do exmo. sr. major superintendente de Segurança Politica e Social de São Paulo as atividades desportivas de tiro neste Estado serão restabelecidas, devendo funcionar os clubes Paulistano de Tiro, Caça e Tiro, de Campo e Esporte Clube de Santos, todos devidamente reconhecidos pela Federação Brasileira de Tiro, com sede na Capital Federal. Essas atividades serão reguladas pelos dispositivos seguintes:

1.º — A prática de tiro aos pombos e aos pratos e ao alvo somente será permitida aos atiradores nacionais.

Para isso, entretanto, faz-se mister que sejam associados de clubes federados, sendo como é a Federação Brasileira de Tiro orgão reconhecido pelo Ministerio da Guerra.

2.º — Os stands das sociedades já referidas poderão ficar abertos diariamente para terinamento e á disposição dos praticantes que ali se apresentarem devidamente credenciados.

3.º — Os programas dos torneios oficiais serão previamente submetidos á provação do assistente do esporte de tiro no Estado de São Paulo.

4.º — Os atiradores brasileiros natos serão relacionados pelas respectivas sociedades. Essa relação deverá ser colocada em local visivel na sede, afim de permitir pronta fiscalização da autoridade competente. Nela serão mencionados dados relativos á arma, porte, licença de carta e menção de se tratar de atirador federado.

5º — Deverão ser recolhidos imediatamente ao stand do Clube Paulistano de Tiro (Horto Florestal) em cuja sede ficarão mantidas sob custodia em armarios apropriados as armas de tiro ao vôo pertencentes aos atiradores federados suditos das nações do Eixo, inclusive a dos naturalizados sem distinção de clube, ficando a diretoria do referido Clube responsavel pelo integral cumprimento dessa medida, bem como pela conservação das citadas armas até ulterior deliberação do exmo. sr. major superintendente de Segurança Politica e Social.

6º — A diretoria do Clube Paulista de Tiro deverá relacionar todas as armas recolhidas ao seu stand, fazendo constar o nome dos proprietarios e numero das licenças de porte respectiva remetendo uma das vias rubricadas pelo assistente ao Delegado de Armas e Explosivos para os devidos fins.

7º — Qualquer inobservancia das presentes instruções, das sociedades de tiro federadas, será punida com a cassação da licença do funcionamento das suas ativdades desportivas."

— O superintendente de Segurança Politica e Social major Corinto da França Almeida e Sá designou o major Antonio Ferraz da Silveira para o cargo de Assistente do Esporte de Tiro do Estado, cuja posse realizou-se hoje no gabinete da S. S. P. S.

A reconstrução de Santander

MADRID, 14 (R.) — Foram confiados ao governador civil, sr. Romajaro, pelo Ayuntamiento, os planos para a reconstrução de Santander.

Os referidos planos serão encaminhados por ele diretamente ao Ministerio do Interior .

Os planos formam parte de um grosso volume de 25 quilos, compreendendo 300 metros quadrados de plantas.

O orçamento total das obras de urbanização e desapropriações dos terrenos e edificios e indenizações a pagar soma 37 milhões e 350 mils pesetas .

Uma grande area urbana de Santander foi destruida por um incendio pavoroso exatamente ha cerca de um ano atrás.

Chegou à capital gaucha o avião "Manoel Pedro Villaboim"

Grande júbilo em Porto Alegre pela encorporação da nova unidade doada á frota aerea do seu aero clube

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — Constituiu verdadeiro acontecimento a chegada a esta capital do avião "Manuel Pedro Villaboim" doado ao Aero Clube pelo Moinho Santista S.A., a grande organização industrial brasileira. O aparelho, como se sabe, foi recentemente batizado na capital paulista em brilhante cerimonia presidida pelo ministro Salgado Filho, sendo madrinha da unidade a sra. Gilda Costa Villaboim, esposa do sr. Henrique Villaboim, nora do saudoso jurisconsulto e politico e filha do interventor Fernando Costa.

O avião veio pilotado pelo aviador Lucidio Walls, instrutor do Aero Clube de São João da Boa Vista e sua esposa, tambem aviadora.

Os alunos do curso de pilotagem do Aero Clube portoalegrense receberam em meio de contagiante entusiasmo a nova celula em que se exercitarão, levantando vivas valorosos ao Moinho Santista e seus dirigentes pela generosa doação, que vem aumentar a frota da entidade aeronautica desta capital

Profanação nazista

LONDRES, 14 (R.) — Os ultimos números do jornal anti-germanico (e anti-Vichi), que circula clandestinamente na Alsacia Lorena, descrevem a parodia da adoração nazista sob o nacional-socialismo. Um artigo é ilustrado por fotografias da capela de Lit Andravs Institution, em Thann, na Alsacia, na qual foi realizada uma cerimonia nazista de carater social religioso. "Eles profanam as igrejas — afirma o jornal — parodiam a adoração sagrada. O altar-mór foi removido, os pontifices nazistas instalam-se no coro e os soldados alemães foram colocados junto aos altares laterais. Dessa maneira é que aqueles que proclamam a luta contra o bolchevismo, em nome da civilização cristã, respeitam as cerimonias e os templos de adoração católicos."

O "Volischer Boebachter" revela que um estrangeiro, convidado a assistir a uma cerimonia do culto nacional-socialista na Catedral de Estrasburgo, disse que o pior inimigo da cristandade é o nacional-socialismo, e que a Alemanha deve ser vencida. Outra edição do jornal secreto revela que os pais são compelidos a entregar o controle dos seus filhos á "Juventude de Hitler" e á "Liga das Meninas Alemãs", e, mais tarde, estes são obrigados a entrar nas escolas de trabalho, as quais exercem influencia absolutamente hostil ao Cristianismo. Um pai escreve que a ameaça de Hitler, de "tomar as crianças aos seus pais" tornou-se uma realidade trágica.

Novamente rechaçados os japoneses nas Filipinas

WASHINGTON, 14 (U. P.) — As tropas do general Douglas Mac Arthur rechaçaram novamente os assaltos japoneses. contra suas posições na peninsula de Baan, ilha de Luzon, onde segundo as informações, o inimigo está entrincheirando-se em varios setores da frente.

O presidente Roosevelt conferenciou novamente com os chefes militares e navais britanicos e norte-americanos. Esta entrevista foi qualificada pelo secretario da Casa Branca "continuação das reuniões dos estados maiores e de estudos". Assistiram em representação da Grã-Bretanha o general sir John Dill, o general Colvolle, o almirante sir Charles Tutle e dos Estados Unidos o general George Marshall, o tenente general Henry Arnold e o almirante Harold Stark, alem dos senhores Stinson, secretario da Guerra, Knox, secretario da Marinha e Harry Hopkins.

A entrevista realizou-se na Casa Branca, propriamente dita, e não no gabinete do presidente.

O comunicado do Departamento de Guerra sobre as operações nas Filipinas contem uma citação ao sargento Leroy C. Handerson, natural de Milwekee, condecorado pelo general Mac Arthur com a Cruz por Serviços Distintos, por ter destruido um ninho de metralhadoras inimigas com um pequeno grupo de tanques que penetraram no mais profundo da selva. Ao ser inutilizado o tanque do sargento Anderson, este e os que o acompanhavam continuaram a pé, prosseguindo a luta com seus fuzis e granadas de mão. A ação do sargento Handerson permitiu ás forças norte-americanas de infantaria avançar afim de restabelecer a linha de defesa de Bataan que fora rompida. O sargento Handerson entrou para o exercito em 1941 como recruta.

Neste fim de semana os escritorios de recrutamento permanecem abertos para continuar a inscrição de nove milhões de norte-americanos de vinte a vinte e quatro anos de idade, que serão chamados a prestar serviço militar, que, porem, não tenham sido ainda convocados.

O primeiro navio de guerra dos Estados Unidos pintado em cores apropriadas para as condições atuais de luta foi posto hoje em serviço em um porto da costa leste da União Americana. Trata-se de um cruzador ligeiro.

O vice-presidente da Comissão Maritima, contra-almirante Hovard L. Vickery, declarou que dois novos métodos de montagem rápida permitirão construir em 105 dias navios de carga tipo "Liberty".

O encontro Franco-Salazar

MADRID, 15 (R.) — Os matutinos de hoje assim como os vespertinos de ontem continuam a publicar editoriais sobre o encontro Franco-Salazar.

O "Arriba" classifica as conversações como "um augurio de tempos prosperos", mas acrescenta . "Franco é comedido no falar e Salazar cultiva o silencio como uma das artes da prudencia. E' justo darmos provas de que sabemos medir e pesar as nossas responsabilidades no momento atual. Não obstante, está claro que só teremos a lucrar com a colaboração entre os dois povos".

O aludido jornal faz um relatorio detalhado da historica portuguesa como grande potencia colonizadora.

O "A.B.C." escreve : "Somente beneficios poderão derivar das conversações de Sevilha. A unidade espiritual entre a Espanha e Portugal, nesta fase terrivel que atravessa o mundo, fortalecerá a posição dos dois paises e será interpretada como uma colaboração mutua e leal".

Reforços aliados chegam à zona de...

(Conclusão da 1ª. pag.)

Ao que parece, os japoneses estão agora em condições de lançar agora em condições de larçar uma uma triplice acometida contra Java. Uma das pontas de lança partirá indubitavelmente de Sumatra uma vez que conseguirem consolidar seu dominio sobre a parte meridional da ilha: outra poderia surgir por mar, de Banbernassin e a terceira seria um ataque para o sul, partindo das Célebes ou para o sudoeste, de Amboina, em direção da grande cadeia de ilhas que estendem ao leste de Java de onde poderão intentar a conquista de cada ilha e avançar para o oeste.

OS AUSTRALIANOS EM AMBOINA

SIDNEY, Australia, 14 (A. P.) — O ministro da Guerra ,Francis Forde, declarou que é provavel — de acordo com as informações do serviço secreto — que unidades australianas ainda se estejam mantendo em pontos fortificados, dispersos, da ilha de Amboina — a segunda das bases navais holandesas, cuja perda o Alto Comando holandês admitiu.

O sr. Francis Forde acrescentou que as forças japonesas atacantes, compreendiam 18 navios transportes e varios navios de guerra.

Tomada a base de Selectar

(Conclusão da 1.ª página)

de agua mais meridional, onde ontem ficou estabilizada a linha de combate, isolaria praticamente os imperiais no extremo nordeste da ilha. Por essa razão, os defensores lançam á luta tudo o que possuem para rechassar o ataque japonês.

BOMBARDEADA IMPLACAVELMENTE

A cidade permanece sob o fogo da artilharia japonesa. A radio-emissora de Singapura anunciou que o inimigo bombardeava implacavelmente os arredores e que os canhões britanicos respondem furiosamente. Acrescenta a mesma emissora que as ações mais violentas são travadas a noroeste e a oeste da cidade. onde os defensores contra-atacam na zona de Timas Jurong, que se acha sobre a estrada de ferro, ao oeste dos depositos de agua.

O locutor que dava essas noticias disse tambem que os japoneses se equivocaram ao julgar o estado de animo das tropas imperiais e do povo, na retaguarda, que suporta sem panico os bombardeios.

Por ultimo, fez o seguinte comentario: "Alguns pensaram que os japoneses tinham ganho a guerra no mar quando afundaram o "Prince of Walles" e o "Repulse", mas isto não é verdade. As vitorias da esquadra norte-americana podem parecere pequenas. msa são um simbolo da maior importancia, pois antecipam o resultado final da guerra no Pacifico. E' verdade que subestimamos o poderio naval japonês, e que esta base tem sido muito danificada, mas não esqueçam o que os nossos bombardeiros teem feito contra a navegação niponica. O Japão perdeu milhares de embarcações nos ultimos meses".

Churchill terá de enfrentar uma nova ...

(Conclusão da 1ª. pag.)

carenhas de Morais de Dermeval aerea sobre "o fiasco do canal", e os relatorios a respeito deverão ser, se necessarios, examinados pelas altas autoridades.

Revelou-se que os britanicos usaram 600 aviões num vão esforço para destruir a esquadrilha naval alemã, na batalha de Dover, e, no entanto, disse um comentador, "todo esse aparato conseguiu apenas impedir que o inimigo com seus navios de superficie, fizesse um desembarque nas nossas costas".

AUMENTOU O RECEIO DE INVASÃO

Aliás o receio da invasão toma, já agora, novo surto, junto á possibilidade da marinha alemã, poderosa como estaria, atacar as linhas vitais de suprimentos da Inglaterra, no Atlantico. Ainda hoje um locutor alemão, falando de sua patria, conforme aqui foi ouvido, disse: "Nós provamos que a passagem em torno da parte setentrional da Inglaterra pelas forças navais alemãs está já agora decididamente dentro das possibilidades de nossa parte."

Segundo se diz aqui, a esquadrilha nazista estaria agora ou na base de Wilhelmstrasse — que tantas vezes tem sido bombardeada pela RAF — ou em Kiel.

E é provavel que desde já se dêem constantes raids a esses portos, para manter os navios alemães em permanente estado de necessidade de reparos, afim de impedir que eles se juntem ao poderoso "Tirpitz" — o couraçado de 35.000 toneladas que a Alemanha possue — para fazer então o ataque ás linhas de comunicações inglesas.

Em torno da eventualidade de crise ministerial, os circulos parlamentares mais autorizados referem-se insistentemente ao nome de Sir Stafford Cripps, até recentemente embaixador da Inglaterra em Moscou, para uma pasta. Admite-se que o gabinete Churchill sofra profundo abalo, mas no juizo generalizado a crise não poderá atingir Churchill, o qual — como chefe do Partido Conservador — é o unico homem capaz de organizar quer o novo gabinete, quer o seu proprio remodelado.

A pasta para a qual se fala no ex-embaixador Cripps é a de Defesa, que terá o superintendencia das atividades do Exercito, da Marinha e da Aviação, pasta essa que presentemente está com o proprio Churchill.

Leslie Hore Belisha, que foi ministro da Guerra no gabinete do senhor Neville Chamberlain, foi o primeiro a pedir explicação do golpe nazista da fuga de Brest; Louis Granville, o outro politico conservador que não está nas graças do partido em geral, e que ha pouco renunciou com o proprio Belisha seu cargo de membro do partido, por causa da medida disciplinar aplicada como penalidade pelo não apoio á ultimação de confiança no gabinete, declarou que "qualquer gabinete que venha a ser formado com os homens de agora não terá novamente a confiança da nação, nem do mundo".

"Precisamos — disse Granville — de homens como Sraffotd Cripps para um novo gabinete."

FALA HORE BELISHA

LONDRES, 14 (R.) — Falando aos seus eleitores, em Keyham Devonport, hoje, o sr. Hore Belisha, membro do Parlamento, disse:

"Grave perigo ronda o nosso Imperio. A travessia dos couraçados alemães perto dos penhascos de Dover é uma coisa muito significativa, mesmo na presente guerra. Sabemos agora que nossas aguas costeiras não são inviolaveis e o nosso tradicional poderio naval foi insisivamente desafiado. Muitas perguntas devem ser feitas e devem obter resposta.

"Porque foi que nosso serviço de informações fez circular a noticia de que esses navios haviam sido bastante danificados?

Porque não se providenciou forças suficientes para enfrenta-los?

Não deveria a Marinha tomar a si o comando costeiro e assumir a responsabilidade?

Não poderia a Marinha possuir aviões em bases proprias ao envés de estar dependente da cooperação de outro serviço?

Porque são nossos navios mais vulneraveis aos ataques de torpedos e de bombas do que os dos inimigos?

Poderemos remediar todas essas falhas?

Neste interim, não, poderia a Marinha Britanica, semelhante aos navios inimigos, receber proteção de aparelhos de caça mais eficiente, quando operando dentro do alcance das bases de aviões?

Dois aspetos brilhantes aparecem na situação da guerra: o dinamico espirito da Russia e a nossa muito favoravel fortuna no Atlantico.

A Inglaterra obteve paridade com a Alemanha e este país empenhou-se, violentamente, na luta no front oriental.

"Se possuimos aviões, porque esses aparelhos não são postos á disposição do exercito. Nem a Marinha, nem o exercito, poderão operar com o maximo de eficiencia se não dispuzerem, sob seu absoluto controle de todas as armas, inclusive aviões requisitos indispensavel para sustentar as batalhas.

"O equilibrio entre as funções estrategicas e táticas do poder aéreo deve ser considerado".

Referindo-se á sua defesa de dois "membros do Partido liberal", o sr. Belisha disse:

"A Nação tem tudo a ganhar neste momento, com uma exposição clara das coisas. Por falta desse requisito a França caiu. O fato de haver eu defendido aquelas duas vitimas e pedido demissão do Partido, como um protesto, não interfere de maneira alguma, com a minha atitude politica. Presentemente só existe uma politica e esta é a de prosseguir para a vitoria por todos os meios concebiveis. Um daqueles membros do Parlamento falando em outra reunião, hoje realizada, declarou que havia resignado o seu lugar no Partido Liberal nacional porque, pela maneira por que estavam sendo feitas as combinações, não poderiamos ganhar a guerra.

"Para enfrentar o futuro, depois da Libia e Singapura e da fuga dos navios alemães, uma nova aproximação na politica, a produção e a estrategia são exigidas".

Os eleitores do sr. Hore Belisha deram-lhe ,por unanimidade um voto de confiança, depois que ele explicou os motivos de sua demissão de membro do Partido Liberal nacional.

"LINDOS DISCURSOS NÃO BASTAM"

LONDRES, 14 (R.) — A conferencia do Conselho das Trade-Unions, na sua reunião de hoje, adotou uma resolução, criticando a condução da guerra e apelando para que o governo elimine tudo quanto esteja sendo culpado de entravar a produção. "Devemos quebrar o feitiço de que estamos impregnados pela magica estupefaciente da oratoria do sr. Churchill", declarou o secretario do Conselho, sr. Robert Willis.

"Lindos discursos não bastam para ganhar a guerra, sempre que as sofrermos reveses as más noticias sejam tratadas com o soberbo exemplo da grandeza do idioma inglês.

A nação está sendo entorpecida pelas frases sonoras".

O sr. Willis declarou que lhes haviam pedido para produzir em maior quantidade, mas a impressão dominante entre a maioria dos operarios empregados em industrias de guerra era de que eles não podiam produzir mais quando estavam sendo impedidos de assim proceder, por meio da sabotagem, praticada por individuos que tinham em vista outros interesses.

Não ha desejo algum da parte dos operarios, continuou dizendo o sr. Willis em concordar com tais processos, pois grande diferença existe entre a lealdade ao país, quando considerado como um todo".

Copias da resolução votada foram enviadas ao sr. Churchill e a varios outros ministros, assim como a todos os membros das Trade-Unions, no Parlamento.

Perderam a vida na Islandia

LONDRES, 14 (Reuters) — Um comandante de um destacamento e mais sete homens do Regimento Real da Infantaria Ligeira de Yorkshire, perderam as suas vidas durante uma violenta tempestade de neve na Islandia, segundo foi revelado hoje á tarde.

Um grupo de 70 homens fazia exercicios de marcha sobre as montanhas da costa oriental, nos ultimos dias de janeiro, anuncia o boletim do gabinete da Guerra.

Fazia bom tempo quando o grupo saiu e assim se manteve até quando já havia atravessado quase todo o ultimo espigão que dava para avistar a aldeia onde se destinava.

Subitamente, começou a soprar um forte temporal do Polo Norte e a escuridão impenetravel fez com que aqueles homens se desviassem do grupo e perdessem o rumo da aldeia.

Embora eles tivessem conseguido, eventualmente, chegar a uma fazenda nas imediações, o comandante e os seus sete companheiros morreram de cançaso e estado de congelamento apesar dos heroicos esforços dos seus colegas.

O fazendeiro irlandês e sua familia lutaram incansavelmente, fornecendo casa, comida e roupa para os outros homens até a chegada da patrulha de socorro, a qual verificou que essa hospitalidade havia salvo a vida de muitos homens.

Vai falar o senhor Sumner Welles

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O sr. Sumner Welles pronunciará segunda-feira um discurso, ás 21 horas, hora local.

O discurso será irradiado em ondas curtas para a America Latina e deverá se referir expressamente sobre a unidade do Hemisfério Ocidental contra o Eixo.

Intensa luta em Bataan

(Conclusão da 1ª. pag.)

lobos marinhos são utilizados como pombos correios e que as baleias se converteram em submarinos". O general recomendou a seus ouvintes não acreditar tudo quanto escutam e não repetir os rumores.

RESISTEM HA SEIS SEMANAS

WASHINGTON, 14 (H. T.) — Ha seis semanas as forças norte-americanas e filipinas comandadas pelo general Mac Arthur resistem vitoriosamente ás forças japonesas nitidamente superiores em numero na peninsula de Bataan e nos fortes que fecham a baía de Manilha.

Os informes enviados pelos correspondentes de guerra norte-americanos junto ao Q.G. do general Mac Arthur salientam o excelente moral das forças norte-americanas e filipinas.

Os circulos be minformados desta capital frisam que, a despeito dos seus efetivos reduzidos e da falta de apoio aereo, as forças do general Mac Arthur lograram mrecelir vitoriosamente todas as tentativas japonesas visando um desembarque nas retaguardas das linhas norte-americanas .

salientam que esse êxito defensivo é devido não só á determinação das tropas como tambem á nova estrategia de "guerra da floresta" que o general Mac Arthur pôs em pratica nas regiões montanhosas e cobertas de vegetação tropical da peninsula de Bataan.

Todos os informes procedentes da peninsula de Bataan acentuam que as forças norte-americanas e filipinas teem apenas um unico desejo: retomar a ofensiva.

INTENSO DESEJO DE AVANÇAR

Graças aos êxitos nas recentes operações contra as unidades niponicas de elite e graças tambem ás operações que culminaram na limpeza de mais de 1.000 japoneses que haviam conseguido desembarcar nas retaguardas, o desejo de ação ofensiva renasceu nas tropas defensoras das Filipinas.

Os correspondentes de guerra informa que essas forças estão bem alimentadas e que apesar do clima as condições fisicas das tropas parecem hoje mais fortes do que na ocasião do recuo para a peninsula de Bataan.

E' evidente que os circulos norte-americanos não veem possibilidade de ofensiva filipino-americana na ilha de Luson, em virtude da falta de apoio aereo e da inferioridade numérica das forças do general Mac Arthur.

Entretanto, o estado de espirito dessas forças é magnifico.

Os correspondentes de guerra descrevem detalhadamente um recente combate travado entre uma esquadrilha norte-americana de caça, em missão fotográfica, e forte formação japonesa. Nesse combate os amarelos perderam seis aparelhos contra um único do lado oposto. O combate foi emocionante, tendo sido acompanhado por milhares de soldados que se encontravam nas suas posições em terra. em 15 minutos quatro aviões nipônicos cairam em chamas e os dois outros efetuaram uma aterrissagem forçada.

NOVO CRUZADOR AMERICANO

NOVA YORK, 14 (R.) — Um cruzador ligeiro, que se julga ser o primeiro navio de guerra norte-ameriociano que já foi comissionado na guerra atual, reuniu-se hoje á frota dos Estados Unidos. O navio custou tresa milhões de dolares.

A festiva e imponente manhã aviatoria do "Forte Duque de Caxias" ante-ontem

Solenemente batizado o "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", doado pela Companhia União dos Refinadores — Açucar e Café, de São Paulo

Para o Aero Clube de São Pedro do Rio Grande a nova unidade — — Falaram, na cerimonia, o coronel Netto dos Reys, em nome da Campanha Nacional da Aviação Civil; o sr. Miguel Rotundo, pela Cia. doadora e o paraninfo soldado João Joca de Souza, do 3.° R. I.

[Ol]ivemos hoje, como anunciamos, os detalhes da brilhante cerimonia de batismo do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", com que foi aberta ante-ontem, na praça de guerra do forte "Duque de Caxias", a grande solenidade promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil para celebrar a incorporação dessa unidade e do "Coronel Portocarrero" á sua frota aerea.

Cabe reviver aqui, ainda uma vez, a impressão magnifica produzida por essa hora de civismo, vivida entre os defensores da Patria num dos baluartes da nossa costa.

A invocação do nome do heroi da fragata "Aamazonas", marinheiro que lutou até morrer, legando seu nome á posteridade, e a lembrança de escolher para padrinho da unidade posta sob seu patrocinio a figura de um militar da sua mesma graduação nas forças de terra, foram outros caracteristicos do exito e vibração dessa solenidade que ficou assinalada de maneira tão acentuada nos anais da Campanha Nacional da Aviação Civil, em cujo nome falou na mesma festa, um antigo oficial da corporação a que serviu abnegadamente Marcilio Dias, o coronel Netto dos Reis, hoje oficial superior da Aeronautica, arma a que desde moço se dedicou com inexcedivel zelo.

O BATISMO DO "IMPERIAL MARINHEIRO MARCILIO DIAS"

O primeiro avião a ser batizado, na festa aviatoria de ante-ontem, foi o "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", doação da Companhia União dos Refinadores de Açucar e Café de São Paulo, de que são diretores os irmãos Ferraz de Camargo.

Destina-se esse aparelho á cidade de São Pedro do Rio Grande, importante porto maritimo do Rio Grande do Sul.

O sr. Assis Chateaubriand, a quem o ministro Salgado Filho dera a palavra, diz:

"Vamos dar inicio á solenidade do batismo do avião "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", doado pela Cia. União dos Refinadores de Açucar e Café de São Paulo.

A historia deste avião é muito curta: — o sr. ministro da Aeronautica foi a Baurú e levou áquela cidade nada menos de sete bimotores. O sr. José Ferraz de Camargo sentiu-se de tal modo empolgado por aquele espetaculo aviatorio que deliberou doar á cidade de São Pedro do Rio Grande um avião.

Ouviremos agora a palavra do coronel Netto dos Reys, comandante da Base Aerea do Galeão, que vai falar em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil.

FALA O CORONEL NETTO DOS REYS

Usou então da palavra o coronel Netto dos Reys, cujo expressivo discurso damos á parte, recordando os seus trabalhos na propaganda dos assuntos aeronauticos e apoio que encontrara, no começo da sua carreira, nas colunas de O JORNAL. Salientou ainda que a cultura do café em São Paulo possibilitara a Santos Dumont realizar as experiencias da sua genial invenção e era ainda do café que ensina aquela pequena maquina para a juventude gaucha.

O OFERECIMENTO DO AVIÃO, PELO INDUSTRIAL MIGUEL ROTUNDO

Falou a seguir o sr. Miguel Rotundo, um dos diretores da Companhia União dos Refinadores — Açucar e Café de São Paulo, para oferecer o "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", doado pela mesma.

Proferiu o industrial paulista estas palavras:

"O meu comparecimento a esta solenidade corresponde tão somente a uma mero ato de presença. Não vou, portanto, fazer um discurso. Vou dizer apenas algumas palavras que a doação deste avião pede, para significar a alegria e a felicidade de que a Companhia União dos Refinadores de Açucar e Café, por meu intermedio, experimenta e traduz neste instante por ter podido contribuir numa obra de tão grande significação para a nossa patria.

Praza aos ceus que essas maquinas sómente sirvam entre nós aos ideais de paz. Mas se preciso for, e se as gerações de pilotos por ela formados venham a ter necessidade de lutar, sejam todas estas um brado de alerta para a preparação das forças aereas nacionais.

Preside a esta solenidade uma imagem que eu me permitiria fazer o Cristo Redentor, com os seus braços abertos, comparaveis ás asas que a fuselagem suporta. Sob a inspiração e sob a tutela desse Cristo Redentor, seja este avião um objeto de adextramento da mocidade da nossa terra".

O DISCURSO DO SOLDADO JOÃO JOCA DE SOUZA, PADRINHO DO AVIÃO

O orador seguinte foi o soldado João Joca de Souza, praça do 3° Regimento de Infantaria na 18 anos, servindo na Banda de Musica, foi escolhido pelo seu comandante coronel Adriano Mazza e indicado pelo general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, para desempenhar a missão de padrinho do aparelho posto sob o patrocinio de um bravo e glorioso marinheiro, sintetizando desta forma a união das forças armadas e o reconhecimento da Nação ao heroismo dos seus soldados.

João Joca de Souza, que tem espirito inventivo, sendo criador de um dispostivo para facilitar o alvo e tendo levantado dois campeonatos de tiro, recomendou-se á escolha e desempenhou com brilho a sua missão, pronunciando o seguinte discurso:

"A Campanha Nacional de Aviação Civil, oportuna e sabiamente dirigida pelo grande jornalista Assis Chateaubriand e com a assistencia desvelada e ininterrupta de s. ex. o sr. ministro Salgado Filho, empolga a opinião brasileira.

De norte a sul, um caudal de entusiasmo agita o "Gigante pela propria natureza", que desperta assim para disputar aos outros povos o lugar de honra que lhe compete no campo aviatorio, já que, do seu seio vieram á luz os genios predestinados de Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont.

Os marujos do Brasil sentem o peito transbordante de alegria, ao se verem alvo de tão significativa homenagem, aquele que não vacilou em dar a vida em holocausto á Patria e á gloria de suas armas.

Marcilio Dias, o intrepido marinheiro, recebe hoje mais uma homenagem devida á sua bravura, dedicação e sacrificio, qualidades que tão bem patenteou quando as circunstancias o exigiram.

Os soldados do Brasil estão orgulhosos por ter sido distinguido um dos seus mais modestos companheiros para, em solenidade como esta, de tão excepcional realce, ser o padrinho deste "passaro" majestoso, o "Marcilio Dias".

Orgulhosos, repito-o, porque figuras tutelares da Nação, com o brilho invulgar dos seus nomes, tem sido até aqui as personalidades centrais de cerimonias identicas.

O povo, e com ele as autoridades do Brasil, agradecem e exaltam o belo e nobre gesto dos srs. José e Plinio Ferraz de Camargo, que, trazendo sua valiosa colaboração á Campanha Nacional de Aviação, deram lugar a este espetáculo repleto de civismo e amor patriótico.

Meus senhores, sentindo a grandiosidade de momentos como este, como brasileiro, confiemos firme e serenamente, certos de que o Brasil marcha impavido para as gloriosas realizações do seu porvir."

O CERIMONIAL DO BATISMO

Procedeu-se depois ao ato simbólico do batismo. O general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, mandou encher de agua do mar alguns cantis de uso dos soldados. O paraninfo, soldado João Jóca de Sousa, derramou a agua salgada sobre a hélice, ouvindo-se uma salva de palmas. Em seguida foi repetido o gesto, entre aplausos dos presentes, pelo sr. Miguel Rotundo, diretor da Campanha doadora; coronel Neto dos Reys, comandante da Base Aerea do Galeão; coronel Adriano Mazza, comandante do 3° R. I.; comandante Braz Veloso, representante do ministro da Marinha; capitão Afonso Sarmento, comandante do Forte Duque de Caxias; general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, e ministro Salgado Filho.

O discurso do coronel Netto dos Reys, abrindo a cerimonia do batismo do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias"

Em nome da Campanha Nacional de Aviação Civil, falou ante-ontem, na abertura da empolgante solenidade do Forte "Duque de Caxias", o coronel Netto dos Reys, grande piloto, atual comandante da Base Aerea do Galeão. Falando de improviso, mostrou-se senhor de altos dotes oratorios, entre os quais se salienta a pureza de sua dicção e a sobriedade dos gestos e entonações. Vemos acima um aspecto colhido quando o coronel Netto dos Reys iniciava o seu discurso, que damos a seguir:

"Senhores Ministros, Senhores Generais minhas senhoras, meus companheiros das três corporações que constituem a brilhante força armada do Brasil.

A minha presença neste local, sem ser orador, como mero soldado, prende-se ao pagamento de uma divida de gratidão que o próprio amigo Chateaubriand ignora e que eu tenho o grato dever de participar á assistencia neste momento.

Era eu um simples aviador naval, numa época dificil para a aviação, quando eramos classificados como malucos e quando não encontravamos eco para as nossas aspirações. Um dia, transbordante de entusiasmo, subi as escadas d'O JORNAL e ousei entrar naquele ambiente de trabalho jornalistico, onde me apresentei a Assis Chateaubriand. Pedi-lhe o seu apoio para as nossas ideias, para os nossos ideais. Esse apoio me foi dado com todo o entusiasmo e tive então um abrigo seguro nas colunas desse jornal que lhe pertencia e onde se criou a secção de aero-gramos.

Era uma época dificil para a aviação. Hoje, esse punhado de companheiros, que tem repetido nos ares as façanhas dos nossos bandeirantes do passado, criou com os seus sacrificios a mentalidade aeronáutica que existe atualmente em todo o Brasil. Por todo o canto, em toda a parte, das autoridades responsaveis aos mais humildes, encontramos apoio desinteressado e entusiasmo crescente. E esse espirito genial, essa pena fulgurante do jornalismo brasileiro talvez tenha ai ido, tantos anos depois, inspirado pela pena de um simples tenente. E' esse o meu garbo, é essa a minha divida de gratidão que pago em público a Assis Chateaubriand. Graças a sua intuição genial, foi lançada essa campanha nacional que não tem paralelo com nenhuma outra realizada em todo o Brasil. E' o povo que o acompanha, são os militares que o seguem, confraternizando nesta praça no grande espirito da força armada do Brasil. A prestigiá-lo, a figura extraordinaria do ministro da Aeronáutica, que abandona o seu trabalho e comparece a todas essas solenidades, prestando o seu apoio á obra incomparavel de Assis Chateaubriand. Há muitos que não compreendem tão bem como este ministro cumpre o seu dever proporcionando ao Brasil os meios de criar uma reserva aeronautica que se forma com esses pequenos aviões e que faz alastrar pelo Brasil centenas de campos de pouso, fundamento da mentalidade aviatoria nas cidades do interior.

São esses pequenos aviões apelidados pelos meus companheiros "Teco-Teco", que criam, na realidade, o fundamento da força aerea do Brasil. Eles, como seus predecessores, tambem são doados pela generosidade do nosso capitalismo.

Um dia, faz muitos anos, um homem abalou-se da serra da Mantiqueira, caminhou muitas léguas pelos trilhos e plantou lá embaixo milhões de pés de cafés. Foi essa riqueza oriunda da terra roxa de São Paulo que permitiu a Santos Dumont realizar as experiencias do seu maravilhoso invento. Hoje, é novamente essa terra roxa que nos permite, por intermedio da generosidade do sr. José Ferraz Camargo, transformar esse produto da mesma terra roxa em ouro e mudar esse ouro nos elementos de progresso que são esses aviões.

A campanha nacional de aviação, entregando hoje este avião, com o nome extraordinario de Marcilio Dias, do marinheiro chefe da fragata "Amazonas", que tombou em plena gloria, deseja que este avião traga patente pelos céus do Brasil este mesmo sinal dado por Barroso na batalha do Riachuelo o qual todos os brasileiros devem fitar e procurar honrar: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"."

Aspectos colhidos ante-ontem, na praça de guerra do Forte "Duque de Caxias", por ocasião do batismo do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", que vai para São Pedro do Rio Grande, doado pela Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café, de São Paulo, vendo-se, á esquerda, no alto, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, derramando agua salgada, recolhida num cantil militar, sobre a hélice do aparelho, e, em baixo, o padrinho, soldado João Joca de Souza, quando batizava o avião. A' direita, um detalhe da assistencia, em que aparece a senhorita Celia Hungria, filha do juiz Nelson Hungria, junto com a menina Thereza Bandeira de Mello, filha do sr. Assis Chateaubriand, acompanhando, interessada, a bela cerimonia. Vê-se, ainda, de perfil, ao fundo, a veneranda senhora Maria Eugenia Monis de Aragão, filha do conselheiro João Alfredo, e neta do Barão de Goiana, convidada de honra para a solenidade.

Outros flagrantes obtidos ante-ontem, na cerimonia de batismo do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", no Forte "Duque de Caxias, vendo-se á esquerda o sr. Miguel Rotundo, um dos diretores da Companhia doadora do avião, quando pronunciava o discurso de oferecimento. A' direita, aparece o ministro Salgado Filho, em palestra com o tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica

Regressou a Porto Alegre o gen. Leitão de Carvalho

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem a Porto Alegre o general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da Terceira Região Militar, que passou alguns dias no Rio de Janeiro, a serviço.

A campanha aeronáutica no Rio Grande do Norte

NATAL, 14 (A. N.) — A campanha em prol do desenvolvimento da aviação no Rio Grande do Norte, em preendida pelos alunos do curso de pilotagem do Aero Clube local, tendo encontrado imediato e franco apoio por parte das mais altas autoridades civis e militares, prossegue vitoriosamente, apresentando hoje os mais lisonjeiros resultados. A noticia de que o ministro da Aeronáutica enviará brevemente dois aparelhos destinados ao Rio Grande do Norte, teve a mais viva repercussão nesta capital. Acha-se, assim, a Escola de Pilotagem do Aero Clube dotada de quatro aviões. Sem dúvida esse número é ainda insuficiente para atender ao inteiro desenvolvimento de suas atividades, dado o interesse despertado no seio da mocidade de nossa terra. Os alunos até agora matriculados continuam desenvolvendo crescente atividade no sentido de conseguir, de nossa população, os recursos necessarios para a aquisição de outro aparelho.

Ainda o acidente com o avião argentino

Quando ocorreu, no aeroporto de Santos Dumont, o acidente com o trimotor argentino que devia reconduzir a Buenos Aires o chanceler Guinazu e sua comitiva, entre os primeiros socorros enviados em auxilio do avião sinistrado, figurou o prestado pelo pessoal dos "Serviços Aereos Condor Limitada" que, prontamente, se dirigiu para o local da Guanabara, onde se verificou a ocurrencia, a bordo de uma das lanchas daquela empresa nacional.

Em virtude disso, a Condor acaba de receber do sr. ministro da Aeronáutica o seguinte oficio:

"Senhor superintendente: — E' com imensa satisfação que agradeço a cooperação dessa companhia, quando do salvamento de um avião argentino acidentado na Guanabara. O esforço e a dedicação do pessoal que rebocou o avião para terra, demonstraram mais uma vez a capacidade dessa companhia, sempre solicita nas horas em que se faz necessaria a cooperação. Aproveito o ensejo para renovar-vos os protestos de estima e distinta consideração. (assinado) Salgado Filho".

A mocidade de Estancia, em Sergipe, apresta-se para tomar parte na cruzada aviatoria

ARACAJU', 13 (Meridional) — A mocidade de Estancia, florescente municipio deste Estado, apresta-se para formar na vanguarda do movimento aviatorio, fundando o seu Aero Clube e preparando-se para pleitear junto ao ministro Salgado Filho um aparelho de treinamento destinado ao seu aprendizado. Encabeçam o movimento o prefeito municipal Euclides Pereira Azevedo, o pretor de Santa Luzia Antonio de Oliveira Brandão, o fiscal do consumo José Leite, o juiz de direito Vicente Barreira de Alencar, os advogados Adroaldo Domingos Ribeiro de Mesquita e Francisco Pires, 2° tenente farmaceutico Gentil Guimarães, o medico Gentil A. Fontes, industrial Eladio Silveira e Arlindo Ribeiro da Silveira.

Os promotores do movimento enviaram longo telegrama ao ministro da Aeronautica, esperando seu apoio.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Atos do ministro — Execução de obras

Por atos do ministro da Aeronautica foram dispensados, em virtude da organização do Quadro de Intendentes da Aeronautica, das funções que exerciam no ministerio, os seguintes oficiais intendentes, que devem se apresentar aos respectivos ministerios de origem: capitão de corveta Jayme Freire de Andrade, [ca]pitão Car[l]os Gioia Bambu', 1° tente I. Naval Francisco Thomaz de Oliveira e o 1° tenente I. N. João Bueno Prohmann; foi classificado na 5ª Zona Aerea o capitão I. da Aeronautica Alberto Rodrigues Gomes ,e foi autorizada a baixa do serviço do sargento fotografo Paulo Rolando Marchiorato, por ter sido o mesmo contemplado com uma bolsa de estudos nos Estados Unidos.

EXECUÇÃO DE OBRAS

Dada a premencia em que se encontra a Aeronautica para a execução de suas obras, e como estão na Divisão de Aeroportos do extinto Departamento de Aeronautica Civil todos os elementos capazes da execução dessas mesmas obras, o ministro determinou passem a funcionar anexos á Sub-Diretoria de Obras, da Diretoria de Rotas, os serviços então compreendidos naquela Divisão.

EXPEDIENTE DURANTE O CARNAVAL

O ministro determinou, de acordo com a resolução do governo, o seguinte horario do expediente, durante os dias de Carnaval: segunda-feira, expediente normal; terça-feira, ponto facultativo; quarta-feira, das 12 ás 18 horas.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete, os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal; e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; e o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronautica Civil.

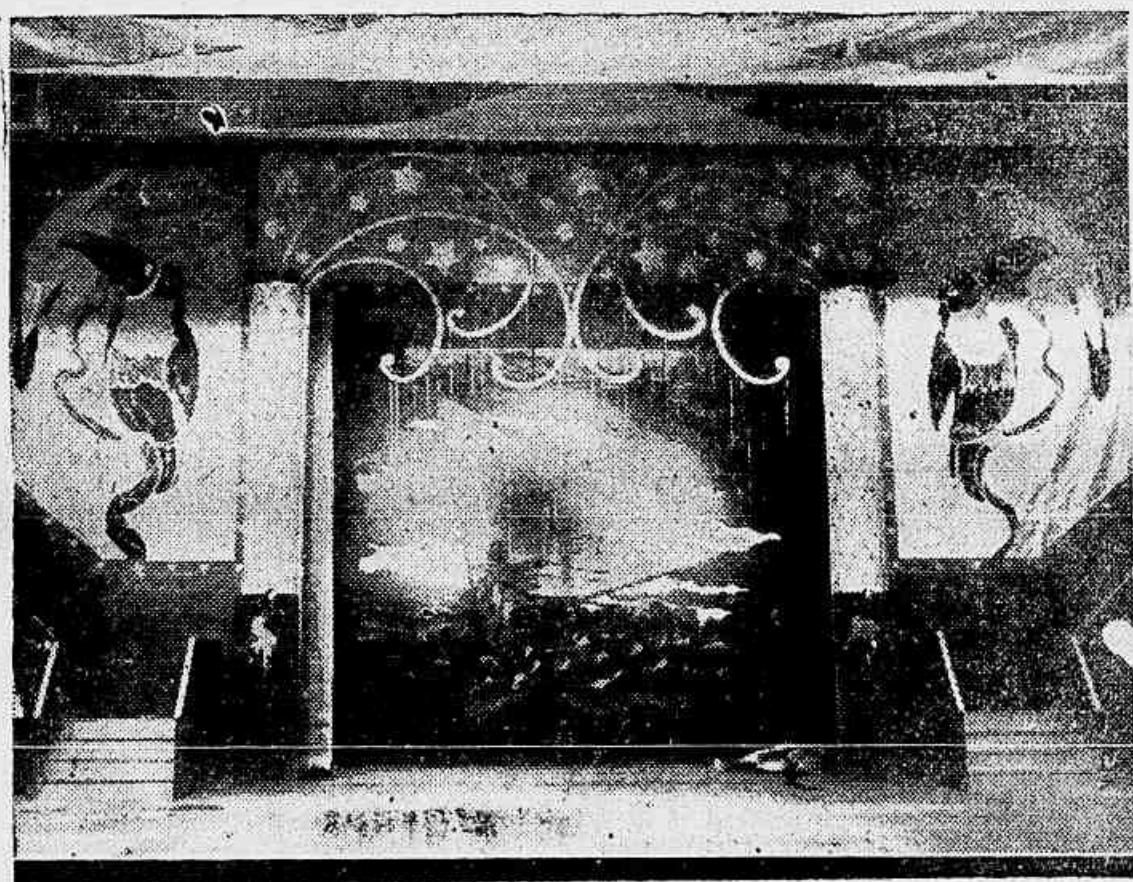
REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de José Trindade dos Santos, ex-1° cabo do Exercito, reiterando se upedido de engajamento. "Concedo incorporação, desde que satisfaça as exigencias estabelecidas"; de Danilo Teixeira da Silva, ex-1° cabo do Exercito, solicitando reinclusão na Força Aerea Brasileira. "Concedo incorporação, desde que satisfaça as exigencias estabelecidas"; de Jayme Fernandes Cardoso, Addilson Hermes Bezerra Pessoa, Sylvio Ortman Ferreira e Ismael Hunhimann, sargentos, solicitando inscrição no concurso de admissão ao Curso de oficial mecanico de avião "Defiro"; de Waldemar Ribeiro de Almeida, 3° sargento, solicitando seu regresso ao Ministerio da Marinha. "Sim"; de João Rodrigues, 1° sargento ,solicitando sua inscrição no concurso de admissão ao Curso de oficial mecanico de avião. "Indefiro, em face do parecer da Sub-Diretoria de Ensino"; de Janot Fernandes Montero, 2° tenente aviador; João Lourenço de Lyra e João Fleury Amorim Curado, 2° tenente convocado, solicitando permissão para gozar as ferias regulamentares nesta capital, Recife e Minas Gerais. "Concedo".

VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Salgado Filho permitiu que os sargentos Clodomiro Eloíse, Attilio Bochetti e Eugenio José Muller vão aos Estados Unidos afim de se matricularem no Curso de Inspetor Mecanico e Artifice da Bolsa de Estudos Aeronauticos instituida pelo governo norte-americano. Esses sargentos ficarão adidos á Diretoria do Pessoal, terão que provar junto á mesma com documento fornecido pela embaixada daquele país que foram aceitos e se comprometerão a empregar os conhecimentos adquiridos no Curso nos serviços da Força Aerea Brasileira. O Ministerio da Aeronautica concederá a cada um deles uma gratificação adicional da quantia correspondente a dez dolares semanais, a serem pagos por intermedio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York. A permissão concedida pelo ministro é feita nas condições previstas pelo Codigo de Vencimentos e Vantagens do Exercito.

ADEUS PRAÇA 11, ADEUS!

Adeus, nossa Praça Onze... E' o Samba que a cidade inteira está cantando... E, traduzindo a cantiga do morro, cantiga de tristeza e saudade, publicou o DIARIO DA NOITE de ontem esta bela alegoria que reproduzimos

Um expressivo detalhe da decoração do Municipal para o Baile de Gala

Um dos belos carros que as grandes sociedades apresentarão na terça-feira

ROSALINA MOTA SILVA, esposa do cenográfo Jaime Silva, surpreendida quando trabalhava num dos carros dos Fenianos; Raul Deveza mostra ao reporter o segredo de sua arte... a tinta; Um detalhe de luz do Paraiso, carro-chefe dos "baêtas"; "Fantasia Carnavalesca", a grande concepção de Honorio Peçanha para o Clube dos Cariocas, intitulada "Onde o céu doura as espigas", Carremanho realizou o carro-chefe dos Pierrots, em cujo detalhe se vê um retrato do ministro Oswaldo Aranha

O Estado da Paraíba cuida do incremento da sua produção

Estabelecido um plano de ação pelo interventor federal naquele Estado

JOÃO PESSOA, 14 (A. N.) — Convocados pelo interventor federal, reuniram-se em palacio os prefeitos municipais da zona agricola do Estado, afim de traçar o programa de ação para o incremento da produção. Iniciando a sessão, o interventor interino expôs aos presentes os seus objetivos, pois visava o estabelecimento de um plano destinado a fomentar a produção de gêneros alimenticios. Esclareceu, ainda que, sendo a produção atual insufiente para o nosso proprio consumo, havia uma alternativa a escolher: cogitar do seu aumento ou enfrentar a crise em perspectiva. Acentuou o interventor que, contando o Estado larga faixa apropriada á cultura de cereais e plantas, era justo empreender uma campanha cerrada no sentido de serem aumentados os campos de cultura, [illegible] o sr. Samuel Duarte declarou esperar a cooperação decidida de todos os prefeitos municipais. Depois de animados debates, foi aprovada a seguinte resolução: 1º, cooperação intima entre os serviços agricolas federal, estadual e municipais; 2º — Fiscalização das sementes distribuidas, afim de que sejam realmente plantadas; 3º — Cooperação entre os prefeitos municipais e a Caixa Central de Credito Agricola para que possa ser feito o financiamento dos agricultores; realmente necessitados e para que o credito concedido não tenha sua aplicação desvirtuada; 4º — Propaganda intensiva por todos os meios, para incentivar a produção de generos de primeira necessidade; 5º — Estudo da possibilidade de instalação, nas sedes das Prefeituras, de pequenos postos de remonta para reprodutores suinos, bovinos e equinos.

A Diretoria da Produção ficará encarregada de adquirir os animais.

Encerrando a reunião, o interventor interino manifestou interesse para que fossem postas em execução imediatamente as medidas preconizadas para o que o Estado prestaria ampla assistencia técnica e financeira.

Diretrizes do governo paulista em relação á máquina administrativa

O funcionalismo será limitado ao estreitamente necessario, mas terá vencimentos compensadores, afirmou o interventor Fernando Costa

Aspecto fixado por ocasião da visita de professores ao interventor Fernando Costa

SÃO PAULO, 14 (M.) — O sr. Fernando Costa recebeu no Palacio dos Campos Eliseos, numerosa comissão de professores interinos das escolas normais oficiais e ginasios do Estado. Acompanhava esses educadores o prof. Sud Mennucci, presidente do Centro do Professorado Paulista, que, em breves palavras, apresentando-os ao sr. Fernando Costa, expôs a pretensão do professorado secundario e normal no sentido da efetivação nos cargos docentes que há anos veem ocupando, e solicitando as regalias do artigo 25, do decreto de criação do Departamento do Serviço Público declarando-o "Artigo Coração de Fernando Costa".

A seguir, foi entregue um memorial ao sr. Fernando Costa, que tinha uma serie de considerandos justificativos da pretensão dos professores interinos, seguindo-se uma longa lista de assinaturas.

Ficou estabelecido que, o sr. Fernando Costa enviaria esse memorial ao Departamento do Serviço Publico para opinar, em carater juridico sobre a materia nele contida.

ORAÇÃO DE UM DOS PROFESSORES

Após a entrega do memorial e das palavras de apresentação do prof. Mennucci, falou, em nome dos professores interinos, o prof. Arroubas Martins do Ginásio do Estado, de Jaboticabal. Referiu-se de inicio á desnecessidade de discursar ao sr. Fernando Costa, louvando a sua vida pública. Os fatos — acrescentou o orador — falam melhor do que as palavras. Recorda, a seguir, os inúmeros anos de luta cotidiana e áspera ao exercicio incansavel do magisterio por parte dos professores interinos. E fala em nome daqueles que encaneceram ensinando e, agora sentem, rondando-lhe o lar a intranquilidade e a insegurança. E conclue sua oração com veemente apelo ao sr. Fernando Costa no sentido de resolver, de um modo equanime e justo a pretensão do professorado interino normal e secundario de S. Paulo.

DISCURSO DO SR. FERNANDO COSTA

O interventor federal, de improviso respondeu á saudação:

"Aquela reunião — começou dizendo o sr. Fernando Costa — deveria transcorrer sem discurso e sem discussão, pretendia ele, tambem, resolver o pedido que lhe acabavam de fazer os professores dos ginasios e escolas normais. Do belo talento do professor Sud Mennucci poder-se-ia esperar uma oração magnifica; entretanto logo á entrada dos presentes naquela sala, para tratar do assunto que ali os tinha reunido em audiencia por ele marcada, convidara-o a expor suas idéias numa simples palestra, e nesse tom deveria continuar a reunião. Mas, no decorrer da conversa entabolada, um dos representantes do professorado pediu autorização para falar e — acentuou o interventor federal — pronunciou um brilhante discurso em que expôs com calor e eloquencia vossas aspirações bordando considerações sobre os aspectos sentimentais do problema pendente de solução, e de tal forma o fez que me chegou a comover". Esse, o motivo das palavras que dirigia aos seus visitantes...

OS PROBLEMAS DO FUNCIONALISMO

Com expressões convincentes, expôs, em seguida, sua velha compreensão dos problemas do funcionalismo, a simpatia com que sempre acompanhou seus esforços para bem servir ao Estado e ao país. Não foi sem preocupação que vira esgotar-se, há alguns meses, o prazo de que ainda dispunha o governo para resolver definitivamente a situação dos funcionarios sem garantia de estabilidade.

"Realmente — acrescentou — quando enviei ao Departamento Administrativo o projeto de criação do Departamento do Serviço Publico, nele introduzi um artigo que concedia ao Poder Executivo um prazo bastante dilatado para que pudesse regularizar a vida dos funcionarios ainda não efetivados. Por esse dispositivo, poderiamos acudir aos legitimos interesses dos bons e antigos funcionarios, dando-lhes garantias para o resto de sua vida. Essa é uma medida que veio ao encontro do pensamento de meu governo, que visa proteger aqueles que labutam anonima e infatigavelmente em prol da coletividade."

NECESSIDADE DE REGULAR A MAQUINA ADMINISTRATIVA

Prosseguindo, expôs o sr. Fernando Costa a inadiavel necessidade de se corrigir uma situação defeituosa que a mais e mais se agrava em prejuizo dos trabalhos administrativos e do Tesouro Estadual. "Já tenho manifestado mais de uma vez nestas poucas meses de meu governo — disse — que é necessário, que é indispensavel regularizar a maquina administrativa estadual, pois não podemos continuar a despender, como até aqui, 47 por cento do orçamento só com o pagamento do funcionalismo, além dos 20 por cento que se gastam com materiais empregados nos trabalhos das repartições."

Essas palavras do chefe do governo paulista calaram profundamente no espirito dos presentes. Considerando que o Estado tem de satisfazer ainda a outros compromissos, como os pagamentos de juros e amortizações, chega-se á conclusão — acentuou o sr. Fernando Costa — de que pouco ou quase nada sobra para outras obras de utilidade coletiva, como construções de escolas, de estradas, hospitais e estabelecimentos de fomento industrial e cientifica, fomento da produção, e tudo mais de que carece o Estado para o seu desenvolvimento. "Entretanto — acentuou o interventor federal — um Estado, como o nosso, cuja atividade particular dia a dia mais se intensifica, precisa de um governo provido de recursos suficientes para acompanhar esse progresso vertiginoso de que nos orgulhamos."

AMPARO AO FUNCIONALISMO

Isso não quer dizer — afirmou o sr. Fernando Costa — que o governo olhasse com maus olhos o funcionalismo. "Ocorre ainda mais — disse o orador esclarecendo seu pensamento — que, na generalidade, o funcionalismo publico tem ainda os mesmos vencimentos dos tempos passados, em que a vida era bem mais facil e barata que a dos tempos atuais. Eles, os funcionarios, mal ganham para uma vida modesta, e seus ordenados não são, às vezes, suficientes para sua manutenção e de sua familia. O desejo do governo é diminuir o numero de funcionarios, para poder pagar-lhes melhor."

Que ninguem supusesse, entretanto, que tenha sido seu desejo dispensar alguem. Tem um longo passado, a sua vida pública já se estende por mais de trinta anos; contudo, jamais desejou dispensar qualquer funcionario, assim como não desejou nunca deixar ao desamparo um empregado de suas empresas particulares. Sempre considerou que, se houve falta de criterio na seleção dos funcionarios, não era a estes que cabia a culpa. Por isso, determinando mesmo o reaproveitamento dos funcionarios demitidos sem motivos justos. "O programa de meu governo — acrescentou o sr. Fernando Costa — é limitar o funcionalismo, mas paulatina e suavemente. É limitar para poder pagar melhor, dando ao funcionalismo um conforto material condizente com suas funções. E' grave erro julgar que o conforto material não tem importancia, porque dele depende a propria capacidade do homem. Não se pode esperar que se deva negar o conforto material de que gozam os industriais, os fazendeiros e os trabalhadores de outras profissões mais bem aquinhoadas.

E vós, do magisterio público — prosseguiu — que arcais com a grande responsabilidade de educar nossos filhos, necessitais, para o exercicio de vosso delicado mister, de tranquilidade de espirito, e ela é impossivel sem vencimentos suficientes para a subsistencia de vossas familias. Compreendo a vossa angustia, por desejar proporcionar-vos a tranquilidade de que tanto necessitam os educadores, que o governo do Estado, criando o Departamento do Serviço Público para o reajustamento de sua máquina administrativa, procurará limitar o funcionalismo ao estritamente indispensavel, e dando-lhes vencimentos compensadores."

O interventor federal pronunciou ainda palavras de elogio ao professor e a sua nobre sociedade. "Por estas palavras — disse — podereis, srs. professores, bem aquilatar dos vossos pontos de vista e vosso respeito. O que pedis será por mim estudado com toda a boa vontade e em vosso beneficio farei o que estiver ao meu alcance, dentro do possivel."

E, depois de outras considerações, em que evidenciou o seu empenho em apoiar, com a maior satisfação, o pedido que acabava de lhe ser feito, encerrou o interventor federal o seu discurso, cujas palavras foram longa e calorosamente aplaudidas por todos os presentes.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

(Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi)

Incluida no plano de obras novas — O interventor autorizou o secretario de Viação e Obras Publicas a incluir, no Plano de Obras Novas, já aprovado, a conclusão do plano de urbanização da cidade de Barra Mansa e da vila do Pinheiro.

Mais uma escola — A fabrica de cimento "Portland" está construindo, na localidade de São José, no municipio de Itaboraí, um predio destinado a uma escola publica, cuja construção, está sendo feita de acordo com a planta fornecida pelo governo. O secretario de Educação e Saude visitou o edificio em obras, o qual depois de pronto terá capacidade para cerca de duzentas crianças.

Não funcionará durante o Carnaval — Durante o Carnaval, o Museu "Antonio Parreiras", de Niteroi, permanecerá fechado. Assim, não haverá ali visitação publica, a qual entretanto será novamente reinicada na proxima quarta-feira, obedecendo ao horario comum.

Não haverá expediente nos dias de Carnaval — O interventor resolveu declarar ponto facultativo nas repartições publicas estaduais durante os dias 16 e 17, segunda e terça-feira de Carnaval.

BAIA

VILA BELMONTE, 14 — Socais — Do correspondente) — Realizou-se o casamento do sr. Veras Mello com a senhorita Onesta Gomes de Toledo, filha do sr. Manuel de Paiva Toledo, agricultor nesta vila.

Tanto os atos religioso como civil foram efetuados em casa do pai da noiva.

Foi celebrante do religioso o rev. padre Joaquim Araujo e do civil o 1º juiz de Paz, sr. Adolpho Guilarducci.

Após o casamento, que se realizou ao meio-dia, foi oferecido aos convidados um lauto almoço e uma mesa de finos doces e licores.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. José da Costa Oliveira e de sua esposa, d. Esmeralda Borges de Oliveira, com o nascimento de seu primogenito, ocorrido no dia 9 do corrente.

GOIAZ

IPAMERI, 14 — Atos da Prefeitura na imprensa — Do correspondente) — Posturas municipais — Exige a lei organica dos municipios que os prefeitos municipais façam publicar pela imprensa todos os seus atos para que estes tenham força de execução e possam ser apreciados e obedecidos por todos os municipes.

Não havendo imprensa diaria ou periodica em todos os municipios, alguns prefeitos municipais, em vez de mandar inserir os seu satos oficiais em jornais das localidades circunvizinhas, por medida de economia, limitam-se a reproduzi-los por meio de editais pregados á porta do Paço municipal. Esse processo de publicação rotineiro e antiquado não atende ás exigencias da lei e concorre para que os contribuintes, na maior parte, fiquem e mcompleta ignorancia das posturas municipais e sejam surpreendidos com executivos fiscais sobre tributos, cuja criação ou lançamento escapavam ao seu conhecimento.

Urge, por conseguinte, da parte do benemerito governo do Estado, uma providencia que corresponda ao justo anseio dos contribuintes e ao mesmo tempo venha concorrer para o maior acrescimo das rendas municipais: obrigar as Prefeituras Municipais a publicar pela imprensa local todos os decretos-leis, balanços, editais, orçamentos, expedientes, lançamentos de impostos e outros atos do chefe executivo municipal e para os ugares onde não houver imprensa local o uproxima da localidade que ditos atos sejam publicados no orgão oficial do Estado.

Banquete — A sociedade ipamerina oferece, hoje á noite, no salão do C.R.I., no Bar Antartica, um banquete ao sr. Fernando Freitas, industrial que ha pouco montou uma xarqueada nesta cidade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 — Grande entusiasmo para o Carnaval — (A. N.) — Serão iniciados hoje os festejos carnavalescos, com a chegada do deus Momo. Observa-se este ano, um grande entusiasmo pelos folguedos do Carnaval, tendo sido organizado um programa oficial de festas, inclusive um movimentado corso.

Calor — 42 gráus — 14 — (A. N.) — O dia de ontem foi de intenso calor, foi mesmo o mais quente do ano, nesta capital, tendo o termômetro marcado 42 graus ao sol e 38 á sombra. Esse grau de temperatura foi tomado ás 16 horas, na rua dos Andradas.

PARA'

BELEM, 14 — 4º centenario do rio Amazonas — (A. N.) — Comemorou-se ontem, aqui, o 4º centenario da descoberta do rio Amazonas. Uma bela cerimonia foi realizada, no Palacio do Comercio, sob o patrocinio do Instituto Histórico, Academia de Letras e colaboração do governo do Estado, Prefeitura, Departamento de Imprensa e Propaganda e outras instituições. Fez-se ouvir o historiador Artur Reis, sobre o importante acontecimento, discursando ainda a senhorita Maria Guiomar, numa saudação á Bandeira Nacional. Abrilhantou a festa o grupo coral de alunas do Instituto Carlos Gomes.

Técnicos americanos — 14 — (A. N.) — O interventor José Malcher recebeu ontem a comissão de técnicos americanos, composta dos srs. Paul Warner, Michael Pioli, Harold Justin, Homer Pease, Wallace Murals e Bruce Worth, trocando impressões com o chefe do governo sobre os objetivos de sua excursão á Amazonia. Nesse sentido o interventor fez um larga exposição, em torno de nossas riquezas naturais.

Inaugurada a linha Belem-Parnaiba — 14 (A. N.) — Por autorização do Ministro da Aeronáutica, a Panair inaugurou ontem a nova linha Beelm-Parnaiba, devendo o primeiro voo realizar-se a 16 do corrente. Essas viagens, de carater experimental, terão os seguintes itinerarios: sandas de Belem ás segundas-feiras, e Parnaiba ás terças-feiras, com estas escalas: Cametá, Baião, Murubá, Imperatriz, Carolina, Balsas, Urussui, Novo York, Florencia e Amarante.

PARANÁ

CURITIBA, 14 — Causou ótima impressão o decreto — (A. N.) Causou ótima impressão nos meios estudantis paraenses o recente decreto do presidente da República, na pasta da Educação, reconhecendo a União Nacional dos Estudantes como entidade máxima, coordenadora e representativa dos corpos discentes dos estabelecimentos de ensino superior do país.

Aumenta a exportação de madeiras — 14 (A. N.) — Os jornais citam, com destaque, as noticias do aumento visivel da exportação de madeiras, que, apesar do fechamento de alguns mercados externos, continue em excelentes condições.

BAIA, 14 — Animação nos festejos carnavalescos — (A. N.) — Todos os grandes clubes carnavalescos e sociais desta cidade realizarão animados bailes durante o Carnaval. A Associação Atletica e o "Cruz Vermelha" iniciando o triduo de Momo, abrirão hoje os seus salões. Os demais clubes darão inicio, amanhã, aos seus grandes bailes, estando suas sedes artisticamente ornamentadas. A senhorita Ivete Araujo, Rainha do Carnaval, e as Princezas eleitas no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnalescos visitarão todos os clubes da cidade, nos quais serão recebidos festivamente.

Interesse pela aeronautica — (A. N.) — O Departamnto Estadual de Imprens e Propaganda vai iniciar uma intensa propaganda, no nosso Estado, para despertar nos baianos o interesse pela aeronautica. A campanha em prol do desenvolvimento da nossa aviação civil, a ser iniciada por aquele Departamento, visa atambem conseguir a cooperação de todos os capitalistas do Estado.

Defesa Aerea Nacional — A imprensa local divulga que o interventor Landulfo Alves, intensificando sua colaboração ao progresso da aviação civil, mandou efetuar o pagamento de cinquenta contos de reis, referentes a dma subvenção concedida ao Aero Clube da Baía, que se encarregará da realização de uma campanha de socios denominada "Defesa Aerea Nacional". O interventor tomou providencias, tambem, no sentido de que os aviadores baianos recebam lições de radiotelegrafia, que serão ministradas por técnicos da policia. Finalmente, o sr. Landulfo Alves resolveu interferir na construção de hangares em todos os pontos do territorio estadual. Assim, providenciou para que as Prefeituras de Ilhéus, Feira de Santanna, Jequié, Conquista e Caravelas construam aerodromos locais, de acordo com paintas a serem fornecidas pelo Departamento de Aeronautica. O custeio das despesas respectivas será dividido, correndo cinquenta por cento por conta do Estado e o restante por conta do municipio. Os prefeitos de todos os municipios já receberam uma circular que os coloca ao corrente das determinações do interventor.

Orson Welles esperado — (A. N.) Adianta um vespertino local, que Orson Welles, presentemente no Rio, virá a Baía, afim de conhecer as particularidades folkloricas deste Estado. Sobre a visita do "Cidadão Kane", escreve o referido orgão o seguinte: "Sendo assim, é de prever que a "Preta Acarajé" apareça em técnicolor num proximo filme de Hollywood..."

PERNAMBUCO

RECIFE. — Aumento da produção de generos — 14 (A. N.) — O Fomento Agricola Federal neste Estado, pormoveu para ontem uma reunião que se realizou no gabinete do respectivo chefe, agronomo Oscar Espinola Guedes, dos tecnicos encarregados de varios serviços, afim de serem tomadas medidas de emergencia tendentes ao aumento da produção dos generos de primeira necessidade, em face de recente comunicação do Ministerio da Agricultura.

Durante a reunião foram encaminhados varios problemas e apresentadas sugestões baseadas na tecnica agronomica. Ficaram assentadas as seguintes providencias: a cooperação entre o Ministerio e os particulares para o plantio do milho e do feijão em todos os campos de cultura algodoeira; a ampliação, dentro do mais breve prazo, do cultivo do arroz, na Estação Experimental da Serra, com o aproveitamento das aguas do Açude do Saco; a solicitação ao Ministerio da Agricultura de remessa de maquinas para beneficiamento de feijão, milho e arroz.

Inaugurada a ponte de Caxangá — 14 (A. N.) — A inauguração da ponte de Caxangá, construida pela Prefeitura do Recife, sobre o rio Capiberibe, foi realizada ontem e revestiu-se do grande brilhantismo. A' cerimonia, compareceram as mais altas autoridades do Estado, comparecendo o interventor Agamemnon Magalhães, generais Mascarenhas de Morais e Dermeval Peixoto, contra-almirante Jorge Dodsworth, prefeito Novais Filho e grande parte da população.

A balança comercial do Brasil com os países sul-americanos

Registou-se um saldo superior a cem mil contos no último exercicio

No intercambio comercial do Brasil com os outros países sul-americanos durante o ultimo ano, foi apurado um saldo de .... 117.031.000$000, pois vendemos .... 973.985 contos, enquanto compramos 856.954 contos.

Em relação á Argentina, tivemos um pequeno saldo negativo. Exportamos 616.608 contos contra compras no valor de 620.303 contos de reis. A diferença ainda é passivel de modificação, em face dos ajustes entre o Banco do Brasil e o Banco Central da Republica Argentina, em observancia ao artigo 4º do Convenio firmado em abril do ano passado. Nesse caso, o equilibrio de contas já representa um resultado apreciavel, considerando que elevados resultados negativos registaram-se em exercicios anteriores.

Relativamente ás outras nove nações, só comparativamente a duas delas deixou a balança de pender para o Brasil. Trata-se do Peru', de onde nos veio muita gazolina, e da Guiana Francesa, que nos enviou ouro em bruto o ano passado. No primeiro caso, o saldo contra o Brasil foi de 37.356 contos e de 10.494 contos no segundo. Entre os sete paises continentais aos quais vendemos mais do que compramos, destaca-se o Uruguai, comprador de produtos nossos no valor de .... 105.953 contos, contra vendas realizadas em nossos mercados estimadas em 57.486 contos.

O saldo apurado nas transações efetuadas com a Colombia é maior ainda em relação ao valor, pois esse país vendeu apenas 92 contos, contra uma importação de produtos brasileiros no total de 71.470 contos. Outras nações das quais importamos consideravelmente menos do que exportamos foram a Bolivia, o Equador e o Paraguai. Nossas vendas somaram 7.977, 4.635 e 6.692 contos, respectivamente, em confronto com compras que se elevaram em 234, 283 e 102 contos, apenas.

O Chile e a Venezuela lograram colocar-se melhor do que seus vizinhos, visto que teem vendido pouco menos do que compraram. Para o primeiro, nossos embarques alcançaram 85.191 contos, contra 64.410 de produtos chilenos. Quanto á Venezuela, somaram 42.913 contos as nossas aquisições naquela Republica, que importou no mesmo periodo produtos e mercadorias brasileiras no valor de 50.750 contos de réis.

X Congresso de Geografia

A Comissão Organizadora do X Congresso de Geografia a realizar-se no proximo ano, em Belem, capital do Estado do Pará, concedeu recentemente ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o titulo honorifico de "Grande Protetor" do referido Congresso, como uma justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio que s. ex. vem prestando á realização do certame.

O ministro Capanema, agradecendo essa honrosa distinção passou ao prof. Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama: Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de Comissão cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituir marco relevante de nossa cultura".

Foi sepultado ontem o ex-presidente Epitacio Pessoa

Honras militares foram prestadas ao eminente brasileiro — Grande massa popular acompanhou o feretro ao cemiterio de São João Batista

Flagrantes fixados por ocasião dos funerais do ex-presidente Epitacio Pessoa

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Batista, o sepultamento do ex-presidente Epitacio Pessoa. O corpo do eminente brasileiro, cujo passamento ocorreu em Correias, foi transportado, em trem especial da Leopoldina, até a estação de Mauá, de onde o feretro foi levado para a igreja de Santa Teresinha. Aí o cadaver permaneceu até ás 16 horas, velado por pessoas da familia do saudoso extinto e amigos, sendo visitadissimo.

A's 16 horas, saiu o feretro para o cemiterio de S. João Batista, em grande acompanhamento, notando-se a presença de altas personalidades e grande massa popular. Entre outras pessoas gradas, compareceram ao enterro os srs. Vasco Leitão, ministro interino da Justiça; que representou. Presidente da República; Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, expresidente Arthur Bernardes, interventor Rui Carneiro e todos os elementos que fizeram parte das casas civil e militar da Presidencia da República, no governo Epitacio Pessoa.

Foram prestadas honras de chefe de Estado, tendo comparecido uma representação do Corpo de Bombeiros.

Ao baixar o corpo, falaram o advogado Romulo Avelar, pela Paraiba o advogado Sobral Pinto, pelas letras juridicas, e ainda dois populares.

HONRAS MILITARES

O governo federal associou-se, desde o primeiro instante, aos sentimentos do povo brasileiro, em face da morte de Epitacio Pessoa.

Assim, ficou assentada a decretação de luto oficial por três dias, a partir de quarta-feira próxima. O sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, em nome do sr. Getulio Vargas, visitou ontem, á noite, a familia enlutada, devendo hoje, ás 16 horas, representar o chefe do governo no sepultamento do ilustre brasileiro. Tambem em nome do presidente da República, o sr. Leitão da Cunha ofereceu á familia do ex-presidente o custeio dos funerais do grande morto, pelo governo.

A' saida, hoje, do feretro, serão prestadas as devidas honras militares ao extinto.

Dessa maneira, o governo se associa ao pesar de todo o país pelo falecimento de quem tantos e inestimaveis serviços prestou ao Brasil.

HOMENAGEM DO ITAMARATI

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, logo que soube do falecimento do ex-presidente da Republica sr. Epitacio pessoa, compareceu pessoalmente, acompanhado do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, embaixador Mauricio Nabuco, á camara mortuaria, tendo tambem feito depositar sobre o tumulo desse grande brasileiro duas coroas, uma no seu proprio nome e outra em nome do Ministerio das Relações Exteriores.

FEZ-SE REPRESENTAR O MINISTRO AZEVEDO MARQUES

O sr. Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nos funerais do sr. Epitacio Pessoa pelo professor Filadelfo Azevedo, que, em seu nome, depositou uma coroa de flores sobre o tumulo do ilustre brasileiro.

LUTO OFICIAL NA PARAIBA

O Estado da Paraiba recebeu, com consternação, a noticia do falecimento do ex-presidente Epitacio Pessoa, que era filho daquela unidade nordestina a que prestou os mais assinalados serviços.

O sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, tão logo teve conhecimento do infausto acontecimento, decretou luto oficial por três dias.

Tambem o sr. Ruy Carneiro, chefe do Executivo paraibano, que aqui se encontra, enviou uma coroa de flores em seu nome pessoal e outra em nome od seu Estado.

A Paraiba associa-se, assim, a todas as homenagens que estão sendo prestadas á memoria do seu grande filho.

AS HOMENAGENS DO SINDICATO DOS LOJISTAS

Desejando cultuar a memoria do estadista que foi o sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, o Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro resolveu associar-se as homenagens prestadas por ocasião do seu passamento.

Assim, de ordem do presidente o sindicato fará hastear o seu pavilhão em funeral, comparecerá a cerimonia do enterramento, representado pela sua diretoria, e depositará sobre o feretro uma coroa de flores naturais.

Passa pelo Rio um dos "leaders" do movimento anti-fascista na América

O sr. Serafino Romoaldi, delegado do conde Sforza, em viagem para os Estados Unidos

Tendo embarcado em Buenos Aires, passou ontem pelo Rio, a caminho de Nova York, o sr. Serafino Romoaldi, um dos lideres do movimento dos italianos livres da America e representante do conde Sforza nos paises do nosso Continente.

Como é do dominio publico, o conde Sforza, fundador da "Mazzini Society", orgão coordenador da referida campanha, é por assim dizer o general De Gaulle dos italianos livres e está atualmente nos Estados Unidos dirigindo e orientando um movimento anti-fascista de extraordinario alcance e de profunda repercussão politica.

O sr. Serafino Romoaldi viaja num dos transatlanticos da "Frota da Boa Vizinhança" como simples industrial e homem de negocios, sabendo-se que esteve varios dias na Argentina, concertando medidas para o exito do movimento anti-fascista.

O JORNAL
RIO, 15-II-942

Ensino industrial

O governo decretou ha dias a organização do ensino industrial.

E' mais um grande serviço do presidente Getulio Vargas, na pasta da Educação, dirigida com tanto devotamento pelo ministro Capanema.

A importancia da nova legislação, na qual se traçam os rumos e a disciplina do ensino industrial no Brasil, é facilmente compreendida.

Ela diz com o proprio futuro economico do nosso país. O sr. Getulio Vargas, desde que assumiu o poder, ha onze anos, sem se preocupando constantemente com o magno assunto.

Somos ainda um país sem tecnicos, sem operarios especializados, sem contra-mestres.

Ha muito se fala em escolas tecnicas, prega-se a sua criação, mas muito pouco se tinha feito de pratico no assunto.

O sr. Capanema criou numerosos centros de estudos profissionais, faltava-lhes, no entanto, a coordenação que acaba de lhes ser dada.

Ainda ontem, o sr. Eugenio Gudin, nome dos mais conhecidos nos circulos intelectuais do país, em entrevista dada a este jornal, aplaudia a nova legislação, mostrando a sua relevancia e o que dela se espera para a formação de corpos de tecnicos para o Brasil.

Entramos agora numa fase de intensa industrialização e para que ela se cumpra temos de preparar engenheiros, tecnicos, contra-mestres, operarios.

Se não o fizermos, teremos de importa-los do estrangeiro, o que não é facil, pelo menos no curso da guerra.

O sr. Eugenio Gudin observou, na sua entrevista, que a partir do inicio deste seculo, entramos a criar um parque industrial, sem, ao mesmo tempo, cuidar dos quadros de profissionais para essa revolução economica.

Faz-se agora o primeiro esforço serio para sanar essa falha. O decreto, em si mesmo, não criará, como por milagre, os tecnicos necessarios mas é um passo seguro no caminho da organização do ensino industrial que até agora era ministrado com espirito empirico.

O presidente Getulio Vargas e o ministro Capanema ligaram os seus nomes a uma iniciativa altamente meritoria e de que dependerá a redenção economica do nosso país.

Estatística tributaria e industrial

O Conselho Nacional de Estatistica, na IV sessão ordinaria, aprovou uma resolução, especial e, antes do seu encerramento, formulou ao governo da Republica diversos apelos, visando principalmente o aperfeiçoamento das estatisticas tributarias e, em particular, a do imposto de consumo e a do imposto de rendas. Cumprindo aquela resolução e atendendo a esses apelos, o ministro da Fazenda encaminhou o processo sobre o assunto ao Serviço de Estatistica Economica e Financeira, afim de se pronunciar a respeito, na espera de suas atribuições.

O orgão estatistico do Ministerio da Fazenda opinou logo no caso, sendo de parecer que se procedа, dentro do menor prazo possivel, á atualização dos dados referentes á produção industrial sujeita ao imposto de consumo, e bem assim da estatistica relativa ao imposto sobre a renda e rendimentos, cuja repartição, arrecadadora tem uma seção destinada a esse fim.

Mas não ficou apenas no terreno opinativo. Para a publicação mensal dos dados concernentes á quantidade e ao valor da produção industrial sujeita ao imposto do consumo, o Serviço de Estatistica Economica e Financeira considerou indispensavel, de par com a execução imediata do plano encaminhado ao diretor geral da Fazenda Nacional, uma adaptação do sistema de coleta do referido imposto ás necessidades de melhoria da estatistica industrial.

Como é de ver essa alta autoridade fazendaria manifestou o maior interesse e boa vontade, no sentido de resolver rapidamente uma questão de tão evidente utilidade para a economia nacional. Por isso, o Serviço de Estatistica Economica e Financeira já iniciou a elaboração de estatisticas semestrais da produção industrial, esperando organizá-las imediatamente, logo que sejam postas em pratica as medidas acima expostas.

Escusado é acentuar o valor dessa iniciativa que, partida do Conselho Nacional de Estatistica, encontrou a preciosa cooperação de dois orgãos do governo federal, o que basta para garantir-lhe o exito necessario. Mas é curioso frisar, a esse proposito, como ainda deixam a desejar os nossos serviços estatisticos.

Efetivamente, por aí se vê que, em materia de estatisticas industrial e tributaria, vivemos num circulo vicioso. A primeira é como que calcada na segunda, porque estima a produção, em regra, de acordo com a arrecadação dos respectivos impostos e taxas. Mas a segunda é, por sua vez, precaria e falha, tanto asim que se sugere agora a sua melhoria.

Sem duvida, a melhor estatistica é a feita diretamente, com a coleta de dados nas proprias fontes de informações que se pretende converter em numeros. Mas essa é tambem a mais dispendiosa e dificil principalmente num país como o nosso, com deficiencia de meios de transportes e comunicações.

Contudo, é possivel realizar estatistica digna de credito, ou aproximada da realidade, por processos indiretos, desde que os elementos originarios sejam exatos, porque essa condição assegura a certeza dos calculos. E' o que deve acontecer com a arrecadação de impostos de consumo e de rendas, cujas cifras hão de servir de base á estatistica tributaria, esclarecendo o governo sobre a verdadeira situação das industrias nacionais.

Deixou París o consul geral do Brasil

BERNA, 14 (R.) — Um despacho de Paris para a Agencia de Noticias de Vichy, informa que partiu daquela cidade o sr. Pires do Rio, consul geral do Brasil, que seguirá para Baden, onde se reunirá aos outros diplomatas dos países latino-americanos que romperam relações com as potencias do Eixo.

Os interesses brasileiros em Paris serão defendidos pelo sr. Carvalho da Silva, consul de Portugal.

Questões de trabalho dos extranumerarios

Disposições baixadas em decreto-lei

O presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre questões de trabalho dos extranumerarios de empresas de propriedade do governo federal. A exposição de motivos com que o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, encaminhou o assunto á decisão do chefe do governo, foi a seguinte:

"A Interventoria do Estado do Rio Grande do Sul, em exposição dirigida a este ministerio sugeriu fosse expedido um decreto-lei reconhecendo a incompetencia da Justiça do Trabalho para conhecer de dissidios trabalhistas em que uma das partes seja a União.

A hipotese, é, sem duvida, das mais controvertidas, não tendo os tribunais do trabalho traçado uma orientação certa, por isso que o proprio Conselho Nacional do Trabalho, conforme maioria ocasional, ora decide pela competencia, ora reconhece a incompetencia.

Evidentemente, sendo grande o numero de empresas administradas ou de propriedade da União, facil é verificar o prejuizo que, para as partes, advem da instabilidade da jurisprudencia.

Conforme frisou o Departamento Administrativo do Serviço Publico, em exposição (Exposição n. 906 de 2 de junho de 1939), aprovada em 3 de junho do mesmo ano), "os serviços publicos que o Estado diretamente administra não podem estar sujeitos á legislação trabalhista, uma vez que ela representa a interferencia conciliadora do Estado nas relações entre patrões e empregados".

Com efeito, o pessoal das empresas administradas ou de propriedade do governo federal é constituido de extranumerarios, cujas relações com o Estado estão discriminadas no decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, e legislação subsequente.

Destarte, as questões resultantes das relações entre esses extranumerarios o governo devem ser dirimidas por via administrativa, com recurso para a Justiça Ordinaria.

Cabe, outrossim, ponderar que a condenação da União Federal por um dos orgãos da Justiça do Trabalho fere o disposto no art. 101, inciso II, alinea "a", da Constituição de 10 de novembro de 1937, em virtude do qual a União só pode ser julgada, em ultima instancia, pelo Supremo Tribunal Federal.

Nestas condições, proponho a v. ex. a expedição de um decreto-lei que, na forma desta exposição, venha solucionar a controversia aludida".

A INTEGRA

Está assim redigido o decreto-lei em apreço:

"Art. 1º — Ao pessoal extranumerario das empresas de propriedade da União Federal ou por esta administradas não se aplica a legislação de proteção ao trabalho, regendo suas relações com o governo federal o decreto-lei n. 240, de 4 defevereiro de 1938, e leis subsequentes.

Paragrafo unico — A esses extranumerarios, todavia, são assegurados os direitos que derivam da legislação de previdencia social.

Art. 2º — As questões resultantes das relações de trabalho entre esses extranumerarios e as respectivas empresas serão dirimidas por via administrativa, com recurso para a Justiça Ordinaria.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

Registo de todos os homens válidos de 18 a 25 anos

Possivel uma convocação militar em Cuba

HAVANA, 14 (A. P.) — Todos os homens, entre 18 e 25 anos, terão que ser registados brevemente para a possivel convocação ao serviço militar ativo.

Esta noticia, dada hoje cedo, acrescentou que "todos os homens validos, que não tenham razões de isenções previstas na lei, devem se apresentar imediatamente para registo".

Um estilhaço de romance

ASSIS CHATEAUBRIAND

O orador da Campanha Nacional de Aviação no batismo do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" foi o coronel Netto dos Reis. Antes, porem, de dar a palavra ao comandante da Basea Aerea do Galeão, fez o sr. Assis Chateaubriand um pequeno improviso, que aqui resumimos:

Este é um prólogo, mas que não é fáustico. Há contudo, como no de Mefistófeles, aqui tambem um negocio de nuvens. Duas palavras apenas para dizer que o orador da Campanha Nacional de Aviação hoje é o comandante da Base Aerea do Galeão. Quem vai entregar o "Imperial Marinheiro Marcilio Dias' ao ministro Salgado Filho é o coronel Luiz Netto dos Reis. Esse chefe aeronáutico tem uma fé de oficio da qual bem poucos se poderiam orgulhar. Ele serve á aviação há mais de 25 anos, com o "stick" de piloto e a pena de escritor; e desses dois instrumentos eu não saberia dizer qual o mais util e o mais belo. Não é ordinaria, não é banal, a carreira do aviador que se faz homem da palavra escrita e do verbo, para servir á sua bandeira azul, com esse duplo e sublime acento: a dedicação e a bravura do gentilhomem do ar, e a unção e o brilho do apóstolo da pena. Há um patético, que nos enternece nessa contribuição que Luiz Netto dos Reis, marinheiro de vocação, escritor e jornalista de verdade, chefe enérgico, notavel espírito de organização e de disciplina tem dado ao surto aviatorio brasileiro. Sua presença nesta cerimonia significa um dos vergeis ricos, tanto de poesia e de "revérie", como de valor profissional, para a arma nova que o Brasil empunha no ar.

Quem era o Imperial Marinheiro Marcilio Dias? Ele é o patriotismo puro; é a humildade satisfeita, perdida nas profundezas do sonho, ou num jardim de pastoral. Nunca um jovem aqui mereceu ser amado com mais fé, com mais esperança e mais amor. Ele foi grande e irresistivel pela patria, na pequenez da sua condição e na obscuridade das suas origens. Marcilio Dias passa, no dorso daquele rio de sangue, que é a torrente paraguaia, a um lado de uma coorte de heróis, 'comme si des lions avaient marché sur lui'. Um marujo tão simples e tão instintivo, na sua bravura e no seu espirito de sacrificio, que, antes da cena da imolação, ninguem se apercebia da fatalidade do heroismo que trazia dentro de si. Se um canhonaço o tivera levado antes do episodio que o imortalizou, ele haveria ficado obscuro como o diamante na pedra ou como uma folha morta, sem que a marinha nunca se desse conta da alma em flor, que o temporal da guerra havia desenraizado das dunas riograndenses para a mesopotamia paraguaia. A maternidade da gloria desse marinheiro é fulminante. Tem o poder do milagre e o colorido do sortilegio. O caniço da véspera acorda na manhã seguinte fulminado pelo raio. E se transforma em carvalho. Vemos as qualidades celestes da alma humana, o que demais lindo nela ressoa, encarnado na figura de um pequeno herói do mar. Não tem posto. Seu braço é nú da ornamentação de uma fita, quanto mais de um galão. Entretanto, cai na vanguarda, capitaneando.

— "Je n'aurais que a souffler et tout serait de l'ombre". Simbolo verdadeiro e profundo do espírito que anima os homens do estabelecimento do doador do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" é o proprio nome. Não é belo trazer aberto na sua firma a palavra "União", em que adivinhamos desde logo o sentimento fraternizador e cooperador dos individuos que a constituem? Unir é uma divindade tão aristocrática quanto servir. Não se concebe organismo nem grupo social sem solidariedade, logo, sem união. A terra seria um palco de anarquia e de desordem, final portanto de seu fim, se outro fosse o compasso dos brasileiros neste pedaço do planeta. Por que nos desesperamos hoje senão pela falta de união entre os filhos de outros pontos do globo? Dir-se-ia que assistimos agora ao derradeiro festim dos Pretendentes, na Odisséia: — os augures ameaçando, o vinho nas taças ensanguentadas e as profecias e os pressagios tenebrosos que se realizam, num céu de procela. Enfatuados, jactanciosos, os convivas riem, rasgando, exclama Homero, estranhos maxilares.

O mundo sem união apresenta este facies de lividez de escarpa, que hoje nos sufoca. Carrascos, para quem o dissidente e o inimigo da patria, erigidos em condutores de almas, deprimem de tal sorte as forças da solidariedade que a tocha da inquisição passa a iluminar de novo sinistramente a humanidade.

O "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" traduz, para a juventude de São Pedro do Rio Grande um estilhaço de romance, vivido á gaucha, ou seja pago com o preço do proprio sangue.

FRANCESES LIVRES

Jean BLOCH

II

(Para O JORNAL)

Desta vez não estão diante de nós senão franceses livres.

Afastemos já o pequeno numero daqueles que foram guiados em sua escolha por considerações estranhas ao patriotismo, por calculo, por especulação, ainda que sua adesão, cujos motivos mais tarde se reconhecerá, constitue o signal que as possibilidades da causa aumentam, tornam-se cada vez mais favoraveis.

Afastemos aqueles que por amor a uma liberdade que para eles se confunde com ausencia de autoridade reconhecida revelem um governo para se juntar ao que não é legalmente um governo, afim de encontrar a autoridade mais leve e escapar ás obrigações que cabem a um cidadão de um Estado constituido. E que se limitam a dizerem-se franceses livres não dando por fiança de sua lealdade senão uma violencia aliás puramente verbal, para com os "homens de Vichy".

Afastemos enfim aqueles que poderiam fazer mais, que poderiam usar armas, permanecem prudentemente ao abrigo e contentam a consciencia com a entrega de uma pequena cotização e com sua importante presença nas reuniões "patrioticas"... e pacificas.

E prestemos homenagem a todos aqueles que francamente tomaram um partido, que dão com desinteresse a França livre, a unica França, para um francês do estrangeiro, tudo aquilo de que dispõem. Todos aqueles que um ferimento, a saude, a idade ou circunstancias particulares que, em todo o caso, os teriam isentado do serviço militar ativo e que consagram suas forças ao recrutamento, ao equipamento dos voluntarios, em manter, em propagar a união verdadeira, a que se criou na liberdade. Todos aqueles que, se tivessem podido, estariam alhures, nos campos de batalha espalhados pelo mundo, e que com uma consciencia limpida, cumprem, onde o destino os colocou, seu dever tranquilo, o dever de informar que a verdadeira França continua.

E' a esses franceses os "serviços auxiliares" e que servem, com menos brilho, mas com toda a utilidade possivel a Patria comum que circunstancias extraordinarias cream uma situação cuja delicadeza deveria mais ainda que não o fez, causar impressão a seus amigos.

Ao passo que na maioria dos países do mundo, nos governos e os povos pronunciaram-se, sem reservas, pelas nações que resistem á agressão, os franceses, aqueles franceses que declararam, com determinação, que não aceitavam a diminuição de seu país, e que consagram sua pessoa e seus bens ao prosseguimento da luta, são ainda, oficialmente pelo menos submetidos a um governo cujo comportamento eles apreciam de diversas maneiras, cujos meritorios esforços eles reconhecem por vezes, em sua resistencia ás vontades de um vencedor tanto mais exigente quanto sabe que é vencedor por algum tempo apenas, do qual chegam a considerar como justificada a atitude nos limites territoriais em que sua administração pode, mais ou menos livremente se exercer, mas que, segundo as proprias declarações de seu chefe, não goza de uma total independencia, dessa independencia que é a condição expressa de toda a autoridade sobre os franceses que residem no estrangeiro.

Pode-se lamentar os homens que teem a triste tarefa de governar a França nas dificuldades que parecem intransponiveis, que se esforçam para destrinchar uma situação de uma terrivel confusão. Que sejam lamentados. Que sejam mesmo admirados, se se quiser. Que se admire sua paciencia, a habilidade que se supõe terem, as tentativas que fazem e que não são todas sem exito para limitar os sofrimentos de uma nação acabrunhada pela derrota porque muito demais se confiou em suas forças já tão castigadas por uma precedente e terrivel guerra. Que não se considere todos os "homens de Vichy" como traidores que vendem todos os dias sua patria ao inimigo. Que se os considere como franceses que fizeram o que acreditaram dever fazer e que aliás poderão a um momento qualquer, fazer ouvir uma outra voz, a da França de sempre, e tomar resoluções que os que neles tiveram confiança, esperam deles. Seja.

Não resta senão lamentá-los. Admirá-los, esperar neles, e isso é admitir ao mesmo tempo que eles são prisioneiros, prisioneiros da capitulação, prisioneiros da politica equivoca á qual se filiaram, até que desse equivoco saiam atos que permitam reconhecer seu patriotismo, até que cesse sua "meio liberdade", até que cesse seu "exilio".

E até lá, não é permitido, não se pode atribuir-lhe esse elemento necessario: a soberania, para que um governo possa dar aos cidadãos do Estado que dirige e que estão no estrangeiro, o que eles tem o direito de lhes pedir a proteção.

Que o governo de Vichy governe bem ou mal a França. Que os franceses de França o aceitem esperando o governo que escolheram quando a nação enfim reunida puder pronunciar-se livremente, muito bem. Mas fora da França, não se pode exigir dos franceses e daqueles que "não romperam com a embaixada", daqueles que continuam a manter relações corteses com alguns homens que consideram como honestos, que eles se submetem, não a qualidades pessoais que não teem valor senão no dominio privado, mas ao governo que esses funcionarios representam, ao governo que não tem desculpa e não é francês, se é livre e se a essa desculpa de não ser livre não tem mais a autoridade á qual quereria que todos se submetessem.

E isso é grave para os franceses livres.

Um bom numero de funcionarios do governo de Vichy compreenderam o paradoxo da situação. Procuram louvavelmente facilitar as indispensaveis relações, para que, com um pouco de imaginação, se possa acreditar que nada se modificou, que os franceses não estão divididos em varias categorias dando lugar a deveres e a direitos diferentes. Ha tambem os recem-chegados, notadamente que para a formalidade de um visto exigem não sei que juramento de fidalidade que um francês não pode prestar.

E o fosso aumenta entre os franceses e a França oficial. Uma tal situação não pode durar. Não é possivel que o que ha de melhor na França seja menos generosamente tratado que o que ha de pior. Não é possivel que os verdadeiros franceses livres sejam ou excluidos da nação, degradados, como dizem impropriamente os decretos de Vichy, da nacionalidade, ou mais propriamente privados dos direitos inerentes á cidadania, ao contrario dos que verdadeiramente repeliram e trairam a França e que conservaram todos os seus direitos. Não é possivel que por motivos de politica internacional a França Livre, a unica que tem um valor internacional, seja desconhecida entre seus melhores amigos e que na pratica das leis internacionais os germanofilos ou que se dizem assim sejam mais bem considerados pelos inimigos da Alemanha que os que a seu lado continuam a combate-la.

O gaucho de hoje

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

Em admiravel conferencia sobre Alcides Maya o sr. Moysés Vellinho se detem sobre os gauchos dos velhos tempos e os dos nossos dias, para liga-los, mostrando-nos que os saudosistas não teem razão quando falam da morte de um tipo que não morrera mas que se adaptara á vida com o mesmo vigor, a mesma tempera dos antigos. O escritor riograndense traça com profundidade um perfil de sua gente na critica á literatura regional de Alcides Maya. E' o problema do bom e do mau regionalismo que aparece ali debatido por um critico dos mais agudos que possuimos. Alcides Maya viera para o regionalismo por um caminho perigoso, através da analise critica. Era como fosse para um partido politico. Ou melhor, faltava a Alcides Maya o sentido poetico. Sobrava-lhe senso critico. O estudo sobre Machado de Assis revelara um homem feito para a meditação. Querendo dar-se ao conto e ao romance o critico traiu o seu verdadeiro destino. Daí a composição fôfa de sua ficção. Não há um homem vivo na obra de Alcides Maya. Os seus tipos que queriam ser da terra gaucha não são da terra. São abstrações literarias, são criaturas feitas mais de adjetivos que de carne, que de verbo. O gaucho do grande escritor brasileiro é bem outro que aquele de Simões Lopes Netto. Este era poeta, tinha poderes nativos, força de criador. Lendo a conferencia de Moysés Vellinho lembrei-me de Simões Lopes Netto como do grande regionalista, na categoria que fora Mistral. Simões, ao contrario de Alcides Maya, criou homens, mesmo quando narrava as lendas do Sul. O negrinho do pastoreio tem mais realidade, mais sangue, mais sugestão poetica que o heroico Miguelito. E' que Simões Lopes Netto não compôs, contou, foi uma especie de Martin Fierro. A obra de Alcides Maya é para o seu critico conterraneo mais de composição, mais rica de vocabulos que de realidades, de verdade. O seu gaucho é assim mais uma estampa que uma natureza. Alcides Maya queria o gaucho parado como uma imagem de cosmorama. E o gaucho sendo da vida é do movimento, da agitação organica. Alcides Maya o inspira por um mundo morto. Para ele toda a grandeza está no recordar tempos heroicos. O "engano do sr. Moysés Vellinho, consistiu em não ter confiado na vitalidade de uma raça que assim saberia defender as proprias raizes de seu pensamento".

O quadro vivo não o do sr. Alcides Maya é este que Rubens de Barcelos viu saido do açoriano como força da coesão nacional, o que brotou do fluxo imigratorio, o que se derramou nas missões com as bandeiras, o que garantiu as nossas fronteiras. E' o gaucho de hoje que se despiu do que o sr. Moysés Vellinho chama de dispersivo, de circunstancial, de desintegrane. Este gaucho não esquece o passado. Não faz do passado um muro de lamentações. Diz o sr. Moysés Vellinho muito bem: "O que há de organico no passado riograndense esse apego á raiz comum — isto está bem vivo na conciencia e na ação do nosso homem representativo".

A vez da América Meridional

(De um observador militar)

São verdadeiramente desconcertantes as surpresas desta guerra. Começada por uma controversia local, lá num dos cantos da Europa, ela derivou para a França, a Inglaterra, a Noruega, a Holanda, a Belgica; voltou-se para o sudeste europeu, assolando os Estados balcanicos; foi ao Oriente Medio, invadiu a Russia, a Africa, atravessando o Mediterraneo, que tingiu tambem de sangue humano, e eis que surge por ultimo na Asia Oriental, em pleno oceano Pacifico, de onde ameaça a Oceania e já acena para a costa ocidental do continente americano. O mundo inteiro convulsionado, por uma questão que melhor fora houvesse ficado circunscrita aos paises diretamente interessados na contenda inicial, isto é, á Alemanha e á Polonia, embora sob o protesto das demais nações. A pouca visão dos homens de governo das grandes potencias, que as não prepararam convenientemente para um conflito assim gigantesco, que tão bem previram e não souberam evitar, trouxe em consequencia a sua generalização pelas cinco partes do globo e um desenrolar de fatos sobre os quais, cada vez mais, se torna impossivel fazer prognosticos acertados.

As alternativas da Russia, como posteriormente as do Japão, fizeram os comentadores incidir em desacertos, com previsões que logo os acontecimentos se encarregaram de desmentir. De começo até agosto de 1939, as conversações do governo sovietico com representantes da França e da Inglaterra, no sentido de uma franca aliança militar, que faria reviver para a Alemanha o perigosa situação da guerra em duas frentes; mas breve, nas vesperas da invasão do territorio polonês, uma reviravolta, na sua diplomacia, de onde aparece o tratado de não agressão teuto-russo, e, quinze dias depois, como coroamento duma campanha fulminante, a partilha amigavel da Polonia. Mais tarde, para mais amedrontar as nações adversarias, conseguiu o ditador Hitler que fosse assinado em Viena, em seguimento ao celebre tratado triparttite, que pôs o Imperio do Sol Nascente dentro da orbita dos interesses do Eixo Roma-Berlim, um novo acordo de quase amizade dos niponicos com os moscovitas.

Dificil pois, seria admitir fossem os experimentados generais alemães capazes de consentir que se fizesse a invasão da Russia no meiado do ano passado, precisamente quando todo o esforço das hostes expedicionariais germanicas se fazia, com indubitavel exito, na Africa do Norte e no Oriente Medio, no sentido de apertar, por um e outro lado, as tropas britanicas que defendiam o canal de Suez. O golpe espetacular sobre a ilha de Creta — era opinião geral — não podia constituir o objetivo final da penetração teuta pelo Peloponeso, rumo ao Sul. Todos eram acórdes em acreditar que dali a guerra seria novamente levada á Siria, que acabava de ser conquistada por ingleses e franceses livres; todos conjecturaram, por outro lado que as operações poderiam ser levadas até mesmo ás Indias. Nada fazia supor que ficassem paralizados por ali os progressos feitos com dispendio de grandes energias, para se voltarem as forças vitoriosas em direção completamente daquelas em que se vinham orientando, criando um novo teatro de guerra de extensão assustadora.

Pelo lado politico, dizia-se, a Russia era ainda então a aliada fiel da Alemanha, que possibilitara a agressão facil á Polonia, participando da partilha do seu territorio, na qual lhe coubera um grande quinhão.

(Continúa na 8.ª página)

Epitacio Pessôa

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

A Republica deu ao Brasil uma pleiade de juristas que estenderam suas fronteiras morais e lhe deram a estrutura para o seu grande desenvolvimento. O culto do direito, em crise neste seculo de violencias e de conquistas pela força, enobrece os povos e lhes dá categoria humana. Entre esses juristas, como Clovis Bevilacqua, Rodrigo Octavio, Afranio de Mello Franco e Raul Fernandes, figurava primus inter pares, Epitacio Pessoa.

Por sua formação espiritual, sua procedencia humilde, sua cultura, suas obras e sua ação de estadista, formava entre os cidadãos consulares, essa casta de anciãos justos, aos quais Emerson qualificava como "a conciencia de uma sociedade".

Outros farão sua apologia com melhor conhecimento e autoridade. Por mim, quero apenas recordar, como antigo funcionario do meu país, um rasgo da sua politica internacional.

Em 1921, o presidente Epitacio Pessoa chamou o então ministro do Paraguai no Rio de Janeiro, don Modesto Guggiari, e mostrou-lhe a necessidade de unir por estrada de ferro o porto de Santos com Assunção, mediante despesas comuns e grandes facilidades de parte do Brasil. Essa estrada tronco não só alentaria a economia interna do Paraguai, cruzando seu territorio de Este a Oeste, como lhe permitiria uma saida para o Atlantico, concedendo uma ponta ao país que "respira por um unico pulmão". E logo após enviou ao Congresso o projeto de abertura dos creditos.

Mas os nobres pensamentos tardam muitas vezes a cristalizar "Consta-me, disse o presidente Pessoa ao ministro do meu país, que a produção paraguaia é similar á brasileira, porem nada impede que se semeem essas quantidades para sua colocação no exterior, visto como seu país poderá com isso pagar suas aquisições de manufaturas brasileiras; seria um freguês para S. Paulo; a produção paraguaia poderá, aliás, ser orientada nacionalmente com tal objeto".

O tempo vai demonstrando como anda certa a visão do estadista que quis fornecer uma base sólida para o intercambio entre as duas nações, com criterio moderno.

Em 1935 visitei o ilustre republicano por motivo da possibilidade da sua designação para representante do Brasil na Conferencia de Paz do Chaco. "Lamento, disse-me ele, que meu estado de saude não me permita aceitar essa missão. Seria um termino feliz da minha vida dedicar minhas ultimas atividades internacionais colaborando no estabelecimento da paz entre duas nações americanas. Nem o Paraguai nem a Bolivia teem nada a ganhar com a guerra, nem com a anarquia politica, as quais, no fundo, para Estados de escassa base economica e exigua população, constituem uma forma de suicidio".

Não esqueci suas palavras finais encarecendo o culto e a aplicação do direito, de que ele foi um grande cultor verdadeiro sacerdote de uma religião hoje algo apagada pelo fumo das bombas, mas que terá de ressurgir.

Entre outros meritos, Epitacio Pessoa será recordado por sua devoção á justiça, supremo bem social.

Ponto facultativo na terça-feira

O presidente da Republica autorizou o ponto facultativo para as repartições publicas na proxima terça-feira, ultimo dia do Carnaval.

A lei orgânica do ensino industrial

Congratulações recebidas pelo ministro da Educação

O ministro Gustávo Capanema, titular da pasta de Educação e Saude, continua recebendo congratulações pela assinatura da lei organica do ensino industrial. Ainda agora chegaram do gabinete de s. excia. os seguintes despachos telegraficos:

"O Conselho Diretor dos Serviços de Obras Sociais (S.O.S.) congratula-se com v. excia. pela recente lei organica de ensino industrial. a) Edith Frankel e Eugenia Hamman".

"Envio a v. excia. sinceros parabens pela instituição do ensino industrial que será verdadeira força para o aperfeiçoamento das nossas industriais e desenvolvimento da economia do país. Cordiais saudações. a) Mario de Andrade Ramos".

"Honra-me apresentar a vossencia minhas congratulações motivo da assinatura dos decretos regulamentaram o ensino industrial e a Juventude Brasileira. Saudações. a) Major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica."

O CAPITAL

Por Othon L. Bezerra de MELLO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Como o luxo, o capital é tambem combatido por aqueles que o supõem uma eterna curnocopia a projetar messes de prazeres e venturas sobre seus detentores, que assim deixariam de ser simples mortais para viverem em um mundo onde tudo fossem gozos e fantasias...

Realmente o capital, pronunciando grandes possibilidades, conforto e bem estar, deveria ser igualmente repartido por todos, e esta seria a forma ideal da sociedade, se praticavel; infelizmente as diversas tentativas teem mostrado sua inviabilidade por contraria á propria natureza humana.

Da diversidade da capacidade do homem é que vem o equilibrio da coletividade, que precisa, para seu perfeito funcionamento, das aptidões mais diversas, tendo todos porem sua função.

A minoria, que é composta dos homens mais inteligentes, preenche os quadros dos sabios, dos artistas, dos doutores, dos comerciantes, dos industriais, dos banqueiros, etc., enquanto que a maioria compõe dos artezãos, dos trabalhadores não especializados, havendo ainda uma forte porcentagem reservada aos fracos, aos débeis, aos incapazes.

Esta é a sintese geral da humanidade! Nela, no seu funcionamento, o capital exerce a mesma função que o sangue no organismo humano.

E' o capital que, associado ao trabalho, constroe a casa e a oficina; que semeia os campos; que faz as colhetas; que distribue os produtos.

Seus esforços conjugados montam fábricas e armam navios que levam ás antipodas as manufacturas que sobejam nos centros de fabricação. Alimentando a produção, eles alimentam as arcas do Tesouro, que custeiam os serviços publicos.

Desaparecido o capital associado ao trabalho, voltaria o homem á idade da pedra lascada; da face do mundo desapareceria a civilização que desfrutamos e que levamos milenios a construir.

Não queiramos mal, portanto, aos que honradamente, pela sua inteligencia, pelo seu esforço, pela sua tenacidade, ajuntam o capital que assim nada mais é que a economia acumulada como fruto de um grande labor. Admiremo-los antes, porque eles são tão uteis á sociedade como o professor que cura do espirito, o medico que cura do corpo e o sacerdote que cura das almas!

Boletim Internacional

HORA DE FE'

Os ingleses, ao contrario do que se supunha e do que o inimigo anunciou com tanto gaudio, ainda resistem em Singapura. E não é uma resistencia isolada, representando apenas o heroismo e a teimosia de um comandante, mas uma oposição orgânica, que conseguiu expulsar os japoneses do perimetro urbano e lançá-los novamente nos suburbios. Dado o desespero da situação, não se pode negar que se trata de um feito de primeira ordem, destinado a ter repercussões favoraveis. Não levamos o otimismo a ponto de supor que os imperiais ainda conseguirão recuperar o dominio de toda a ilha e expulsar os amarelos da Malasia na atual fase da guerra.

Mas não há duvida de que a energia da resistencia indica um estado de ânimo do qual se pode deduzir o que será a reação inglesa, quando os efeitos da surpresa de 7 de dezembro tiverem passado.

A guerra oferece essas alternativas.

O proprio Napoleão sofreu nas suas campanhas reveses parciais, que não afetavam, porem, o éxito final da luta.

As democracias não estavam preparadas para esse conflito e isso deve ser alegado em sua honra. Prova de que as acusações do sr. Hitler de que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos queriam a guerra, é uma deslavada mentira.

Se quisessem a guerra, tê-la-iam preparado, como fez o proprio Hitler. Na Europa só havia dois povos em condições de fazer a guerra: a Alemanha, que a provocou, depois de sete anos de intensa preparação, e a Russia, que, acossada de todos os lados pelo Eixo anti-Komintern, não podia deixar de levar em conta essas ameaças.

Não esqueçamos que o Japão há vinte anos, pelo menos, vem trabalhando nos planos da luta que agora está executando. Desde o tratado de Washington e da denuncia da aliança anglo-nipônica, os amarelos começaram a arquitetar o projeto que agora realizam.

Os reveses aliados veem daí. As democracias são regimes de confiança e boa fé. A sua base é a vontade popular que se move lentamente, quando se trata de fazer sacrificios financeiros e econômicos para uma guerra, que apenas se denota nos movimentos secretos das potencias.

As democracias só se resignam a lutar quando atacadas, diante do espetáculo da agressão. Isso aconteceu á França, aos Estados Unidos, á Inglaterra. Foi preciso que a França tombasse, para que os ingleses e americanos compreendessem que serio perigo os ameaçava.

Somente depois que os Exércitos de Gamelin se renderam, é que o presidente Roosevelt obteve do Congresso os grandes créditos para os armamentos dos Estados Unidos. As democracias não podem, em dois anos apenas, avantajar-se sobre os preparativos dos totalitarios, que datam de sete anos, no caso da Alemanha, e de vinte, no do Japão.

Eis o que explica os reveses de agora. Eles não devem impressionar, alem do que significam como éxitos parciais dos inimigos da humanidade. A hora é de fé. Neste momento, mais do que nunca, as democracias necessitam da confiança dos povos e dependem da energia dos seus "leaders".

Churchill e Roosevelt sabem qual o peso das suas responsabilidades e estão á altura delas. A Inglaterra e os Estados Unidos possuem, em homens e materiais, um potencial que está longe de poder sequer ser comparado com os relativamente diminutos recursos dos totalitarios.

Não tardará que as industrias americanas e britânicas estejam dando o máximo do seu rendimento, os exércitos democráticos adestrados. Nesse instante, a máquina das forças do Mal sofrerão os duros golpes que a destruirão para sempre.

A fábula da Leôa

PARA AS CRIANÇAS DA AMÉRICA

Por José Vicent PAYA'

Socio honorifico da Associação de Imprensa de Madrid e membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil

(Para O JORNAL)

Era uma vez uma Leôa, tão bela como nobre, a que gente má, apesar de presumir levar nas veias sangue de fidalgos, infligia grandes martirios.

Um dia, por certo a 22 de abril de 1451, nascia na Espanha, em Madrigal de las Altas Torres, uma criança que chamaram Isabel. Esta criança estava predestinada a viver uma infancia e uma adolescencia cheias de tristeza em Arévalo, onde sua pobre mãe estava reclusa, vitima da loucura.

A infancia da criança transcorreu num ambiente de tristeza, de recordações dolorosas e pressagios fatidicos. E é que aquela criatura, inteligente e precoce, via que uns homens que chamavam de "caballeros", mas que em realidade não passavam de uns malvados, crueis, falsos e egoistas, disputavam a realeza, as propriedades e os dominios que a ela cabiam.

A menina Isabel, á medida que ia crescendo, foi estudando as almas daquela gente, acabando por compreender os motivos de tanta intriga palaciana naquele ambiente de hipocrisia. Tudo girava ao redor de uma formosa Leôa. E como quem reclama um brinquedo precioso a menina Isabel pediu a Leôa para si. Tal foi sua insistencia que tiveram que levar á sua presença a famosa femea. Mas qual não foi seu espanto ao ver que a Leôa estava triste e mal nutrida e, como quem diz, com a pele e os ossos... Isabel acariciou-a com ternura, pediu os mais ricos manjares para a alimentar e ordenou que lhe dessem por campo, para as suas correrias, os jardins reais.

E quando Isabel deixou de ser criança para se transformar numa completa mulher, quis saber aonde terminava o horizonte de seus dominios, e quais eram os que lh'o queriam disputar. E saiu a campo, travessa, levando a seu lado a bela Leôa que, a mais de um, fez sentir o poder de suas garras. E tanta foi a fidelidade para com sua protetora que Isabel, com seus atributos de Rainha, lhe deu o nome de "Leona de Castilla".

Passou o temp. Isabel e sua Leôa eram inseparaveis. A mulher encarnando o genio de uma Rainha, a Leôa como simbolo de uma Raça de Titãs.

Certo dia, apareceu pelos dominios de Isabel um louco que a gente chamava de grande marinheiro e sabio navegador. Contava uma historia de Novos Mundos, aos quais queria chegar através de mares desconhecidos. Ninguem lhe deu fé, a não ser dois frades chamados Juan Pérez e Antonio Marchena que no Convento de la Rábia o haviam hospedado quando á porta implorou um pouco de agua e um pedaço de pão para seu filho.

Aquela historia agradou aos frades, os quais disseram entre si: Se está louco participaremos de sua loucura" e lá se foram caminho de Granada para apresentar a Isabel o homem dos Novos Mundos.

Mal andavam os tempos para pensar em terras de alem dos mares, porque o maior empenho da Rainha era ostentar seus brazões e sua formosa Leôa pelas ruas de Granada e outorgadas as Capitulações, aquela mulher que não havia herdado a menor mácula da demencia de sua mãe e em cujo cérebro brilhava uma estrela que a induzia a outras portentosas loucuras, chamou á sua presença o navegador e os frades, sendo imediatamente três homens e uma mulher a ver claro nos mapas do almirante.

A Rainha, então, tirou mão de sua arca e, entregando as joias ao navegador, lhe ordenou: "Faze-te ao mar; e, para te dar fé da minha graça, leva contigo minha Leôa; cumula-a de cuidados, que um dia não longinquo há de dar á luz os seres que concebeu em terras de Aragão."

E um dia, 3 de agosto do ano de 1492, o almirante, que por certo se chamava Colombo, e os Pinzones, que, com suas caravelas, homens, audacia e genio, haviam feito possivel a expedição, poupando a Isabel os gastos que a Corôa não podia fazer por estar sem um vintem, empreenderam a viagem para o desconhecido...

12 de outubro e sexta-feira do ano de 1492.

Terra!...

Dentro de um bote, que arriaram da "Santa Maria", vão em busca da praia, Colombo, Alonso Pinzón e Vicente Yanez, e com os três a "Leona de Castilla", que, deslumbrada e nervosa, comtempla a imponente floresta daquela ilha que mais parece um paraiso. Colombo, acariciando-a, intenta acalmá-la, mas a impaciencia da Leôa, na sua ansiedade de correr por aquele maravilhoso vergel, é tal que, saltando do botezinho e nadando os metros que a distanciavam da terra, logo se perdeu de vista ao internar-se pela selva.

Momentos depois os navegantes escutavam um bramido. A "Leona de Castilla" acaba de dar á luz o primeiro filhote em terras antilhanas;" depois, outros leõzinhos foram ficando por aquele conjunto de vergeis; um foi chamado Domingo, outro Haiti e Cuba.

E como o espaço parecia muito reduzido para a prolifera cria da Leôa, com uma agilidade assombrosa se plantou "em terra firme", onde outro leãosinho tomou o nome de Honduras. Ali a deixou o Almirante assombrado dum tal alarde de maternidade; e é que a Leôa, em suas correrias por todo um continente, o foi cobrindo de filhos de sua mesma Raça, que se chamaram: Costa Rica, Nicaragua, Guatemala, Salvador, México, Panamá, Equador, Venezuela, Perú, Bolivia, Colombia, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina...

Os leõezinhos foram crescendo... e quando a Leôa compreendeu (como todas as Leôas) que os filhotes não precisavam mais de seus uberes, partiu um dia em belo bergantim para seus velhos dominios de Castella.

Nas terras descobertas era tal a riqueza dos alimentos e graça da natureza que em pouco tempo os leõezinhos colombianos se transformaram em imponentes leões. Haviam chegado a essa idade em que os animais, como os seres humanos, prescindem da proteção e amparo fisico dos progenitores para enfrentar a vida por si mesmos, conservando o orgulho da ascendencia e as virtudes da raça. E como consequencia natural os leões formaram seu proprio "habitat" em terras americanas, e a Leôa mãe, que, desde a morte de sua dona e senhora — a imortal Isabel — havia passado por novos transes de dores e martirios, ficou sonhando com saudade dos tempos em que havia uma rainha em Castela, e orgulhosa de que do seu passado ficassem, ao menos, uns filhos

(Continúa na 8.ª página)

Mais de 1.000 inscrições para o serviço médico do I.A.P.C.

Como sempre, os candidatos deixaram para a última hora a entrega dos seus requerimentos

Flagrante colhido ontem, no I. A. P. C., quando se inscreviam médicos, dentistas e farmaceuticos, no concurso para o serviço de assistencia desse orgão

O serviço de assistencia medica do Instituto dos Comerciarios, reorganizado ou, melhor dizendo, criado em bases que permitam sua plena eficiencia, e entregue recentemente, pelo presidente daquele orgão sr. Fausto Alvim, á direção do sr. Jaime Poggi de Figueiredo, tem cerca de 70 vagas nesta capital e no Estado do Rio.

Para o seu provimento foi aberto um concurso de titulos e provas, tendo sido os editais publicados em meados de janeiro, dando o prazo de 30 dias para as inscrições que ontem se encerraram.

De acordo com os planos estabelecidos, será organizado o corpo medico, odontologico e farmaceutico desta capital e do vizinho Estado do Rio, para ser feito depois o concurso destinado ao preenchimento de vagas nos Estados.

GRANDE INTERESSE NA CLASSE MEDICA

O concurso despertou grande interesse na classe medica, tendo-se encerrado ontem as inscrições com mais de 1.000 candidatos, na sua maioria medicos.

Estivemos ontem na sede do I. A. P. C. no Edificio Novo Mundo. O movimento no 6º andar era enorme.

Fala[illegible] encar[illegible] [illegible] pelo, atendendo-nos sol[illegible] [illegible] excediam de 600 candidatos, entre medicos, farmaceuticos e dentistas.

Nos ultimos dias, porem, avolumou-se a onda de inscrições, o que levou a direção daquele orgão a designar mais quatro funcionarios para o serviço.

FALANDO AO SR. BAETA NEVES

A direção dos trabalhos de inscrição ao concurso para o serviço de assistencia medico-dentaria e farmaceutica ficou entregue ao sr. Lourenço Baeta Neves, chefe do serviço do I. A. P. C.

Pedimos-lhe alguns informes ao que o sr. Baeta Neves prontamente atendeu, dizendo:

— Hoje, já diminuiu bastante o movimento em face dos dois ultimos dias. Ontem, especialmente, foi extraordinaria a concorrencia de candidatos. O presidente Fausto Alvim veio assistir pessoalmente aos nossos trabalhos ordenando que se prorrogasse o expediente, providencia que hoje ainda vigora.

Fomos até alta noite e [illegible], se necessario, até a madrugada.

O trabalho é estafante, porque temos que conferir uma infinidade de documentos anexos ás petições como diplomas, titulos, certificados de reservista e outros, verificando sua autenticidade e selagem.

25.000 DOCUMENTOS JA' SEPARADOS

De cada inscrição — continuou o sr. Baeta Neves — fazemos uma ficha, separando os documentos apensados, que somam, antes do provimento dos ultimos dias, no numero respeitavel de 25.000.

Como vê, nem temos tempo de pensar na guerra ou mesmo no Carnaval.

O transporte da laranja brasileira

Será feito em navios frigorificos argentinos

Comunica-nos a Comissão de Defesa da Economia Nacional, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo sido requisitados pelo governo americano os navios frigorificos da "Thor Line", que faziam o transporte de frutas entre o Brasil e a Argentina, o governo argentino resolveu substitui-los por vapores frigorificos argentinos, conforme publicação que recentemente adquiriu.

A Comissão Maritima Argentina informou aos negociantes brasileiros e argentinos de frutas que só estabelecerá nova linha para o Brasil, caso continue o comercio de laranjas a ser controlado pela Junta Reguladora do Comercio de Laranja.

Em virtude disso os representantes de Goodwin, Cocozza e Cia. e outras importantes firmas importadoras de laranja brasileira e importadores de frutas argentinas, procuraram o presidente da Junta Reguladora do Comercio de Laranja, que entrou imediatamente em correspondencia com os armadores argentinos. Acontece que sem a ação da Junta, que distribue as quotas, fixa e divide as praças dos navios, não haveria a segurança da carga para todos os vapores, ficando os carregamentos á mercê de explorações e manobras comerciais.

Diante da insistencia dos diversos interessados para que continue regulado o comercio de laranjas, a Junta apressou-se em oferecer ás autoridades argentinas a garantia de que exercerá na proxima safra o controle da exportação, devendo ser estabelecidas oportunamente as condições em que o mesmo se efetuará.

Reuniões e Conferencias

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se-á na proxima sexta-feira, ás 17 horas, na sede da Sociedade uma conferencia do padre Rodolfo Ferreira da Cunha, sobre o tema: "O Ruralismo e a Escola Normal Rural de Joazeiro". Será presta uma homenagem á diretoria da Escola Normal daquela cidade cearense, sra. Amalia Xavier de Oliveira.

A entrada será franca.

"Colonização Agricola no governo presidente Vargas" — Fará sobre este tema uma conferencia no proximo dia 27, o sr. Antonio Souto da Divisão de Terras e Colonização do Ministerio da Agricultura.

A conferencia será realizada na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ás 17 horas.

"Serviço publico e correção de linguagem" — Sobre este tema, o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior fará uma conferencia no proximo dia 25, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP.

Instituto Brasil-México: — será inaugurado brevemente neste Instituto um curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, sob a direção do professor Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural do referido Instituto.

Ministerio da Guerra

O general Eurico Dutra visitou, ontem, o Colegio Militar

Desligado da direção da Fabrica de Itajubá e elogiado — Suspenso o Tiro de Guerra 551 — Apresentações ás Diretorias das Armas — Classificações na infantaria

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente João Fragomene, esteve ontem no Colegio Militar.

Após percorrer varias dependencias do estabelecimento, em companhia do respectivo comandante, coronel Cesar de Araujo Fonseca, o ministro retirou-se acompanhado por toda a oficialidade até o auto oficial.

MANIFESTAÇÃO AO GENERAL VALENTIM BENICIO

Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem transcorrido, o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, foi alvo de uma manifestação de apreço.

Todos os oficiais que servem naquela repartição, tendo á frente o chefe do gabinete, coronel Francisco de Paula Cidade, compareceram incorporados ao seu gabinete, onde lhes ofereceram um custoso presente.

Tambem estiveram no seu gabinete de trabalho, apresentando cumprimentos, varios generais, chefes de repartições e estabelecimentos militares, comandantes de unidades e uma comissão de jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

Após o encerramento do expediente, o general Valentim Benicio rumou para Petropolis, onde passou o resto do dia.

REGRESSO DE OFICIAL

Regressou de Porto Alegre, onde fora a serviço da Diretoria do Material Belico, o tenente-coronel A. Herculano Gomes.

DEIXOU A FABRICA DE ITAJUBA' O TENENTE-CORONEL BELO LISBOA

O general Araujo Silio Portela, diretor do Material Belico, enviou a respeito do antigo diretor da Fabrica de Itajubá, as seguintes referencias elogiosas:

"Em virtude de sua classificação no 3º Regimento de Artilharia Montada, deixou, a 7 do corrente mês, a direção da Fabrica de Itajubá, o tenente-coronel Antonio Carlos Belo Lisboa.

[illegible]

Classificado na F. I., desde o inicio da construção desse estabelecimento, soube, pelo seu esforço, lealdade e capacidade de administrador, atingir o maior grau de administração da Fabrica que ele organizou, a qual, por todos, é considerada um modelo [illegible].

Pelas qualidades de carater que possue, soube conquistar a solidariedade daqueles que serviram sob suas ordens, obtendo, assim, otimo rendimento para a sua administração. A concessão da Medalha do Merito Militar, que lhe foi feita pelo governo da Republica, no ano passado, diz bem do acerto em [illegible].

Lamentando o afastamento de tão distinto camarada, esta Diretoria agradece a leal e frutuosa colaboração que lhe prestou, fazendo votos para feliz desempenho nos seus novos encargos."

BAIXOU AO H. C. E.

Baixou ao Hospital Central do Exercito o 1º tenente I. E. Mario Menezes.

TIRO DE GUERRA SUSPENSO

Por determinação do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, foi suspenso até ulterior deliberação, o funcionamento do Tiro de Guerra n. 551, com sede na cidade de Valença, Estado do Rio.

Por conclusão de ferias, reassumiu as suas funções de tesoureiro da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o capitão I. E. Edgard de Freitas.

REASSUMIU O CAPITÃO ANTONIO LYRA

Esteve ontem na Diretoria de Cavalaria o capitão Antonio Pereira Lyra, que vem de ser absolvido pelo Conselho de Justiça Especial da 3ª Auditoria, da acusação de haver cometido o crime de tentativa de homicidio na pessoa do seu camarada Milton Campello Nogueira.

Após haver se apresentado, dirigiu-se á Inspetoria de Cavalaria, reassumindo as suas funções de ajudante de ordens do general José Pessoa.

NOVA SEDE DE UNIDADE

Afim de melhor poder atender ao seu programa de trabalhos tecnicos no corrente ano, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, autorizou a 4ª Cia. do 1º Batalhão Rodoviario a mudar sua sede, de Rosario Oeste para Cuiabá.

TRANSFERENCIAS

Pelo diretor de Infantaria foram transferidos, por necessidade do serviço, o 2º tenente Radamazio Rosado Silveira, do 14º R.I. para a 1ª Cia. Indep. de Front., e o 2º tenente da reserva, convocado, Joaquim Carvalho, da 15ª R.C. para o 2º [illegible] de Front., por ter sido exonerado das funções que exercia naquela R.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Por necessidade do serviço o general Boanerges Souza, diretor de Infantaria, classificou nas Regiões e Unidades que se seguem os seguintes oficiais da reserva:

2ª Região Militar:

No 4º Regimento de Infantaria — Segundos-tenentes Mario Amaral e Moacyr de Albuquerque Miranda; no III/4º Regimento de Infantaria: — Segundo-tenente Carlos Kehdy; no II/5º Regimento de Infantaria: — Segundo-tenente Elizio Gentil de Aguiar; no 6º Regimento de Infantaria: — Segundos-tenentes Almenor Pereira Guimarães; no 4º Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Valdyr O'Dwyer; no 5º Batalhão de Caçadores: — Primeiro tenente João Baptista Podio.

4ª Região Militar:

No 10º Regimento de Infantaria — Segundos-tenentes Decio Mendes dos Reis, Antonio Isidoro da Silva, Antonio Dutra Lareira e Mario de Andrade Pessanha; no II/10º Regimento de Infantaria: — Segundos tenentes [illegible] Barros, Angelo [illegible] Napoleão; no 12º Regimento de Infantaria — Primeiro tenente Dinas Santos da Fonseca e segundo tenente Walter da Fonseca no 3º Batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Wagner Pereira Viegas, Oswaldo Lima e José Luiz Pinto Coelho; no 10º Batalhão de Caçadores — Primeiros tenentes Aristides Procopio de Assis e Amaro da Silva Valle Moreira e segundos tenentes Vinicio Prata e Alfredo Furtado de Mendonça Filho.

7ª Região Militar:

No 13º Regimento de Infantaria — Segundos tenentes Mario Andrade de Saporite, Claro Guidenhopf Gama, Alberto Francisco da Costa, Alceu Ribeiro de Macedo e Antonio Alves da Rocha Loures, no III/13º Regimento de Infantaria: Segundos tenentes Ramar Schmelpheng Pereira; Eraldo Seelino Filho Eloy Vicente Botega, João Balin Netto e Lauro Nunes Muller; no 13º Batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Luiz Albuquerque Maranhão, Manoel Esthenguel Cavalcanti e Rubens Requião; no 14º batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Ruy Leal; no 15º Batalhão de Caçadores: — Primeiro tenente Luiz Gonzaga Lima e segundo-tenente Hildebrando Siqueira; no 3º Batalhão de Caçadores: — Segundo tenente Virgolino Ezmanhoto.

8ª Região Militar:

No 19º Batalhão de Caçadores: — Segundos tenentes Abil da Silva Pinto — Deraldo Vieira do Nascimento — Waldeck Vello Gordilho — Oswaldo da Leal e Reynaldo Fernandes Neves; 25º Batalhão de Caçadores — Segundos tenentes Pedro de Moraes Corgozinho e Cesar Cabral Filho — George Louis Humbert — Dielson da Silva Freitas e Deodato Hart Madureira.

— Os primeiros tenentes Luiz Gonzaga Lima e os segundos tenentes Elysio Gentil de Aguiar, Waldyr O'Dwyer Moacyr de Albuquerque Miranda — Almenor Pereira Guimarães e Hildebrando Siqueira, receberam convocação pela 1ª Região Militar e transferido [illegible] 2º R. I. o 1º tenente da reserva convocado Manoel Gaspar de Abreu Filho.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra baixou um aviso recomendando não sejam agrupados num mesmo processo documentos referentes a terrenos situados em Estados diferentes.

— O oficial de justiça, João Lemos Carreira, recentemente aproveitado, foi mandado servir na Auditoria da 8ª R.M., com sede em Belém do Pará.

— O diretor de Engenharia declarou o seguinte:

"E' desligado do estado efetivo desta Diretoria o major José Osorio, em face do seu aproveitamento na Prefeitura Militar.

Faço meus os elogios constantes da Parte 21 do chefe da C.C.N.Q.G.E. [illegible] transcrita.

"Por terminação de férias e dispensa do serviço o major José Osorio [illegible]."

Oficial de aprimoradas qualidades de carater, excepcionais na sua [illegible] [illegible] — [illegible] tecnico, deixou na C.C. N.Q.G.E. traços marcantes de sua [illegible].

Deixando consignados os melhores agradecimentos e louvores [illegible] constante e proficiente colaboração [illegible] melhores votos de exito [illegible] nas novas funções que são de [illegible]."

— Faleceu, em Porto Alegre, o tenente convocado Tito Guedes de Lima, do Serviço de Fundos da 3ª R.M.

— O major Alfredo Camargo Zuiges, do Q.E.M. foi designado para membro da Comissão Revisora do R.E.C.I.

— O diretor de Infantaria solicitou a transferencia do 1º tenente Euclides Rodrigues de Almeida, como sendo para o 34º Batalhão de Caçadores; e a classificação do 2º tenente da 2ª classe Manoel de Souza Junior e [illegible] Alberto Padilha como sendo no 10º Batalhão de Caçadores.

— DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem nesta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Tullio Faes Leme, por ter sido classificado no Q.E.G. Majores: Amadeu Bahia Fernandes, de Marilia, do 9º B.C., por ter terminado a sua licença para tratamento de saude; Emmanuel Adalto Pereira de Mello, por ter sido transferido para a E.M. do Destacamento de Fernando de Noronha; Castello Branco. Capitães: Eduardo Regis Vieira, por ter de seguir para a Região; Emanuel de Almeida Moraes, por ter de seguir para a 8ª R.M.; Alberto Dale Couto, que [illegible] nomeado C.I.M.M., de ordem do ministro; Moziul Moreira Lima, da E.P.

C. de Porto Alegre, por ter de regressar para Porto Alegre; Octaviano de Faria, da E.E.M., por ter regressado de Goyaz, aonde fora com permissão. Primeiros tenentes: Bertelot Diniz Gonçalves, do 15º B.C., por terminar a dispensa do serviço e recolher-se á sua unidade; Dario Stucky de Alencastro, do 7º R.I. por ter sido desligado da E.T.E. e seguir para sua unidade; Pedro de Moraes Botelho, do 12º R.I., por ter de recolher-se á sede de sua unidade, em gozo de transito com permissão.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por diversos motivos: major José Castro, da P.M.D., por conclusão de ferias e por ter sido designado para servir na Prefeitura Militar de Deodoro onde se recolhe. Capitães Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do Batalhão Villagran Cabrita, por conclusão dos trabalhos da Comissão Revisora do Regulamento n. 11 da qual fazia parte; e Antonio Romualdo da Silva Pereira, da D.E., por ter sido designado fiscal da instalação de caldeiras a vapor e reparos na cobertura do I-10 R.A.A.Ae. Primeiro tenente I.E. Paulo Soter da Silveira, por ter sido classificado na Prefeitura Militar de Deodoro.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenentes coroneis: Raul Pinto Seidl, do Q.E.M., por haver terminado as ferias regulamentares, em cujo gozo se achava, entrado em transito e seguir a 21 do corrente para a cidade de Salvador, Baía, afim de assumir as funções de chefe do E.M. da 6ª R.M.; Eucydes Sarmento, do I-40 R.A.D.C., por haver entrado em transito e seguir destino a 20 do corrente.

Majores: Gustavo Horizontino Cotrim Duarte Silva, procedente da 9ª R.M., e achar-se em transito para o 1º R.A.M., unidade a que pertence; Affonso Henrique de Miranda Correa, por ter sido designado sub-diretor de Ensino da E.A.C. e se recolher á mesma.

Capitães: Armando Teixeira de Carvalho, do Q.S.P., por ter sido desligado do 1º G.A.Do. afim de se apresentar á D.M.B., onde foi mandado servir; Leo Borges Fortes, do 5º R.A.M. (Regimento Mallet), por ter vindo de Santa Maria, afim de se matricular no C.I. M.M.; João Francisco Moreira Couto por ter de matricular-se no Curso de Preparação da E.E.M., desligado do G.A.Do. e se apresentar aquela escola.

Primeiros tenentes: João José Branco do Monte, por ter sido transferido para o 6º G.A.Do., substituido na comissão de elaboração do R.O.T. para a arma de Artilharia e entrado em transito, Pausto Carvalho Monteiro, da 1ª B.I. A.Au., por ter vindo de S. Paulo gozar o transito no Rio, com permissão.

Segundos tenentes: Carlos Moinaci Cairoli, por ter sido transferido para o 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa e continuar adido a esta D.A. para efeito de vencimentos; Neslo Castanneira Cardoso, da 1ª B.I.A.C., por ter de se recolher á sua unidade, por terminação de transito.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Tenente coronel Gilleth Ururahy Florim, do 10º R.C.I., por haver sido desligado de adido ao E.M.E., entrado em transito e seguir a destino no dia 28 do corrente.

Tenente coronel Celso Pedra Pires do Q.E.M., por ter ultimado os trabalhos do C.E.J., entrar em transito e seguir a destino no dia 27 do corrente.

Major Leo da Costa, do 7º R.C.D., por ter sido desligado e partir no comando da ala moto-mecanizada.

Capitães: Djalma de Vasconcellos Lins, do 7º R.C.D., por ter que embarcar com a Ala para Recife; Renato Paquet Filho, da E.A., por ter sido autorizada a sua permanencia como instrutor na E.A.; Antonio Pereira Lyra, do Q.S., por ter sido absolvido por unanimidade pelo Conselho Especial de Justiça, assumir as suas funções; André Pucini, do 7º R. C.D., por ter sido desligado e ter de seguir a destino; Claudionor do Amaral Vasconcellos, do 7º R.C.D., por ter que embarcar para Recife com sua Unidade.

Primeiros tenentes: Hermann Santiago Costa, do 7º R.C.D., por ter de seguir para Recife com sua Unidade; Plinio Pitaluga, do 7º R.C.D., por ter de seguir para Recife; João Lopes de Albuquerque Condin, do 7º R.C.D., por ter de seguir a destino; Durval Ferreira dos Santos, do 7º R.C.D., por ter de seguir a destino.

Segundo tenente da Reserva, convocado, José Alves Marcondes, do 7º R.C. D., por ter de seguir com a sua Unidade.

Segundo tenente José Nience da Silva Filho, do 7º R.C.D., por ter de seguir á sua Unidade.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem á 1ª R.M. os seguintes oficiais:

Tenente coronel Raul Pinto Seidl, do Q.E.M., por terminação de férias regulamentares, entrar em transito e embarcar no dia 21 do corrente para a 6ª R.M.

Major Heitor Cabral Mendes da Silva, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter entrado em gozo de 60 dias de licença para tratamento de saude a contar de 22-1-942.

Capitães: João Francisco Correa Couto, do C.P.E.E.M., por ter sido matriculado neste Curso, desligado do 1º G.A.Do. e seguir destino: Armindo Teixeira de Carvalho, do Q.S.P., por ter sido desligado do 1º G.A.Do. e ter de se apresentar á D.M.B.; médico Humberto Perrell, do 1º R.C.D., por ter sido designado para atender a visita medica do 7º R.C.D.; I.E. Rubem Brisene, do 2º R.I., por ter sido mandado apresentar-se á E.I.E.

Primeiros tenentes: Alberto Marailles Lima, do S.G.H.E., por ter sido nomeado a esse posto e convocado para o serviço ativo; Bertelou Diniz Gonçalves, do 15º B.C., por terminação de dispensa de serviço e regressar á sua Unidade; médico Paulo Cruz Monteiro Velloso, do P.A.V., por ter sido transferido para esse Posto e continuar em transito até 21 do corrente; João José Brandão do Monte, do 6º G.A.Do., por ter sido transferido para esse Grupo.

2º tenente José Ribeiro de Miranda Carvalho do 3º G.A.C., por ter vindo de Livramento e continuar em transito nesta capital.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais I.E.:

2º tenente convocado José Luiz Pereira, desta Diretoria, por ter concluido a dispensa do serviço que lhe foi concedida para instalação.

Capitães: Urouiza Ramos de Oliveira, do L.Q.F.M., por ter sido desligado do I.M.B. e recolher-se ao referido Laboratorio; Serafim Irrejas Lopes, desta Diretoria, por ter assumido as funções interinas de adjunto da S.I.; Francisco Pinheiro de Albuquerque do E.S. da 7ª R.M., por ter sido desligado da 1ª R. M., em virtude da sua classificação naquele Estabelecimento.

1º tenente Ivan Leonidas da Costa, do S.F. da 7ª R.M., por ter sido transferido do 7º R.C.D. para aquele Serviço; e o 2º dito convocado João Noronha, do C.B.D.L. 2ª Div., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais médicos e farmaceuticos:

Tenentes coroneis: médicos Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal do H.C.E., por ter regressado de Belo Horizonte onde esteve em serviço da J.S. S.; Gilberto José Fontes Peixoto, por ter deixado de responder pela Diretoria da E.S.E.

Majores: médicos Gilberto David, por ter de seguir para Florianopolis, de cujo H.M. foi nomeado diretor; Arlindo de Castro Carvalho, da D.S.E., por ter sido designado para uma comissão e reassumido a J.M.S.; Arthur Luiz Augusto de Alcantara, da P.M., por ter terminado as inspeções dos candidatos médicos á E.S.E.

Capitães: médicos Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima, da D.S.E., por ter sido extinta a comissão encarregada de elaborar a Geografia Médico-Militar do Brasil; Oscar de Oliveira Fernandes, do 11º R.I., por ter de seguir a destino a 17; Helio de Oliveira Villela, do H.M. S. Maria, por ter sido adiada a partida para 17; Sylvio d'Annunciação Bonatto, do A.G.G.C., por conclusão de ferias e seguir a destino; farmaceutico Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior, do H. M. S. Maria, por ter sido adiada a sua partida para 17.

1º tenente médico Paulo Cruz Monteiro Velloso, por ter sido transferido para o P.A.V.M. e estar em transito até 21 do corrente.

Fortificação dos pontos vitais do litoral chileno

Aprovados os planos pelo Conselho de Defesa — Volta-se a falar num encontro do presidente eleito, sr. Rios, com o chanceler argentino

SANTIAGO, 14 (H.) — Na sua reunião de ontem, o Conselho de Defesa aprovou os planos de fortificação de diversos pontos vitais do litoral chileno [illegible] materiais basicos necessarios á defesa do hemisferio. Entre esses pontos figura a instalação de numerosas baterias anti-aereas. Alem disso, as autoridades competentes estão estudando a possibilidade de chamar a serviço ativo as reservas navais, já tendo sido adiada indefinidamente a data de "baixa" dos que deviam passar para a reserva a fim de que continuem a prestar o seu periodo de serviço ativo.

Embora se diga que a viagem do sr. Rios não tem carater oficial, é de grande importancia o seu encontro com o sr. Ruiz Guinazu, visto que a Argentina e o Chile são as duas unicas nações latino-americanas que até agora não puseram em vigor a recomendação da Conferencia do Rio de Janeiro para o rompimento de relações com o Eixo.

DESMENTIDO

SANTIAGO, 14 (A. P.) — O presidente eleito do Chile, que está em excursão no sul do país, desmentiu as noticias que correram de carater internacional, de que se [illegible] com o ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu em Bariloche, no lado argentino da fronteira.

EM BERELICHE O ENCONTRO

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Circulos ligados ao Ministerio do Exterior declaram que o sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, deverá [illegible] na segunda-feira em Bereloche, na região dos lagos [illegible] pelo ministro do Exterior sr. Guinazu [illegible].

GRANDE IMPORTANCIA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Revela-se que o ministro do Exterior e o embaixador chileno, Conrado Gallardo, que partiu de avião, esta semana para se reunir ao sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, e o ministro do Exterior da Argentina, Ruiz Guinazu.

AS UTILIZAÇÕES ATUAIS DO BERILO

Exportamos, em 1941, quase 2.000 toneladas

O berilo cuja fonte mais importante é o silicato duplo de berilo e aluminio, contem de 10 a 14 % de oxido de berilo, sendo corado por oxidos metalicos em diversas tonalidades.

O seu uso mais vulgarizado é como pedra de ornato. Os joalheiros exploram a industria de reconstituição de pedras para joias e são muito comuns as joias ornadas com safiras, rubis ou esmeraldas reconstituidas.

A guerra, porem, veio dar no berilo uma aplicação muito mais importante. O berilo opaco é destinado á extração de metal berilo util na fabricação de ligas com cobre, niquel e ferro, aumentando-lhes a resistencia á pressão lateral, ao choque e ao calor, resultando tambem em diminuição de peso, visto ser o berilo um metal muito leve. Um centimetro cubico de berilo pesa somente 1,85 gramas. Daí a grande vantagem de seu emprego na construção aeronautica ou ainda na fabricação de fios condutores de eletricidade, porque, em percentagem pequena 3%, aumenta de seis vezes a resistencia dos fios.

O minerio de berilo, para ser exportavel, necessita conter de 10% a 14% de oxido de berilo (BeO). O minerio de berilo da América do Sul contem, em geral, 11% de oxido, enquanto que o da India inglesa contem 13% e o dos Estados Unidos 10%.

No Brasil, os depositos mais importantes acham-se localizados no nordeste de Minas Gerais, na bacia do Rio Doce e no sul da Baía. Nos municipios de Jardim do Seridó, Parelhas, Carnauba e Acarí, Estado do Rio Grande do Norte, as ocorrencias são muito frequentes. No Estado da Paraíba tambem encontramos ocorrencias de berilo.

De um modo geral o nosso minerio de berilo revela um teor medio de mais de 11% de oxido, sendo de prever-se a possibilidade de oferecermos um produto de teor mais elevado, com cerca de 13% a 14% de BeO, misturando-o com o produto norte-americano, de teor mais baixo, para obtenção de um metal de mais de 10% de oxido, minimo exigido pelo mercado.

Ao tecer esses comentarios, a Seção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior acrescenta que a exportação de berilo é relativamente recente. Em 1938, exportamos 202.600 quilos para a Italia, então nosso unico mercado. Já em 1939, a exportação atingiu 275.880 quilos, sendo .... 204.560 quilos destinados á Italia, 68.000 quilos aos Estados Unidos e o restante distribuido entre a Alemanha e a Grã-Bretanha. No ano de 1941, nossos embarques totalizaram 1.702.509 quilos, no valor de 1.332.195 mil réis, sendo.......... 1.301.44 quilos para os Estados Unidos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de J. Domingues Correia

Souza Matos & Cia., dizendo-se credores da quantia de 395.300, requereram no Juizo da 11ª Vara Civel a decretação da falencia de J. Domingues Correia, estabelecido á rua do Matoso n. 34.

DESPACHOS

1.ª VARA CIVEL

Antonio M. Bastos — Concedido o triduo para defesa.

4.ª VARA CIVEL

Vinicola Natal — Julgada procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma.

6.ª VARA CIVEL

E. Salomon — Mandado ouvir o curador das Massas, sobre o credito impugnado de Sehaibli & Kanitz.

SENTENÇAS PUBLICADAS

1.ª VARA CIVEL

Remissão — Afonso Alves Pereira e Joaquim Correia Dias — Julgada improcedente a ação.

8.ª VARA CIVEL

Dissolução de sociedade — Carlos Fernandes Reis x Domingos Adrião Alves — Julgada dissolvida a sociedade.

Quinta-feira ás 21,15 na Tupi novo programa Mickey Rooney

Serão irradiadas as mais interessantes cenas do filme — Quinta-feira, no Metro, "Andy Hardy cava a vida"

Mickey Rooney e Judy Garland numa cena do film "Andy Hardy cava a vida"

Continuam obtendo grande sucesso os programas Mickey Rooney ao microfone da Radio Tupi. Com o desempenho de artistas destacados do radioteatro, a PRG-3, está apresentando as cenas mais destacadas do filme "Andy Hardy Cava a Vida".

SEMANA DE MICKEY ROONEY

Quarta-feira de cinzas terá inicio a Semana Mickey Rooney no Cine Metro (Passeio) com essa ultima pelicula da familia Hardy cuja apresentação vem despertando tanto interesse. No Metro Tijuca e Metro Copacabana será exibida a pelicula "Andy Hardy é o tal".

DIA 19

Quinta-feira ás 21.15 a Tupi apresentará mais um programa Mickey Rooney com as mais curiosas cenas do filme.

As atividades do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

Relatorio apresentado ao ministro Gustavo Capanema

Pelo relatorio apresentado ao ministro Gustavo Capanema, pelo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, verificam-se que as atividades desse orgão do Ministerio da Educação, no ano de 1941, foram de muito acrescidas sobre as dos exercicios anteriores.

As atividades do I. N. E. P. teem sido especialmente de dois gêneros: a de servir de centro de estudos de todas as questões educacionais relacionadas com as atividades do Ministerio, e a de cooperar com o D.A.SP., por meio de estudos e outras providencias, nos trabalhos de seleção e aperfeiçoamento do funcionalismo público.

O I. N. E. P. atende ás primeiras reunindo e sistematizando documentação, sobre a educação no país e no estrangeiro, e realizando inquéritos e pesquisas, para a elucidação de diferentes questões de organização escolar e de técnica de ensino.

Em 1941, foram desenvolvidos os trabalhos de documentação, já em relação á legislação nacional de educação, desde os tempos coloniais, já relativamente á legislação dos Estados e o Distrito Federal; os prontuarios organizados apresentam súmulas de cerca de nove mil documentos. Ao mesmo tempo, regista o I. N. E. P. todos os atos e fatos de maior importancia na vida educacional do país, publicando um boletim mensal com o resumo da vida educacional do mês anterior.

Na parte de pesquisas, foram realizados varios trabalhos sobre a atuação geral do ensino primario e do ensino médio, em todo o país; sobre a administração e os serviços de orientação técnica da educação; e iniciada a análise das respostas de um questionario do Ministerio enviado a todos os Estados: Foi iniciada tambem investigação sobre o "vocabulario da criança brasileira" e o "lar brasileiro" da linguagem comum", cujos resultados são necessarios como base de outros estudos que o ministro da Educação tem em vista. Os trabalhos sobre o "vocabulario comum" de nosso idioma estão sendo feitos em coordenação com os do "Comitee for the Advancement of Portuguese Teaching", dos Estados Unidos.

As atividades de cooperação com o D.A.S.P. consistiram especialmente em exames médicos de candidatos ao serviço público e preparo de provas para concursos.

Em 1941, o Serviço de Biometria do I. N. E. P. examinou 6.491 candidatos a concursos e provas de habilitação; colheu 6.345 roentgenfotografias toráxicas; realizou 7.720 exames de laboratorio e expediu 317 fichas de orientação médica, para candidatos inhabilitados.

A Seção de Orientação e Seleção orientou 84 candidatos a cargos publicos; preparou 12 provas de exame mental; continuou a analise estatistica dos resultados de concursos. Para provar de exame e outros serviços, foram preparados 16.841 folhetos mimeografados, com 105.773 folhas.

As atividades de divulgação de conhecimentos pedagogicos e de informações sobre a educação no país, foram muito desenvolvidos em 1941.

O I. N. E. P. preparou doze trabalhos impressos e 27 cadernos mimeografados, com referencia a esses assuntos; encarregou-se tambem da distribuição de obras didaticas doadas pela Cruzada Nacional de Educação e empresas editoras.

O total de exemplares dessas publicações, distribuidas pelo I. N. E. P., atingiu no ano findo a 74.740, que dá uma media diaria de distribuição superior a 200 exemplares. Foram atendidas 205 consultas de procedencia do país e 251 de estrangeiros. Os países mais representados nestes ultimos foram: Estados Unidos — 139, Argentina — 25, Cuba - 18, Colombia — 10, Mexico — 8, Chile — 7, e Paraguai — 6.

O I. N. E. P. colaborou tambem com a Divisão de Cooperação Intelectual, do Itamaratí, em varios casos relacionados com a educação, facilitou visitas de 29 professores intelectuais estrangeiros, a escolas e centros de cultura nacional, no Distrito Federal e nos Estados. Em fins de 1941 a biblioteca do I. N. E. P., já contava 6.396 volumes, na sua totalidade sobre assuntos de educação e questões correlatas.

O relatorio do diretor do I. N. E. P. contem ainda informações sobre outros trabalhos, e conclue fazendo salientar o espirito de dedicação de parte dos chefes do serviço e secções tecnicas, e que foram no ano de 1941:

Seção de Documentação e Intercambio — sr. Ruy de Almeida; Seção de Inqueritos e Pesquisas — professor Paschoal Lemme; Orientação e Seleção Profissional — professor Jacyr Maia; Psicologia Aplicada — professor Manoel Marques Carvalho; Serviço de Biometria Medica — sr. Gavião Gonzaga; Serviço de Expediente — Otto Floriano de Almeida; Biblioteca Pedagogica — Martiniano da Fonseca.

Em 1941, o I. N. E. P. empregou 87 servidores, sendo 30 funcionarios; 29 mensalistas; 10 diaristas e 18 tarefereiros. Os serviços de cooperação com o D. A. S. P. ocuparam 35 pessoas.

Pela assinatura do decreto que oficializou a União Nacional de Estudantes, o ministro Gustavo Capanema recebeu do universitario Helio de Almeida, presidente do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de apresentar a vossencia sinceras congratulações pela assinatura do decreto de oficialização da União Nacional dos Estudantes, bem como minhas esperanças de que o ato referido venha beneficiar extraordinariamente as atividades universitarias nacionais. Saudações atenciosas."

Casa do Estudante do Brasil

Curso Gratuito de Taquigrafia

Acham-se abertas, na Secretaria desta Fundação, no Largo da Carioca, 11, 2º andar, as inscrições para a 2ª turma de 1942, que começará a funcionar quando completa, de 19,30 ás 20,10 horas, nas segundas e sextas-feiras.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

Excursão ao vale do São Francisco

A cooperação da E. F. Central do Brasil

Está despertando grande interesse nesta capital e nos Estados a iniciativa da secção mineira do Touring Clube do Brasil no sentido de uma excursão turistica, em março proximo, no vale do São Francisco.

Numerosas familias da melhor sociedade de Belo Horizonte já se acham inscritas para essa interessante viagem, que se realizará com o precioso concurso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil já entrou em entendimento com a direção daquela importante ferroviaria, afim de ser organizado um trem especial destinado aos referidos turistas.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

MINISTRO OSWALDO ARANHA — No dia de hoje, data do seu aniversario natalicio, o ministro Oswaldo Aranha receberá, por certo, carinhosas manifestações dos seus amigos e admiradores.

Figura de larga projeção na vida nacional, lider dos mais destacados da revolução de 1930, vem ocupando desde então os mais elevados cargos na alta administração do país. Ministro da Justiça e ministro da Fazenda, depois de exercer durante longo tempo as funções de embaixador do Brasil em Washington, passou a ocupar a pasta das Relações Exteriores.

Em todos esses postos, o ministro Oswaldo Aranha tem prestado grandes serviços ao Brasil e afirmado o brilho de sua inteligencia invulgar. Nos ultimos anos, no Itamarati, coube-lhe conduzir com habilidade a nossa politica exterior, e, ha pouco, presidindo à Conferencia dos Chanceleres, imprimiu-lhe orientação firme, conduzindo-a a resultados felizes.

O prestigio do seu nome cresceu ainda mais na America, exaltecida que foi sua ação por todos os chanceleres reunidos no Rio de Janeiro.

A data do aniversario do ministro Oswaldo Aranha repercutirá, assim, hoje, não só no Brasil, mas em todo o continente.

Fazem anos hoje:

Senhores: Armando Nunes Ladeira, Benigno Lessa, Adelino Baptista da Silva, Alfredo Balthazar da Silveira, advogado nesta capital, Lucio de Toledo Matta, general Affonso Ferreira, Genaro de Carvalho e Silva, comandante Eliezer Moutinho, Asdrubal Villar;

Senhoras: Mathilde Borges Fontes, esposa do sr. Armando Fontes, Dulce Cannavieiras, esposa do sr. Mario Cannavieiras, Jurema Carvalho Lago, esposa do sr. Gilberto Lago, Dagmar Sampaio Areias, esposa do sr. Antonio Francisco Areias, Martha Godoy de Amorim, esposa do sr. Renato Franco de Amorim;

Senhorita Arlette Goudin, filha do sr. Paulino Goudin.

*

SRA. LEONILIA PASSOS — Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Leonilia Passos, funcionaria da Central do Brasil.

*

SENHORITA GEORGETTE NEIVA SILVA — Fez anos ontem e foi, por esse motivo, muito felicitada, a senhorita Georgette Neiva Silva, elemento de destaque da sociedade carioca, filha do capitão de fragata Heronides dos Santos Silva e sra. Debora de Carvalho Neiva.

Nascimentos

SANDRA — Encontra-se em festa o lar do sr. Paulo Amendoeira e sra. Selma Amendoeira, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Sandra.

*

CLAUDIO — Nasceu a 8 do corrente o menino Claudio, filho do sr. Paulo Reis e sra. Chiquita Reis.

Contratos de nupcias

CONCEIÇÃO CORREA DE OLIVEIRA - JOEL SILVEIRA ALVES — Contratou casamento com a senhorita Conceição Correa de Oliveira, filha do sr. Joaquim Correa de Oliveira e sra. Carolina Correa de Oliveira, o sr. Joel Silveira Alves, comerciario, filho do sr. Francisco Gualberto Alves Ferreira e sra. Constancia Silveira Alves.

Bodas de prata

JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS - REGINA MOTTA DOS SANTOS — Completam hoje suas bodas de prata o casal José Joaquim dos Santos e sra. Regina Motta dos Santos.

Por esse motivo, será rezada missa em ação de graças, às 10 horas na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

*

CLIDE FONTANA PACHECO - JOSÉ HYGINO PACHECO JUNIOR — Comemoram hoje o 25º aniversario de casamento o sr. José Hygino Pacheco Junior com a sra. Clide Fontana Pacheco, seus filhos mandam celebrar, às 10 horas na igreja de São José, missa festiva em ação de graças e à noite haverá recepção, em sua residencia, às pessoas de suas relações.

Festas

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — O Comité de Socorro às Vitimas da Guerra na Lituania realiza hoje, às 12 horas, na rua Benjamin Constant, 42, uma festa em beneficio das vitimas da guerra, devendo a ela comparecer todos os lituanos aqui residentes.

Hóspedes e viajantes

ODYLO COSTA FILHO — Regressou de Teresina o sr. Odylo Costa Filho, nosso colega do "Jornal do Comercio". Acompanhou-o sua esposa.

Enfermos

ROMERO PRATES — Submeteu-se a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude São José, onde vem tendo muitas visitas, o sr. Romero Prates, presidente da 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Missas

Estão anunciadas as seguintes missas funebres:

JOÃO RUDOLFO SEEWALD, hoje às 11 horas, matriz de Santana;

PERCILIANO ALONSO FARIA, quarta-feira, 9.30, igreja de Santo Antonio (largo da Carioca);

ISABEL PEIXOTO FOLEY, amanhã, às 9.30, igreja de São José;

CARLOS FERREIRA CAMARA, quarta-feira, 9.30, igreja do Divino Salvador (Piedade);

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO, amanhã, às 10.30, igreja de São Francisco de Paula;

JOSÉ MARIA AFFALO, terça-feira, 10.30, igreja de São Francisco de Paula;

MARIA WELLISCH, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula;

ANNA CARDOSO DUARTE, amanhã, às 9.30, matriz de Santa Rita;

ROMÃO MASCARENHAS DE SOUSA MANSO, amanhã, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte;

EDUARDO CARVALHO MOBSEY, amanhã, 9.30, igreja de São Francisco de Paula.

O ANIVERSARIO DO GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, que, por esse motivo, recebeu expressivas homenagens dos seus amigos, camaradas e admiradores. Vemo-lo, no flagrante que ilustra este texto, recebendo cumprimentos dos que aproveitaram o ensejo para testemunhar ao aniversariante os seus protestos de estima e consideração.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Expediente

Ensino particular — Exigencias do chefe:

Cordelia Duarte da Silva, Carmelia Elias Jorge, Carmen Hatab, Carmen Alcantara Vilaça, Carminda de Albuquerque, Carmen Malheiros Evora, Carmen Perez de Barros Rego, Clarisse da Silva Fernandes, Celia Abrantes de Sousa Leite, Clotilde Donnici Russo, Celeste Gomes da Costa, Newtolina Lima da Conceição, Lourença Soares de Moura, Candida Fernandes Cuqueja, Aurora Martins Seabra, Amerita Mariani Machado — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações Das professoras de curso primario: Noemia Gouveia de Barros, para a escola Francisco Manuel, e Maria Adelina Zumsteg, para a escola Luiz de Camões.

Ensino particular

Foram expedidos os certificados de registo dos seguintes professores: Dora Monteiro e Renée Labrousse Contreiras.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designação: Do professor de curso secundario Aguinaldo Pinheiro para responder pelo expediente do Externato de Educação Técnico Profissional Santa Cruz, durante o periodo de ferias do respectivo diretor.

Despacho do diretor:

José Alves, Agrecia Vieira Freire, Ernestina Dantas do Nascimento, Nair Magno de Carvalho, Otilia Azevedo Fuste Ribeiro, Leonel Braga, Américo do Nascimento Duque, Luiza Ferreira Rodrigues, Pedro Arnoldi Bosisio, Casemiro da Silva, Nephtaly José Vieira, Fredrosico C. Ferreira, Tharcilla Faria Ferreira, Niceno Diogenes de Sousa, Heitor de Magalhães Castro, Levina Meireles, Alice Moniz Gonçalves, Pedro Pinto da Silva, Teotonio Vieira Rangel, Abilio Felipe de Paula, Vicente Ciciliano, Carmen Cardoso, Antonia Custodia da Silva, José Gonzaga Peçanha da Silva, Lavinia Rosa de Menezes Cruz, Judith Assunção de Magalhães, Francisco Areias, Josué Fernandes Bragança, Olivia Rapallo, Sebastião Ananias, Antonio Rodrigues de Araujo, Gonçalo Berlitz Silva, Raimundo Nonato da Silva, Raimundo Veloso da Silva, José Francisco Balsa, Francisco Basal Garcia, Cristina da Silveira, Inês Bastos Menezes, Castorina Pantoja Costa, José Rodrigues da Costa, Manuel Simões de Freitas, Manuel Fortes, Antonio Custodio da Silva, Corintha Seixas Miranda, Manuel do Amaral, Mario José da Fonseca, Deocleciano Rocha, Antonio Mendes, Silverio Pereira dos Santos Junior, Silvandira da Silva Avila, Eduardo Teofilo de Araujo, Feliciana Gonçalves Nobrega, Francisco de Almeida Soares, Domingos Pereira de Moura, Adelaide Atto Peixoto, Ernesto Machado, Fidelcino Meira Lima, Armando Eugenio Fraga, Jorge da Silva Marques, Julieta Borges, Maria Nunes de Melo — Deferidos.

Maria Nunes de Abreu — Indeferido, por já ter terminado o prazo para as inscrições.

Exigencia a satisfazer:

Genoefa D'Angelo Vilar — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIVISÃO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Ato do diretor — Alteração na escala de ferias:

Antecipando para 19-2-42 a 10-3-42 o periodo de ferias regulamentares da escriturária Maria Helena de Lavor.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral:

Sylvia Gonçalves — Atendente — A vista das certidões expedidas pelo 7º Distrito Sanitario pelas quais se verifica que o serventuario no periodo entre 24 de janeiro e 2 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infesto-contagiosa, que deu origem a seu afastamento, de acordo com o despacho do prefeito. — Abono os referidos dias.

Dorcemiro Lopes da Silva — Abono os referidos dias.

Francisca Pinho de Albuquerque — Indeferido por não haver vaga.

Exigencia do chefe de Serviço:

Maria Oscarina Pingarrilho - Compareça para legalizar o documento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Antonio Botelho — Requeira a certidão a titulo à vista da informação do Departamento de Parques, cientificado de que foi determinada a suspensão de seu pagamento.

Analthilde de Almeida e Souza — Indefiro o pedido de aposentadoria, para conceder, de acordo com o laudo medico 90 dias de licença.

Maria Joaquina da Silva — Maria Godinho de Souza — Nada ha que deferir, tendo em vista que o pagamento que era devido já foi feito.

Carolina Tonelli de Mendonça — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Deolinda Caldas Alves — Aceite-se, em termos.

Serviço de controle legal — Despacho do chefe de Serviço — Philomena Fernandes Vieira da Silva — Restitua-se, mediante recibo.

COLEGIO MILITAR
Exame de admissão

I — Realizando-se nos dias 19 e 20 do corrente, ás 9 horas, os exames escritos de Português e Aritmetica, respectivamente, para os candidatos á matricula neste colegio, deverão os candidatos considerados aptos em inspeção de saude comparecer a este Instituto nos dias acima mencionados, uma hora antes do inicio das provas, munidos de caneta-tinteiro e mata-borrão.

—— Os que faltarem á primeira prova escrita serão eliminados da relação dos candidatos inscritos, visto não haver segunda chamada.

Aviso

Devem comparecer com urgencia á Secretaria do Colegio, para fins de esclarecimentos nos dias 16, de 9 ás 12 horas, e 18, de 12 ás 17 horas, os responsaveis dos candidatos de numeros:

21 — 40 — 45 — 46 — 47 — 48 — 172 — 178 — 181 — 198 — 202 — 208 — 211 — 216 — 219 — 220 — 229 — 240 — 257 — 239 — 277 — 295 — 300 — 304 — 307 — 308 — 213 — 319. (Solo Alzic).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito no dia 18 o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42076	24989	C	42077	15227	C
42079	23838	C	42080	26518	C
42081	26614	C	42082	26793	C
42083	9862	C	42084	24919	C
42085	30872	C	42086	2002	C
42087	1760	C	42088	30873	C
42089	11732	C	42090	19219	C
42091	16373	C	42092	24916	C
42094	9754	C	42095	25462	C
42096	1690	C	42097	15311	C
42098	16016	C	42099	15202	C
42100	24200	C	42102	16193	C
42103	7857	C	42104	19495	C
42105	23378	C	42106	13561	C
42107	10447	C	42108	12039	C
42109	22302	C	42110	7126	C
42111	32416	C	42112	29873	C
42113	3956	C	42114	30391	C
42115	13708	C	42116	26402	C
42117	4110	C	42122	22405	C
46815	17394	B	47246	17003	C
90001	1966	C	90002	5629	C
90003	2807	C	90004	6738	C
90006	14548	C	90009	20214	C
90010	639	C	90011	504	C
90018	2982	C	90013	2980	C
90016	2968	C	90017	303	C
90018	522	C	90019	2981	C
90020	2966	C	90021	411	C
90022	372	C	90023	1703	C

Atrasados:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	41201	16951	C
41296	16551	C	41310	22375	C
41350	2562	C	41351	25807	C
41370	26445	C	41390	1038	C
41402	25530	C	41423	9119	C
41485	28327	C	41490	1193	C
41495	6665	C	41502	32107	C
41557	26448	C	41586	18229	C
41644	15335	C	41701	25191	C
41743	13268	C	41794	32204	C
41795	26180	C	41799	30442	C
41808	42141	C	41816	1714	C
41847	27357	C	41864	4533	C
41964	4549	C	41966	5646	C
41969	15425	C	41075	10261	C
41987	11646	C	41993	12593	C
42007	20762	C	42019	17338	C
42034	16385	C	42046	1637	C
42047	30819	C	42049	21464	C
42051	20236	C	42056	3435	C
42058	2343	C	42062	7227	C
42063	23915	C	42064	10880	C
42065	15074	C	42069	24703	C
47005	15984	B	47063	1031	B

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao emprestimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
47035	15343	90083	19228
90114	7559	90123	31066
90125	21995	90158	453
90157	32268	90191	48215
90193	6019	90199	16947
90222	23305	90224	5298
90225	32627	90232	5050
90270	2882	90288	17070
90298	13342	90542	6177
90591	31608	90914	4740
90915	3222	90917	31437
90327	16731	—	—

Propostas em exigencia:

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
42399	25483	(Julho de 41).
42205	9894	(Recibo dezembro de 41).
43147	954	(Recibo dezembro de 41).
42486	467	(janeiro de 42).
47226	15581	(novembro de 41).
47229	6054	(set. a janeiro de 41).
90007	8533	(janeiro).
90378	2999	(janeiro de 41).

Para assinar propostas:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
90396	5349	90549	3716

Para levar certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42210	1337	90648	31658
41921	7111	41880	2187
90264	200	90287	28987
90301	32635	90309	15788
90327	10920	90333	3310
90343	14557	90350	11413
90360	5164	90367	31632
90374	19020	90405	13472
90435	16981	90437	19051
90442	32881	90451	9368
90464	23246	90467	12882
90473	10714	90471	15599
90479	15493	90491	20329
90487	16779	90501	5116
90516	16771	90525	32944
90544	12197	90553	31735
90562	10587	90570	14760
90601	25105	90602	20795
90603	18931	90606	31821
90607	7015	90615	7068
90618	13956	90619	15663
90620	12888	90621	15831
90622	30153	90625	11523
90626	14743	90628	12887
90630	27216	90631	27274
90632	32605	90633	19121
90634	25106	90635	20787
90637	12924	90639	2817
90640	19022	90642	13070
90643	2468	90644	12714
90646	4681	90647	28582

Os portadores das matriculas numeros 2603, 3692, 4166, 0151, 7734, 8700, 9356, 10215, 14250, 15794, 19312, 19927, 32845, devem comparecer com urgencia.

Adriano Monteiro — Matricula 7494 — compareça com urgencia.

José Jacyntho de Medeiros — Matricula 7498 — regularize sua situação na Prefeitura e volte, querendo.

Contrant Ferreira — Matricula 1523 — prove o que alega.

Leoncio Santa Rosa — Matricula 16399; Sergio Dias de Castro — Matricula 14140; Gustavo Ribeiro — Matricula 15102 — compareçam com urgencia.

Antonio Pinto — Matricula 17620 — prove o que alega. Os calculos de seu emprestimo a 48 meses estão rigorosamente certos.

Eufrosino Ponciano da Silva — Matricula 20591 — Nada ha que deferir. O desconto majorado terminará com o pagamento da consignação de março proximo vindouro.

Agenor Telles de Menezes — Matricula 61798 — compareça ao Serviço de Controle.

Wenceslau Cavalcante — Matricula 22595 — Indeferido.

Manuel Correa da Costa — Matricula 12152 — Indeferido.

João Pereira da Silva — Matricula 23600 — Indeferido por falta de amparo legal.

Nelson de Sousa — Matricula 11524 — compareça.

Demonstração de apoio á política exterior do presidente da República

Revestiu-se da maior expressão a grande manifestação levada a termo ontem em Natal

NATAL, 14 (A. N.) — Assumiu proporções extraordinarias a grande manifestação popular levada a efeito ontem, nesta capital, como demonstração de apoio e solidariedade ao presidente Vargas e ao governo nacional, pelo rompimento das relações diplomaticas com os paises totalitarios. O grande movimento contou com absoluta simpatia e apoio do intervenotr federal, sr. Raphael Fernandes; almirante Ary Parreiras, chefe dos Serviços de Construção da Base Naval de Natal; general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 2 Brigada de Infantaria, com sede nesta cidade, e altas autoridades civis e militares. A concentração teve lugar ás 19 horas, na Esplanada Silva Jardim, onde se encontravam elementos representativos de todas as classes sociais. As representações sindicais conduziam flamulas e disticos sugestivos sobre a posição do Brasil e os deveres de seus filhos nesta hora de graves apreensões. Naquele local falou o delegado regional do Ministerio do Trabalho, sr. Amilcar Cardoni. Depois desses discurso seguiu-se uma grande passeata civica, dirigindo-se os manifestantes á praça 7 de Setembro. Durante o percurso falaram varios oradores, todos afirmando fé inabalavel na grandeza dos destinos da Patria. Na praça 7 de Setembro encontrava-se já grande massa popular e á chegada dos manifestantes ficou literalmente cheia. No palacio, cuja fachada estava profusamente iluminada, encontravam-se o interventor Raphael Fernandes, altas autoridades militares, sr. Aldo Fernandes, desembargador Virgilio Dantas e presidente do Tribunal de Apelação, e outras autoridades civis. Falaram, em frente ao Palacio Presidencial, o sr. Djalma Marinho, o prof. Clementino Camara e os srs. Djalma Maranhão, Zedar Perfeito Silva e o sr. Claudionor Telorgio de Andrade. Por fim falou o interventor Raphael Fernandes, sendo seu discurso cortado constantemente por vibrantes aclamações populares. S. ex. referiu-se inicialmente ao momento que o país atravessa, salientando a atitude do presidente Getulio Vargas na ocasião em que foi atacado um país americano. Em seguida enalteceu a atitude do nosso povo prestando publicamente aquela homenagem que taduzia a sua solidariedade ao chefe da nação, dizendo que essa patriotica iniciativa contava com o apoio do seu governo. Declarou, finalmente, que levaria ao conhecimento do eminente chefe nacional aquela expressiva manifestação com que o povo do Rio Grande do Norte demonstrava a sua solidariedade e o espirito de compreensão do Momento Nacional traduzido na condenação popular dos fatos que determinaram as medidas tomadas pelo governo.

Expediente normal na 2ª-feira

Abrirão todas as repartições municipais

O prefeito Henrique Dodsworth determinou que todas as repartições municipais funcionem normalmente na segunda-feira de Carnaval.

Os agradecimentos da Escola Brasilia ao tenente-coronel Walter Prestes

Oficio enviado pelo prof. Azevedo Bruto, diretor daquele estabelecimento de ensino

Do sr. Virgilio de Brito, diretor da Escola Brasilia, o tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colegio Militar, recebeu o oficio abaixo, agradecendo os seus serviços e dedicação aos professores suburbanos:

"Exmo. sr. tenente-coronel Walter Prestes — Depois das provas exuberantes de alto civismo e de imensuraveis demonstrações de cavalheirismo com a laboriosa classe dos professores suburbanos dadas por v. excia., por ocasião das solenidades realizadas na Escola Brasilia, na tarde de 8 p. p., cumpre-me o dever de educador vindo abraçar v. excia. pela bela lição que receberam os alunos presentes áquela festa civica e os que dela tiveram noticias. Abraço de gratidão que é imitado por todos os professores, que tiveram, comigo, a honra de participar de tão memoravel sessão presidida pelo maior escritor militar interessado na educação da infancia e da juventude brasileira.

Na direção da Escola Brasilia tudo farei para continuar a merecer a consideração de v. excia. e de todos os militares cumpridores dos seus deveres e dedicados aos problemas educacionais e instrutivos do Estado Nacional.

Os exemplos de patriotismo dados por v. excia. serão inscritos em livro especial para elementos das aulas de civismo, as quais serão dadas as quintas-feiras, de 14 ás 15 horas.

Em nome dos professores, pais de alumnos e alunos, envio os mais sinceros agradecimentos desejando saude e longevidade para v. excia. e exma. familia.

Reiterando os protestos de grande e leal consideração espero receber para cumprir, as presadas ordens de v. excia." (a) Virgilio Azevedo Brito, diretor.

Agradecimentos do M. da Aeronáutica a Condor

Quando ocorreu, no aeroporto de Santos Dumont, o acidente com o trimotor argentino que devia reconduzir a Buenos Aires o chanceler Guinazú e sua comitiva, entre os primeiros socorros enviados em auxilio do avião sinistrado, figurou o prestado pelo pessoal dos "Serviços Aereos Condor Limitada" que, prontamente, se dirigiu para o local da Guanabara onde se verificou a ocurrencia, a bordo de uma das lanchas daquela empresa nacional.

Em virtude disso, a Condor acaba de receber do ministro da Aeronautica o seguinte oficio:

"Senhor superintendente: — E' com imensa satisfação que agradeço a cooperação dessa companhia, quando do salvamento de um avião argentino acidentado na Guanabara. O esforço e dedicação do pessoal que rebocou o avião para terra, demonstraram mais uma vez a capacidade dessa companhia, sempre solicita nas horas em que se faz necessaria a cooperação. Aproveito o ensejo para renovar-vos os protestos de estima e distinta consideração. — (a.) Salgado Filho".

X Congresso de Geografia em Belem do Pará

A comissão organizadora do Decimo Congresso de Geografia, a realizar-se no proximo ano, em Belem do Pará, concedeu recentemente ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o titulo de "Grande Protetor" do Congresso, como uma justa manifestação de apreço e reconhecimento pelo apoio prestado á realização do certame.

O ministro Capanema agradecendo essa distinção passou ao prof. Raja Gabaglia, presidente da Comissão, o seguinte telegrama:

"Queira receber e transmitir aos seus dignos companheiros de Comissão cordiais agradecimentos pela gentileza minha designação para Grande Protetor desse Congresso, que espero constituirá marco relevante da nossa cultura".

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Aposentando: Antonio José dos Santos, marinheiro, classe 4; Carlos dos Santos Almeida, policia fiscal, classe 10; Luiz José de Figueiredo, marinheiro, classe 4; Augusto Toniazzi, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Garibaldi, Rio Grande do Sul; Dorival Correa Dias de Moura, escriturário, classe 8; Lourenço José Cavalcanti, coletor das Rendas Federais em Bezerros, Pernambuco; e Manuel Duarte e Silva, escriturário, classe 11.

Concedendo aposentadoria: a Gonçalo do Rego Monteiro, oficial administrativo, classe 28; a João de Deus Ferreira de Menezes, contador, classe K; a João Baptista do Nascimento, marinheiro, classe 4; e a Narciso Barbosa Rodrigues, oficial administrativo, classe 31.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Guará, S. Paulo, Arsenio Homero Gimenez a coletor em Valparaiso, no mesmo Estado.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Alvaro Largacha e Pompeu Amorim, para o lugar de corretores de navios, junto á Alfandega de Santos; Cyro Caubi Coutinho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Trajano de Morais, Rio de Janeiro; Levino Comide, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abre Campo, Minas; e Tupy Chaves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Clevelandia, Paraná.

Removendo, a pedido: Arnaldo Augusto de Figueiredo, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Paraiba, para a Alfandega de João Pessoa; Alfredo de Marques Oliveira Filho, policia fiscal, classe 8, da Alfandega de Belem para a Alfandega do Rio; e José Theophilo Ferreira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia do Tesouro Nacional em Paraiba para a de Pernambuco.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Eugenio Augusto de Sousa, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Espirito Santo para a do Paraná; Getulio Brito de Azambuja, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alegrete, Rio Grande do Sul, para identico lugar em Lageado, no mesmo Estado; Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, oficial administrativo, classe 18, da Recebedoria do Distrito Federal para o Tesouro Nacional; José de Azevedo Lima, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Presidente Prudente, S. Paulo, para identico lugar em Marilia, no mesmo Estado; e Oscar Dias Alves da Silva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ribeirão, Pernambuco, para identico lugar em Alagoa do Baixo, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Admario José de Lima, de coletor das Rendas Federais em Mococa, São Paulo, para identico lugar em Tatul, no mesmo Estado, e deste para aquele, Eduardo Pinto de Almeida Castro.

Demitindo Mary Calil Mansur Bumlai do cargo de escriturário, classe F.

Na pasta da Marinha:

Demitindo Jorge Pereira de Lemos do cargo de operario de imprensa, classe B; e Antonio Pereira dos Santos, do cargo de operario de imprensa, classe C.

IMPERIO DA BORRACHA

(Do Livro "Brasil Imperio Econômico")

Professor Antonio TELES
(Do liceu Pasteur, agregado á Universidade de Paris)

As imensas reservas de seringais virgens existentes na Amazonia, a organização de uma aparelhagem coordenadora e ampliadora do mercado nacional de borracha, a destruição dos seringais malaios pela guerra no Extremo Oriente, são fatores que podem determinar a volta da liderança brasileira no mercado da borracha mundial.

LEGENDA
Seringais explorados
Um balatal de 45.000 Kms2
Matas de seringueiras descobertas recentemente pela Comissão Brasileo-Americana
CONTINUIDADE provavel dessas matas
Plantação de seringueiras da Cia Ford
Rio Tauamano onde ha densidade elevada de seringueiras nas matas exploradas
GUYANAS
Balatal
Matas de Seringueiras
Seringais ricos
BOLIVIA
MANGABEIRA
MANIÇOBA

BORRACHA, MATERIAL ESTRATEGICO

Sem borracha não há aviação motorizada, nem ofensivas espetaculares, estarrecedoras!

Sem borracha não há aviação blindada contra os "caças" interceptadores de "bombardeiros" eficientes!

Sem borracha os "tanks" tem suas cremalheiras gastas em pouco tempo.

Sem borracha o homem moderno teria grande dificuldade em manter o nivel da civilização no ponto até agora alcançado.

A borracha, para a industria moderna, tem tanta importancia como o ferro. Sua importancia, como material estratégico de primeira ordem, ressalta á primeira vista.

O valor da borracha é tal que, paises como a Russia e Estados Unidos, que não teem regiões propicias para o plantio da seringueira, já possuem, em pleno funcionamento, fábricas de borracha artificial, impropriamente chamada "sintética". A Alemanha tem, em suas fábricas de borracha artificial, a garantia de seu aprovisionamento na guerra que deflagrou.

A borracha artificial não resolve todos os problemas técnicos, razão pela qual, a sua congenere natural ainda é procurada com interesse, pelas industrias que dela dependem.

A presente guerra, entre japoneses e ingleses, na Malaia, nipões e holandeses nas Indias Orientais, veio por em evidencia a nossa Amazonia, de onde sairam as sementes e mudas da "Hevea brasiliensis", no fatidico ano de 1876. O ataque do Japão parece ter como objetivo econômico principal destruir os seringais do Extremo Oriente ou conquista-los para si. Os problemas decorrentes desse fato são patentes, e nos mostram mais um aspecto da atual guerra. A pressa, demonstrada pelos Estados Unidos em trazer mudas e 500.000 sementes das seringueiras cultivadas nas Filipinas, para o Instituto Agronômico do Norte, em Belem do Pará, nos revela que os americanos não quiseram deixar cair nas mãos nipônicas os frutos de seus trabalhos culturais, e trataram de coloca-los em lugar seguro. Para isso se serviram das "Fortalezas Voadoras".

Por um desses paradoxos, muito comuns em comercio, o ataque japonês fere todos os seus adversarios ao mesmo tempo, mas os mais atingidos são, sem duvida alguma, os Estados Unidos, que são os maiores consumidores mundiais de borracha.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE BORRACHA

O quadro estatistico de José Jobim, do Centro de Estudos Economicos do Rio de Janeiro, nos mostra o comercio mundial de borracha no ano de 1938:

Exportação

	Tons.
Malaia	465.200
Indias Holandesas	302.700
Indo-China	59.600
Ceilão	50.300
Sião	41.700

Importação

	Tons.
Estados Unidos	414.400
Grã Bretanha	134.500
Alemanha	92.000
França	59.300
Japão	47.200

O exame do quadro nos mostra o movel politico de agressão niponica aos 3 paises dominadores das fontes de borracha extremo-oriental: o Imperio Britanico que controla três-quintos da produção mundial, a Holanda que é a segunda produtora e os Estados Unidos que iniciavam a cultura nas Filipinas. Aos ultimos fere muito mais o Japão com a conquista da Malaia, Indias Holandesas, Indochina e Sião, pois, seus exercitos arrebatam aos americanos as principais fontes de produção de borracha, onde estes iam buscar para seu consumo, metade da produção mundial, isto é, mais ou menos 800.000 toneladas anuais. Acrescente-se a isto o maior consumo determinado pela guerra, e ter-se-á a explicação do interesse demonstrado pelos americanos á nossa Amazonia.

BORRACHA BRASILEIRA

Ainda perdura na mente dos amazonenses a lembrança da idade do ouro que a borracha lhes trouxe, principalmente na decada 1901-1910, quando a media anual de nossa produção de borracha orçava por ... 104.887 toneladas, e seu valor representava 28, 2 % do total de nossas exportações.

Manaus e Belem são o atestado vivo das riquezas que se fizeram, com o comercio da borracha amazonica. Com o aparecimento da borracha cultivada na Asia, a nossa produção foi decrescendo até atingir os atuais numeros, isto é: 16.000 toneladas, chegando mesmo a 8.700 em 1932. A crise que estalou subita em 1911 com o aparecimento dos concurrentes asiaticos, surpreendeu o nosso comercio de tal forma, que se vê, por exemplo, em Manaus, casas cuja construção foi suspensa, quando se dava inicio á cobertura das mesmas.

Varias causas determinaram este estado de coisas: problemas de organização, de produção e de financiamento não resolvidos deram em terra com nossas iniciativas para solucionar a crise espantosa que assolou o Norte inteiro, atrazando-lhe por anos o seu desenvolvimento. Agora uma nova crise politica nos coloca de novo em evidencia, pois, os norte-americanos compreenderam por fim que seu interesse está na America, e, não, numa Asia longinqua, que ostenta seus jardins tropicais, para uso atual dos europeus instrutores e gozo futuro dos proprios asiaticos instruidos.

Há na nossa Amazonia umas vinte especie de herva, das quais poucas foram estudadas sob o ponto de vista economico e cultural. A "herva brasiliensis", a nossa seringueira, é a mais conhecida, mas as outras ainda não deram a ultima palavra. Algumas, como a "H. Duckey" constituem a principal fonte de borracha do rio Negro.

A exploração da borracha, da seringueira, feita desordenadamente, cingiu suas atividades apenas ás margens dos rios, ficando a cargo dos caucheiros a extração do sernambi com a destruição do caucho, outra árvore produtora de borracha, existente nas terras firmes. A estes se deve o maior conhecimento das regiões inter-rios. Por dever de oficio e de transporte, os "caucheiros" não podiam se ausentar muito das margens dos rios transportadores do produto de seu trabalho, e, por isso, não se afastaram muito dos mesmos. Regiões inteiras ficaram sem a visita deles.

Recentemente, em 1941, uma comissão brasileo-americana descobriu na altura do paralelo 10, em terras firmes de altitude vizinha dos 200 metros, nas regiões regadas pelos rios Jamari e Gi-paraná, afluentes do rio Madeira, matas de seringueiras. Tal é a densidade dessas plantas nessas regiões que as florestas podem ser chamadas de seringais nativos. E' evidente que o termo matas de seringueiras não deve ser tomado á risca, mas, é fora de duvida que a riqueza dessas regiões, em seringueiras, é espantosa e a variedade se mostrou de grande e excepcional rendimento. Um facto vem corroborar este descobrete sensacional para nós. Trata-se do rio boliviano Tauamano que corre quase todo nessa altitude, 200 metros, no seu curso conhecido, e em cujas matas as seringueiras se distanciam umas das outras, 20 metros em média, havendo mesmo, pequenos bosques de "heveas", com 10 a 15 pés. As "estradas", atalhos abertos nas florestas, ligando as árvores que devem ser exploradas por um seringueiro, em 1 dia de serviço, são aí extremamente curtas. A facilidade de extração da borracha concorreu grandemente para a prosperidade da firma Nicolau Suarez & Cia., que tinha seringais nesse rio.

A auspiciosa noticia da descoberta feita pela comissão brasileo-americana vem abrir novos panoramas ao nosso mercado de borracha, pois, é licito pensar-se que novas explorações venham aumentar o ambiente desse dominio, levando até ás bacias do Xingú e Tocantins, pelo "mato grosso" dos bandeirantes e caçadores, as matas de seringueiras de alto valor econômico para a industria americana.

O exame do mapa que acompanha este trabalho nos mostra: primeiro, que a riqueza acreana de borracha é consequencia da concentração dos rios navegaveis, que aí teem as suas nacentes, Juruá e Purús. Segundo, a região onde a descoberta em apreço se efetuou. Terceiro, a possivel continuidade dessa região pelo primeiro chapadão amazônico, cujos seringais, situados no Alto Xingú, chegam a render por estrada 1.000 quilos de borracha seca. Quarto, a existencia de 45.000 quilômetros quadrados de balatais, descobertos pelo general Rondon, no alto Trombetas, próximo da fronteira com as Guianas. Quinto, a extensão da área ocupada por duas outras árvores produtoras de borracha: Mangabeira e Maniçoba, esta já cultivada na Africa Oriental Inglesa, Tanganika e Sudoeste Africano, onde a Plantação Lewa, criada pelo governo alemão, deu os melhores resultados econômicos para aquela colonia, atualmente sob mandato da União Sul Africana. Enquanto a borracha da mangabeira por ser resinosa é de qualidade inferior, o mesmo não se dá com a da maniçoba que em 1906, na exposição de Ceilão, foi igualada ás melhores chapas do "Pará cultivada".

O Imperio da Borracha, delineado em suas linhas gerais, para ser realidade, precisa de todos os esforços conjugados para resolver todos os problemas que se apresentarem no decorrer de sua realização. Problemas de exploração inicial, para avaliação das reservas exploraveis das arvores produtoras de borracha. Problemas de organização dos transportes, que não devem se restringir aos rios navegaveis somente, mas, rasgar estradas nas terras firmes onde, as matas de seringais esperam os proximos exploradores. Problemas de colonização, para aumentar o escasso potencial humano em toda a Amazonia, e aproveitar os técnicos e trabalhadores asiaticos, que a politica de "terra queimada", posta em pratica pelos ingleses e holandeses, deixa sem trabalho nas duas regiões onde é maior a produção de borracha, isto é, Malaia e Indias Orientais Holandesas. Problemas financeiros, para a oganização das empresas de produção e exportação da borracha para o maior centro consumidor do mundo. Problemas economicos de plantação, exploração e produção, para estabilizar o Imperio da Borracha na imensidade da Amazonia.

A ajuda do braço e capital estrangeiros é absolutamente necessaria, pois, a grande falta que se sente ao visitar a Amazonia, é a ausencia do capital humano e a carencia do capital financeiro. Não devemos porem nos esquecer da parte que nos toca. E' mister que façamos uma organização coordenadora de todos os esforços, mas que essa empresa seja feita nos moldes da seleção dos valores, determinadora das verdadeiras capacidades, que posam assumir a responsabilidade da tarefa.

O Imperio da Borracha erguido no Brasil nos dará uma chave economica, de valor inexcedivel, que bem merece os sacrificios que ele venha a exigir para a sua integral realização. Tudo isso deverá ser feito com brevidade, porque os ultimos telegramas nos mostram o alarme que vai pelos centros ingleses e norte-americanos, que consomem borracha. A exploração dos 500.000 quilometros quadrados, onde deve, presumivelmente, continuar as matas ricas em seringueiras, a colonização planificada e sistematica desses seringais, o enquadramento dos trabalhadores alienigenas pelos nossos seringueiros, a construção e abertura de futuras estradas, a instalação de fabricas transformadoras de materia prima em beneficiada, a organização das empresas financeiras facilitadoras de credito, tudo enfim para um Brasil mais forte e poderoso.

A vez da América...

(Conclusão da 6.ª pag.)

Havia, ademais, entre as duas potencias, um tratado de não-agressão e um acordo comercial em curso de execução.

A campanha foi desencadeada, sabe-se agora, pela vontade exclusiva do Fuehrer, que talvez então houvesse pensado como Napoleão em 1812, que "duas ou três batalhas vitoriosas seriam bastantes para por os russos de joelhos". Mas, chegados os exercitos invasores ás bordas de Moscou, foi o general Brauchitsch, que, certamente inebriado por tantas vitorias estrondosas, teimou em querer levar as operações adiante, pondo desde logo em execução o projetado cerco final á grande capital moscovita. Hitler — revelam-nos hoje os comentarios da radio-difusora de Berlim — queria "tomar quarteis de inverno" e esperar a primavera. O resultado da controversia, os acontecimentos estão tornando público: cunhas profundas foram levadas pelas linhas russas a dentro, as quais, entretanto, não se deixaram romper; os contra-ataques do adversario, pelos dois flancos, expostos ao mesmo tempo, não demoraram; o inverno surpreendeu os alemães em meio de grandes dificuldades e sem os recursos para se defenderem dele; e, em consequencia, todo o terreno ganho com investidas ousadas vem sendo perdido. As retificações de posições fazem-se, do lado alemão, sempre para a retaguarda. Eles esperam firmar-se na linha do rio Dnieper, Kursk, Orel, Vyasma, Kholm, Schusselburg, cobrindo ainda Taganrog, no extremo sul, e Leningrado, no norte. Daí partirão, provavelmente, em nova ofensiva, quando, possivelmente, no outro campo de ação, os japoneses houverem atingido o seu primeiro grande objetivo estratégico, que é limpar o Pacifico Oriental e o Oceano Indico de europeus e norte-americanos. Será tambem, para nós, do sul deste continente ocidental, o momento de sentirmos a guerra de perto. Seja que ela venha pelo lado de oeste, ou ainda pelo de éste, **a vez da América meridional parece não estar longe.**

A fábula da Leôa

(Conclusão da 6ª pagina)

prontos a defender a qualquer preço e á custa de suas vidas os dominios que haviam recebido em legitimo dote.

Um tremendo cataclisma caiu como maldição sobre o mundo. Odios e vinganças, egoismos e rancores, homens, que desafiam o poder de Deus, se aniquilam nos campos de batalha. A morte na sua cruzada triunfal arrazar os lares, humilha a familia e devasta a juventude; os quatro ginetes do Apocalipse se multiplicam por milhares; o Criador, das alturas, presencia a matança das criaturas que fez á sua semelhança!...

Os ginetes são tantos que se esparramaram por todo mundo. Alguns deles foram vistos cavalgando numa negra nuvem em céus filipinos, onde tambem a leôa teve um leãozinho que mal pode defender-se, vendo arrasados os tesouros que eram as unicas reliquias que deixou a raça á sua passagem por mares nunca antes navegados.

Presagio fatidico! Tremendo espetaculo que os leões que reinam nos cimos dos Antes presenciaram e, a carreira desenfreada por picos, barrancos e vales, foram apregoar como triste nova a seus irmãos iberos.

E o instinto, essa virtude que a natureza deu aos seres que não falam mas que sentem, reuniu os leões no imenso dominio do Brasil, outro irmão em cujas veias tambem corre o sangue de uma raça de titãs.

A grande manada está alerta; nervos e garras hão de mostrar que aos leões da America não os concebeu a raça para que os transformem em doceis bestas de circo, domadores que estão sentindo em carne viva as consequencias de sua brutalidade e audacia.

— E a leôa?...

— Dizem — queridos meninos — que a viram de Irun, escalando os picos da Europa e que já se acha no cimo dos Pirineus, disposta a saltar sobre o primeiro que tente por um pé em seus dominios, para fazer da Espanha — una, grande e livre — uma nação mais submetida á vontade dos modernos Atilas e Bonapartes.

Agustina de Aragão e Daoiz e Velarde ressuscitaram e estão em seus postos...

O CARNAVAL TOMOU CONTA DA CIDADE

Uma homenagem ás Américas, o baile de gala do Fluminense F. C. — Os blocos e ranchos desfilarão pela Avenida, na noite de hoje — Praça Onze no seu grande dia — Muito entusiasmo nos bailes do Automovel Clube — Os tijucanos terão a sua festa máxima amanhã — Premios em dinheiro para as escolas de samba colocadas em primeiro lugar — Varias notas

Desde ontem que a cidade entregou-se de corpo e alma ao Carnaval. A folia impera em todos os ambientes. Momo, o soberano da alegria, está pasmado pelo entusiasmo dos cariocas. Surpreendeu-se pela animação reinante. E não era para menos. O retraimento do carioca mezes antes do Carnaval deva-lhe uma idéia da festa maxima que transcorreria sem animação. Errou nos seus prognosticos. O carioca começou ontem, brincando a valer. Na rua, nos clubes, em todos os lugares. E demonstrou que seu espirito alegre, comunicativo, não podia desaparecer numa festa exclusivamente sua — o Carnaval.

Hoje, o carioca, mal amanheceu, já estava na rua. Veio confirmar a sua tempera de folião. E cantaram, com a força de seus pulmões:

"Amanhã tem mais...
Amanhã tem mais..."

REI MOMO PASSOU TRIUNFALMENTE PELA AVENIDA

Arrancou aplausos da multidão o préstito do Bloco Educação e Saude

Já constitue uma tradição para a cidade a passagem triunfal do rei Momo pela Avenida, na tarde de sabado, iniciando o Carnaval. Ontem, com imponencia, sua majestade transitou pela nossa principal arteria sob aplausos do povo.

Em seguida á passagem do rei da Galhofa o Bloco dos Bancarios fez a sua apresentação, como anualmente o faz. Os animados foliões demonstraram novamente a sua magnifica organização.

Com o tema "Balangandãs da Cidade Maravilhosa", desfilou depois o Bloco Educação e Saude. Foi uma revelação que mereceu aplausos da multidão. Confecionou a alegoria Moisés Coelho.

A cidade, após a demonstração levada a efeito ontem, está debaixo do reinado de Momo, em pleno Carnaval.

O BAILE DE CARNAVAL DO FLUMINENSE F. C.

Uma homenagem ás Americas

A maior festa carnavalesca dos tricolores será realizada hoje, domingo, no seu amplo Ginasio, com detalhes de excepcional beleza.

O Fluminense Futebol Clube prestará uma homenagem especial ás Americas, numa decoração belissima realizada pelos grandes artistas Souza Mendes e Luiz Peixoto.

Será desnecessario encarecer o extraordinario entusiasmo reinante entre os adeptos do campeão da cidade, ansiosos pela oportunidade de tomar parte na festa que já é uma tradição no Carnaval do Rio.

O Departamento Social contratou uma boa orquestra.

Os trajes para o grande baile de Carnaval serão: fantasia de luxo, smoking, summer e dinner-jacket. Não serão permitidas fantasias improprias para um baile de gala, ficando á responsabilidade de quem infringir esta medida o impedimento do seu ingresso.

PROMOVIDA PELA EMBAIXADA DOS PIRANHAS A NOITADA

Amanhã ás 23 horas terá lugar nos salões do Flamengo uma noite carnavalesca promovida pela "Embaixada dos Piranhas. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

O Clube de Regatas do Flamengo vai contribuir brilhantemente para o carnaval de 1942. Os quatro bailes que se anunciam prometem marcar época.

A decoração é de originalidade surpreendente. Os paineis se inspiram nos motivos de todas as principais musicas de carnaval deste ano.

Mesmo os que não forem carnavalescos deverão ir á sede do Flamengo, para admirar um trabalho de decoração realmente digno de nota.

As danças no salão serão animadas por um jazz. Mas, não será somente no salão que os pares deslizarão e farão o carnaval. Ao ar livre está armado um grande tablado, onde tambem se divertirão os socios e convidados.

A tudo isso se acrescente a distribuição de brinquedos e artigos carnavalescos e se terá uma idéia do que serão os proximos dias de Momo no "Clube mais querido do Brasil".

SELOS DE DIVERSÕES NOS DIAS DE FOLIA

Para atender á venda de selos de diversões, funcionará no dia 16, das 12 ás 14 horas, o quinto distrito de arrecadação da municipalidade (Departamento do Tesouro — Secretaria Geral de Finanças) localizado á Praça da Republica.

A FESTA DOS CASADOS SERÁ AMANHÃ NOS INDEPENDENTES

Sabemos que S. M. o Rei Momo I concedeu unicamente ao "Grupo dos Casados", verdadeiros organizadores do tradicional "Baile Futurista dos Casados", que não deve ser confundido com outros, "habeas-corpus" para que os casados possam comparecer amanhã das 13 ás 19 horas na "Torre dos Independentes" á avenida Almirante Barroso n.º 1 ao grande baile futurista dedicado aos Carecas, unico genuino. Os organizadores, que são veteranos, já tomaram todas as providencias para o brilhantismo da festa dos casados e contrataram uma das melhores "jazz" da nossa metropole, providenciando tambem para opulento "bufet", que será completamente gratis.

O CARNAVAL NO CARIOCA ESPORTE CLUBE

Dando inicio ao seu programa carnavalesco o Carioca Esporte Clube realizou, na noite de ontem, seu primeiro baile do reinado de Momo, que reuniu em seus amplos salões de danças, artisticamente ornamentados por Franklin Fonseca, um grande numero de associados, num ambiente de grande animação e alegria.

Para o triduo carnavalesco do corrente ano o Carioca Esporte Clube e o Turfe Clube Brasileiro, que festejarão conjuntamente o Carnaval da Gavea, proporcionarão a seus inumeros socios as mais divertidas e inesqueciveis festas. Será uma autentica maratona carnavalesca. Senão vejamos: — hoje, pela manhã, será realizado o tradicional baile infantil, com ricos premios ao pequenos foliões que se apresentarem com as melhores fantasias.

Alem dos bailes de hoje, segundo e terça-feira, o Carioca realizará, nestes dias, formidaveis matinées dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastissimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações de nossa metropole.

A VESPERAL INFANTIL DO FLUMINENSE F. C.

No mesmo ambiente belissimo e imponente do grande baile de Carnaval, será realizada a vesperal infantil, dedicada exclusivamente á criançada, com farta distribuição de brinquedos.

Napoleão Tavares, com sua grande orquestra, estará presente para que a animação e entusiasmo da pequenada tricolor seja correspondida com a execução perfeita dos sambas e marchas do Carnaval de 1942.

Esta festa, aguardada muito justamente com intensa ansiedade, será realizada amanhã, ás 15 horas, no Ginasio.

A MATINEE INFANTIL DE AMANHÃ NO FLAMENGO

O Clube de Regatas do Flamengo fará realizar amanhã, ás 15 horas, uma animada matinée infantil dansante carnavalesca, com farta e profusa distribuição de brinquedos carnavalescos. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

A GURIZADA VASCAINA IRÁ A BAIA!

Dando execução ao seu programa de Carnaval, o Clube de Regatas Vasco da Gama fará realizar hoje a sua anunciada e já tão esperada vesperal infantil.

Pelo número de informações que a administração do Vasco tem fornecido, é de se esperar uma concorrencia invulgar, só semelhante mesmo ás anteriores festas vascainas.

A gurisada está ansiosa, os pandeiros já perfeitamente afinados, só faltando mesmo o salto demorado das horas, para que se tenha concretizado o sonho do infantil vascaino: este baile que constituirá um verdadeiro sucesso.

A' Báia, pois, infantil vascaino!

Amanhã, segunda-feira, o departamento de festas do gremio de São Januario encerrará o seu programa de festas com o segundo e grandioso baile, das 23 ás 4 horas.

O BAILE INFANTIL DE HOJE, NO ANDARAÍ A. C.

Hoje, das 15 ás 18 horas o Andaraí A. C. realizará, em sua sede social, um animado baile infantil a fantasia, dedicado aos filhos de seus associados. Haverá distribuição de balas e prendas ás crianças que se apresentarem mais ricamente fantasiadas.

OS BANCARIOS VOLTARÃO A SE DIVERTIR HOJE, NO TEATRO CARLOS GOMES

Um êxito sem precedentes alcançou, ontem, o baile de Carnaval do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, realizado no Teatro Carlos Gomes. Foi uma noite de entusiasmo, onde os bancarios e suas familias divertiram-se num ambiente de conforto, e seleção.

A diretoria do C. C. R. B. exercendo o controle do bar, determinou medidas excepcionais, tomando providencias para que o serviço fosse irrepreensivel e por preços acessiveis.

Hoje, os bancarios, voltarão ao Teatro Carlos Gomes, onde tornarão a se divertir.

OS BAILES DO RECREIO

Ultrapassou a expectativa o baile realizado no Teatro Recreio, ontem. Os foliões, ali se expandiram a valer, encontrando um ambiente adequado para se divertir. E ainda se diz que o Carnaval está morrendo. Está acabando, porem, para os que não se divertem no "Recreio".

Hoje e amanhã, terão lugar os esperados bailes infantis, que prometem alcançar o mesmo brilho e animação dos famosos bailes noturnos. A partir das 15 horas, a petizada pode começar a brincadeira. Muitas surpresas estão reservadas ás crianças, que receberão saquinhos de balas e caramelos, um brinquedo carnavalesco e uma garrafa de guaraná, podendo-se tambem os acompanhantes servirem-se de uma garrafa do mesmo refrigerante.

Os bailes do Teatro Recreio são tradicionais na cidade e anualmente reune a maioria dos foliões cariocas.

BASTANTE ALEGRIA NO BAILE DO ANDARAÍ A. C.

Alcançou êxito extraordinario o baile de Carnaval realizado, ontem, no Andaraí A. C., o veterano clube da Praça Barão de Drumond.

A sede social do querido alviverde, que passou por grande reformas, principalmente o seu magestoso salão de baile, que mede atualmente 105 metros quadrados, apresentará nessas noites de folia ornamentação alusiva e toda especial. Para isso a Diretoria contratou os serviços profissionais dos dedicados artistas Rubem de Carvalho e Armando de Araujo, aos quais foi entregue todo o trabalho de cenografia. Escolheram eles o seguinte: "Baia é boa terra". Logo á entrada da sede uma enorme baiana, de cerca de 3 metros de altura, ricamente vestida, com iluminação multicor, girando e gesticulando, transmitiu no espirito daqueles que se encaminharam para os bailes, toda a alegria reinante do salão, no qual, em adequado palanque, uma formidavel "jazz" executará as marchas e sambas que estremeceram até os mais indiferentes. O salão de baile, ainda pelas mãos daqueles festejados artistas, foi lindamente decorado, ornamentando-o enormes máscaras, pintadas a carater, alusivas a "Baia é boa terra". Uma luz variada e profusa, espalhada por todos os cantos do salão, deu a impressão de dia de sol! Porfora e em volta de toda a sede foram colocadas lindas gambiarras, dando assim um aspecto deslumbrante ao baile de Carnaval que o velho Andaraí A. C. realizou com todo o esplendor. Rei Momo I e Unico, especialmente convidado, comparecerá ao baile de hoje afim de abrilhantar ainda mais o carnaval do glorioso alvi-verde, dos nossos campos de football.

O BAILE DO AUTOMOVEL CLUB AGRADOU PLENAMENTE

Foi animadissimo o baile carnavalesco no Automovel Club do Brasil. Muita animação e alegria. Ambiente selecionado e distintissimo — são os fatores que teem concorrido para o completo brilhantismo dessas festas.

O Carnaval deixará saudades a todos os que comparecerem aos luxuosos bailes. Não está sendo exigido o traje a rigor, mas a maioria tem comparecido com fantasias de luxo, o que empresta um lindo colorido aos magnificos bailes.

As "matinées" infantis continuam agradando plenamente aos pequenos foliões. Milhares de garotos afluem diariamente ao Automovel Club do Brasil, onde agradaveis surpresas os esperam.

Como tinhamos previsto, o Carnaval de 1942 constituiu verdadeiro monopolio. Dezenas de milhares de foliões, incluidas as festas pré-carnavalescas, teem desfilado pela grandiosa pista do Automovel Club.

O BLOCO "EU SOZINHO" DE NOVO NAS LIDES CARNAVALESCAS

Após varios meses de sua estação de aguas em Fernando de Noronha, regressou quase que inesperadamente a esta capital, sabado ultimo a veneranda figura de Lord João Cururú do Pelo Hempé, dignissimo e conceituado presidente honorario perpetuo do eterno Bloco "Eu Sozinho", que ficou abismado em saber que estavamos ás portas do Carnaval, visto que naquela magnifica localidade, os dias e as noites são misturados.

Uma das suas primeiras providencias foi deliberar o comparecimento obrigatorio do mais velho conjunto carnavalesco da cidade ao banho á fantasia no Porto 6, onde, no dia seguinte, desfilou perante uma multidão incalculavel de 1.800 pessoas, recebendo nesse momento uma verdadeira consagração quando o Jury o proclamou "hors concours".

Pejado de glorias inglorificadas, o "Eu Sozinho" recolheu-se á sua séde no Oéste, onde reiniciou as suas atividades de barracão, afim de apresentar nos dias consagrados ao seu amigo Rei Mo... mo I e Unico, o seu XXIII Carnaval, que, dada a avançada idade do seu tecnico e presidente, o preclaro Lord João Cururú, será modesto e simples, mas constituirá uma robusta e herculea prova da sua resistencia fisico-organico-mentalica.

O ELEGANTE E TRADICIONAL BAILE DO ATLANTIC REFINING

Conta uma das lendas persas (ou de algum outro país oriental) que ao sentir que sua vida se extingue, o clane reune todas as forças que ainda dispõe e inicia um canto maravilhoso, que termina num trinado alegre, como nunca o fizera em toda a sua existencia. Lembramos esta lenda observando a atividade jovial que os diretores do Atlantic Refining Club empregam na organização do grito final dos festejos carnavalescos.

O tradicional baile que se apresenta na terça-feira de Carnaval no ginasio do Fluminense Football Club é obra de um grupo de "clanes" que guarda todas as energias para deslumbrar o povo carioca, no ultimo dia de sua festa maxima.

A diferença está em que, cada ano ressurgem com maior vontade de vencer.

Aproveitando a decoração com que o Fluminense Football Clube engalanou o seu ginasio, "Fantasia americana" será o sucesso absoluto do Carnaval de 1942.

Os maiores exitos musicais serão magistralmente apresentados por "Brazilian Serenaders", a maravilhosa orquestra dos bailes do Atlantic.

Parady, a criadora dos perfumes inesqueciveis, oferece quatro lindos estojos ás mais luxuosas e interessantes fantasias sob motivos regionais americanos.

A direção do Atlantic Refining Club, em sua sede, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 8.º andar, e a gerencia do Fluminense F. C. dispõem ainda de alguns convites que devem ser procurados o mais breve possivel.

HOJE E AMANHÃ CONTINUARÁ A FOLIA NO INTERNACIONAL

Os alvi-rubros demonstraram ser foliões de fibra com o baile realizado ontem, na suntuosa sede á rua Santa Luzia.

Hoje e amanhã, dando cumprimento ao programa estabelecido, pela diretoria do Internacional, que trabalhou com entusiasmo afim de proporcionar aos associados um ambiente digno de suas tradições, continuará [illegible]

O GRANDE BAILE DE AMANHÃ NO TIJUCA TENIS CLUBE

[illegible]

ONDE O CARNAVALESCO PODE SE DIVERTIR

HOJE

Desfile de ranchos no largo da Carioca.

Baile de gala do Fluminense F. Clube.

Baile infantil no High-Life.

Baile infantil no Clube Municipal, no Cinema Mordeno, no Lido.

Bailes infantis no Automovel Clube do Brasil e no antigo Alhambra.

Baile infantil da A. A. Banco do Brasil, nos salões do C. R. Botafogo.

Baile infantil no Riachuelo T. Clube.

Bailes nos clubes e cordões carnavalescos da cidade.

Bailes no Automovel Clube do Brasil, Cassino da Urca, High-Life, no antigo Alhambra e no West Point.

Baile no Estadio Brasil.

Bailes no Riachuelo T. C., Clube Municipal, Sindicato dos Medicos e Internacional de Regatas.

Bailes nos teatros Republica, Recreio, Moderno e João Caetano.

Noite Carnavalesca no R. R. do Flamengo.

Noite Carnavalesca na Banda Portugal.

AMANHÃ

Baile de gala no teatro Municipal, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

Desfile das Escolas de Samba.

Baile infantil no Ginasio Português, promovido pelo Clube Militar.

Baile infantil no teatro Carlos Gomes e no antigo Alhambra.

Baile infantil no Riachuelo T. Clube, no Automovel Clube do Brasil e no Flamengo.

Baile de gala no Tijuca T. Clube.

Bailes nos clubes e cordões carnavalescos da cidade.

Bailes nos clubes e teatros citados no domingo.

Bailes na Urca, High-Life, Automovel Clube, no antigo Alhambra e no West Point.

Noite Carnavalesca no C. R. do Flamengo.

Noite Carnavalesca na Banda Portugal.

TERÇA-FEIRA

Desfile dos préstitos na avenida Rio Branco.

Bailes nos clubes e cordões carnavalescos, teatros e outros citados na segunda-feira.

Bailes infantis no Automovel Clube do Brasil e no antigo Alhambra.

Bailes no High-Life, Cassino da Urca, Automovel Clube do Brasil e no antigo Alhambra.

Baile do Atlantic Refining, no Fluminense F. Clube.

Noite Carnavalesca na Banda Portugal.

"CAN-CANS DE SÁENZ PENHA" E O SEU ADEUS DO CARNAVAL

Na terça-feira gorda, no "Centro dos Bancarios", os "Can-cans de Sáenz Penha", campeões do carnaval tijucano, oferecerão uma festa de despedida da folia do corrente ano.

A se julgar pelas festas anteriores, pode-se prever para aquele dia mais um êxito retumbante para o famoso grupo.

E' enorme a animação no seio dos "can-cans" para a festa de despedida do carnaval.

"O BRASIL DO JUGO HOLANDÊS A' INDEPENDENCIA", O ENREDO DA PASSEATA CRUZEIRO DO SUL

A querida Sociedade recreativa Carnavalesca Cruzeiro do Sul, desfilará logo mais na nossa principal arteria com lindo préstito, inspirado nas páginas da nossa Historia. "O Brasil do jugo holandês á Independencia" é o motivo do carnaval da prestigiosa agremiação, com ela desfilarão hoje no "Dia dos Ranchos" organizados pelos colegas do "Jornal do Brasil".

A organização dos préstitos é a seguinte:

1.ª parte — Abrem esta parte duas artisticas caravelas portuguesa e espanhola, de 3m,00 (manual), simbolizando a esquadra que ofereceu combate aos holandeses. Estas alegorias são acompanhadas [illegible]

Silvario representado pelo associado Pedro Rodrigues, vindo ao seu lado uma figura representando o rancor público pelo seu vil procedimento. Esta personagem será representada pelo associado Milton da Silva.

Seguem-se pastoras conduzindo flamas e escudos referentes aos herois martires da Liberdade Patria. Em prosseguimento, é apresentado um trabalhoso carro alegórico, com 15 metros de comprimento, representando o "Grito da Independencia", artisticamente confeccionado pelos técnicos Luis Andrade Figueiredo e Pedro Correia Lima. Em guarda a este, segue-se o corpo coral misto, artisticamente fantasiado, tendo á frente o mestre de evoluções, representando Vidal de Negreiros (Teodoro Francisco) e do 2.º diretor (sr. Antonio Severino). Em grande destaque aparece a figura de Henrique Dias, a cargo do sr. Valdemar Alves Castiçal). Como mestres de harmonia aparecem luxuosamente fantasiados de oficiais, os associados srs. Alberto Monsores, João (Abacate) e José Basilio, que á frente de 2 musicos, rigorosamente fantasiados de Dragões da Independencia, com suas maviosas harmonias, entoarão marchas e sambas privativos do Rancho.

Seria injusto negar as figuras eficientes do Estado Novo, na pessoa do presidente Getulio Vargas, ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e a do major Filinto Muller, o merecido preito de homenagem que lhes é devido por essa agremiação, assim tambem á imprensa, o seu expressivo reconhecimento. Estas homenagens serão prestadas pelas irmãs Regina e Flora.

A diretoria da Sociedade Recreativa Carnavalesca Cruzeiro do Sul agradece penhoradamente ao prefeito do Distrito Federal, expressando a sua sincera gratidão, e ao seu dignissimo secretario, doutor Jorge Dodsworth, bem como ao comercio e a todos que contribuiram para o brilhantismo de seu memoravel préstito.

O DESFILE DE RANCHOS

Modificações determinadas pela Inspetoria Geral de Policia

Atendendo á solicitação da Prefeitura Municipal que instalou o coreto para a Comissão Julgadora dos Ranchos, á Praça Paris, a Inspetoria Geral de Policia resolveu determinar as seguintes modificações:

a) — RANCHOS DA ZONA NORTE — Deverão estar concentrados na Avenida Rodrigues Alves, testa á esquina da Praça Mauá, para inicio do desfile ás 20 horas, com o itinerario que segue:

Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, onde farão evoluções, seguindo pela alameda interna da Avenida Presidente Wilson, Avenida Aparicio Borges, rua da Misericordia, Praça 15 de Novembro, ruas 1º de Março, Rosario, Visconde de Itaboraí, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, regressando ás suas sedes pela Avenida Rodrigues Alves.

b) — Ao sairem da rua Marquês de Abrantes entrarão na rua Barão do Flamengo, Praias do Flamengo e do Calabouço, Avenidas Aparicio Borges e Nilo Peçanha, onde ficarão concentrados, ás 20 horas, na esquina da rua Mexico, desfilando pela Avenida Rio Branco (lado par) com destino á Praça Paris, onde regressarão ás suas sedes, após as evoluções, pela Avenida Beira Mar.

As pequenas sociedades desfilarão hoje, pela nossa principal arteria

As Escolas de Samba se despedirão da Praça Onze — Valiosos premios em dinheiro aos primeiros colocados

[illegible] te de hoje quando desfilarão pela nossa principal arteria em toda a sua extensão, os seus elegantes prestitos.

Os gremios da zona norte e centro terão como ponto de partida a praça Mauá. A representação do sul viria pela avenida Beira Mar, descendo o castedio, e ficará aguardando na esquina da Avenida Nilo Peçanha com a sua S. José, o momento de desfilar pela Avenida Rio Branco, com destino á Praça Paris. Depois da apresentação, retornará á sua sede pela Avenida Beira Mar.

PARA FACILITAR O DESFILE

No intuito de facilitar o desfile dos blocos e ranchos pela Avenida Rio Branco, o corso hoje, será suspenso ás 17 horas.

OS CORETOS SÃO PRIVATIVOS DA COMISSÃO JULGADORA

"As comissões instituidas pela Prefeitura, para o julgamento das pequenas sociedades (blocos e ranchos) e das escolas de samba, comunicam aos interessados de que o coretos onde a mesmas funcionarem (Praça Paris e Praça Onze), estarão interditados a qualquer membro ou representante de gremios inscritos no concurso. Os que desobedecerem esse aviso, estarão sujeitos a ver desclassificada do concurso, a sociedade a que pertençam.

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA NA PRAÇA ONZE

Um dos fatores de grande exito do carnaval carioca, é o desfile das Escolas de Samba, na Praça Onze, o qual este ano terá valiosos premios dados pela Municipalidade.

Seguindo as caracteristicas do desfile a Comissão de Julgamento agirá tendo como base os seguintes quesitos: Samba, Harmonia, Bateria, Bandeira e Enredo. Para cada quesito, as notas serão distribuidas de 0 a 10 pontos.

Deverão tomar parte nesse desfile que se realizará amanhã, ás 20 horas as seguintes Escolas: Azul e Brano, Cada vez sai melhor, Corações Unidos de Jacarepagua, Deixa Malhar, Depois eu digo, Estação Primeira, Filhos do Destino, Fiquei Firme, Mocidade Louca de São Cristovão, Lira do Amor, Modelo do Riachuelo, Não é o que dizem, Papagaio Linguarudo, Paraiso do Grotão, Paz e Amor, Prazer da Serrinha, Portela, Ultima Hora, União Barão da Gamboa, Colegio Madureira e Sampaio, Unidos da Mangueira, Salgueiro Tijuca e Tuyuty e Vai se quizer.

A comissão designada para o julgamento, pelo sr. Jorge Dodsworth é a seguinte:

Lourival Dallier Pereira; Arlindo Bantista Cardoso, Domingos da Costa Rubim e Luis Augusto França.

Uma baiana da Praça Onze

O grande acontecimento mundano da segunda-feira

Realiza-se amanhã, no Municipal, o Baile de Gala patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas

Realiza-se amanhã o Baile de Gala do Teatro Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. E' o grande acontecimento do carnaval de 1942, e a repercussão e acolhimento que inspirou não poderiam ser maiores. Embora o prestigio sem paralelo do alto patrocinio recebido e o movel magnifico de sua finalidade benemerita, a comissão que tem como "patronesse" a primeira dama do país se desvelou para que o Baile de Gala do Municipal enfeixasse atrações incomparaveis, á altura de corresponder ao relevante patrocinio recebido e compensar a entusiastica aceitação que teve desde logo a iniciativa. Assim, foram acentuadas todas as expressões de carater mundanas assumidas pelo Baile de Gala no principal teatro da cidade, e acrescentando o cunho de arte de todos os aspectos da realização, desde a seleção do motivo ornametal e escolha dos premios a serem conferidos ás fantasias femininas e masculinas, o criterio de organização das orquestras, em numero de cinco, etc. A decoração monumental, de Luiz de Barros e Renato Cataldi se intitula "Aquarela do Brasil" e oferece a mais arrebatadora visão da esplendente natureza, da bizarra flora e da vossa fauna, por assim dizer, mais estetica apoteoseando ainda o destemor do jangadeiro e evidenciando o pitoresco de trajes e adereços dos tipos raciais brasileiros. O "clou" da repercussão do esplendor assegurada para o Baile de Gala de amanhã no Municipal, reside sem duvida no fato de vir a ser o baile em beneficio da Cidade das Meninas filmado em tecnicolor por Orson Welles afim de constituir sequencias principais na esperadissima produção do genial cinegrafista, "Tudo é verdade". Os premios a serem conferidos por um juri composto da sra. Adalgisa Nery Fontes, Orson Welles, Candido Portinari, Herbert Moses e José Luiz do Rego, premios que são um adereço de ouro, topasios e brilhantes; uma abelha de platina, brilhante e perola; uma pulseira-relogio de ouro, rubis e brilhantes; três aneis de madeira, com topasios, turmalinas e ametistas; um radio Philips; uma maquina fotografica e um radio Mesbla, atingem a um valor jamais igualado ou apenas aproximado. A bilheteria do Municipal funcionará hoje desde ás 10 horas.

O BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL, PATROCINADO PELA SRA. DARCY VARGAS EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS

A tarde de terça-feira oferecerá o mais enternecedor e animado aspecto no trecho da Avenida onde começa a Cinelandia. E' que se realiza no terceiro dia de Carnaval o Baile Infantil do Teatro Municipal, este ano patrocinado pela sra. Darcy Vargas e destinado a beneficiar, na sua renda total, a Cidade das Meninas. Uma população garrula, galante e entusiasta dos folguedos de Momo acorrerá ao principal teatro da cidade onde apreciará a mais deslumbrante decoração, dansará ao compasso do repertorio apropriado na execução de magnificas orquestras, e concorrerá a numerosos premios conferidos por um juri que será constituido durante a realização do baile. Os premios para as fantasias do Baile Infantil do Municipal estão ainda expostos nas "vitrines" da agencia da Condor, á Avenida proximo á esquina de Sete de Setembro, e são realmente valiosos.

Este ano, a ornamentação do imenso salão em que foram convertidos o palco e a sala da plateia do teatro oferecerá uma nota de cor vivissima apresentando nos seus tons reais flores, digo as flores e plantas mais decorativas da natureza brasileira, os passaros do mais variado feitio e colorida plumagem, outros exemplares da fauna do país igualmente curiosas e essencialmente pitorescos, alem de que a decoração executada pelos notaveis artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi apoteoseia tambem a bravura do jangadeiro figurando-o na sua faina heroica, relutando os "verdes mares bravios".

De todo modo, por todos os titulos, o Baile Infantil no Municipal, patrocinado pela sra. Darcy Vargas e beneficiador da Cidade das Meninas assinalará o acontecimento do ultimo dia do Carnaval no Rio.

O ingresso de autoridades em locais fiscalizados pela Policia

O chefe de Policia, major Filinto Muller, assinou a seguinte portaria:

"Sendo constantes as reclamações trazidas a esta chefia sobre o impedimento de entrada de autoridades e seus agentes que exibem a carteira funcional em locais fiscalizados pela policia, dando lugar a incidentes prejudiciais ao serviço, determino só tenham ingresso naqueles locais quem devidamente escalado.

Quando, entretanto, se der o caso de se apresentar qualquer daqueles funcionarios alegando se encontrar de serviço e em missão reservada, deverá ser permitida a sua entrada e comunicado o fato a esta Chefia, informando-se o seu nome e o numero, em parte especial".

Socorros urgentes para os foliões

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia comunica que, durante as lides carnavalescas, manterá, das 18 ás 2 horas, um posto de socorros urgentes no edificio da extinta Camara Municipal, hoje gabinete do prefeito do Distrito Federal (entrada pela rua Evaristo da Veiga), o qual atenderá a todas as pessoas que necessitarem de seus serviços e aos chamados da via publica pelo telefone 42-3695.

As lindas festas infantis no Automovel Clube do Brasil

GRANDE ANSIEDADE PELAS "MATINE'ES" SOB O PATROCINIO DE "GURY"

A petizada carioca aguarda com o mais vivo interesse os bailes infantis sob o patrocinio do "Gury", a revista leader da garotada brasileira.

As deslumbrantes "matinées" terão lugar no grande salão de festas do Automovel Clube do Brasil, á rua do Passeio 90, num ambiente agradavel e convidativo ás expansões carnavalescas da petizada.

Para maior brilhantismo das encantadoras reuniões, será feita farta distribuição de valiosos premios e de caramelos.

"Gury", a revista numero um das crianças do Brasil, patrocinando as festas infantis carnavalescas no Automovel Clube do Brasil, contribuirá para maior brilhantismo da folia, que, mais algumas horas, tomará conta da cidade.

Aliás, o nome do Automovel Clube do Brasil é uma legenda que muito recomenda no Carnaval.

O seu ambiente é de respeito e sobretudo de grande beleza, pois os salões da prestigiosa organização da rua do Passeio estão lindamente ornamentados, oferecendo desta maneira momento de viva satisfação a gurysada.

Hoje, ás 15 horas, terá inicio o grande baile infantil do Automovel Club.

EM NITEROI

O inicio do reinado de Momo

O carnaval em Niteroi iniciado ontem, veio demonstrar mais uma vez, que o niteroiense é brasileiro cem por cento, tanto assim que, depois das 18 horas, as ruas centrais da cidade ficaram tomadas de enorme multidão ansiosa de assistir a passagem dos tradicionais blocos dos funcionarios publicos, que são os que de fato dão inicio ao carnaval externo da cidade.

Em primeiro lugar apresentou-se para o desfile o Bloco dos Operarios da Fabrica Nacional de Aviões, logo a seguir os funcionarios municipais e, assim sucessivamente, foram desfilando os demais, procurando cada qual arrancar maiores aplausos do publico pelo seu apuro em indumentaria, harmonia de canto e evoluções.

Com a demonstração dada pelos foliões da cidade invicta de Arariboia, podemos antecipar que Niteroi terá um carnaval transbordante de alegria e de enorme animação.

NITEROI CLUBE

O vitorioso clube, do bairro do Fonseca, realizará 4 bailes dedicados exclusivamente ao seu corpo social e ás gentis frequentadoras.

A ornamentação, toda a carater, que recebeu o simpatico clube do tenente Lourival, servirá para dar maior realce e animação ao culto do "Rei da Galhofa".

ESPORTE CLUBE FLUMINENSE

Como os demais clubs da cidade o Esporte Clube Fluminense tambem apresta-se para prestar todas as homenagens a que faz jus o simpatico e muito querido "Rei Momo". Como o carnaval interno cada ano que passa aumenta de prestigio o valoroso Clube de João Caridade, tambem acompanhando o ritmo do progresso e do bom gosto, resolveu comemorar a passagem do prestigioso monarca por Niteroi, com 4 bailes, em sua sede social.

Para as fetividades acima será exigido dos associados a carteira social acompanhada do respectivo recibo n. 2.

CLUBE CENTRAL

O Clube Central, que acaba de marcar mais um sucesso de sua vida social com a realização do seu baile de gala da quinta-feira ultima, vai proporcionar aos seus inumeros associados durante os folguedos carnavalescos três reuniões sociais.

O Francisco Pimentel, que está atualmente á frente do Departamento Social do Clube, não tem descansado um minuto siquer na organização dos festejos carnavalescos. Para hoje, com inicio ás 16 horas, está marcada uma matinée infantil, dedicada exclusivamente á petizada, que fará uma legitima demonstração dos seus pendores carnavalescos e, assim, vão dando demonstrações positivas do valor dos futurosos centralianos.

CLUBE CARNAVALESCO BANDEIRANTES

O bairro do Barreto, zona "leader" do operariado niteroiense, tambem goza de invejavel prestigio nos arraiais carnavalescos, pois, onde se apresentam os infatigaveis e endiabrados foliões, como o Raul Careca, Higino Ribeiro, Julio Ramos, Celios Costa e outros maiorais, a pagodeira tem que ser boa, á altura dos seus dirigentes.

O Clube Bandeirantes, por intermedio da sua conhecidissima "Ala do Barulho", é que vai, este ano, promover o Carnaval, tanto interno como externo do Barreto.

Em sua sede, instalada á rua General Castrioto, durante os dias consagrados ao rei Momo, a "Ala do Barulho não dará tregua aos seus integrantes e convidados, forçados todos ao bambóleio incessante dos "quadris" e o "lero-lero" da garganta. Diz o Raul Careca que a festa só terminará quando a preguiça descer do pau, o que está prometido lá para a próxima quarta-feira, conforme os ultimos telegramas recebidos da frente de batalha.

SOCIEDADE DANSANTE CARNAVALESCA MIMOSO MANACÁ

A "jarra", que está instalada, há muitos anos, á rua de São João n. 25, e como associação tradicionalmente carnavalesca e veterana nas pugnas do Carnaval externo, preparou, por intermedio de sua diretoria, quatro fantásticos e mirabolantes bailes. Toda e qualquer conversa "mole" só serve para atrapalhar; portanto, a ordem a ser cumprida é bem severa — "todos na farra; tristeza só na cama", e viva o impagavel rei Momo. Assim disse e proclamou e baixou instruções o "Lord Faz que vai mais não vai" e o seu dinâmico secretario "Lord Não tem mais".

CANTO DO RIO F. CLUBE

A veterana associação alvi-anil proporcionará ao seu quadro social quatro bailes carnavalescos. Uma decoração de motivos, bem das músicas em voga, reveste todas as dependencias da sede do Canto do Rio F. Clube.

A direção de festas contratou, para os dois ginasios, duas orquestras, que executarão um programa selecionado de músicas carnavalescas.

Para os petizes, filhos de associados, foram organizadas duas matinés infantis, uma hoje e outra na próxima terça-feira, sendo que o horario será o mesmo para as duas: das 15 ás 20 horas.

Hipódromo da Gavea

Os resultados da reunião de ontem

A sabatina de ontem no Hipodromo Brasileiro ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

79 pareo — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1º Esperado, 50 ks., J. Santos
2º Ball, 52|49 ks., E. Coutinho
3º Itaflutter, 54|51 ks., J. Martins
4º Babussu' 54 ks., J. Mesquita
5º Nickel, 50|47 ks., O. Macedo
6º Tipa, 54|51 ks., R. Silva
7º Garço 48 ks., A. Rocha
Tempo: 80". Diferenças: um corpo e tres corpos.
Rateios: vencedor, 180$700; dupla (44), 395$30. Placés: 122$500 e 55$000. Entraineur: Waldemar Lima. Criador: Daniel Lazzareschi. Proprietário: Haidar L. Haidar. Movimento: 34:160$000.

Partida rapida e boa. Itaflutter esfusiou na dianteira, mas cem metros depois Ball subjugou-a e liderou a carreira até o final da grande curva, e, Esperado, que pouco antes se firmara no segundo lugar ,contra investiu, dominando-a antes do inicio da reta final. Ball, nas gerais ,reacionou e passou a atacar o novo leader e chegou mesmo a igualar a sua linha, mas nos ultimos momentos, Esperado conseguiu desvencilhar-se da sua perseguidora e fugindo um corpo atingiu vitorioso a meta final.

80 pareo —1.500 metros — 6:000$ — 1:200$ e 600$000.
1º Cabreuva, 54 ks., R. Olguin
2º Pintanguy 56 ks., R. Urbina
3º Operina, 54 ks., I. Souza
4º Olua, 54 ks., R. Silva
5º Çuabassu', 56 ks., J. Mesquita
6º Marutá, 54 ks., C. Pereira
7º Otario, 54 ks. S. Batista
Tempo: 99", 4|5. Diferenças: varios corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, 47$400; dupla (13), 162$ Placés: 41$400 e 43$100. Entraineur. Americo de Azevedo. Criadores: Fleury & Assumpção. Proprietario: A. Soares. Movimento 35:670$000.

O'starter não tardou a alçar a fita na segunda carreira ',porquanto os 7 concorrentes se mostraram quietos na fita. Cabreuva escapuliu na dianteira e sempre na vanguarda, cumpriu todo o percurso até cruzar a meta com varios corpos na frente de Pintanguy, que nos 1.200 metros se firmara no terceiro posto e no inicio da recta' em segundo, sendo porem vão os seus esforços em alcançar a Cabreuva, pois a filha de Visteador zombou dos seus esforços

81 pareo — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Controle 52 ks., P. Costa
2º Bradador, 52 ks., J. Zuniga
3º Gabino, 51|48 ks., O. Macedo
4º Glorista, 55 ks., D. Reichel
5º Dom Carlito, 53|51 ks., H. Molina
6º Xintan, 50|47ks., R. Silva
7º Quevi, 51 ks., C. Brito
Tempo 92". Diferenças: dois corpos e tres corpos. Rateios: vencedor 32$200; dupla (23), 31$300. Placés: 13$300 e 13$100. Entraineur: Waldemar Lima. Criador: Juliano Martins de Almeida. Proprietário: Roberto Gomes Pedrosa. Movimento: 57:480$.

Boa partida e dada rapidamente. Glorista saiu de ponta, mas sem metros depois cedeu a vanguarda a Gabino, acomodando-se no segundo posto e tendo á sua retaguarda Contrôle e Bradador. No final da grande curva, Controle começou a progredir firmando-se no segundo posto e mal se viu no tiro direito investiu contra o "leader". Nas gerais ,o filho de Legionario dominou a situação e quando Bradador passou para o segundo posto e o atacou, Controle conteve-o bem e, com dois corpos de diferença, cruzou vitorioso a meta final .

82 pareo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000 $e 1:000$.
1º Elmo, 55 ks., D. Ferreira
2º Orçamento, 55 ks., J. Mesquita
3º Palinodia, 53 ks., G. Costa
4º Mirahy, 53 ks., J. Zuniga
5º Nada Mais, 55 ks., R. Rodriguez
6º Corteziuha, 55 ks., A. Rocha
7º Conselho, 55 ks., P. Simões
8º Acayá, 53 ks., H. Molina
9º Assyria, 53 ks., R. Olguin
Tempo: 77" 4|5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 119$30; dupla (12), 103$000. Placés: 15$600, 14$900 e 12$300. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: R. X. da Silveira. Movimento: 68.230$000

Corteziuha dificultou algo a largada da 4ª carreira, mas afinal o starter levantou o aparelho em bom momento. Palimodia despontou, mas pouco adiante deixou passar Elmo e Mirahy. Uma vez no posto de honra, o filho de Taciturno não mais se deixou alcançar e quando, na reta, Orçamento contra ele investiu Elmo conteve-o a dois corpos e assim venceu a carreira.

83 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Quasemodo. 65. ks., I Souza
2º Anira, 54ks., J. Zuniga
3º Quindim, 56 ks., G. Costa
4º Opaiz, 56 ks., H. Molina
5º Achilles, 56 ks., S. Batista
6º Brevet, 56ks., L. Messaros
Não correu Loretto. Tempo: 92" 2|5. Diferenças: tres quartos de corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 37$500; dupla (14), 24$700. Placés: 14$800 e 15$400. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietários: Augusto A. Sobrinho & Salim Lahud. Movimento: 65:290$.

Não demoraram muito tempo junto ao "starting-gate" os seis concorrentes á quinta carreira e quando o starter suspendeu a fita surgiu de ponta Quindim, seguido de Anira, Opaiz, Quasemodo, Achilles e Brevet, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Quasemodo começa a progredir, ao passo que Anira investe contra o "leader". Poucos metros antes do disco, quando Anira consegue subjugar a Quindim, tambem intervem no prelio e logo a seguir do mina os dois, livrando 3|4 de corp osobre Anira e esta uma cabeça sobre Quindim.

84 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
1º Rapidez, 52 ks., J. Mesquita
2º Conduru', 54 ks., J. Zuniga
3º Carapuça, 48 ks., A. Rocha
4º Ponche Verde, 54 ks., D. Ferreira
5º Guajiru', 50 ks., R. Urbina
6º Bauá, 50 ks., S. Batista
7º Tekla, 48 ks., R. Silva
Tempo: 91" Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor 62$700, dupla (24) 25$100. Placés: 37$400 e 24$400. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: e proprietário: F. J. Lundgren. Movimento: 73:240$.

Carapuça, Guajiru', e Rapidez, embora um pouco irrequietos na fita, não chegaram a atrasar demasiadamente a largada da sexta prova. Ponche Verde foi o primeiro a surgir, seguido de Carapurá, mas cem metros após ambos foram suplantados por Rapidez. A pernambucana, uma vez no posto de honra não mais se deixou alcançar pelos seus adversarios e embora em toda a reta, Conduru' e Carapuça fizessem esforços ingentes para alcançala a filha de Sunderland zombou desa dupla atropelada e com varios corpos na frente de Conduru', atingiu vitoriosa a meta final.

85 pareo — 1.500 metros — 5:000$. 1:000$ e 500$.
1º E'gaso, 49|46 ks., R. Silva
2º Galbu', 58|56 ks., H. Molina
3º Axum, 53 ks., J. Santos
4º Kilwa, 48 ks., O. Serra
5º Odax, 53 ks., R. Olguin
6º Cherahué, 51 ks., T. Silva
8º Lilith, 56 ks., T. Silva
8º Victorioso 56 ks., C. Morgado
Não correu Igarité. Tempo: 99" 7|5. Diferenças: Tres corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 24$200; dupla (22), 101$200. Placés: 13$600 14$600 e 16$500. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Silvio Penteado. Proprietário: Adhemar de Faria. Movimento: 88:300$.

Galbu' e Axum, ainda que um pouco irrequietos, não chegaram a atrasar demasiadamente a largada da penultima carreira. Kilina foi a primeira a aparecer, mas quase que imediatamente Galbu' e Lilith por ela passaram, firmando-se Axum no quarto posto, até o final da grande curva, quando passou a ocupar a segunda colocação. E'gaso, que corria no meio do pelotão, aproveitando-se de um desgarro dos seus adversarios na entrada da reta apareceu em segundo lugar e carregando sobre Galbu', nas gerais dominou a situação e fugindo tres corpos desse contendor cruzou firme a meta final.

86 pareo — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$.
1º Lendario, 50 ks., J. Zuniga
2º Negus, 51 ks., W. Cunha
3º David, 58 ks., R. Silva
4º Ampere 52 ks., S. Batista
5º Atys, 58 ks., R. Rodrigues
6º Bienvenue, 48 ks., R. Urbina
Tempo: 102" 4|5. Diferença: meio corpo e varios corpos. Rateios: vencedor, 43$400; dupla (34), 30$100. Placés: 12$100 e 14$700. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietário: José Bastos Padilha. Movimento: 111:150$000.

Movimento geral de apostas: 533:520$. Concursos: 165:020$. Estado da pista de areia: leve.

Somente depois de uma partida falsa o "starter" conseguiu dar a verdadeira em bom momento. Bienvenue foi a primeira a partir seguida de Atys e Negus que nos 1.400 metros tomou a vanguarda indo nesta nesta ordem até a passagem pelas gerais quando Lendario surgiu tomando o segundo posto era perseguição de Negus e só conseguiu passá-lo a poucos metros da meta final.

O terceiro posto coube a Atys, que o tomou a Bienvenue, que ficou defronte ás gerais.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro no "meeting" de ontem:

Bolo simples — 2 ganhadores com 5 pontos (6:148$ a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 14 pontos (10:400$000),

"Betting" de 10$ — 10 ganhadores 842$ a cada);

"Betting" de 5$ — 144 ganhadores (410$ a cada);

"Betting" duplo — 17 ganhadores (3:178$ a cada).

Expressivas alegorias que movimentam e alegram as ruas da cidade

"CARNAVAL, A ETERNA FASCINAÇAO", DECORAÇÃO DO TIJUCA TENIS CLUBE — Com a subtileza de seu traço, Delio Sá, consagrado pintor e cenografo, transformou o salão nobre do Tijuca Tenis Clube em um verdadeiro templo de arte. O tema que escolheu, "Carnaval, a eterna fascinação", é um primor de traços e pintura. O cliché que acima estampamos, detalhe da decoração do gremio "cajuti", mostra uma mariposa atraida por um lampeão, mirando-o, embevecida.

Detalhes de dois carros que as grandes sociedades apresentarão no préstito de terça-feira Gorda

Requerido despejo contra um defunto

O juiz anulou "ab initio" o processado, por ilegitimidade da parte ré

Na ação de despejo em que o espolio de José Vitor de Lamare move contra João Martins Lopes, o juiz da 7ª Vara Civel, sr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, lavrou a decisão seguinte.

"Vistos: Indefiro o requerido a fls. 29. A providencia do art. 351 do Codigo Processo tem lugar depois de instaurada a instancia da ação de despejo entre locador e locatario. Tal não sucede na especie, não se demonstrando a existencia de relação contratual entre o requerente autor e os ocupantes do imovel. Em meu despacho a fls. 23 dei ao requerente a oportunidade de requerer conforme a lei, apontando, sem a pronunciar desde logo, a nulidade ocorrente da demanda proposta contra pessoa falecida que, como é obvio, não se poderia defender. Para acautelar o seu patrimonio tem o autor a gama de medidas judiciais. Não lhe é licito no entanto pleitear o despejo de um morto com a citação edital de interessados incertos. O sr. Curador de Ausentes com toda a propriedade recusou a representação que lhe atribuia a inicial, do defunto. Um morto como está dito no despacho não infringe contrato de locação, de modo a dar lugar ao despejo. Se morto o locatario e cessada a locação, terceiras pessoas deteem injustamente o imovel, contra estas tem o autor o uso dos interditos possessorios. Igualmente, com ação de despejo, de natureza meramente possessoria, nada tem a ver interessados incertos e eventuais. E' a ação em que apenas se discute um fato — a detenção de um imovel, se legitima ou ilegitima, vinculada ou não a um contrato de locação. E, como é obvio, o defunto não pode esbulhar a posse do locador, detendo o imovel apesar de inadimplemento do contrato. Confinado ao espaço do sepulcro, o que nele há de material e corporeo — o seu espirito (admitida a existencia deste) não faria esbulho á posse juridica do locador. Por estes fundamentos anulo "ab-initio" todo o processado por absoluta ilegitimidade da parte ré o defundo inquilino, cuja representação é muito, etc.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Flagrante obtido ontem á noite, no High-Life, podendo-se ver perfeitamente o aspecto feérico da fachada do antigo palacio de Santo Amaro

Vão fazer um curso de aeronáutica nos Estados Unidos

Partem para Nova York 72 rapazes brasileiros

Setenta e dois rapazes brasileiros, vencedores do concurso recentemente promovido nesta capital pelo Governo norte-americano, em combinação com o nosso, partiram ontem para os Estados Unidos afim de realizar um curso de aeronáutica nos grandes centros de aviação civil e militar da Republica amiga.

Integram eles a segunda turma dos que foram contemplados com esse premio, sendo que a primeira, composta de quarenta, já se encontra a caminho de Nova York.

Estes jovens brasileiros que seguiram viagem num transatlantico da Frota da Boa Vizinhança, demorar-se-ão seis a oito meses na América do Nrote, devendo alguns fazer o curso de piloto civil, outros o de aviadores militares e terceiros o de mecanica aeronautica.

Dois dentre eles pretendem conquistar o diploma de engenheiros especializados na construção de aviões.

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO E CNICO PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO

Provas orais

As provas orais do concurso de admissão á primeira serie, terão inicio no próximo dia 19, devendo os candidatos abaixo relacionados comparecer ás 9 horas do dia 20: Arlete dos Santos Tadeu — Angelica Bamonde — Elvira — Eunice Cardoso das Neves — Iara Barbosa — Norma Lopes Ferreira — Laurinda dos Santos — Léa Gonçalves Marques — Ligia Fonseca de Oliveira — Lucia da Silva Dias — Maria Lidia Ferreira — Maria de Lourdes Guerra Santos Leal — Maria Madalena de Figueiredo Borges — Maria Marta de Figueiredo Borges — Marilia de Sá — Maria de Sousa Carmo — Mequelina Alves Xavier — Mercedes Neves de Azevedo — Mirtes da Silva Gomes — Nadeli Noguerol — Edir Dias de Freitas — Nadir Pereira da Silva — Nadir Fernandes — Neli Corina Sodré de Magalhães — Neli Gonçalves das Neves — Neide Lopes do Amaral — Neusa Revelet Pereira — Nice Lopes — Nice Pinto Bravo — Nilza de Farias Cabral — Nilza do Amaral — Nubia de Azevedo Gomes — Odete de Jesus Policarpo — Olsine Barbosa de Amorim — Ruth Domingues Cabana — Sara Iglesias Alvares — Sinai Delfina dos Santos — Valdiva de Sousa Cajazeira — Vanda dos Santos — Vera de Morais Pereira — Vera Serrano — Zilda Raposo e Zulimá dos Santos.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO - PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

CONCURSO DE ADMISSÃO

Aos candidatos ao Concurso de Admissão á 1ª Série abaixo relacionados que a inspeção medica será no dia 18, ás 12 horas, na séde do posto medico do 9º distrito e as provas orais no dia 20, ás 8 horas: Berta Abranches Areas — Edma Vieira Reis — Ivete José da Silva — Leda Pereira Soares — Maria do Carmo Almeida e Maria Helena de Pinho Galhardo.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO - PROFISSIONAL "JOÃO ALFREDO"

Chamada para os exames da 2.ª época

Os alunos abaixo relacionados, reprovados em 1ª época, deverão comparecer a este internato, para prestarem exames de 2ª época, de acordo com a discriminação seguinte:

PROVAS ESCRITAS

Dia 18 — A's 14 horas

LINGUA NACIONAL: Aldo Barbosa Gomes — Alexandre Fortunato Pinheiro — Benedicto Braz de Oliveira — Benedicto Duarte — Gentil Archanjo dos Santos — Geraldo Drago Silva — João Xerez Frota — Hercilio da Luz Simões — Leopoldo M. dos Santos Filho — Oswaldo Ferreira Ramos — Rubem Fernandes do Amaral e Sylvio Pereira Nunes.

Dia 19 — A's 8 horas

MATEMATICA: Benedicto Braz de Oliveira — Hercilio da Luz Simões — Humberto Thomé de Souza — Hygino Roque — Jorge de Jesus — Jorge Tales Hemeterio dos Santos — Levy Amorim da Cruz e Sylvio Pereira Nunes.

Dia 10 — A's 8 horas

GEOGRAFIA: Arthur Pereira — Alexandre Fortunato Pinheiro e Jorge Ignacio do Valle.

Dia 20 — A's 8 horas

CIENCIAS NATURAIS: Aldo Barbosa Gomes — Benedicto Duarte — Jorge Tales Hemeterio dos Santos — Milton Marques Sanches e Sebastião da Silva (2º).

PROVAS ORAIS

Dia 19 — A's 13 horas

LINGUA NACIONAL: Aldo Barbosa Gomes — Alexandre Fortunato Pinheiro — Benedicto Braz de Oliveira — Benedicto Duarte — Gentil Archanjo dos Santos — Geraldo Drago Silva — Hercilio da Luz Simões — João Xerez Frota — Leopoldo M. dos Santos Filho — Oswaldo Ferreira Ramos — Rubem Fernandes do Amaral e Sylvio Pereira Nunes.

Dia 19 — A's 12 horas

MATEMATICA: Benedicto Braz de Oliveira — Hercilio da Luz Simões — Humberto Thomé de Souza — Hygino Roque — Jorge de Jesus — Jorge Thales Hemeterio dos Santos — Levy Amorim da Cruz e Sylvio Pereira Nunes.

Dia 19 — A's 10 horas

GEOGRAFIA: Arthur Pereira — Alexandre Fortunato Pinheiro e Jorge Ignacio do Valle.

Dia 20 — A's 12 horas

CIENCIAS NATURAIS: Aldo Barbosa Gomes — Benedito Duarte — Jorge Thales Hemeterio dos Santos — Milton Marques Sanches e Sebastião da Silva (2º).

PROVA GRAFICA

Dia 20 — A's 8 horas

DESENHO: Arthur Pereira e Arydio Xavier da Cunha.

PROVA PRATICA

Dia 20 — A's 12 horas

MODELAGEM: Arydio Xavier da Cunha.

ESTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL RIVADAVIA CORREIA

Prova oral — 1ª turma

Dia 19 de fevereiro, ás 9 horas: Arlete de Sousa Cardoso — Adelahydes Vaz de Queiroz — Amelia Yurii Kaneko — Cecilia de Sousa — Areuza Morais — Adda Pereira de Paiva — Conceição Maria Lazzaro, Aglair de Jesus Nogueira — Alda Costa Matos — Alfredina Marcenaro — Aldaléa de Oliveira Soares — Almerinda Galvão — Ana Teixeira — Alayr Fernanes Marinho — Arlete Mendes Pinto Amando — Alzira dos Santos Lopes — Adelia Fernandes de Lima Viana — Ciléa Moreira de Castro — Alda Augusta da Fonseca — Celia Alfinito — Carmilde dos Anjos Dias — Circe de Castro — Alda Otero Galo — Albina de Sousa — Anita da Silva Bandeira — Alda Lopes Lagarto — Almir dos Santos — Benita Neri dos Anjos — Cordelia Silva Gomes — Candida de Oliveira Leal — Dionê Poyart Mourão — Eunice Dias da Rocha — Dalva Olivieri — Doralice Diamantino — Dalny Pimenta de Morais.

2ª turma

Dirce do Amaral Miranda — Eunice Marzano de Barros — Edina Milman — Esbelta Rodrigues Mourão — Elisabeth Oliveira da Silva — Elza Leticia Fernandes — Delma Magalhães de Almeida — Dulcinéa Machado — Dulcinéa Pereira — Dercia Carneiro de Oliveira — Etelvina Kistner — Dinah Soares de Campos — Edila Langetti Ayres — Eunice Pinto de Castro — Diva da Cunha Bastos — Dalva Carvalho de Oliveira — Dulcy Veloso — Eurides de Maria — Estelita Correia Silva — Ester Bisman — Hesperia Zuma — Haydéa da Rocha Passos — Itamar Cordeiro — Helena Galindo — Hilda Teixeira — Flavia de Azevedo Casalli — Heny Bacildo Pinheiro — Guilhermina Aguida Lopes — Hilda dos Santos Silveira — Geldéa da Silva Pinto — Irene de Oliveira — Izair José da Mota — Helena Moreira Gonçalves — Hilda Cunha e Ita Brito da Cunha.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL VISCONDE DE CAIRU'

Deverão comparecer no proximo dia 20, ás 10 horas, os seguintes candidatos aprovados nas provas escritas e no exame de saude:

Jobel Pinto Teixeira — João da Silva Ribeiro — José Gil Gloria — José do Amaral — Geraldo Magalhães Romero — Ivan de Carvalho — Luiz José Antunes — Nelson Moreira da Silva — Nilton de Sousa Viana — Jeronimo Francisco Cardoso Junior — Laert Ribeiro Neto — Jonatas Heleno da Silva — Natan Bure — Luiz Monteiro da Silva — Jair Antonio Willante — Moisés Burd — Lourival Villas Boas — Marcelino da Silva Gomes — Mario Torres — Leo Teixeira Pinto — Manoel Benjamin de La Peña — Mauricio Soares Pinto — Jorge de Almeida Lacerda — Mauro Renato Parente de Paula — Manoel da Cruz — David Martins de Pinho.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "VISCONDE DE MAUA'"

Exame de admissão — Deverão comparecer a este Internato, dia 19 do corrente, ás 7.30, afim de serem submetidos ás provas orais de Português, matematica, Geografia, Historia e ciencias, os candidatos abaixo relacionados:

Abel Verissimo Filho — Achilles Rodrigues da Custa — Adailson Machado — Adair Pinto Bandeira — Ademar Estrela — Adaie de Vasconcelos Calhau — Adalberto Cerqueira Lima — Adir Silio — Adolfo Spelta — Adriel Chaves — Airton Lopes de Pinto — Alair de Oliveira — Alamir Guimarães — Alaor Francisco Caldas — Alberto de Oliveira — Alberto Soares — Aldano Barreto da Costa — Alciete David Vale — Aldi Lucas Cunha — Almir de Paula Pinto — Almir de Sousa — Aloisio Pinheiro — Altair Cati Bastos — Altair Santos — Altamiro Pinto — Altari Nunes Coimbra — Aluizo Noronha — Alvaro Ribeiro — Alirio Lopes.

Amauri José Alves — Anchisis Pieratti — Anselmo Nunes da Silva — Antonio Cadoz de Lima — Antonio Paulo de Araujo Filho — Antonio Paulo Quelho — Antonio R. Soares das Neves — Antonio de Souza Pimentel — Aristoteles Barton da Mota — Arlindo Ferreira da Silva — Arnaldo Augusto Lemos — Arlindo Delfim Coelho — Armando Blomgrem — Arnaldo Alves de Queiroz — Arnaldo Ferreira do Nascimento — Arquimedes Gusmão Neves — Arthur Bernardes da Silva — Arthur Rodrigues Nunes — Ari de Almeida — Ari de Souza Breves — Airton Vieira da Cunha — Airio da Rocha Vargas — Atide Gomes Pereira — Aureo de Castro Moura — Benilido Costa — Brevicio de Abreu — Camilo da Silva Martins — Jorge Ferreira do Nascimento.

Carlindo Mendonça — Carlos Alberto Guimarães dos Santos — Carlos Batista Correa — Cid Alves da Silva — Claudovino Alves — Constantino Bento de Almeida — Cristaldo Ferreira de Assis — Custodio dos Santos — Dalto Francisco das Chagas — Darci Marques Cruz — Dario da Silva Mangoza — Darioli Sieiro Zuma — Delmiro Constantino Farias — Didimo Gimene Hernandez — Dirceu Jarmim Duarte — Dilson Barros Moreira — Edivaldo Francisco da Paz — Edmundo Gonçalves de Sá — Edson José Barreira — Edson Ignacio da Silva — Edson Teixeira Ribeiro — Egidio Galib Naine — Eliseu Carvalho de Oliveira — Eloi Alves Corrêa — Eloi Machado Alonso — Emidio Alves da Costa Filho — Ernesto Gomes de Moura — Eros Pieratti — Flavio Soares da Fonseca — Flodorval Monteiro — Geraldo dos Santos — Hamilton de Freitas — Haroldo Cardoso — Ivan Baridão — Joacir de Oliveira Pinto — João Gomes Junior — John Rubem Ide — Jonas Marques da Silva — Jorge Machado — Jairo dos Santos — Jorge Ribeiro Pacheco — Josafá Guimarães Moraes — José de Abreu Neto — Jorge do Nascimento — José Cristino Pereira — José Cordeiro de Oliveira — José Januario da Costa — José Luiz dos Santos — José Marques — Julio Cesar Coelho — Lair Alves — Leonine Tobias da Silva — Luiz Goipes — Manoel Domingos Fonseca — Manoel Parames Gonzalez — Mario Moreira Vidal — Mario Rodrigues Teixeira — Mauricio Mansur — Milton Neves da Silva — Nilton Francisco de Mendonça.

INTERNATO E. T. P. "ORSINA DA FONSECA

Inspeção de saude — Exame de Admissão

Deverão comparecer á sede do 7º distrito Medico-Pedagogico, na Escola "Francisco Cabrita", á avenida Melo Matos, 34, das 8 ás 12 horas de sexta-feira, 20 de fevereiro corrente, apresentando uma fotografia 3x4, as candidatas seguintes:

Maria da Penha Silveira Sales — Maria Tereza Fonseca — Maria Tereza Magioli — Maria Tereza Medina de Morais — Maria Terezinha Barroso — Maria Virginia da Silva Medeiros — Marilda de Almeida e Silva — Marilda da Costa Silva — Marilda da Costa Silveira — Marilena Gomes da Silva — Marilia Silva — Marilia Timponi — Marina Galardo — Marina Rodrigues de Castro — Mariza Silveira Ramos — Matilde da Silva Dumolin — Mercedes Pachoco dos Santos — Mizzi de Araujo de Souza — Nadir Alba Assunção Barreto — Nadir Batista da Silva — Nadir Fernandes de Oliveira — Nadir Marques — Nadir dos Anjos Campos — Nadir Castanho — Nair Goncalves Curiale — Nancí Vargas Maciel — Neide Lemos — Neide Xavier de Barros — Neli Diniz — Neli de Matos — Neli Nunes Rezende — Neli de Oliveira Borges Neli Van Dem Haspel — Neli Viana Crisma — Nelvia Faria dos Santos Jardim — Neusa de Almeida Monteiro — Neusa Fernandes do Amaral — Neusa Monteiro Morais — Neusa da Silveira Vilela — Neuira Fernandes — Neúlia Lorio — Nice Soares Magalhães — Nicéa Soares Trigas — Nicia Fonseca — Nidia Viana Travesedo — Nilce de Souza Monteiro — Nilza de Azevedo Carvalho — Nilza Borges dos Santos.

Exame de admissão — Provas Gerais

Serão chamadas a prestar provas orais, na sexta-feira, 20 de fevereiro corrente, as candidatas seguintes:

A's 8 horas — Celia Coelho Pontes — Celia do Espirito Santo — Célia do Nascimento Vieira — Célia Santos — Celina da Silva — Circe da Silva — Cléa Hammes — Cléa Terezinha Casate — Climene da Luz Simões — Coaraci de Souza — Creuza Portela — D'Acir Mota — Dalva Delise — Déa Fortuna — Delmira — Georgina do Amaral — Deonor Lima — Dila dos Santos Gonçalves — Dirce Ferro Ribeiro Dirce Ventura — Dilma Dias Ventura — Diva Bento — Diva da Silva Monteiro — Diva Monteiro da Rocha — Domiciana Garcia de Oliveira — Dora Ferro Ribeiro.

A's 13 horas — Roralice Mota — Dulci Cruz — Dulci Ferreira dos Santos — Dulce Gonçalves — Ducinéa Couto — Eda de Oliveira Paiva — Eda Werneck Martins — Edite Mendes Martins — Adméa de Oliveira Santos — Edmée Cavalcanti Sant'Ana — Elia Viana Travessedo — Eline de Paula Mont'Alverne — Elisabete dos Santos — Elisiaria Leite Vaz — Eloá Pereira da Cruz — Elvira França Amado — Elza Alves de Melo — Elza do Carmo Matos — Elza Consetino — Elza Gomes — Elsa Pinto Lopes — Elza dos Santos — Emilia de Jesus Lameiras — Enida Matos — Eni Dias Teixeira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de Aldeias Educativas — Escala de ferias: — Leontino José dos Santos, servente, para o periodo de 19 de fevereiro a 10 de março do corrente.

Aurora de Lima Camara Veiga, escrituraria, para o perelodo de 13 de julho a 1.º de agosto do corrente.

Funcionará livremente o comercio

Conforme acontece todos os anos, durante os dias de carnaval a Prefeitura permitirá o funcionamento livre do comercio, podendo os estabelecimentos abrir e fechar a qualquer hora, inclusive na quarta-feira de cinzas.

Diplomas registados pelo Departamento Nacional de Educação

O Ministerio da Educação abre uma concorrencia

O sr. Abagar Renault, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo dos diplomatas dos engenheiros Lourival de Andrade, Orlando da Costa Canario e João Osorio de Oliveira Germano; Galileu Frateschi, José Maria Bastido Schneider; do quimico Felipe Aristides Simão; do agrimensor Julio Perales Ayres; dos medicos Flavio Pires Camargo, José Carlos Ferreira da Cunha, Aristides Giorgi, José Pasqualino Iervolino, Oswaldo Mendes Leite, José Lopes Netto, Trieste Smanio, Lydia Margarida Campos Paraguassú, João Elias da Costa Vargens, Austeclinio Rocha Filho, Alvaro Azevedo Sant'Anna, Fernando Magalhães Carletto, Bonifacio Felipe de Calliza Filho, José Galba de Araujo, Durval da Gama Filho, Vinicio Rodrigues de Brito, Hildebrando Monteiro Marinho, Joaquim Augusto Junqueira, Pedro Martins de Oliveira, Humberto Saraiva Valentim Magalhães, Angelo Antenor Zambon, Nassin Bacha, Glotilde Geraldine Lopes Cesar e Luiz Paulo Neves, Emilio Athié, Geraldo Salles Colonnese, Aderbal Cardoso da Cunha, Amadeu Francon, Orlando Graner, Heno Mansur Sadeck, Benedito Montenegro, José Gomes da Fonseca, Maria de Lourdes Barreto, Angelo Mario Moura Costa Brandão, Humberto José de Carvalho, Asclépios Leão Souto Ferrer, Geraldo Cita Sobrinho Aloysio Rodrigues Sobreira, Eduardo Fróes da Motta Filho Bento Manoel Claudiano, Francisco Lombardi, Oswaldo Nunes Manaia e Waldemar Cesar Caleiro;; dos enfermeiros Gayuby Gama Iguatemy e Nilça da Silva Jordão; e dos bachareis Josias Correa Barbosa, Waldemar Ribas de Andrade, José dos Reis Feijo Coimbra, Sebastião Soares, Niralda David de Freitas, Domingos Alexandre D'Almeida Anastacio, Leonidas da Silva, Jurema e Hugo Antunes; e do professor Olavo Anibal Nascentes.

CONCORRENCIAS

A Divisão de Material do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude receberá, em concorrencia administrativa, no proximo dia 23, ás 14 horas ,propostas para o fornecimento de artigos necessarios a lavagem e engomagem de roupas das Colonias Juliano Moreira e Gustavo Riedel.

Outros detalhes os esclarecimentos serão fornecidos aos interessados pela Seção Administrativa da Divisão de Material ,situada no 5º andar do Edificio Piauí, á Avenida Almirante Barroso, 72.

Atropelado por auto, na rua do Passeio

Foi colhido, ontem, por um automovel na rua do Passeio, o comerciario Valdir de Azevedo, de 22 anos, solteiro e morador á travessa Mosqueira n. 14, o qual sofreu fratura de varias costelas e contusões e escoriações generalizadas. Socorrido no Posto Central de Assistencia, Valdir, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, após os cuidados medicos que carecia.

Belíssimas canções de amor para a sensibilidade dos ouvintes

Aproxima-se a estréia de Ana Maria Gonzalez na Tupi e no Cassino Atlantico — Patrocinio das Lãs Sams

Ana Maria Gonsales

A Radio Tupi e o Cassino Atlantico vão apresentar logo depois do Carnaval o mais sensacional cartaz mexicano dos ultimos tempos: Ana Maria Gonzales. Essa maravilhosa artista cuja sensibilidade vem sendo tão aplaudida em Buenos Aires, ficará um mês no Rio com as mais lindas canções de amor através o microfone e o "grill" do Cassino Atlantico.

LÃS LAMS

Os programas de Ana Maria Gonzalez ao microfone Tupi serão apresentados pelas Lãs Lams, as lãs preferidas pelo mundo do feminino.

Vem reinando curiosidade intensa sobre esses programas que apresentarão a voz exquisita de Ana Maria Gonzalez, alem de outras agradaveis surpresas para os ouvintes.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.961

Os japoneses em manobras na fronteira com a URSS

EXPULSOS OS ALEMÃES DE AIN-ELGAZALA

Tudo pronto para o julgamento na Corte de Riom

Guy de la Chambre, L. Blum, Daladier e Jacomete irão para outra prisão

VICHY, 14 (A. P.) — As autoridades alemãs de Paris decretaram a pena de morte para todas as pessoas que:

a) auxiliarem os cidadãos dos países em guerra contra a Alemanha;

b) ocultarem esses cidadãos á ação das autoridades nazistas;

c) auxiliarem qualquer membro de exercito inimigo;

d) socorrerem ou asilarem prisioneiros franceses de guerra foragidos ou não, apresentarem seus papeis com a nota de terem sido postos em liberdade.

Até agora a pena de morte compreendia somente os que escondessem prisioneiros de guerra foragidos ou membros das forças armadas inimigas, notadamente aviadores ingleses de aparelhos que caíssem na zona ocupada.

O JULGAMENTO DE RIOM

VICHY, 14 (U. P.) — Reuniu-se hoje, como o faz semanalmente, o Conselho de Ministros, ás 17,30 horas, sob a presidencia do marechal Pétain, para ultimar os detalhes do julgamento pela responsabilidade da guerra, a cargo do Tribunal de Riom.

A reunião teve lugar no Pavilhão Sevigné. O representante francês perante as autoridades alemãs em Paris, conde de Brinon, conferenciou com os ministros e, depois de uma rapida visita ao sr. Pierre Laval, que se encontra em sua residencia de verão em Chateldon, empreendeu a viagem de regresso a Paris, onde se entrevistou com o embaixador alemão, sr. Otto Abetz.

O gabinete ouviu a leitura do relatorio do ministro da Justiça, senhor Joseph Barthelemy, segundo o qual tudo se acha pronto em Riom para o inicio do julgamento dos responsaveis pela guerra, que terá lugar na quinta-feira proxima, á tarde.

O processo será iniciado na data referida, embora as autoridades alemãs não permitam aos advogados dos srs. Daladier, La Chambre e Blum trazer documentos de Paris sem que sejam antes submetidos a uma inspeção.

O julgamento despertou um lógico e profundo interesse.

Já não há alojamentos em Riom, suficientes para instalar o elevado numero de pessoas que deseja assistir aos debates. Os acusados, srs. Guy de La Chambre, Leon Blum, Edouard Daladier e Jacomete, serão transportados do presidio de Bourrassol para Riom, onde ficarão alojados em um convento convertido em prisão, enquanto durar o processo. O convento se comunica com o local onde será realizado o julgamento, por meio de um tunel, pelo qual corre tambem um riacho subterraneo. O chão do tunel foi coberto de areia e seu interior iluminado á eletricidade, devendo os acusados serem transportados através do mesmo até o Tribunal.

"PRONTAS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE"

BERLIM, 14 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que, estando os três maiores couraçados franceses nos portos franceses da Africa do Norte as tropas e as esquadrilhas das baterias anti-aereas da região "estão prontas para qualquer eventualidade".

O articulista — Max Clauss — diz que o couraçado "Dunkerque" está em Oran, o couraçado "Richelieu" em Dakar e o couraçado "Jean Bart" — o mais novo da França — está em Casablanca.

Fortificada a costa francesa com materiais da Linha Maginot

LONDRES, 14 (A. P.) — O radio alemão informa, em correspondencia da D. N. B.

"Durante os ultimos meses, varios materiais das fortificações da Linha Maginot foram utilizados na fortificação das linhas defensivas sobre o Atlantico, especialmente na costa do Canal. Suportes de ferro, cupolas de aço, pilares de aço e portas acabadas de casamatas foram enviados para a costa, afim de formar parte de um sistema de fortificações de 720 milhas de comprimento. Naturalmente, tomou-se cuidado em não modificar, de maneira alguma, o aspecto natural da linha de costa".

Expulsões em massa das fileiras nazistas

STOCKOLMO, 24 (R.) — Segundo certas informações recebidas da fronteira alemã, estão se realizando expulsões em massa das fileiras do Partido Nazista, principalmente em Hamburgo e Berlim. Ademais, sabe-se que nada menos de 68 membros foram expulsos do Partido, em Essen, inclusive cinco chefes de organizações nazistas locais. Diz-se que essas expulsões foram feitas em consequencia dos atingidos terem espalhado rumores indevidos sobre a verdadeira situação da Alemanha e dos seus exércitos que lutam na frente oriental, tendo anida manifestado sentimentos contrarios á guerra.

PRISIONEIRO NA AFRICA — *Na ocupação de Bardia, soldados da infantaria australiana realizaram as operações de limpeza, casa por casa, como vemos no flagrante acima, onde aparece um membro dos "Afrika Korps", em atitude de rendição. (Serviço da "Wide World Photos", especial dos "Diarios Associados")*

Os planos de Hitler para sua nova ofensiva

Maiores exigencias serão feitas aos paises fantoches, maximé a Italia

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — O correspondente do "Tidende" em Berlim informa que o primeiro ministro da Rumania, general Antonescu, comunicou ao sr. Hitler que a Rumania deseja ver reduzido seu esforço belico na ofensiva da primavera contra a Russia.

CONVOCAÇÃO DOS "QUISLINGS"

LONDRES, 14 (R.) — "O alto comando alemão está agora, pela primeira vez, usando a diplomacia tanto quanto a força bruta, para assegurar a completa realização dos seus planos para a proxima campanha militar" — escreve o correspondente diplomatico da "Reuters". Acrescenta que não é certamente uma coincidencia a entrevista de ontem, em Berlim, de Hitler com Quisling e o seu prototipo rumeno Antonescu.

Prosseguindo diz o aludido correspondente: "Hitler precisa de grande reforço de material humano. Presumidamente, a Noruega receberia uma exigencia para fornecer trabalhadores, mas da Rumania como da infortunada Hungria e da Italia, os alemães exigem soldados.

Observa-se, com uma prova especial, a falta de entusiasmo dos Estados fantoches com os planos da "nova ordem", que só está a exigir maiores e maiores sacrificios.

O fato é que os politicos individuais de varios Estados fantoches fazem maiores previsões do que o proprio grandioso esquema de Hitler. Por exemplo, sabe-se que os hungaros se recusaram a aceitar a recente sugestão de von Ribbentrope para que fornecessem 500.000 homens, que as revisões territoriais hungaras não foram satisfeitas e que eles pretendem conservar as suas forças intatas.

INTRANQUILA A RUMANIA

De outra parte, informações procedentes da Rumania indicam que a intranquilidade reina no país. As pesadas baixas na guerra, a impopularidade do prolongamento da guerra com a Russia após a reconquista da Bessarabia, as pesadas perdas territoriais para a Hungria e Bulgaria e, por fim, a grande deficiencia de abastecimentos para o povo, lançaram o país numa situação indisfarçavelmente grave.

Considera-se sintamático o fato das recentes entrevistas entre os srs. Antonescu e Junta e tambem a permissão que o "leader" camponês Maniu obteve recentemente para publicar um artigo condenando a participação da Rumania na guerra ao sul da Russia.

Como existem forças alemães nos Estados titeres, há poucas probabilidades de que as suas negativas possam assumir um carater imediato decisivo.

Vantagene territoriais teem sido oferecidas com a maior insistencia. A Hungria só pode ficar satisfeita com os territorios que agora estão ocupados pelos rumenos e italianos. E parece que, agora, outras promessas estão sendo feitas a Antonescu, que só pode ter satisfação ás expensas da Bulgaria e da Hungria.

A inconsistencia da Nova Ordem portanto vai se esclarecendo por si mesma.

Um exército de trezentos mil guerrilheiros servios fará a "campanha da primavera"

Condenada uma polonesa a dez anos de prisão por matar um porco para comer — Duzentas gramas de carne por mês é a ração permitida na Polonia

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O radio inglês declara que "as invencíveis forças de guerrilheiros da Iugoslavia, agora mais fortes que nunca, estão recrutando reforços para a campanha de primavera, tendo como objetivo formar um exercito de 250.000 a 300.000 homens".

CONTINUA A SABOTAGEM

BERNA, 14 (Reuters) — Segundo informação prestada por uma personalidade neutra, que acaba de chegar da Alemanha, as minas de pyrite, na Iugoslavia, estão completamente destruidas, não podendo voltar a ser utilizadas senão dentro de um lapso de tempo bastante longo.

ACUSADOS DE ESPIÕES

LONDRES, 14 (A. P.) — O radio de Berlim informa que dois cidadãos holandeses foram executados por espionagem e dois outros por "favorecer o inimigo e trazer armas proibidas".

PREFEREM A PRISÃO

ALGURES NA EUROPA, 14 (Da A. F. I. para a "Reuters") — Um capitão alemão da Intendencia de Kielce, localidade onde se encontram 1.200 soldados germanicos, contou para uma personalidade que voltou recentemente da Alemanha, os detalhes seguintes sobre o reabastecimento na Polonia:

Na Alemanha, os soldados e os civis recebem as mesmas rações. Nos paises ocupados, essas rações foram aumentadas de 50 % e de 250 % nas zonas de operações, chegando mesmo o aumento a 300 % para os aviadores.

Os alemães que servem na Polonia recebem rações duplas.

Quanto aos poloneses, eles teem que se aguentar com 200 gramas de carne e 250 gramas de gorduras, por mês. O pão é distribuido a cada um á razão de 2 quilos por semana.

Os operarios poloneses que trabalham para a Alemanha ganham de 30 a 50 "pfenings" por hora. Os salarios dos judeus são inferiores 40 % sobre o salario base.

Como esses ordenados não permitem viver, os operarios procuram roubar tudo quanto podem nas intendencias. Antigamente, quando surpreendidos em flagrante delito, eram presos.

Ora, como esse castigo se tornou ineficaz, pois os operarios achavam o carcere bastante confortavel, em comparação com a sua triste vida, os oficiais germanicos resolveram entrega-los á Gestapo, que os mete em celulas — onde muitos morrem.

Alem disso, recebem diariamente 25 vergastadas na planta dos pés; em consequencia de tais castigos corporais, cessaram completamente os roubos.

Os prisioneiros soviéticos que trabalham teem direito a 400 gramas de pão por dia com um pouco de café "ersatz" e um "intopfgerigh" absolutamente insuficiente.

Esse "intopfgerigh" é um prato único, em cujo preparo se gastam quatro quilos de batatas e 20 gramas de gordura por pessoa e por semana.

Alem disso eles recebem 50 gramas de carne e 100 gramas de doces mensais.

FAZIA PROPAGANDA ANTI-NAZISTA

ESTOCOLMO, 14 (R.) — A corte especial de Pozna sentenciou o polonês Joseph Schmidt a 10 anos de prisão, num campo de concentração germanico, por propaganda anti-nazista.

O acusado esforçava-se por ser inscrito na lista nacional alemã, se bem que prosseguisse na propaganda anti-germanica, assevera o "Ostdeutscher Beobachter", que noticia, outrossim, ter a corte especial de Lodz condenado uma polonesa, do distrito de Skonity, a 10 anos de prisão, em campo especial, por ter morto um porco e se alimentado com sua carne, juntamente com sua familia.

Segundo o "Krahauer Zeitung" (o jornal de Cracovia), está prosseguindo a construção de um dique, sobre as margens do Vistula, afim de proteger as zonas baixas de Varsovia contra o prosseguimento das inundações. Tal dique, cuja construção foi iniciada pelos japoneses, começa de uma ponte que há perto da cidade, indo até a aldeia de Zaraine, e tem mais de quatro quilometros de comprimento.

Metade das obras já está ultimada, segundo adianta o referido jornal. No distrito da Galicia as autoridades alemãs criaram novamente os nucleos rurais, que tinham sido abolidos por ocasião da ocupação russa.

Violentamente atacadas colunas de Rommel quando se dispunham a reiniciar o avanço contra o Egito

E' provavel que o inimigo tenha de adiar por tempo indefinido a operação que pretendia levar a efeito — Continuam os ingleses a receber reforços por mar

CAIRO, 14 (U. P.) — Foi oficialmente informado que destacamentos imperiais, após encarniçada luta, obrigaram as colunas do Eixo a abandonar a região ocidental de Ain-El-Gazala.

FRUSTRARAM OS PLANOS DOS GERMANICOS

CAIRO, 14 (U. P.) — As poderosas colunas britanicas atacaram violentamente as unidades inimigas a este de Mekili, quando as forças do general Rommel pareciam dispor-se a reiniciar sua ofensiva para o Egito, sendo provavel que essa ação britanica tenha obrigado o inimigo a adiar por tempo indefinido o reinicio da ofensiva.

O comunicado do quartel-general, que anunciou a operação, indica pela primeira vez em mais de uma semana que o inimigo manobrava com forças importantes, pois, informou que foi rechaçado "certo numero" de colunas inimigas.

Novamente as esquadrilhas de aeroplanos imperiais apoiaram muito bem os ataques terrestres britanicos e se anuncia que muitas maquinas inimigas e caminhões para transporte de abastecimentos ficaram destruidos. A aviação do Eixo se fez presente em maior quantidade que em dias passados, o que constitue outro sintoma de que o inimigo pode reiniciar sua ofensiva de um momento para outro.

A GRANDE BATALHA

Ambos os contendores continuam trazendo reforços, e do numero deles assim como do de tanques e outros armamentos, pode depender a grande e decisiva batalha que parece iminente.

Apesar dos intensos ataques da R. A. F. contra as linhas de comunicações inimigas, os pilotos de reconhecimento informaram que a zona de Jebel Akhdar é um formigueiro de maquinas, infantaria e materiais do inimigo que afluem á frente a qual está constituida, mais ou menos, por uma linha que passa por Ain-El-Gazzala e Tengeder.

Os britanicos tambem continuam recebendo poderosos reforços muitos deles trazidos por via maritima a Tobruk ou Bardia e levados de ambos os portos á frente de batalha.

Alem disso, informa-se que ha enormes reservas concentradas na zona denominada "fronteira triangular", ao sul de Bardia.

NO Q. G. BRITANICO NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 14 (U. P.) — O Comando Britanico do Oriente Medio deu á publicidade o seguinte comunicado:

"No dia de ontem patrulhas e colunas moveis e britanicas operando sobre uma ampla frente na zona que se extende a oeste de El Gazzala, e a apoiadas pela nossa aviação, enfrentaram e rechaçaram certo numero de colunas moveis inimigas.

DO COMANDO DA RAF

CAIRO, 14 (R.) — O comunicado da RAF do Oriente Médio, de hoje á noite, informa:

"Nossos aparelhos de caça estiveram em atividade sobre a Cirenaica, ontem. Aparelhos inimigos tentaram uma raide contra Tobruk, mas foram interceptados e um "Masserschmitts 109" foi derrubado. Grande numero de bombardeiros e caças do inimigo ficaram severamente danificados. Durante as noites de 12 e 13 do corrente objetivos em Tripoli foram atacados. Grandes incendios irromperam no Forte Espanhol e na area do porto. Durante a mesma noite nossos bombardeiros atacaram objetivos em Selamis, na Grecia e Neraklion, em Creta. Em Salamis, explodiram bombas entre os edificios das docas e em Keraklion, foram obtidos impactos contra um aerodromo inimigo.

"O inimigo voltou a fazer novos ataques aereos contra Malta, ontem. Alguns danos e mortes foram causados. Sabe-se que um "Junkers 88" foi destruido pelos nossos caças. Durante os raides de 11 e 12 de fevereiro nossos aparelhos derrubaram um "Messerchmitts 109", o qual cai ao mar, envolto em chamas Seis dos nossos aparelhos não regressaram".

DO COMANDO ITALIANO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A radio de Roma divulgou hoje o seguinte comunicado, expedido pelo comando italiano:

"Unidades de reconhecimento de ambas as partes desenvolveram atividade limitada, na zona de Mekili. Durante repetidos ataques, realiza-dos á noite por formações de bombardeiros do Eixo, foram alcançados e incendiados depositos de abastecimentos, entre Tobruk e Marsa Matruh.

Bombardeou-se intensamente as instalações militares de Malta. Oito aviões britanicos foram derrubados em combates aereos pelos caças alemães, cinco na Libia e três em Malta.

A cidade de Argos, na Grecia, foi objeto de uma incursão inimiga. Não houve vitimas, porem, algumas casas sofreram ligeiros danos.

Aviões inimigos voaram á noite passada sobre os arredores de Catania, deixando cair bombas explosivas e incendiarias, em Biancavilla e Santa Maria de Locodia, causando seis mortes e ferindo oito pessoas, entre a população civil. Foram tambem causados grandes danos na propriedade privada. Em Santo Stefano, perto de Agrigento, foi encontrado um avião inimigo destruido".

DARLAN RESPONSAVEL PELA AJUDA

CAIRO, 14 (A. P.) — Nos circulos britanicos desta capital diz-se que os auxilios que teem sido prestados pela Tunisia ao exercito do eixo na Libia partiram de uma iniciativa do proprio comandante francês da Tunisia por ordens diretas do almirante Darlan, sem o conhecimento do marechal Pétain.

CAIRO, 14 (A. P.) — Nos circulos politicos desta capital já não se duvida de que o governo de Vichy consentiu no uso de portos da Tunisia, para suprimento das forças germano-italianas da Libia, sob a promessa de que a França manterá o seu protetorado sobre a Tunisia.

Observadores locais chamam a atenção para o fato de haverem cessado recentemente as reivindicações italianas sobre a Tunisia, tanto na imprensa e no radio italiano, como entre os proprios elementos fascistas da Africa do Norte.

Essa transação polico-militar, entretanto, parece não ter tido qualquer ingerencia do marechal Pétain, tendo sido obra exclusiva de entendimentos encaminhados pelo almirante Darlan.

Intercambio comercial entre o Brasil e a Venezuela

CARACAS, 14 (U. P.) — A Venezuela se está voltando cada vez mais para seus vizinhos do sul, sobretudo o Brasil e a Argentina, como uma fonte de viveres, materias primas e artigos manufaturados que eram, ordinariamente, importados em grandes quantidades da Europa e Estados Unidos.

A importancia do Brasil como fonte de abastecimento e como um mercado para o petroleo da Venezuela foi acentuada pelo fato de ter o ministro do Exterior, sr. Parra Perez, permanecido no Rio de Janeiro, uma semana após a conferencia de chanceleres, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras.

Estão sendo desenvolvidas negociações para importação de quarenta mil sacos do trigo da Argentina.

A Venezuela cultiva pequena quantidade de trigo no interior andino; porem, ordinariamente, depende dos Estados Unidos para essa importação.

Material bélico para o exército argentino

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Depois de longa conferencia entre o sr. Ramon Castillo, presidente em exercicio, e os ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças e interino das Relações Exteriores, foi anunciado pelo general Tonazzi, ministro da Guerra, que a missão militar argentina em Washington receberá novas instruções para a compra de material belico, com plenos poderes.

O chefe da missão, coronel Julio Checchi, que se acha nesta Capital, partirá para os Estados Unidos a 19 do corrente, com essas novas instruções.

Bombardeada a area ocidental do Reich

LONDRES, 14 (R.) — O comunicado de hoje do ministerio do Ar diz o seguinte:

"Os aparelhos do Comando de Bombardeio desfecharam novo ataque contra a area ocidental da Alemanha, durante a noite passada, escolhendo Colonia e Aachen para seus principais objetivos. Na mesma ocasião foram tambem atacadas as docas do Havre.

Por sua vez, os aviões do Comando de Caça desfecharam uma ofensiva contra os aerodromos inimigos da França ocupada.

Todos os nossos aparelhos regressaram as suas bases".

Ação contra o Lloyd Brasileiro

PORTO, 14 (U. P.) — O comerciante José Joaquim Gouvela propoz aos tribunais uma ação contra o Lloyd Brasileiro para o pagamento da quantia de 302 contos de réis, pelos serviços que o rebocador "Neiva" prestou ao navio brasileiro em Leixões, no mês de fevereiro de 1941, impedindo que o mesmo fosse de encontro aos rochedos. Pediu tambem a condenação do Lloyd ao pagamento das custas do processo.

Implacaveis ataques a duas ilhas indefesas

HONOLULU, 14 (De Frank Tremaine, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Os sobreviventes das ilhas Howland e Baker fizeram impressionantes descrições dos implacaveis ataques japoneses contra essas ilhas indefesas e os dificeis momentos por que passaram, durante as primeiras semanas da guerra no Pacifico.

Estas trinta pessoas, que foram recolhidas por um "destroyer" norte-americano, indicaram que os Estados Unidos ainda teem em seu poder essas estratégicas ilhas, apesar de suas inadequadas defesas.

Nas esferas oficiais não se formularam comentarios acerca deste episodio, porem, o fato de que o referido "destroyer" tenha podido operar sem oposição parece demonstrar que as ilhas continuam em poder da União Americana.

Por outra parte, as citadas pessoas informaram que não se registaram desembarques nipônicos, enquanto as mesmas ali se encontravam. O "destroyer" chegou diante de Howland ao despontar do dia, e investigou a situação de certa distancia, porquanto sua tripulação ignorava o que havia sucedido nessas ilhas, com as quais haviam ficado interrompidas as comunicações, desde o dia 7 de dezembro. Posteriormente, foi enviado á terra um destacamento de desembarque, que regressou com dois sobreviventes, um radiotelegrafista e um observador meteorológico, ambos ilesos. Todos os edificios e equipamentos haviam sido destruidos e a agua potavel se extinguira.

Em seguida, essa belonave se dirigiu para a ilha Baker e ali foram recolhidos três homens, os quais logo informaram que tambem na ilha Baker tudo havia sido destruido, com exceção apenas do farol.

Um dos homens recolhidos em Howland declarou que os habitantes desta ilha se inteiraram do irrompimento das hostilidades, ao escutar as noticias radio-telefônicas de Honolulu, no dia 7 de dezembro, e, no dia seguinte, duas esquadrilhas de bombardeiros inimigos deixaram cair de cincoenta a sessenta bombas, após o que dois aviões realizaram separadamente três ataques com fogo de metralhadora.

«Não devemos tirar os olhos da direção norte»

TOKIO, 14 (H. T.) — "As tropas japonesas treinam dia e noite sob uma temperatura ainda mais baixa do que a sentida pelos alemães diante de Moscou".

Tal é a revelação da imprensa japonesa, que em longos artigos exorta o povo a não esquecer os problemas da defesa do norte em face da vitoria de Singapura.

A imprensa escreve em sintese: "Enquanto a atenção da nação inteira se acha voltada para o sul, há uma direção da qual não devemos tirar os olhos um minuto sequer: o norte".

A imprensa nipônica adianta que é "nas fronteiras da China do Norte, da Mongolia e da Mandchuria que o Exército japonês quotidianamente trava combate sem batalha".

E acentua: "Mesmo se o Japão obtiver o controle de todo o Pacífico Sul, a obra não estará terminada sem a solução do problema do norte. Não devemos subestimar esse problema na construção da esfera de co-prosperidade, salvo se não compreendemos o alcance exato da campanha atual no sul".

Com a ocupação de Moulmein pelas tropas nipônicas está ameaçada a rota da Birmania

A investida japonesa através do rio Salween, em Paan e Martaban, está sendo assinalada pelas mais tremendas batalhas da guerra

RANGOON, 14 (Reuters) — O comunicado oficial divulgado hoje é o seguinte:

Depois de severa luta na area de Paan, a situação no "front" do Salween tornou-se mais tranquila.

Pormenores sobre as perdas das nossas forças ainda não são conhecidas. Sabe-se que as baixas do inimigo foram consideraveis.

Houve novamente um raide sobre a Birmania, ontem á noite.

Pela manhã, nossos aviões atuaram na area de Moulmein.

Formações dos nossos aparelhos realizaram reconhecimentos sobre o territorio inimigo."

NÃO HOUVE INCURSÕES

RANGOON, 14 (A. P.) — O comando da "Royal Air Force" comunica:

"Não houve incursões aereas sobre a Birmania, a noite passada.

Esta manhã, aviões de caça aliados realizaram uma patrulha ofensiva sobre a area de Moulmein. Vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo foram realizados, durante o dia, pelos nossos aviões."

A LUTA NA BIRMANIA

RANGOON, 14 (De Ian Munro, correspondente especial da "Reuters") — Algumas das mais tremendas batalhas desta guerra tiveram lugar nesses ultimos dias, durante o arremesso japonês através do rio Salween, em Paan e Martaban, e as tropas indias, que suportaram o choque do ataque japonês em todos os pontos, mais uma vez conquistaram uma fama merecida e imperecivel.

Agora é possivel formar um quadro coerente da batalha em conjunto, conquanto faltem ainda detalhes, devido á natureza confusa da luta.

A captura de Martaban pelo sjaponeses foi realizada por um numero consideravel de tropas, um pouco acima do Salween; essas tropas abriram caminho através das colinas que ficam atrás de Martaban e bloquearam a estrada que segue para o norte, de Martaban a Thaton.

AMEAÇADA A ROTA DA BIRMANIA

RANGUN, 14 (U. P.) — Milhares de soldados chineses, segundo os despachos de fontes extra-oficiais, estão entrando no norte da Birmania, afim de reforçar as defesas aliadas e fazer frente ao esperado ataque das forças japonesas contra este país. Há varios dias circulam rumores de que os combatentes chineses estão sendo concentrados no sul da China, havendo mesmo noticias de que estes, em choques que tiveram com as tropas japonesas, obrigaram-nas a bater em retirada para a Indochina francesa.

O avanço nipônico ameça a rota da Birmania. Graças á ocupação de Moulmein, os aviões japoneses podem bombardear, com relativa facilidade, esta capital, bem como a linha ferrea que conduz a Mandalay, primeiro trecho da rota.

Os japoneses continuam fazendo forte pressão sobre a frente do rio Salween, mas, até agora, não obtiveram novas vantagens.

PARA A DEFESA DA BIRMANIA

KUMING, 14 (U. P.) — Um britanico que chegou a esta idade, capital da provincia de Yunan, á frente de uma caravana de caminhões procedente de Rangoon, fez, esta tarde, as seguintes declarações exclusivas á United Press:

"Nos ultimos dez dias, chegaram muitos pilotos e aviões da Real Força Aerea a distintos pontos da parte sul da rota da Birmania. Falei com varios pilotos, que chegaram em vôo do Oriente Proximo e da India. Ao lhes perguntar porque não tinham ido para Singapura, responderam-me que lhes destinaram a defesa da estrada da Birmania. Vi, alem disto, centenas de aparelhos do grupo voluntario norte-americano, que voavam sobre a estrada. Não passava um dia sem que vissemos esquadrilhas de caças e bombardeiros. O trem de Rangoon a Lashio funciona com horario bastante reduzido. As condições ao longo dessa via ferrea são terriveis, devido ás interminaveis nuvens de areia originadas por uma seca de duração extraordinaria.

Em Lashio, muitos caminhões estiveram detidos toda uma semana por causa das exigencias aduaneiras. De Rangoon até Lashio, apenas encontramos caminhões e são muito poucos os que vão a Lashio, porem o transito pela estrada da Birmania ao norte de Waintin é menor que o de costume, porque as reservas de gasolina de Wanting foram requisitadas para uso militar. Em consequencia milhares de caminhões comerciais esperam dispor de combustivel para poder calcular. Praticamente, todos os da Birmania foram requisitados pelo Exercito. A maior parte dos carregamentos levados de Wainting a Kuming são transportados ao sudeste em caminhões.

Milhares de fugitivos chineses da Birmania marcham pela estrada. A maior parte das grandes firmas comerciais chinesas trasladaram rapidamente seus representantes para Calcutá.

Os pilotos britanicos recem-chegados participaram ao ataque a Bankok.

Ainda vestem uniformes de cor kaki.

Os aviadores declararam que os ingleses estão concentrando uma poderosa força aerea em diversas partes da Birmania e confiam em sua eficacia".

CONFIANTES OS CHINESES NA VITORIA FINAL

CHUNKING, 14 (R.) — Os reveses aliados no Pacifico sulocidental e, particularmente, a grave situação de Singapura e a Birmania, não produzem algum sentimento de panico entre os circulos chineses, que continuam confiantes na vitoria final das forças aliadas. Porem, as esperanças de um fim rapido da guerra desapareceram agora. Geralmente o publico está resignado ao fato de que a guerra será dura.

Acredita-se aqui na possibilidade de que o Japão tente iniciar conversações de paz com Chunking.

Até corre o rumor de que os japoneses teriam sugerido no governo de Chunking a conveniencia de reiniciar os serviços aereos entre Hongkong e Chunking. Mas uma analise da opinião dominante nos circulos governamentais entre o publico chinês revela que não ha a possibilidade mesmo remota de que Chunking entre em conversações de qualquer genero com os niponicos.

Torpedeada uma corveta dos franceses livres

SAINT PIERRE-ET-MIQUELON, 14 (A. P.) — Este territorio que, na vespera do Natal, proclamou a sua adesão aos "franceses livres", cortando seus laços com o governo de Vichy, acaba de fazer o seu primeiro sacrificio de vidas ao lado das "Nações Unidas".

Uma das corvetas que participaram da tomada destas ilhas foi torpedeada no Atlantico, quando em serviço de "comboios", perdendo-se 36 de seus tripulantes, cinco dos quais naturais destas ilhas.

Unidades navais canadenses auxiliaram o salvamento dos sobreviventes, cujo numero não foi revelado.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.961

MÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

CARLOS A. MOREIRA

(1.º de Março, 17 — 6.º)

VENDO — 280 contos, centro, rua André Cavalcanti, predio com 24 cômodos, construido em terreno de 15 x 45.

VENDO — 180 contos, Todos os Santos, magnífica residencia para familia de fino gosto e alto tratamento.

VENDO — 120 contos, Bento Ribeiro, area com 9.100 m2. com frente para 4 ruas.

VENDO — 85 contos, Higienópolis, 2 predios de recente construção com todo conforto em terreno de 12 x 50.

VENDO — 75 contos, São Cristovão, predio de sólida construção em terreno de 20,35 x 45,20.

VENDO — 50 contos, Engenho Novo, á rua Teixeira, predio de esquina, construido em terreno de 18,40 x 16,80.

VENDO — 20 contos, Sta. Tereza á rua Miguel Rezende, terreno de 12 x 40.

VENDO — 14 contos, Madureira, á rua Pescador Josino, predio de 2 quartos, sala e cozinha, construido em terreno de 10,25 x 50.

VENDO — 25 contos, Campo Grande, á Estrada do Mato Alto, sitio com casa,, medindo 11.000 m2.

VENDO — 28 contos, Bento Ribeiro, á rua Tereza dos Santos, 2 lotes de terreno juntos, medindo cada um 15 x 30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 350 contos, Ipanema, próximo á praia, á rua Garcia d'Avila, boa residencia com 4 quartos, 3 salas, garage, amplo quarto de empregada, quintal com árvores frutíferas, etc.

VENDO — 220 contos, na estrada Terezópolis, Friburgo, fazendola com 16 alqueires e boa casa de moradia.

VENDO — 200 contos, á rua 24 de Maio, na parte comercial, magnífica esquina de 14 x 40, com um predio velho, que poderá render 18 contos anuais.

VENDO — 180 contos, Tijuca, magnífico terreno de 25 x 100, em diagonal, proprio para construção de vila, edificio de apartamentos ou fábrica.

VENDO — 550 contos, Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, magnífico palacete de ótima construção, ricamente mobilado, em terreno de 16,5 0x 38, proprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 450 contos, Tijuca, pequeno edificio de apartamentos de 3 pavimentos, 6 apartamentos, rendendo 40 contos, anuais.

COMPRO — Base de mil contos, zona sul, um edificio de apartamentos para renda.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

EM NITEROI — Rua da Conceição, 25, loja
NO RIO — Av. Rio Branco, 128 11º, s. 1114. Tels. 42-6945 e 42-2256

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Gloria, apartamentos construidos e por construir, nas melhores condições.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, ótimo terreno medindo... 1.468 m2., na derivante da Rio-Petrópolis.

Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis

NOMES	ENDEREÇOS	FONES
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco 52, 7º, s. 71	23-0771
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia 104, 6.º, s. 611	42-8547
Antonio José Cepeda	Quitanda 111, 3º, ss. 32/3	43-4285
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.114	42-6945
Barros & Krancher	Av. Rio Branco 173,6 º.	42-0812/1040
Boris Oldenburg	Assembléia 104, 6º, s. 613	42-2849/3196
Braulio Pena & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 109, 2º, s. 14	23-0393
Carlos A. Moreira	1.º de Março 17, 6º.	43-6344
E. Fraga Cruz	Assembléia 104, 11º, s. 1.113	42-7508
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 91, 6º.	23-1830
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco 137, 5º, s. 511	23-3584
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco 137, 5º, s. 510	23-3584
João Proença	Buenos Aires 41, 9º.	23-4371
José Bauer	Av. Rio Branco 77, 3º, s. 1	23-4918
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
M. Sayer	Av. Rio Branco 117, 3º, s. 322	23-2416
Matos Pimenta	Av. Rio Branco 128, 1º	42-9035/6/7
Mario dos Santos	Av. Rio Branco 243, 1º	42-6617
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha 18, 4º.	22-1885
Paula Afonso S. A.	São José 70, 1.º	22-9378
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
Renato Fonseca Guimarães	Av. Rio Branco 128, 1.º	42-9035
Santos Vahlis	Assembléia 104, 4.º, s. 410	42-9349
Lima & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.506	42-5873/8932
Togo Antonio de Matos Pimenta	Av. Rio Branco 108, 13º, s. 1.304	42-0759
Waldemar P. S. Moreira	Miguel Couto 27-A, 5º, s. 503	23-3045
Walter Berger	Rosario 129, 4.º	43-7644

COMPRO — Até 130 contos, Laranjeiras, pequena, mas confortavel residencia, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e se possivel, com entrada para automovel.

COMPRO — Até 500 contos, zona sul, predio para renda que dê no mínimo 7 por cento, construção moderna e que apresente bom estado de conservação.

COMPRO — Até 250 contos, zona sul, pequeno predio para renda, que seja de boa construção.

COMPRO — Até 220 contos, zona sul, residencia confortavel, bem conservada, construção moderna, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto para empregada e que possua garage.

COMPRO — Até 500 contos, Niteroi, predios para renda, situados na zona do Centro, próximo ás barcas, na praia de Icaraí e Saco de S. Francisco.

COMPRO — Até 400 contos, Botafogo, ou Flamengo, residencia confortavel, mesmo antiga, mas apresentando ótimo estado de conservação e com um bom terreno.

COMPRO — Até 400 contos, Gavea, residencia moderna, em centro de bom terreno, dando-se preferencia a que se encontrar na parte alta.

COMPRO — Até 220 contos, Lagoa, residencia com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, construção moderna e de bom acabamento, sendo essencial que possua garage.

COMPRO — Até 100 contos, Sta. Tereza, predio residencial com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, demais dependencias.

COMPRO — Até 100 contos, Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena mas confortavel residencia, com garage.

COMPRO — Até 200 contos, zona norte, ate o Meyer, conjunto de casas pequenas ou avenida, bem conservadas.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 300 contos, Niteroi, á rua José Bonifacio, ampla casa com 24 salas e quartos, em terreno de 5.000 metros quadrados, posição excepcional.

VENDO — 400 contos, Sta. Maria Madalena, fazenda mixta com 253 alqueires, 40 casas, 38 tulhas, capela e sede confortavel, maquinismos, etc.

VENDO — 340 contos, Jardim Botanico, 3 lotes com 36 metros de frente e area de 1.629 metros quadrados, juntos ou separadamente. Planos e em posição excepcional.

COMPRO — Até 80 contos, Andaraí, casa para moradia ou renda.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa, na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20 x 23,20 e o segundo com 15,30 x 24, sendo este último de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 150 contos, em S. Cristovão, sólido predio de 2 pavimentos, em terreno de 8 x 70, com 2 apartamentos de 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha, dando uma renda de 980$ mensais.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 40.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 m2.

VENDO — 200 contos, zona do Cais do Porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 m2., proprio para depósito

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 m2., situada no ponto mais pitoresco e valorizado.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda mínima de 7 por cento líquidos

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chácaras com árvores frutíferas, medindo uma 2.000 m2, por 200 contos, e outra 1.350 m2. por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — A 2:500$ o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 mts. de frente, por 30 a 40 mts. de fundos.

COMPRO — No Leblon, lote de terreno bem situado, lado da sombra, para pequena casa de apartamentos.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com 3 qts., 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até 200 contos, casa para residencia, bem situada, com 3 ou 4 quartos, garage, etc.

COMPRO — Até 1.000 contos, na zona sul, edificio para renda, dando 7 a 8 por cento, líquidos.

COMPRO — Na Avenida Tijuca, predio novo para pequena familia ou um lote de terreno bem situado.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 140 contos, Av. Atlantica, ótimo apartamento de frente, no 9º pavimento, em edificio já construido, com 3 quartos, sala dupla, quarto e banheiro para empregados.

VENDO — 180 contos, Leblon, zona comercial, ótima esquina do lado da sombra, com 38 mts. de testada. Facilito o pagamento.

VENDO — 580 contos, junto á Av. Atlantica e próximo ao Lido, terreno com planta aprovada para construção de edificio de 12 pavimentos.

VENDO — 500 contos, Av. Epitacio Pessoa, rico predio de fino e esmerado acabamento, construido em centro de terreno.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304, TEL. 42-0759)

VENDO — 240 contos, urgente, em Ipanema, pequeno predio de apartamentos, dando 10 por cento líquidos

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema, terreno plano de 17,50 x 34.

VENDO — Desde 120 contos, ótimos apartamentos em Copacabana, a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, magnífica residencia de verão, em centro de grande terreno plano de cerca de 5.000 m2.

VENDO — 350 contos, em Copacabana, ótima residencia em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 m2., com dois armazens.

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS ... do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 400$, 450$ e 600$000

SALA — R. Mairink Veiga, 28 — Otima sala, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — 180$000

SALÃO — Ed. Saverio — R. Constituição, 8 — Amplo salão, servido por elevador, próprio para atelier ou escritório. — 550$000

Catete

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317, Apto. 201 — com 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, cozinha, quarto de empregada e terraço. — 950$000

Laranjeiras

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Copacabana

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto á montanha, com ventilação permanente. — 500$ a 700$

ÓTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 500$000 e 1:350$000

Urca

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz. — 130$000

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 1:000$000

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, cópa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

COMPRA-SE uma casa em lugar alto, nos bairros de Santa Teresa, Tijuca ou Lins de Vasconcelos. Lado da sombra. Ofertas por carta para a portaria deste jornal.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

RUA URUGUAIANA N. 87, 3º andar EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do vibrador universal para tubos de concreto e similares, privilegiado pela Patente de Invenção n. 25.314, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO CARMADO "CASA SANO" S. A.

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estrada de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100x100), proprias para veraneio, week-end, ferias, etc. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C. — rua Uruguaiana 104-1º. — Tels. 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale é Otilio Neves.

EBOISA

EMPRESA BRASILEIRA DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS S. A.

Avenida Graça Aranha, 19
4º andar - Salas 401-3
Telefone: 42-7812

Administração de bens

FACILIDADES DE UMA RETIRADA FIXA MENSAL
Independente de atrasos e vacancias

EMPRESTIMOS SOBRE ALUGUEIS

EMPRÉSTIMOS PARA OBRAS, IMPOSTOS, ETC.
Consultem sem compromisso, os planos

EBOISA

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 6 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Terezopolis

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.
Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento pequeno, independente, com sala, banheiro, cozinha, terraço, etc. Perto dos banhos de mar, na Praia do Flamengo, a rua Paissandú 60.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento, á rua Barão de Itambi 66-A, com 3 quartos, por 600$. Tratar pelo tel. 26-2668, sobrado.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se á rua Lopes Quintas 187, confortavel residencia. Pode ser vista, diariamente, tel. 23-3133.

LEME

APARTAMENTO mobilado, pequeno, aluga-se; Ministro Viveiros de Castro 87, ap. 22. Preço 850$. Tratar 27-0659.

COPACABANA

CASA — Aluga-se com três quartos, sala, garage e outras dependencias, 750$. Rua Santa Clara n. 307. Telefone 26-3653.

IPANEMA

ALUGA-SE confortavel predio da rua Redentor, 237, Ipanema, com cinco quartos, 3 salas, garage, etc. Tratar pelo tel. 26-5026.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Apartamento acabado de construir, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, serviços de empregados — Alugam-se á rua Sabará, 20, próximo á Praça Verdun.

VILA ISABEL

CASA — Aluga-se á rua Dona Zulmira 28, casa 2, construção moderna, 350$000.

TIJUCA

ALUGA-SE ótima casa á rua Itapira 28, com 6 quartos, 2 banheiros e mais dependencias; informa-se pelo telefone 38-5567.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

CATETE

VENDE-SE a casa da rua Correia Dutra, 34. Aceitam-se ofertas.

S. CRISTOVÃO

S. Cristovão — Vende-se ótimo terreno, na rua Bajá 11 x 47, preço de ocasião, nove contos. — Tratar á rua São Luiz Gonzaga 236. Sr. Eduardo.

VENDE-SE ótimo terreno, murado, co mcalçamento, pronto para construir; á R. Senador Bernardo Monteiro. Tratar á R. da Alegria 609, São Cristovão.

GRAJAU'

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a oleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupí. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 90:000$000.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Vende-se pequena casa. Preço 37 contos; á R. dos Invalidos, 47.

TIJUCA

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Itaipú, junto ao 74, 22x25. Trata-se pessoalmente, á rua Conde de Bonfim 301.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE em Austin, baratíssimo ótimo terreno 20 x 90. Tratar com Barros. Tel. 22-7117.

VENDE-SE em Inhauma um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Nicanor. Tratar com o sr. Paulo, Av. Rio Branco 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa grande com todas as comodidades no risinho ponto do bairro, preço 80 contos. Ver e tratar á rua Carneiro da Rocha, 92. Higienópolis.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Vende-se casa, rua Paulino Afonso, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar com o sr. Garcindo, tel. 23-1453.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — Vende-se ótimo terreno 37,5 x 40,14, frente da Praça Nilo Peçanha, tratar com o sr. Angelo; Praça Higino da Silveira 131, telefone 103.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-São Paulo, medindo 250m de f. por 1.700 de fundos, 480.000m2. Quilômetro 33, lado direito. Lugar saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo, Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

VENDE-SE um sitio na Ilha Guaratiba, lugar denominado Castelo, mede 24.331 metros quadrados, formado em bananal, lugar ótimo para aviarios.

VENDE-SE um sitio com diversas arvores frutiferas, facilita-se parte do pagamento. Trata-se com o sr. João de Castro, na chácara Ponto Chic, 36, Nova Iguassú. Onibus Circular Retiro-Circular Posse.

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda MANTIQUIRA recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1.º andar, telefone 43-9849.

Arcos usados

Compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Santana, 157.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17-2º, s. 4
das 15 ás 17 horas

Vva. LECLERC & Co., LTDA.,

(Patentes & Marcas)

Com escritórios no:
Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 147, 8º andar — (Edificio Guinle)
São Paulo, á rua Anchieta n. 35, 1º andar — (Edificio Sulacap)

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do preservativo de madeiras, constando principalmente ou unicamente de cromo, cobre e arsenico soluveis na agua, privilegiado pela Patente de Invenção n. 22.515, da qual é concessionário SONTI KAMESAN.

VERANEAR NA ESTAÇÃO IDEAL

Altitude 600 metros. Distancia do Rio, 3 horas. Clima incomparavel. Hotel confortavel. Abundancia de agua, passeios a cavalo e de charrete pelos bosques e terrenos da "A Rural" S. A., que está iniciando a construção da "Cidade de Arcozelo", na Linha Auxiliar, E. do Rio. Lotes desde 5 contos e granjas desde 7 contos, em prestações de Rs. 70$ a 120$ mensais. Informações no escritório de Eduardo Dale (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º. Telefones: 23-3229 e 43-9849

Vva. LECLERC & Co., LTDA.,

(Patentes & Marcas)

Com escritórios no:
Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco n. 147, 8º andar — (Edificio Guinle)
São Paulo, á rua Anchieta n. 35, 1º andar — (Edificio Sulacap)

Encarregam-se de contratar e a promover o fornecimento de aparelhos para separar pó ou semelhante de gazes ou vapores ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 23.671, da qual é concessionário TORLEIV SKAJAA.

Anuncios Classificados

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SIFILIS NERVOSA

TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVÓSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

DR. PENNA PEIXOTO

DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 as 4 — Tel. 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE

Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3140

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dr. A. COSTA PINTO

Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

Mme. TOLEDO

Comunica ás senhoras e senhoritas que cura as peles mais estragadas, mata os cravos e desencarde a mesma. Endereço: Rua dos Andradas 19, Hotel Globo, quarto 127. Rio.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14. Tel. 27-7195

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

BRILHANTES JOIAS USADAS

PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26 — de 7 de Setembro.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

DIVERSOS

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

AGENTE

No interior ou nos Estados, esta oferta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exibindo as fotoestatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer prática. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal 1.616
SÃO PAULO

FOTOSTAT-POSITIVO

Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 133

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina .... 28$000
Colchão de Crina .... 70$000
Colchão de Cearina .... 165$000
Colchão de Cortiça .... 288$000
Colchão de Crina animal .... 320$000
Almofadas de paina de flexa .... 10$000
Almofadas de paina de seda .... 20$000

Casa LUÍS PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA — A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta. — CORTE E GUARDE —

CASA SILVA

— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 28 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SAO PEDRO Telefone, 43-5206

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista do Lei [illegible]

425.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO 7

Lista da extração de SABADO, 14 de FEVEREIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados [illegible]

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, [illegible] amarello, e numeração preta na frente, com a inscrição: [illegible]

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

8430 — 1:000$000
6904 — 30:000$000 — Bom Jardim Minas
167 — 5:000$000 — S. PAULO
7253 — 10:000$000 — Porto Alegre
9724 — 500:000$ — Ilhéus Baía
9728 — Aproximação 12:500$
9725 — Aproximação 12:500$
6727 — 1:000$000
3150 — 1:000$000
11190 — 2:000$000 — RIO
13345 — 1:000$000
20030 — 1:000$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO 7
PREMIOS

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em [illegible] de Fevereiro de 1942

425ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: [illegible] O Escrivão do Governo: [illegible] O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE [illegible] = 425ª Extração

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

ENQUANTO É TEMPO

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros. Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edifícios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

★ KOSMOS ★
CAPITALISAÇÃO S. A.
Sède: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

Tepan

C. T. VERITAS Ltd.

RUA MEXICO, 168. Salas 609-611

Tel. 42-9651

VENDE:

LEBLON — Rua Amiris — Rua Venancio Flores — Lotes de 12,00 x 30,00. (14 lotes).

LAGÔA — Terreno com 12,00 x 36,00 — Rua Almirante Guilhobel — 95:000$000.

JARDIM BOTANICO — Em rua transversal, próximo ao "Play-Ground", 2 lotes com 34,50 por 21,00 — 160:000$000.

HUMAITA' — Rua Bogarí — próximo á Lagôa — lote de esquina, por 93:000$000.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente — Area com 60.000 m2 (não está loteada) — Réis 1.700:000$000.

LARANJEIRAS — Terreno com casas de esquina — Ruas Guanabara e Coelho Netto — Réis 230:000$000.

VILA ISABEL — Terreno de esquina — Rua Petrocochino.

REALENGO — Terreno de 10,00 x 40,00 — Réis 3:000$000.

FINANCIAMENTO

60 a 80 % para compra de casa ou terreno. — PROJETOS E PREÇOS PARA CONSTRUÇÕES.

ALUGA-SE ótimo apartamento, com 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, etc., à rua Araxá 504.

VENDE-SE o predio da rua Roberto Silva 129, Ramos. Tratar à rua Enes Filho 213, Braz de Pina.

Se o senhor quer adquirir um apartamento, é do seu máximo interesse evitar uma peregrinação infindavel pelas construções e incorporação em andamento. Economize então o seu tempo. Procure-nos.

AQUI ENCONTRARÁ REUNIDAS AS PLANTAS E DETALHES DA MAIORIA DOS APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO NO RIO.

Aqui o Sr. terá todas as informações que quiser pois dispomos de arquitetos, construtores, desenhistas, advogados e todos os técnicos necessários.

COORDENADORA IMOBILIÁRIA LTDA.
Av. Rio Branco, 117 - 2.º, salas 223-25 — Tel. 43-9402

Terrenos em Petrópolis

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Clube

PREÇO MÉDIO: 5$000 O M2

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168—6º and.—Tel. 42-1929

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6

VENDEM-SE com frente para o mar. Grande conforto. Construção a se iniciar imediatamente á Av. Atlantica 952 (ao lado do Edifício Maracá), 2 salões, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias e garage. Tipo A — 350:000$. Tipo B — 250:000$. J. Gurgel Dantas — Firma Construtora — Avenida Almirante Barroso, 97-4.º andar. Fones: 42-5225 e 42-8200.

ALUGA-SE a confortavel residencia ocupando todo o 3º pavimento do predio á rua Santa Clara 379, em arremates de construção, com 4 quartos, banheiro de luxo, 3 salas, varanda, garage, quarto e W. C. empregada. Pode ser vista a qualquer hora e tratar 23-3199.

CASA MOBILADA EM COPACABANA — Aluga-se com 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, quarto e W. C. empregada, garage, jardim. Base de 2:500$000. Para ver e tratar procurar sr. Costa, 27-8516, á rua Siqueira Campos 23, Edificio Boavista.

APARTAMENTOS

RUA SENADOR VERGUEIRO

EDIFICIO DE ESQUINA

AMPLOS, MODERNOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

Preços: a partir de 114 contos
Facilito o pagamento.

Predio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

AVENIDA ATLANTICA

Preços a partir de 80:000$000
Facilito o pagamento

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

POSTO 5

A poucos metros da Av. Atlantica.
Apartamentos a partir de 100 contos.
Facilito o pagamento.

Saleta de entrada, living, três quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para empregados.

Dr. OLIVEIRA PENNA

Av. Almirante Barroso, 90 — 9º Pavto.
Sala 913 — Fone: 42-3633

PETROPOLIS TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abudancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4º ANDAR

Fones: 42-5225 e 42-8200 —— Rio de Janeiro

SITIOS E CASAS CAMPESTRES

Sitios e casas campestres, de madeira, prontas para habitar, distante 4 quilômetros de Petrópolis. Local aprazivel, linda vista, floresta e clima suisso. Ficam á margem da Estrada da Faxenda Inglesa no "Alto da Derrubada". Entrada: 8:000$000 e o restante em 60 prestações de 380$000.

J. GURGEL DANTAS

Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4º andar — Procurar MESQUITA & REIS, LIMITADA, á Praça Getulio Vargas n. 2, 6º andar, sala 614, vendedores autorizados

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.961

Delicias

Osorio BORBA

(Especial para os D. A.)

SEI como já parece a muitos leitores gasto e entediante o assunto academia. Mas o crônista do quotidiano literario sabe como esse velho assunto é permanentemente tentador, e nem sempre consegue fugir á sedução de uma boa página bem tipica da literatura muito especial que se faz nas academias. Nelas se escreve uma giria inconfundivel, em cuja composição entra em grande porção a terminologia dos gramáticos e tambem frequentemente a dos médicos, e que se caracteriza por engenhosos contorsionismos sintáticos, o uso imoderado de metáforas, muitas maiúsculas, e, ainda, uma certa vontade de fazer graça, que a gente descobre pelas reticencias. E' um vocabulario que a vida, cá fora, desconhece, catado nos mais velhos clássicos, um vocabulario desde há séculos empalhado, vivendo apenas nos dicionarios, vivendo uma vida apenas de museu, isto é, de academia. O que se chama "estilo", em linguagem acadêmica, é essa negação de tudo o que há de pessoal, de natural e expontaneo na maneira de cada um se exprimir. E' um deliberado e paciente esforço de complicação da linguagem, com a ginástica sistemática das ordens inversas, simbolos preciosos e palavras mortas, que acaba padronizando todos os estilos

Como os médicos, ultimamente, começaram a se dar intensamente ao esporte literario, seguindo modelos acadêmicos, a linguagem escrita nos cenáculos tem se impregnado cada vez mais do vocabulario médico para melhor se "dificilizar".

Uma "plaquette" vinda há pouco da Baía apresenta - nos um exemplar curioso da característica literatura das academias. São os dois discursos de uma recepção de 1938. Eles nos recordam preliminarmente um episodio dos mais pitorescos da nossa historia literaria anedótica. Foi o caso de que, tendo a Academia baiana eleito uma senhora, o candidato varão derrotado não se conformou com a decisão das urnas. A moça havia sido eleita; ele queria ser "reconhecido". Propôs uma ação na justiça para anular o pleito. Interpretando não sei como não sei qual disposição de lei, sustentava a ilegalidade da eleição de uma mulher para uma Academia. A lei que o juiz teria de cumprir para favorecer o autor só poderiam ser os estatutos misóginos de outras academias. Anulada a votação dada á senhora, seria declarado eleito, seria reconhecido — como nas nossas eleições politicas de antigamente — o candidato menos votado, o candidato que a Academia não quisera eleger e que provavelmente tivera apenas alguns poucos sufragios.

O juiz, muito naturalmente, não quiz apreciar o feito á luz das leis internas das academias, e não encontrando nos códigos nenhum artigo que previsse as disputas da "imortalidade" nem o direito ou a falta de direito das mulheres, de entrar para esses cenáculos, sentenciou a improcedencia da ação e condenou nas custas o aspirante á gloria. Dessa sentença resultou o delicioso livro de discursos de que se começava a falar nesta crônica.

A ilustre recipiendaria é um atestado a mais da comovente crença dos literatos academizantes na imortalidade conferida pelas academias. Eles falam sempre com uma encantadora convicção na perpetuidade da gloria conquistada por vinte votos dos componentes de um "sodalicio", seja o federal, seja o de Recife, Corumbá, Porto Alegre ou Terezina. São criaturas de Deus, mansas e humildes de coração, que reduzem a ambição humana de perdurabilidade dos seus nomes ao simples ato de ingresso num gremio que adota para si proprio o simbolo da gloria e cujos socios proclamam com a maior seriedade e uma alegria tranquila e segura de si mesma sua condição de seres afinal imortais.

A primeira acadêmica da terra inicia sua oração de posse com estas palavras: "Eu tive sempre, desde que a razão me infligiu a tortura dos enigmas, a ansia da imortalidade". E toda a peça está embebida dessa convicção. E' toda em tom maior, com uma grandiloquencia de quem fala entre seres divinos. As letras são um templo, os academicos são oficiantes, sacerdotes, Pontifices; o antecessor, Almaquio Diniz, foi um grande escritor, um esteta, etc. de cujo estilo estão citados no discurso estes velhos periodos que parecem uma antecipação da "literatura" que se faz hoje no nosso radio:

"Pendidas como tranças de ouro, na cristalina sonoridade alegre em ondulações flexuosas, as louras espigas revestiam-se da arrebatadora catadura alvoroçada, como convivas do grande Noivado dos concorrentes naturais, animados... Ao Sol, suas flores tinham estribilhos de Ardor, dulcificando a abafada perspectiva, com a meiguice [illegible] dos sorrisos de suas corolas bordadas de cristas par[illegible]las..." "Leda chorava num desdobramento de Dores intimas,

(Continúa na 2.ª página)

O Trabalho Feminino Fora do Lar é Prejudicial á Sua Organização, ou Contribue Para Consolidá-la?

OS CHANCELERES AMERICANOS PRESENTES À "TERCEIRA REUNIÃO DE CONSULTA", FALAM SOBRE O ASSUNTO

Por Luiza Barreto LEITE

ESTA "enquette" começou sábado passado no "O Cruzeiro" com a resposta do sr. Ezequiel Padilla, chanceler do Mexico, que defendeu brilhante e entusiasticamente o direito feminino de trabalhar fora do lar, amplamente, em todas as profissões, atribuindo-nos qualidades extraordinarias para a política e a diplomacia e para ocupar os mais altos postos administrativos. Publicamos hoje as opiniões dos srs.: Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai; Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores de Nicaragua, e Otavio Fabrega, chanceler do Panamá.

O sr. Alberto Guani é um espirito positivo que gosta das coisas claras. Foi, ao lado do chanceler do Mexico, uma das figuras dessa Reunião que mais simpatias conquistou por parte do público brasileiro e das que mais se impôs, pelas suas atitudes decididas e pelo seu modo firme de encarar as questões de frente, sem sofismas, á admiração geral. O chanceler do Uruguai era o representante de um país que possue uma Constituição modelar que é cumprida á risca, de um país onde os direitos femininos existem de fato e não apenas nas leis que regularizam o trabalho e outras coisas, de um país onde, existindo o divorcio absoluto, os casais pouco se separam e a organização da familia costuma ser respeitada mutuamente; de um país integralmente alfabetizado — e alfabetização significa independencia conciente. Foi por isso com evidente surpresa que recebeu a nossa pergunta; custava-lhe acreditar que ainda se discutisse essa questão de direitos femininos ou masculinos, os direitos devem ser humanos... Mas foi amavel, profundamente amavel com o reporter. Suas respostas são breves e positivas, não é exuberante como o sr. Padilla, mas nem por isso suas palavras significam menos: prefere dizer o que pensa em poucas palavras, mas em palavras que resumem tudo.

— As mulheres na minha terra podem exercer todas as profissões mas preferem aquellas de carater mais feminino, como a de professora, por exemplo. Grande número das mulheres uruguaias são professoras, pode-se mesmo dizer que a grande maioria. E a mulher tem demonstrado ser no magisterio de uma eficiencia maior do que o homem. Isto porém não impede que exerça tambem outras profissões, liberais ou não, com essa mesma eficiencia. No Uruguai quase todas as mulheres trabalham para ganhar a vida.

— E isso não prejudica o lar, a criação dos filhos, etc.?

— De forma alguma. Creio mesmo que contribue para consolidá-lo. Os homens são dominadores por natureza e quando "pagam" acham-se com o direito incontestavel de exigir obediencia. Acontece que as mulheres nem sempre estão dispostas a obedecer sem restrições e... então estabelece-se o conflito. Mas quando a mulher pode dizer: "Calma, amigo, aqui as despesas são a meias, portanto os deveres devem se ra meias tambem!..." o homem não tem outro remedio senão conformar-se e nesse caso estabelece-se o equilibrio, que é a primeira condição para a felicidade conjugal.

— E o problema dos filhos?

— No meu país a mulher trabalha muito bem protegida pelas leis. E as leis uruguaias não descuidam o problema do lar, que está sempre em primeiro lugar. A mulher uruguaia trabalha fora quando pode e ganha bem, mas quando é obrigada a faltar ao emprego para cuidar dos filhos, fica em casa e não perde um vintem com isso. Sempre está em primeiro lugar a organização do lar e da familia; qualquer mulher pode perfeitamente trabalhar fora sem prejudicá-los, desde que as leis se encarreguem de protegê-la. Além disso a mulher em meu país ganha relativamente mais do que o homem e tudo está organizado de forma que o seu trabalho possa ser eficiente tanto no lar como fora dele.

— E pensa que depois desta guerra todos os paises da America venham a criar leis nesse sentido? Pensa que possa haver uma "unidade americana" no terreno do trabalho feminino?

— Penso que não precisariam esperar para depois da guerra, deveriam tratar do assunto desde já!

— E, na sua opinião, as mulheres podem exercer qualquer profissão ou devem escolher aquelas que mais se adaptem ao seu carater e á sua forma de vida?

— Creio que "podem" exercer qualquer profissão, mas que "devem" escolher aquelas que mais estejam de acordo com o seu sexo. Indiscutivelmente as mulheres devem especializar-se em certas profissões, onde podem ser mais eficientes de que os homens.

— No Brasil a carreira diplomatica foi encerrada para nós: crê que essa tenha sido uma medida justa, ou acha, pelo contrario, que as qualidades femininas e o sentido de intuição que possuimos sejam uteis á diplomacia?

O ministro Guani ri e, lembrando-se de sua longa experiencia nessa carreira, resolve acender uma vela a Deus e outra ao Diabo saindo pela tangente:

— Claro que foi uma medida justa, justissima! As mulheres na diplomacia são um perigo.. Como poderiamos nós, pobres mortais, lutar contra elas se não poderiamos empregar as mesmas armas? Veja: em uma reunião como esta que se está realizando aqui, por exemplo, eu posso discutir as idéias de qualquer homem que pense de modo diferente do meu, mas como poderia discutir com uma mulher? Ela acabaria enredando-me e eu acabaria cedendo...

— Isto quer dizer então que somos utilissimas para os paises que nos empregam, pois quanto mais perigosas para os outros...

— Sim, mas nesse caso, os outros paises em revanche mandariam mulheres tambem para as Conferencias e, então, seria a confusão... — terminou, rindo sempre.

— E para a diplomacia secreta?

— Pior ainda! As mulheres não sabem guardar segredo...

* * *

O sr. Mariano Arguello Vargas chanceler da Nicaragua, é uma figura extremamente simpatica e expansiva. Sua atitude, como a de seu país, já estava definida mesmo antes de começar a Conferencia, cujos pontos nem sequer tentou discutir, pois era absolutamente partidario da solidariedade entre os povos da America...

— A mulher em Nicaragua, respondeu amavelmente, possue os direitos civis absolutamente iguais aos do homem. O casamento é feito com separação de bens e ela pode manejar os seus á vontade, sem consultar o marido para nada. Pode exercer comercio ou qualquer outra profissão, e já começa a exercê-las com grande eficiencia.

— Disseram-me que a mulher de Nicaragua prefere as profissões intelectuais e que é muito intelectualizada, mesmo sem profissão...

— Há um pouco de exagero nisto. Sem duvida, prefere as profissões intelectuais, como as mulheres de todos os paises, pois pode exercê-las em sua própria casa, mas pratica todas e com grande eficiencia. Os direitos politicos já virão a seu tempo e sou absolutamente partidario deles. Creio que que elas os merecem plenamente e que elas só podem trazer vantagens á comunidade. Serão uma consequencia do desenvolvimento progressivo da mulher na conquista de seus direitos. Não creio que isso venha prejudicar o lar, ao contrario...

* * *

O sr. Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, é outra das figuras brilhantes e simpaticas da Conferencia. Tem tambem atitudes definidas e não é partidario de "panos quentes". Pedimos-lhe que fale sobre a mulher de seu país e, sem dar tempo de explicar claramente a pergunta, exclama:

— A mulher do Panamá é muito bonita, parece-se muito com a brasileira!

— Sim, mas politica e socialmente?

— Politicamente conseguiu direitos parciais, isto é, pode votar nas eleições municipais, mas ainda não conseguiu o voto integral, nas eleições federais. Isto porém virá muito breve. Os direitos civis são absolutamente iguais aos do homem e no divorcio, os motivos que o ocasionam são identicos para os dois sexos. Não se compreende que um homem possa ter no matrimonio maiores liberdades do que a mulher!

"Que felizes devem ser as mulheres do Panamá", pensa a reporter, que é mulher e casada...

Algumas Visões de Ruy Barbosa

José Cesar BORBA

(Copyright para os D. A.)

HÁ neste momento uma oportunidade para falarmos de Ruy Barbosa. Há no éco dos últimos acontecimentos uma especie de onda revolvendo suas palavras, emprestando-lhe sentido, descobrindo aspirações que pareciam adormecidas nestas palavras. Outra onda, possivelmente mais violenta e mais decisiva que essa de agora, havia tangido para o esquecimento e para o desdem tudo aquilo que na sua figura humana não foram os seus proprios gestos e atitudes mais conhecidas diante das ameaças e das crises políticas; havia tangido todo o resto, o que se conservava do seu mundo de pensamentos e palavras.

Eles voltam agora, porem. De uma maneira ou de outra, nunca estiveram completamente abandonados, nem os pensamentos nem as palavras de Ruy Barbosa. Disso é possivel tirar uma pequena prova, voltando a lembrança para a sua casa, para a casa que se conserva como sua, com seus livros, com seus moveis, com sua ordem. Nesse ambiente agora de repositorio e de serenidade, em ocasiões diversas e sem seriação muito rigorosa, algumas vezes se fizeram ouvir destacando lados da vida e lados da obra do seu patrono, ilustre e numeroso. Algumas destas conferencias, alguns destes claros de oratoria no seio de uma casa que agora é de mansuetude e de silencio, onde habitou durante sua vida aquele que foi orador e sempre orador, — encontram-se reunidas em volume. Delas é possivel extrair, de logo, quatro visões da figura humana e intelectual de Ruy Barbosa: o amante dos livros, apaixonado e sem tedio no seu amor, acumulando-os a vida inteira dentro de sua casa e vivendo quase inteiramente para eles; o defensor do homem, possuido de uma tão vigorosa e estranha conciencia do valor da pessoa humana, e das condições que o assistem, condições de liberdade, principalmente; o jornalista que debateu e criou situações politicas, que preparou sobretudo o advento da República, de onde recolheria depois tanta desilusão e melancolia, e tambem tanto incentivo, tanta emulação para as suas lutas; o manuseador e estudioso dos livros franceses, a ponto de sugerir estas observações do sr. Fortunat Etrowski: "La verité de l'âme humaine, le jour á jour de la créature humaine, nos sentiments, nos agitations, nos menues ou grandes activités, et enfin la grandeur de l'ame humaine, c'est sans doute ce que l'Etudiant Ruy Barbosa a charché et apris dans ses innombrables livres français".

Destas quatro visões, duas me parecem essenciais para a explicação de Ruy Barbosa, justamente aquelas onde melhor assenta a sua lembrança, onde se constituiu a sua gloria e se definiu, na posteridade como no seu tempo, o seu perfil mais conhecido: o leitor incançavel e o **defensor do homem**; essa definição tão justa e tão expressiva que o sr. Augusto Frederico Schmidt encontrou para Ruy Barbosa, por ocasião da sua admiravel conferencia de agosto de 1939, que é uma das melhores páginas em prosa deste poeta e da literatura brasileira. "De tudo que lhe foi dado, nada agradaria mais ao seu coração e nada estaria mais conforme á sua natureza profunda do que o chamá-lo de "defensor do homem", do que marcá-lo com essa denominação".

São, em verdade, duas imagens de Ruy que correm o Brasil todo deixando um rastro de legenda, e que intimamente estão ligadas uma á outra, que se prendem por uma necessaria atmosfera de pureza intelectual, a única a determinar a força de certas atitudes e o grito de certas palavras. Ruy foi um prisioneiro dos livros, em certos momentos da sua carreira uma vítima deles, como se pode concluir de algumas observações do sr. Homero Pires na sua conferencia "Ruy Barbosa e os livros": — "Homem algum tanto tambem interior, vivendo na sua cidade ideal, era não raro surpreendido [illegible] — ele, politico profissional, — com as soluções graves e imprevistas, que já lhe traziam perfeitas e acabadas os seus correligionarios. Foi assim por exemplo em 1909, quando, sendo uma das figuras mais qualificadas da situação, vice-presidente do Senado, apenas lhe comunicaram a escolha definitiva do marechal Hermes da Fonseca para candidato á presidencia, da República. (...) E isso porque os livros o sequestravam dos circulos sociais, estabeleciam entre ele e os interesses que cá fora tumultuavam e se digladiavam na sua tarefa destruidora e voraz, um cordão ás vezes quase impenetravel".

Por efeito desse regime de excessiva intimidade com os livros, Ruy Barbosa perdeu algumas das muitas batalhas em que se empenhou. Foi vencido docilmente, nas manhas e arranjos dos politicos ativos e vigilantes. Os livros sequestravam-no, escondiam do homem politico o campo de ação onde era preciso projetar-se, onde era preciso comandar a situação até os pontos visados para o seu "climax", para as posições mais almejadas, das quais nunca o deixaram aproximar-se, entretendo-o, nesse "governo dos espiritos", que a ninguem devia. Penso que desse exemplo de Ruy Barbosa, decorre certo número de afinidades com o espetáculo do espirito no mundo atual, com certa tendencia de recolhimento excessivo nos livros e de perda quase inexplicavel, por isso mesmo, das posições afirmativas da inteligencia, na sua capacidade de comando e de centralização, durante os periodos mais agudos da vida politica, em que todas as forças se chocam, se distribuem e se aceleram. São incontaveis e desoladoras as vezes em que a inteligencia foi apanhada de sur-

(Continúa na 2.ª página)

Impressão de Um Instante Louco

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

Sem pensar que tecias
A' distancia e na sombra a trama que me enleia,
Aceitei a contar o que me oferecias
E dei meus beijos com pétalas macias
Presas agora ao labirinto de uma teia.

Porque de longe vieste
Achei mesquinho, indigno e falso resistir
E num gesto de ardor que gozar não soubeste
A tudo o que disseste, a tudo o que fizeste
Meu coração agreste
Sintonisou seu oculto e indomito sentir.

Entretanto, insensato,
No auge da inconciencia o — quem sabe? — do medo
Nem sequer lhe entendeste o fremente recato
E jogaste o tesouro, o dom raro de fato
— Bem vês, não me retrato —
Nas tenues malhas de tua rede de brinquedo.

O que porém me acanha
Não é tua indiferença ou teu obscuro despeito.
E' um desejo febril, é uma saudade estranha
Da volupia sutil dos teus dedos de aranha
A perpassar nas fibras todas do meu peito...

Um Livro Que é Um Aviso...

João DORNAS Filho

(Copyright dos "D. A.")

ALFREDO de Carvalho, na sua excelente "Biblioteca Exótico-Brasileira", nos dá noticia de um romance, publicado na Alemanha em 1908, intitulado "Im Kampf um Sudamerika — Ein Zukunftsbild" (Em luta pela América do Sul — Quadro do futuro), que hoje, mais do que nunca, é de extrema oportunidade ser relembrado, quando o nosso governo, pressentindo o perigo que nos ameaçava, resolveu liquidar de vez com a infiltração estrangeira no país e ultimamente adotando o enérgico remedio de rompimento de relações com tão indesejaveis amigos...

O livro em questão, romance aliás sem nenhuma das qualidades do gênero, é assinado com o pseudonimo de "Condor". E "o conteudo da obra — é de Alfredo de Carvalho a observação, aliás não desmente o interesse tragicamente simbólico desta alegoria profética: é, com efeito, a exposição fantástica do futuro momento histórico, em que as principais nações do continente se coligam para garantir a propria existencia"

O autor procura fazer, no desconchavado enredo do romance, com todos os conhecidos condimentos de impropriedades geográficas e históricas, uma capciosa intriga entre as nações americanas contra a grande república do norte. Que o argumento do livro é fraquissimo, está provado com os fatos a que estamos assistindo na grande e livre América de hoje...

Vou procurar dar um ligeiro transunto do resumo que Alfredo de Carvalho fez da obra prima. O livro se abre com um ligeiro retrospecto da politica continental, em que não é estranho o nome de Rio Branco, promovendo a aliança defensiva do Brasil, da Argentina e do Chile contra a aguia rapace do norte. O Perú mantinha-se alheio a essa aliança, completamente entregue á influencia "yankee". A Bolivia permanecia indecisa.

Em fevereiro de 1920 feria-se em Montevideu o pleito presidencial, e foi a fagulha causadora da tragedia, porque o "candidato de Washington" seria afastado por meio de uma revolução. Vitoriosa esta, os nacionalistas exaltados apedrejaram a legação americana e o seu ministro, refugiado a bordo de um cruzador, exigiu satisfações.

Recusadas as satisfações, o navio bombardeava a cidade, e toda a América latina, solidaria com a nação ofendida, se levantava num só grito de guerra. E esta foi resolvida pelos representantes do A. B. C., reunidos em Buenos Aires.

Nessa mesma noite a esquadra argentina consegue pôr a pique os cruzadores norte-americanos surtos em Montevideu, ao passo que no Brasil e no Chile se opera celeremente a mobilização. Na fronteira do Uruguai forma-se um exército brasileiro de 64 mil homens, outro de 50 mil guarnece o Rio de Janeiro, um outro de 20 mil ocupa Manaos e um quarto de 24 mil protege o "Estado federal do Equador" contra possiveis agressões peruanas. A Argentina, por sua vez, mobilizara 135 mil homens.

Enquanto as forças de terra se preparavam para a luta, as esquadras aliadas iam encontrar a esquadra americana que partira das Antilhas. E nas costas baianas se bateram valentemente, saindo vitoriosos os "yankee". Ao mesmo tempo partia de Baltimore um exército expedicionario de 120 mil homens, que desembarcaria em territorio argentino devido as sistematicas fortificações do litoral brasileiro.

Ocupou esse exército as cidades de La Plata e Buenos Aires, que tinham sido evacuadas, pois as tropas argentinas havia mrecuado e se entrincheirado no rio das Conchas.

Fere-se aí renhidissima batalha e os americanos são derrotados. Embarcam ás pressas nos **navios da esquadra, e é quando**

(Continúa na 2.ª página)

HITLER

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

"CONSIDERO como uma feliz determinação da sorte que Braunau, no Inn, tenha sido destinada para o lugar do meu nascimento (sic). Essa cidadezinha está situada nos limites dos dois paises alemães" etc., etc. Adolph Hitler — "Minha Luta".

Konrad Heiden, no seu admiravel estudo sobre Hitler, descreve detalhadamente a zona em que Braunau está plantada. Trata-se de uma região montanhosa, vestida de florestas e povoada de castelos e conventos. Pelo fundo dos seus grandes vales escoa-se o Danubio, que é um rio "tão pesado de historia quanto o Rheno". Ao longo de suas margens escarpadas, a passagem natural tem o nome evocativo de "caminho dos Nibelungen". Por esse caminho passaram os Hunos, os Lombardos, os Bavaros, os Húnguros, os Cruzados e os Turcos, os Suecos, Napoleão com os Franceses e os soldados alemães da Grande Guerra. Tambem as legiões de Hitler cruzaram as mesmas fronteiras, quando se fez o "Anschluss" compulsorio...

Os vales, como se sabe, teem uma resonancia muito maior do que os terrenos de topografia regular. Penso que o tropel das legiões que, periodicamente e desde eras imemoriais, assolaram os vales do Danubio, na zona onde o Fuehrer nasceu, deve ter reboado, de quebrada em quebrada, aos ouvidos aguçados pelo temor, dos camponeses, servos da gleba, dos quais descende o atual Chanceler Alemão...

* * *

Aloys Schicklgruber, que depois passou a assinar-se Aloys Schicklgruber Hitler — pai de Adolph Hitler — era filho natural do moleiro Johann Georg Hiedler e de uma humilima camponesa, Maria Anna Schiklgruber. Um paciente genealogista vienense, Karl Friedrich von Frank, organizou o quadro genealógico de Adolf Hitler, que remonta ao ano de 1672, a um certo Stephan Hiedler, servo da gleba. As três gerações, intercaladas entre Stephan e Aloys — o qual foi pequeno funcionario público — eram constituidas por proletarios rurais, sem fixação na terra que trabalharam.

Konrad Heiden classifica de curiosa, a familia Hiedler, cujo nome variou para Hütler e, depois, para Hitler. Trata-se, segundo, todos os documentos coligidos, de gente de "hereditariedade carregada" e que sempre exerceu as mais humildes funções. Antes da extraordinaria ascenção do Fuehrer, o grande homem da familia tinha sido Aloys, seu pai, que exerceu as modestas funções de guarda da Alfandega, em Linz...

Aloys era casado três vezes: primeiro com uma mulher 14 anos mais velha do que ele, constantemente doente a quem o marido abandonou, para viver maritalmente com a cozinheira Franziska Matzelberger. Depois da morte da primeira mulher, Aloys casou-se com Franziska, que já lhe havia dado dois filhos, Aloys e Angela, ambos legitimados. Em 1884 a segunda mulher tambem morreu, de tuberculose pulmonar. Seis meses depois da morte de Franziska, Aloys casou-se, pela terceira vez, com uma pupila sua, de nome Klara Polzl, mais moça do que ele 23 anos. Klara não era apenas filha adotiva do seu marido, mas sua prima tambem. Por isso, foi necessario uma dispensa episcopal, para que o casamento religioso pudesse ser realizado. Desse terceiro matrimonio nasceram cinco filhos, três dos quais morreram na primeira infancia. Vingaram os dois últimos: Adolph, que deveria ser o Chanceler do Reich alemão e Paula operaria em Viena...

A meia irmã de Adolph Hitler, Angela, nascida em 1883, casou-se em Linz, com um pequeno funcionario, de nome Raubal. Depois de viuva emigrou para Viena, onde dirigiu a cozinha de uma comunidade judaica. Aloys, meio irmão do Chanceler, copeiro de botequim, teve uma vida de certo modo agitada. Em 1900, por delito de roubo, foi condenado a cinco meses de prisão e, em 1902, a mais oito meses, por reincidencia. Mais tarde, emigrado na Alemanha, foi condenado a seis meses de prisão por crime de bigamia...

Hitler introduziu na grande politica a historia dos ascendentes dos homens. Eis porque os antecedentes da sua familia tambem são vasculhados, pelos historiadores, muitos dos quais tem pretendido provar que Hitler não é limpo de sangue hebraico...

* * *

Desde o começo da espantosa convulsão em que o mundo se debate — a qual se revelou com a anexação da Austria — o governo nazista, usando das suas "armas psicológicas", tem se esforçado por convencer o mundo inteiro de que a Alemanha não pensa em hegemonia e, portanto, não faz uma guerra de conquista. Batendo no peito, com todos os acentos da mais profunda convicção nos labios e usando da sua técnica de "infligir as maiores humilhações por pequenas doses" (A. Hitler "Minha Luta"), Hitler afirmou sempre, depois de cada uma das suas conquistas, que a Alemanha estava satisfeita e nenhuma outra aspiração tinha mais a realizar. Foi assim, depois da incorporação da região dos Sudetos; foi precisamente a mesma coisa, depois do assalto á Bohemia e a Moravia; não variou depois da digestão de Memel, nem depois do esmagamento da Polonia, da Noruega, da Dinamarca, da Bélgica, da Holanda, da França, da Grecia, da Rumania, da Yugo-Slavia etc.

E' bem possivel, atualmente muito provavel e até mesmo certo, que o resultado da guerra impedirá a Alemanha de conservar qualquer uma dessas conquistas. Mas é da maior importancia, seja para a nossa geração, seja para as futuras, conhecerem-se os planos e as idéias que constituiram a base do programa germanico. Este estudo está feito, da maneira a mais documentada, por varios sociólogos, historiadores e publicistas, muitos dos quais alemães.

Já antes desta guerra, mesmo no periodo anterior á guerra de 1914-1918, todas as pessoas que fixaram sua atenção sobre o problema alemão — que se revelou de 70 anos a esta parte — não puderam ocultar o seu espanto e temor, diante da firmeza com que os três Reichs sucessivos, se teem empenhado no propósito de atingir a hegemonia na Europa e no mundo.

André Chéradame, velho e admiravel internacionalistas francês, discipulo de Sorel, publicou, há vinte e muitos anos, um livro sob o titulo "O Plano Pangermanista Desmascarado". Sua documentação, clara e precisa, posta verdadeiramente ao alcance de toda gente, prova que esse plano constituiu, de fato, a única razão da guerra de 1914. Passados, agora, quase trinta anos sobre aqueles acontecimentos dramáticos, o mundo se defronta, de novo, com o mesmo problema, posto em equação pela Alemanha, sempre obedecendo aos mesmos propósitos. Chéradame, alquebrado mais pelos sofrimentos do que pela propria idade e emigrado, hoje, no Canadá, depois da derrocada da França, escre-

(Continúa na 2.ª página)

Agua-Mãe

Arnon de MELLO

(Especial para os D. A.)

BEM me recordo de quando vi pela primeira vez José Lins do Rego. Foi há 16 anos, em Maceió.

— Vai ali — apontaram-me junto ao Relogio Oficial — o novo fiscal de Bancos.

Era um rapaz de costeletas imensas, de monóculo, de andar descansado.

Algum tempo mais tarde choviam as observações:

— Coitado do Jorge de Lima. Deixou-se levar pelo novo fiscal e agora anda feito maluco, com poesia sem rima, sem pé nem cabeça. Fala-se mesmo que está compondo um poema com o titulo "O mundo do Menino Impossivel". Foi-se o nosso poeta, o do "Acendedor de Lampeões".

Constituiu José Lins do Rego para Maceió uma revolução. Destruira o parnasiano Jorge de Lima, a grande figura da poesia alagoana. Ficara louco o querido vate dos alexandrinos. Tudo por culpa do novo fiscal de Bancos, de costeletas imensas, de monóculo, de andar descansado.

A geração que vinha despontando recebeu-o com entusiasmo. Aloisio Branco exultou. Depois de uma viagem a Recife e Paraiba, contava-nos coisas do arco da velha. E acrescentava que Zélins era amigo de Gilberto Freyre, o pernambucano que estudara nos Estados Unidos e na Europa e assombrava agora em Recife.

Pouco depois entrava eu em contacto com José Lins do Rego como revisor do "Jornal de Alagoas" para o qual ele começara a escrever. Sua colaboração não era feita de contos, novelas ou capitulos de romance. Eram artigos de critica. Lembro-me de um sobre Manoel Bandeira, que me ficou, alem do ensaio sobre Jorge de Lima, de tanta agudeza e penetração. Nessa fase Zélins passou a ser atacado na terra. Sua maneira muito pessoal de dizer, sua sintaxe, sua ortografia arrepiavam os gramáticos da cidade. O velho Elias Sarmento falava por todos, não o perdoava. Certa vez Zélins apareceu no "Jornal" para ver os originais do seu último artigo. Saira um engano e o velho Elias fora terrivel.

— Diabo! — diz o autor ao verificar o engano, e se retira sorrindo.

Zélins conquistava adeptos entre os novos. Valdemar Ca-

(Continúa na 2.ª página)

AGUA-MÃE

(Conclusão da 1.ª página)

valcanti, Aurelio Buarque de Holanda, sem falar no desventurado Aloisio Branco, a grande força da geração.

— Trata-se de um hospede — acentuava Aloisio em artigo — de quem devemos esconder as malas para não vê-lo partir".

O fiscal de Bancos era uma perdição, transtornava a mocidade, pervertia-nos os gostos literarios. Alberto de Oliveira deixara de ser o modelo e eram Manoel Bandeira, Raul Bopp, Mario de Andrade, Jorge de Lima os preferidos.

O crítico José Lins do Rego mostrava-se cruel. Suas ironias, suas pilherias, suas "boutades" eram feitas para o ridiculo dos antigos. Os suspensorios de Laudelino Freire, a super-produção de Coelho Netto, as viagens do sr. Claudio de Souza, tudo merecia dele um dito mordaz, uma palavra de impiedade. Não sei porque até agora Zélins não cuidou de reunir em volume seus ensaios dessa época. Pode ser que não deseje, a esta altura, servir de exemplo...

Surpreendeu-me, anos depois, ver o crítico transformado em romancista. Mas ainda no romancista, se não existe o "dominio da razão, da composição artística, da ordem dentro da criação", de que falava há pouco o sr. Alvaro Lins, persistiu o crítico para apontar os erros, as falhas, o pitoresco de uma organização social em ruinas. Para destacar a tirania e a capacidade de destruição das usinas em luta com os banguês. E tão forte era seu espirito e sua vocação de crítico que não poupou sequer a ele proprio nem aos parentes, alguns hoje, segundo me dizem, inimigos seus de tão fustigados que foram nos volumes do "Ciclo".

Depois de contar como uma "akapalô" todo o drama da exploração da cana de açucar no Nordeste, pensava-se que Zélins se esgotára, que já dera o que tinha que dar, como o bagaço da cana ou a agua mãe do seu último livro. Não se alteraria mais a obra do romancista. Ficaria ali, repetindo-se, repisando coisas já ditas. Só o Nordeste o inspirava.

Vem "Agua-Mãe". Não há agora bagaceira de engenho, o velho José Paulino, o Carlinhos de Mello cheio de doidices, crescendo á solta com os moleques. Estamos em Cabo Frio, a quatro horas do Rio de Janeiro, para onde José Lins se transferiu como fiscal do consumo e como romancista. E aparece aqui tão grande ou maior do que em seus outros livros. Dir-se-ia que, apesar do desembaraço com que os escreveu, a realidade o detivera, estabelecera - lhe limites que não conheceu no sul. Tanto quanto o romancista, o poeta José Lins está em Cabo Frio. Continua dono da paisagem, grande no jogo das cores. As ventanias e o frio do litoral fluminense despertam nele emoções tão vivas como o ar parado e o calor do Nordeste. O rio Paraiba pode tê-lo exaltado mais com as suas secas e as suas cheias mas há páginas de descrição da Araruama que não lhe ficam distantes.

Aquela Casa Azul é um simbolo. Resiste ao tempo como tudo que lhe gira em volta. A população que vive ainda na epoca em que ela foi construída, há um século. Parece que estamos em 1840, com escravidão, Casa Grande, senzalas, ignorancia. E a ignorancia tem tanta força que termina dominando a gente recem-chegada do Rio, sensivel ás imprecações e aos vaticinios da velha dos olhos de braza.

A penetração psicológica do romancista atinge em "Agua Mãe" grandes alturas. O sentimento de culpa que invade todos da familia Mafra é uma das notas mais dramáticas do livro. Torturam-nos as dúvidas, o medo, a dor. Cada qual se julga o culpado exclusivo do desmoronamento, da desagregação, das desgraças que se sucedem num nunca acabar. Mesmo o doutor Paulo não se livra do complexo, não atenta em que a culpa vem de longe, decorre da propria ordem de coisas que ele quer reformar sem vocação de chefe e sem fôlego para a luta.

Destroem-se as três familias, sofrem as três mães depois de breves momentos de satisfação. Nenhuma tranquilidade. Nenhum sentimento de amizade. A indiferença, o odio, o desprezo substituem entre os mais intimos o amor. Filhos contra pais e pais incapazes de se fazerem estimar e respeitar, temendo os filhos, consumindo-se, acabando-se. Nada de alegria duradoura. Qualquer fiapo de felicidade será o inicio de uma tragedia.

E José Lins vai nos chamando a atenção no decorrer do romance para aspectos graves da vida brasileira. Os três planos, as três camadas sociais que ele nos apresenta são bem diversos e se distanciam com a aproximação. Só as desgraças os unem, só os vinculam as tristezas, só nivelam os sofrimentos, que colhem a todos indiferentemente.

Um Livro Que é...

(Conclusão da 1.ª página)

as potencias da Europa, alarmadas com os prejuizos comerciais que poderiam advir de um bloqueio continental, se unem ao Japão e propõem uma mediação junto a Washington, que é aceita, assinando-se o armisticio em 14 de julho de 1920.

Livres das ameaças "yankees" rebentam em Cuba, Porto Rico, México e Colombia movimentos nacionalistas triunfantes. E nos Estados do Sul dos Estados Unidos os negros tambem se levantam contra a secular tirania racial de então.

E' nesse momento que o Japão se atira contra as Filipinas, derrota a esquadra americana e 500 milhões de amarelos japoneses e chineses inundam diluvialmente a América e a dominam para sempre...

Ai temos o romance, "manifestamente — como diz Alfredo de Carvalho, destinado a desvanecer entre nós sul-americanos os receios do chamado "perigo alemão", apontando outro mais provavel, e tendendo a demonstrar a necessidade de uma vasta aliança dos povos de raça branca, portadores das mais gloriosas conquistas da civilização, para resistencia ao embate fatal das populações asiáticas, que se tinham aguerrido para lhes disputar o predominio"...

Hoje, neste principio de 1942, nós americanos bem sabemos donde parte o perigo: se dos velhos e leais amigos do norte do continente, se da Europa e da Asia. As autoridades de S. Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que o respondam, se não bastar a esplendida lição dada pela livre e poderosa América aos lobos carniceiros do velho e extenuado mundo euro - asiático...

O Amigo de Francisco Manuel

GARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

As grandes idéias, as grandes invenções raramente deixam de provir de indivíduos afervorizados, sujeitos que não raro se convertem em maníacos, em verdadeiros enfermos. Onde quer farejem possibilidade de levar avante o programa que trazem engatilhado, lá estão eles a assediar o possivel patrocinador da causa de que se dizem advogados, e disto, diga-se a verdade, é que tem saído grandes vitorias no campo não só da ideologia politica como nos das ciencias e das artes! O caso daquele Teodoro Martins Mondego, que Agostinho Dias Nunes de Almeida, me contou ter sido o grande propugnador da elevação do nome de Francisco Manuel da Silva, o consagrado autor do Hino Nacional Brasileiro, ás cumiadas da gloria justa e merecida que desfruta atualmente, é sem dúvida que é bem dos que merece relevo numa crônica de jornal. Nascido de uma origem pobre, mal se sabe como, logrou um dia o nosso Mondego ser diplomado em trombone pelo Conservatorio Nacional de Música. Obtivera a maior aspiração de sua vida! Mas como não bastava tão só ver-se professor de trombone, é lógico que Mondego tratou logo de arranjar um lugar onde pudesse dar expansão aos seus conhecimentos musicais, e por isso graças aos laços de amizade que o ligavam a Francisco Manuel da Silva, eis um belo dia o nosso heroi investido das funções de músico da orquestra da antiga capela imperial. Passam os anos. Cada vez que a nossa atual Catedral Metropolitana se engalanava para uma festa em que fosse partícipe a corôa imperial, era como se um momento de fervida alegria viesse alegrar a existencia de Mondego! Entretanto como todas as coisas deste mundo teem um fim inevitavel, havia de lhe chegar tambem o seu. A hora amarga das desilusões a extinção da monarquia em 1889 tornou implicitamente extinta a orquestra da capela imperial, maxime porque com o advento da República ficava para sempre separada a Igreja do Estado. Mondego não era todavia homem que recuasse diante das intemperies, por isto o que fez foi pôr de lado o trombone (que entrou a ser manejado apenas nas horas vagas em saraus e bailes) e arranjou ser nomeado funcionario dos Correios. Como servidor do Estado, diz-se, foi ele de rara exação no cumprimento de seus deveres, e como tal chegou até a carteiro de primeira classe, cargo em que se aposentou. Entrementes fez-se músico do 8º batalhão da Guarda Nacional, onde se elevou até ao posto de sargento. Maugrado as vicissitudes da vida jamais deixou entretanto Teodoro Martins Mondego de ter em mira que tudo quanto lograra alcançar, ele o devia a Francisco Manuel. E foi assim, foi graças a idéia do homem reconhecido a seu benfeitor, que Mondego se incorporou ao rol dos fundadores da Sociedade Beneficente Musical. Não eram muitos os que comungavam com os seus ideais, mas contudo era um pugilo de abnegados.

Fundada a 23 de agosto de 1920 e tendo como patrono Francisco Manuel da Silva, a Sociedade Beneficente Musical, encontrou em Mondego um dos mais decididos elementos de seu quadro social, operoso, diligente, e nela se Mondego por vezes foi secretario, tesoureiro, procurador, e chegou mesmo a presidente, jamais deixou sempre de lhe dar o melhor de sua atividade e esforço. Assim é que todos os anos em 18 de dezembro, data do nascimento de Francisco Manuel da Silva, sendo disposição estatutaria que a Sociedade comemore o natalicio de seu patrono, lá estava o Mondego na primeira fila dos entusiastas á simbólica festividade. Rolam enfim os anos e já avelhantado, beirando embora a casa dos 90 janeiros, uma bela tarde se reune como de praxe a diretoria da Sociedade Beneficente Musical exatamente pelas vésperas do aniversario da morte do autor do Hino Nacional. Fala o presidente. Fala o secretario. Explicam-se os motivos por que não se ia comemorar a data alusiva ao nascimento do patrono da entidade de artistas. Fala afinal o Mondego. Propugnador tenaz como sempre das festividades em honra do onomástico de Francisco Manuel, Mondego em vão implora a seus pares que não deixem de fazer a seu idolo as mesmissimas homenagens de outros tempos. Há entretanto no ambiente uma certa reserva quanto ao apelo do velho companheiro. Muitos receiam pelo fracasso do tentamen, maxime porque os cofres sociais não comportam despesas. Outros entendem que dada a situação precaria em que vivem, melhor será deixar que tal data passe em branco, sem alarde... Mas Mondego não atende. Volta a discursar. Alega que é uma desconsideração ao nome de Francisco Manuel, e vendo que já não é possivel demover os amigos e companheiros dos propósitos em que se obstinam, Teodoro Martins Mondego, perde a calma, e debaixo de profunda comoção, olhos marejados de lágrimas, de voz soluçante, volta-se para o retrato do autor do Hino Nacional que sobrepõe-se á mesa da presidencia e de mão erguida apontando-o, solta uma imprecação que é um misto de dor e desabafo: "Francisco Manuel, tu és um caipora!"

Excusado será dizer que o movimento brusco de Mondego estarrece a assistencia. Cada qual disfarça o mais que pode para esconder o seu constrangimento; há mesmo alguns que trazem os olhos húmidos. Tão depressa porem recobram a calma resolvem então os diretores que se atenda á solicitação de Mondego, e diz Agostinho, desde então não mais se deixou de consagrar o 18 de dezembro como data de culto para a Sociedade Beneficente Musical.

Eu proprio que algumas vezes tenho ido ao Cemiterio de Catumbi nas datas alusivas a Francisco Manuel da Silva — que assinala o seu aniversario e a do seu passamento, como a do próximo 21 de fevereiro — lembro-me bem de lá ter visto por varias vezes aquele velhinho, seco, mirrado, vítima constante da sua propria comoção ao se deparar em meio a mocidade das escolas públicas que cantava o Hino Brasileiro ou aturdido pela glorificação do verbo dos oradores que lá vão sempre a enaltecer a memoria de Francisco Manuel da Silva! Lembra-me que, então era preciso lhe dessem uma cadeira onde descansar o corpo enfermo, combalido ou socorressem-no com uma empola de cardiosol afim de lhe suster o pobre coração prestes a parar. Ainda quando atingiu a idade de 92 anos, lá ia Teodoro Martins Mondego e era o mesmo valetudinario de sempre em busca de um túmulo, mas de espirito voltado para uma recordação, para a última sombra daquele que foi Francisco Manuel, grande figura de patriota e hoje uma gloria nacional.

HITLER

(Conclusão da 1.ª página)

veu um novo livro, "La Defense de l'Amérique", cuja tradução portuguesa eu promovi, sob o titulo "Dias Decisivos, A Defesa da América".

Para esse livro ouso chamar a atenção de quantos, no Brasil, se interessam pelos problemas ligados á defesa nacional. Especialmente para a mocidade que se aproxima e que vai, afinal de contas, herdar os dias do futuro, a leitura do livro a que me refiro é sobremodo instrutiva.

• • •

Não é propósito meu fazer, neste artigo — que será o último de uma serie que venho escrevendo para O JORNAL — um estudo mais aprofundado sobre a Alemanha e os seus planos. Para tanto não apenas um jornal não seria o local mais indicado, como me falta autoridade, tempo e estudos mais serios sobre o assunto. O que de fato me propuz fazer, despretenciosa, objetiva e ligeiramente, foi uma compilação de dados sobre alguns grandes vultos contemporaneos, responsaveis pelos acontecimentos que se desenrolam no mundo. Procurei, alem disto, escoimar os meus artigos de qualquer tendenciosidade ou de um tom de ataques pessoais ou de louvores desmedidos. Assim é que, referindo-me a Mussolini — que eu reputo um dos maiores senão o maior responsavel pelo drama mundial — eu não desci a nenhum excesso de linguagem, o que seria uma baixeza. Escrevendo, pois, sobre o "Luther da nova reforma alemã" não me quero afastar da mesma orientação.

• • •

Hitler não tem doutrina nem segredos. Todos os conquistadores — chamem-se eles Gengis-Khan, Tamerlão, Anibal, Napoleão ou Bismark — são sempre os mesmos.

O que Hitler denomina a sua doutrina, não passa de uma salada de idéias, colhidas ao acaso de apressadas leituras, nas "hortas" de Machiavel, Wagner, Gobineau e Nietzsch e mais, alguma coisa apanhada na selva escura dos pangermanistas do século XIX, tudo isto misturado com o molho do jus germanicum — sua suprema lei. O proprio general Ludendorff contribuiu, com as suas despreziveis elucubrações, para a formação do catecismo nazista.

Pois o mundo moderno, e os seus mediocres dirigentes, nada souberam opôr ao alucinado Thaumaturgo de Bertchtesgaden. Os homens de Munich (assim classifico todos os transacionistas) davam sempre de ombros e explicavam que Hitler era um fenômeno especificamente alemão, tal como Mussolini era italiano. Mas o que de fato está demonstrado é que são ambos fenômenos do seculo XX, validos para toda Europa e mesmo para o mundo inteiro.

Os dois, mas especialmente Hitler, são os representantes máximos da classe dos desclassificados, que a outra guerra legou a nossa geração. Origem mais do que humilde e um passado de miserias, humilhações e privações, constituiram o fogo em que se temperou a mentalidade do Fuehrer.

Hitler foi uma criança infeliz, um adolescente desgraçado e um homem raté. Em virtude do seu horror a todo trabalho continuo e regular, fracassou em todas as artes. Seu pai, por isso mesmo, morreu descrente do seu futuro...

Aos 19 anos de idade, quando lhe morreu a mãe, que era quem o mantinha, Adolph Hitler não sabia nada e em tudo fracassara, desde a escola primaria até a de Belas Artes. Desenraizado na sua aldeia natal, emigrou ele para a capital da Austria, cidade que legou ao mundo a valsa vienense e a guerra mundial. Ai, tentou todos os oficios e em todos fracassou. Frequentador assiduo dos abrigos noturnos e dos vãos das pontes, Hitler foi um dia ameaçado de bengaladas, por um bebado, a quem pedira uma esmola.

No abrigo noturno conheceu o grande anti-semita, um judeu, de nome Neumann, menos desgraçado do que ele, a cujas expensas viveu durante meses. Neumann, que era pouco mais do que um mendigo, foi então considerado por Hitler, segundo o testemunho do seu amigo Hanisch, um dos homens mais corretos do mundo...

• • •

"Aquelas horas foram para mim uma libertação das desagradaveis recordações da juventude. Até hoje não me envergonho de confessar que, dominado por delirante entusiasmo, caí de joelhos e, de todo coração, agradeci ao ceu ter-me proporcionado a felicidade de poder viver nessa época".

Adolph Hitler "Minha Luta".

Eis como Hitler acolheu a noticia da declaração de guerra, a 2 de agosto de 1914...

A guerra provocou o afundamento da sociedade anterior e a gestação de uma "classe que reuniu os desclassificados de todas as outras classes". Esses desclassificados eram os soldados desmobilizados, impossibilitados de qualquer trabalho regular e desabusados pela matança de que participaram. Percebendo que "sobravam" em toda parte, foram se agrupando numa verdadeira santa-aliança dos "ratés", com espirito gregario dos lobos quando acoçados pelas nevadas. A' testa desses bandos sem fé nem lei, colocaram-se chefes de uma espantosa irresponsabilidade.

Aquele pobre diabo, que saudou com entusiasmo a noticia da explosão da guerra, não representou nenhum grande papel nas batalhas. Não foi um heroi: mas foi o beneficiario dos salvados do incendio.

Passados quase trinta anos, com o mundo de novo em chamas, Hitler recebeu, no seu Quartel General, os parlamentares da França abatida, portadores do pedido de armisticio em favor dos seus exércitos desmantelados. O Fuehrer não tocou mais, desta vez, os joelhos no chão, para agradecer ao destino ter podido viver aquele instante. Sua reação foi mais prosaica, e mais de acordo com a sua trivialidade nativa: ele ensaiou os passos de um "can-can" qualquer, que felizmente, as máquinas de cinema registraram, para as futuras investigações dos psico-analistas...

• • •

Estas linhas pessimistas são escritas no momento em que a humanidade vive a sua maior tragedia. Os acontecimentos adquiriram uma tal velocidade, que os terrores do dia de ontem são rapidamente apagados pelas angustias do dia de hoje.

Todos nós sabemos como se afundaram os paises e os regimes que, não tendo confiança na sua propria força, não quizeram acreditar na absoluta ausencia de escrúpulos das forças da agressão. Com uma ingenuidade de ovelhas que negociassem com os lobos, esses paises e regimes concluiram tratados de má fé, com os agressores, na esperança de conseguirem a propria salvação á custa do sacrificio dos seus aliados. Tudo isto foi feito ao acaso de uma politica de improvização e de má fé. Mas não foi apenas o acaso o autor dos erros mortais cometidos: estes tiveram tambem por origem o egoismo feroz dos homens — homens culpados — os quais não dispunham da força e da tenacidade de que só o ideal é capaz de alimentar.

Só o ideal é capaz de alimentá-las porque é um sentimento humano desligado da idéia de tempo ou de circunstancias, enquanto que o egoismo, ao contrario, é um fenômeno deshumano ligado a uma época. Dizendo isto, não pretendo que a humanidade possa viver no sublime, pois não me esqueço de que, na nossa natureza, existem raizes profundas, talvez indestrutiveis, ligadas ao egoismo, que é tambem um sentimento da essencia da especie a que pertencemos. Mas numa luta em que os homens se empenhem, de um lado com idealismo e do outro com egoismo, o resultado é certo: vence sempre o idealismo, precisamente porque é desinteressado e, portanto, clarividente.

• • •

Sir Stafford Cripps, embaixador de Sua Majestade Britanica em Moscou, atualmente na Inglaterra, pronunciou, há dois ou três dias, em Bristol, um discurso sensacional, no qual declarou o seguinte: "de um modo geral não se leva muito em consideração, aqui, o carater premente da situação. Parece que somos mais espectadores do que participantes do drama..

Esta guerra não é um jogo que deva ser disputado obedecendo-se a certas regras. E' uma luta de vida ou de morte, e nenhum esforço pode ser dispersado. Penso que o exército soviético somente poderá derrotar Hitler se lhe prestarmos o máximo auxilio de que formos capazes. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos devem ajudar a União Soviética, com todas as suas forças, a se preparar para repelir a ofensiva alemã na próxima primavera".

Prosseguindo no seu discurso o sr. Cripps criticou acremente aqueles que pretendem não ter chegado ainda a ocasião de serem expostos os principios nos quais se baseará a paz. "Desde o começo da guerra acreditei — declarou ele — e hoje acredito mais do que nunca, que uma clara enunciação dos objetivos da paz seria de grande utilidade para a intensificação de nossos esforços de guerra, não apenas na Grã Bretanha, como em todos os paises da Europa tão tragicamente sufocados pelas forças alemãs".

Sir Stafford Cripps' está regressando da Russia. Ele viu o grande povo, firme nas posições do seu solo natal, defendendo os campos que desde tempos imemoriais os seus antepassados trabalham. Viu-o defendendo os seus lares onde — tal como disse Churchill — "rezam as mulheres e as mães: rezam, sim, porque estamos numa época em que todos rezam pela segurança dos entes queridos, pelo regresso dos seus chefes e protetores". O antigo embaixador de Sua Majestade Britanica, viu mais as milhares de aldeias onde os guerrilheiros, deliberadamente desligados do grosso dos exércitos, antepõem-se ao horroroso ataque da temivel máquina militar germanica.

Porque foi testemunha dessa espantosa tragedia, o sr. Cripps, falando com o coração nas mãos, notou que, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estivessem passando pelas mesmas provações, certamente viveriam numa atmosfera diferente.

Londres, que num momento dado foi a mais heroica cidade do mundo, ganhou um tonos que Washington e Nova York ainda não teem.

O clima da guerra não é propicio ás preocupações mesquinhas — ele exige uma solidariedade absoluta entre os combatentes de uma mesma causa.

Os obstáculos que se opõem ao incremento da produção de guerra, as inumeraveis controversias, a conservação dos hábitos dos tempos de paz, que a América ainda não conseguiu vencer nem eliminar, foram a principal razão dos desastres de Hong-Kong, Pearl-Harbour e Singapura...

Os alemães, os japoneses e os russos estão ferindo uma batalha total, empenhados cento por cento na luta. Enquanto os ingleses, os americanos e até nós mesmos, não nos empenharmos nas mesmas proporções, o fiel da balança continuará pendendo para o outro lado.

Mas no dia (que talvez não esteja distante) em que todas as nações se jogarem na luta isentas de cálculos mesquinhos, então sim: dos cimos serenos do infinito descerá, para os homens de boa vontade, a paz vitoriosa com que todos sonhamos.

Algumas Visões...

(Conclusão da 1.ª página)

presa, em que o espirito foi arrastado de roldão, informe e impotente, do interior das bibliotecas para o terreno dos fatos já verificados e solvidos.

Mas por outro lado, como sucedeu com Ruy Barbosa, é a coragem das atitudes, principalmente a força das palavras nos parlamentos, a decisão de tudo arrostar, a intransigencia diante do crime e da injustiça, que, como uma desforra de decepcionados, ante o clarão aceso pelo incendio daqueles bens que mais estimavam — está procedendo á rehabilitação das idéias, está provocando o amor ás coisas sinceras e tranquilamente aprendidas nas bibliotecas. Aos livros que por um instante absorveram e distanciaram o homem público dos problemas imediatos, e agora o devolvem muito mais firme, mais feliz e melhor preparado. Os livros lhe forneceram, por tantos anos de alheiamento e interiorisação, uma conciencia exata dos valores e dos problemas com que tinha de lutar, que viriam fatalmente ao seu encontro, e que poderiam ser recebidos por ele de muitas maneiras, destacando na complexidade de sua constituição ou um sentido facil e gratuito de plasticidade, ou a gravidade mesma dos destinos que se lançam desesperadamente neste mundo, entre ansiedades e opressões. Ruy Barbosa, com o genio de advogado que as leituras modelaram em seu espírito, encarou sempre, de maneira espantosa e decidida, aquele lado das questões onde se situavam os perigos mesmos de uma defesa, onde havia um flanco aberto ás intervenções mais fortes de todos os poderosos. Tudo o mais na sua vida decorreu dessa qualidade de advogado, desse sentimento civil e democrático de defender, dessa idéia fixa de liberdade. E ele foi um homem de idéias fixas — tendo referido mesmo alguma vez: "Das minhas idéias fixas, a que menos tem variado..."

Essas idéias fixas foram trazidas pelos seus livros, introduzidas na sua obra "construida sobretudo com o espirito da antiguidade clássica". E a sua vida se completa e se caracterisa pelo poder que estas idéias exerceram sobre o seu temperamento, pela maneira como criaram dentro de Ruy Barbosa um estado de permanente resistencia, de permanente aviso quando qualquer ato ou pensamento se chocava com seus principios. E ele atravessará as gerações por essa qualidade de permanencia dentro de certos principios, principios, aliás, onde não há o mérito da criação pessoal, onde não há nada de proprio, apenas o alimento que emprestou a sentimentos e aspirações eternos, numa obra de inalteravel solidariedade com o homem.

Porque Ruy Barbosa apenas os sentiu e engrandeceu, e porque estando mais próximo de nós, nos transmitisse esses principios, eles estão voltando agora e voltarão sempre, numa constante atualidade, através de outras vozes, de outras palavras, por efeito de outras condições e contingencias. Mas será sempre o drama da cultura, o drama da inteligencia, salvando-se a si propria, recuperando com suas forças e sacrificios do isolamento e do exclusivismo intelectual.

Como em toda recuperação, vem desse sacrificio uma substancia mais densa e invencivel, o espirito de confiança e a sedimentação dos ideiais que se constituem pacificamente, no silencio e na obscuridade, e que uma vez lançados de público assumem uma violencia apaixonante de crítica, de reparo e de diretriz.

Agora, quando ainda sentimos o éco da conferencia inter-americana realizada no Rio de Janeiro, éco que afinal nos deveria estar ditando uma maior concentração de espirito, um sentimento mais adequado com o momento, em lugar da continuidade e da rotina de nossa displicencia, sobretudo do nosso abandono de corpo e alma ao próximo Carnaval — há efetivamente uma oportunidade para falarmos de Ruy Barbosa, pois muitas das palavras e das conclusões da conferencia encontram-se com tudo aquilo que ele mais calorosamente defendeu. Bastaria a propria significação da conferencia — seu carater, de união e de solidariedade entre paises fracos, contra incursões armadas e infiltrações totalitarias na América, repelindo vigorosamente um principio esteril de neutralidade — para de logo encontrarmos refletida sobre ela a imagem de Ruy, em toda a realidade de seus discursos, de suas teses e de suas apostrofes.

E a conferencia representou ainda para nós, do ponto de vista intelectual, uma restauração da palavra, uma nova afirmação da sua capacidade como arma e como centro dos trabalhos e das preocupações humanas, em contraposição a tudo mais que se afirme pelas facilidades da força, da insensibilidade e do fanatismo. Ouviram-se muitas palavras, que não foram absolutamente perdidas, canalizadas que estavam, por efeito do ambiente, para um fim que era todo de luta e de dique contra esse regime de surpresa e de agressão tantas vezes exercitado contra os povos. No Brasil, qualquer restauração da palavra implica numa atualidade de Ruy Barbosa, que fez delas sua força, que nelas marcou sua personalidade, que através delas defendeu o homem, defendeu-se a si mesmo e defendeu o Brasil, conseguindo se sobrepor aos azares de uma carreira partidaria, onde se encontrou tantas vezes relegado pelos companheiros a lugares meramente decorativos, sem situação de comando e sem conhecimento, sequer, da vida politica brasileira. Vida politica onde viria, no entanto, por essa revanche da inteligencia lutando com suas proprias forças, a encobrir com seu verbo todos os vexames e insucessos, transformando-os em prestigio e duração do espírito.

DELICIAS

(Conclusão da 1.ª página)

de Dores de ALMA SANTA. Queria fazer menos doidas suas lágrimas insubmissas... Tantas recordações enfebrecidas, numa dor de purpura, liam-se nas contexturas fisionômicas da sofredora mulher!"

A peça do orador que recebeu a nova socia da Academia, dr. Carlos Ribeiro, está ainda mais dentro daquele padrão de estilo acadêmico, inclusive pela contribuição da medicina. O tema central é, naturalmente, o direito da mulher á "imortalidade". Ele faz a reabilitação da capacidade intelectual do outro sexo, caluniado por preconceitos imemoriais. E o faz com uma típica literatura médica, ou de médico, na qual o leitor profano topa a cada passo com "linhas somáticas", "prognose social", "higidez neuro-metabolica", "anamnese", "eroticosenil", "diagnose psico - bio - psicológica", "análise bio-psico-social". Faz uma longa explanação das funções especificas do homem e da mulher, uma de cujas conclusões é esta: "No particular poderiamos construir esta fórmula: — o homem está para a mulher assim como menos de meio minuto para nove meses". "A tanta bio-grandeza não poderia corresponder uma psico-inferioridade".

Fala de mulheres célebres, entre as quais Maria Antonieta com largas citações de Zweig, a quem, numa das referencias chama familiarmente pelo prenome: "Divirjo de Stefan...". Conta com detalhes o episodio de Maria Madalena enxugando com os cabelos os pés de Jesus e casos de Maria Stuart, Diana de Poitiers, Condessa de Noailles, etc. Narra o caso de uma moça conhecida que ficou solteirona por amor ao pai, mas agora está noiva. Faz um minuto de silencio em meio ao discurso, em homenagem a Mme Curie:

"E. M. da G. e A., confio-te religiosamente, ao patrocinio intelectual de Marie Curie, a gloriosa varsoviana, cuja vida bem sabes, foi uma serie de extraordinarios exemplos de Amor de Honra e de paixão pela Ciencia. E feito isto, silencio, ungidamente perfilo-me por alguns segundos, em continencia á memoria de uma grande heroina".

Aplica o seu processo bio-psico-social ao estudo daquelas senhoras, e tambem ao da acadêmica entrante. Contando a iniciação literaria da sua perfilada, alude ao sucesso da "esbelta oradorita".

Diz que se a Academia francesa não demorará em abrir suas portas ás mulheres, "e se o não fizer ou tardar ainda em o fazer, a mulher francesa arrombará essas portas com a alavanca de ouro do seu espirito".

Outras graciosas amostras de literatura acadêmica:

"Feriu-se, é certo, um dia, no caminho da vida, Cupido travesso. Dada a psicologia de Edith, porem, se não pode ter por muito seguro, se o filho de Venus a flechara ou se fora ela mesma, como a pequenina abelha de Teócrito, quem lhe mordera a mão incauta". "Ladra sublime! — Dê-te o destino forças para novos assaltos análogos! Há muito ainda o que roubar nas burras da usura masculina".

E a "chave de ouro":

"Vem, Edite. Ocupa ao nosso lado a tua cátedra, que te será um trono. Reina, governa e domina. Sê a Maisinha terna dos acadêmicos da Baía. Pacifica-nos o espirito para que possamos todos, unidos, felizes, levar á vitoria o nosso lábaro: — Servir á Patria, honrando as Letras. Palmas da Academia á Mulher — essa conhecida delicia moral da humanidade".

Uma delicia.

CUNAUARÚ

UMA PERERECA CURIOSA

Eurico SANTOS

CUNAUARU' (1) (Hyla venulosa) — E' a rainha das pererecas, o bichino mais famoso entre seus congeneres, pejado de lendas e de historias.

Tudo na vida desta criatura é fantastico, a principiar pelo seu fisico.

Morfologicamente é como as demais pererecas, entretanto as mutações que apresenta nas côres de que se veste chegou a desnortear os naturalistas, que julgaram se tratasse de especies diferentes.

Não tentarei descreve-la, mas apresento-a na gravura junto.

Porem mais curioso ainda que a sua propria personalidade é o ninho onde costuma criar a prole.

Foi Goeldi (2) que o descobriu e assim descreve-o:

"Habitando a floresta virgem, ela elege certas arvores altas para sua moradia. Apossa-se de um ramo oco e aí constroe com materia resinosa uma bacia- incubadora, a qual tem ao centro uma depressão.

Como é sabido, a agua e outros liquidos conservam-se frescos nos vasilhames impermeabilizados com breu e desta forma a agua da chuva que lhe enche a bacia-incubadora, mantem-se em condições excelentes para que nela os ovos evoluam e os girinos que deles surgem vivam e se desenvolvam.

O pote ceroso que serve de incubadora aos ovos e de viveiro aos girinos, está, pela natureza isolante deste material, livre das contaminações que a madeira em contacto com agua determinaria".

Porque tal rã assim incuba e como chegou a tais conclusões praticas será talvez um eterno misterio.

Goeldi prosseguindo a descrição, que traduzimos livremente mas sem prejudicar a verdade essencial do fato, diz que a perereca "vai em procura do material com o qual constróe a bacia, e escolhe para tal fim a resina odorifera de certas arvores, como o breu branco. (3)

"Não obstante ser a resina do cunuarú bem conhecida dos indios e mestiços do vale amazonico, e constituir um produto muito procurado pelo alto preço que alcança, o batraquio que a produzia era inteiramente desconhecido de todos exceto dos genuinos indios da floresta.

"A despeito de extenuantes esforços foram-me precisos dez anos para me pôr na pista do misterioso batraquio ainda com o auxilio de indios tembés e interesse de frei Daniel, diretor de uma missão no Rio Maracanã (interior do Pará)".

Mas em materia de originalidade o "cunuarú" está sozinho e o singular apartamento que sabe construir com substancia odorifera, não é nada diante de seus meritos de artista musical.

Na região em que vive, os bataquios confiam-lhe sempre a regencia das orquestras.

Mozart aos cinco anos já dava concertos, pois nessa idade o "cuanaurú" já está farto de empunhar a batuta.

Na época das chuvas e dos amores, quando a terra farta dagua, borbulha em cada canto uma nascente e tudo são poças e lagôas, agora temos cantigas a não mais poder.

Canta a saparia toda, mas a voz melodiosa e imponente do "cunuarú" sobreeleva as demais.

Tal arvore é tambem chamada almaceguelra.

Relativamente á coleta da resina pela perereca mostro-me um tanto incredulo.

Acho operação mental muito complexa para o intelecto de um batraquio.

Fico-me na suposição que a resina outra coisa não é que a exudação da propria arvore em que se aninha a perereca.

Jorge Hurley testemunhou concertos desta natureza (4). "Nas margens fecundas do Guamá a estranha musica dos sapos dominava, percebendo-se, de longe em longe, pequenas pausas, como que abrindo silencio ao vocabulo "cunau, cunau, cunau", pronunciado autoritaria e repetidamente pelos imperiais "cunauarú" feiticeiros, sapos pequenos e, se me consentem a classificação, arboreos, de olhos encarnados, da familia das rãs (5) sem contudo possuir-lhe a algidez tipica, a cujo numero parece tambem pertencerem as "cutauas" e "cuticas", estes petiscos preciosos da garotada selvagem, nos amargos dias de crise".

Quem se desse ao trabalho de estudar a cantoria dos batraquios, e recolher-se as musicatas e interpreta-las, mesmo com um pouco de imaginação e poesia, realizaria curiosa obra.

Aqui esteve no Rio, em excursão, um bando de cantores nordestinos, a Musa do Sertão.

Entre eles, o Carolino, notabilizara-se por interpretar no instrumento as vozes batraquianas.

Falando á imprensa, disse o rasodo dos charcos.

"Há um deles, o "sapo gião" (6) que sabe admiravelmente berrar; há outro, o "sapo curará" que ladra perfeitamente, como se fosse um cão; há um terceiro, o "barriga dagua" que emite um som igual ao dos grilos. Quanto á rã, ela tem uma faculdade especial; faz um som aspero como o de um raspa-côco. O melhor, porem, na familia numerosa e lirica dos sapos é o "caçote". (7)

Cunuarú

Os "caçotes" são os mais liricos de todos os sapos. Reunem-se em grupos de duzentos e mais, e se distribuem em pequenas orquestras, composta de trinta musicos cada uma. Começam o concerto, tirando cada grupo uma nota, desde o "dó" até o "si".

Stradelli faz a proposito, afirmação categorica escrevendo que o animal "vive de preferencia em uma especie de arvore resinosa e a que se atribue geralmente a produção da resina solidificada que nela se encontra".

Raymundo de Moraes e O. Orico falam em exsudação da propria rã. Como a abelha sua cêra, não seria estranho que essa perereca exsudasse resina...

Dirige o trabalho um sapo mais velho que os outros, o sapo maestro. Se, em meio do concerto, algum sapo erra a nota, o sapo maestre faz um "dó" grave, que é o sinal para que a orquestra pare.

Parada a orquestra, ficam todos em suspenso durante alguns minutos. Depois, o concerto continua.

Podem acusar o Carolino de interpretar muito musical e antropomorficamente o concerto dos sapos, mas há até quem ouça certos batraquios dizer coisas muito mais humanas.

Entre as interpretações pitorescas, citaremos a de determinada rã, e outros supõem com mais razões que seja um sapo velho, que assim se exprime:

Quando eu morrer
Quem vai comigo?

E os sapos moços, muito caladinhos, não tugem nem mugem. E então o sapo velho, ou a rã, canta de novo, desta maneira:

Quando eu morrer
quem fica com minha mulher?

E ante esse apelo, os sapos moços, todos a uma, vão respondendo:

Eu, eu
Eu, eu

LENDAS

A vida real do "cunauarú" tem feições de lenda.

E assim no relatar-lhe a vida lendaria fica-se sem saber onde os lindes da realidade terminam para se entrar no campo sem horizontes da fantasia.

Há na Amazonia a crença de que a resina do ninho do "cunauarú", a famosa "cunauarú-icica", quando queimada, é defumadouro cheiroso e apto a desemeaiporar quem quer que lhe sinta o perfume.

As mulheres caseiras não sei em que lhes preste tal defumadouro, mas aos caçadores e pescadores, dá-lhes a faculdade de lograr caça e peixe abundantemente, salvo se intervenções maleficas mais poderosas contaminarem os efluvios da mirifica fumaça, incidente muito frequente nas altas e baixas regiões dos bruxedos.

Outra historia mais singlar e estupenda reside na faculdade do "cunauarú" transformar-se em jaguaretê. ("Panthera onça").

A magicancia aqui é de alto lá com ela, pois a perereca, que não passa de 8 cents. vira num bicharrão de 1,20 de comprimento por 85 de altura.

Para se verificar se a perereca vira onça (nem todas teem igual faculdade) põe-se cinza junto da arvore em que vive. No dia seguinte procede-se a um exame e se há rastro de onça, é certo que se trata de uma "jaguaretê" — cunauarú.

Creio que tal lenda prende-se ao fato de apresentarem as aludidas pererecas o corpo malhado como os jaguaretê.

(Da obra "Repteis e Anfibios" proximo a aparecer).

---

(1) "Cunauarú", registra: Dic. Laudelino Freire. "Cunauarú" (Stradelli e O. Orico). "Cunuarú" (Goeldi). Este autor supõe que "cunuarú" vem de "cunhã" — esposa — arú — sapo.

Etimologia naturalmente sugerida pela lenda. Essa relata, que, nas noites de luar, o macho sempre canta chamando a femea.

"Cunau", parece ser onomatopéia, de voz de perereca, segundo as ouças dos que lhe escutaram o apelo.

(2) — Proc. Zool. Soc. London, 1907 p. 135.

(3) — Trata-se uma burceràcea ("Protium heptaphyllum") ótima madeira para construção civil e produtora de uma resina, chamada no comercio mundial "resina tamaque jaune".

(4) — "Amazonia Ciclopica", p. 149.

(5) — A frase "sapos da familia das rãs" incompatibiliza o autor do "Amazonia Ciclopica" com a Zoologia, mas não lhe tira o merito de ser um apreciavel escritor. Como se vê trata-se de uma perereca.

(6) — Há aí uma serie de nomes de sapos não faceis de identificar "sapo gião", "sapo curará" (será cururú? barriga dagua, etc.

(7) — "Caçote" não chega a ser designação que particularize uma especie: é o nome generico que no norte dão ás pequenas rãs. Seria interessante identificar a especie a que se refere o zoofonologo nordestino.

CORRESPONDENCIA

QUEDA PREMATURA DA FRUTA — PARADICLOROBENZENO

J. M. Silveatre Ferraz, escreve-nos: "Algo tenho lido sobre a queda prematura dos frutos e tão controversas são as opiniões que desejo ouvir mais uma e assim apelo para a "Vida dos Campos"

Ainda aproveito o ensejo para pedir informações sobre o uso do paradiclorobenzeno como insetlcida.

RESPOSTA — A queda dos frutos, ou carpoptose pode ser devida a uma doença fungosa, a excesso de sêca, e a causas fisiológicas inatinaveis e tanto assim é que como o consulente informa e as opiniões são controversas.

Deixando de lado as doenças fungosas e tambem a tendencia de certas fruteiras em deixar cair os frutos antes de perfeitamente evoluidos (a goiaba serrana e certas castas de caquís são provas disso) vamos só olhar os motivos fisiológicos.

Parece que não há um motivo, mas alguns.

Quando sobrevem um periodo de longa sêca multas fruteiras deixam cair os frutos. Outra razão parece estar ligada a falta de fósforo no solo. Há quem afirme que a falta de sal tambem pode ser causadora da carpoptose.

Assim as regas, os corretivos calcáreos e as adubações fosfatadas são os meios mais indicados.

Quanto ao emprego do paradiclorobenzeno eis o que escreve D. M. Bensaude:

Substancia cristalina, branca, insoluvel na água e que se evapora vagarosamente quando exposta a uma temperatura superior a 15 graus. E' facil de transportar e de manipular, por não ser inflamavel. A sua ação sobre os insetos é comparavel á do sulfureto de carbonco, mas não prejudica tanto, como este composto, as raizes das plantas. Aplica-se o paradiclorobenzeno, em geral, de maio a novembro e tanto quanto possivel em terras pouco humidas, para que a circulação do gás se faça com facilidade. Este produto tem dado bons resultados em climas analogos ao nosso (California, Queenslandia) contra o pulgão lanigero e rosca do pessegueiro e formigas brancas ou salalé, nas raizes da cana de açucar. Aplicam-se em volta de cada árvore uns 30 a 40 gramas de paradiclorobenzeno. Primeiro afasta-se bem o terreno em volta do tronco e com o dedo ou uma ferramenta, traça-se um circulo a 5 ou 10 centimetros do tronco da árvore.

Segundo esse circulo, dispõem-se os cristais numa facha de 5 centimetros de largura. Em seguida cobre-se o produto e a base do tronco com 5 a 20 centimetros de terra bem calcada. Para matar as formigas brancas, aplica-se o fumigante em fachas de uns 5 centimetros de largura de lado e dentro das tiradas de cana de açucar.

O paradiclorobenzeno tambem se pode empregar para proteger herbarios, roupas ou sementes, contra o ataque de traças.

Recomendo-lhe a leitura do livro "Doenças e Inimigos das Fruteiras", de Eurico Santos.

Encontra-se á venda no "O Campo", á rua São José 52,1° andar. Rio. Preço 5$000.

UM PEDIDO DE TRADUÇÃO

R. de Azembuja — Baía, escreve-nos: "Junto duas folhas do "Florida Agricultural Experimental Station", Bol. 223, em referencia ao sapoti, cuja tradução seria fineza fazer e enviar-me pelo Correio".

RESPOSTA — Vá sem exemplo o pedido. Aliás, nada vejo de novidade no que se diz a respeito do sapoti, sobre o qual no Brasil se sabe muito mais.

Em todo caso paira sobre o texto em inglês o prestigio de ser coisa da estranja. Aí vai a tradução:

Florida Agricultural Experiment Station —Bulletin 223 Misc. Tropical and Sub-Tropical Fruits. pg. 12 e seguintes:

Achras sapota L. (Sapota Achras Mill. Sapota zapotilla Coo.) Sapodilla, Dilly, Sapotai Sapotado.

Achras Zapota L. — (Lucuma marmuosa A. D. C. Calocarpum manunossum Perse. Achradelpna marmuosa Cook) Sapote. Maney sapote (1). "Sapotaceae".

A sapodilla, uma planta indigena da América tropical, é cultivada somente no extremo da parte sul do Estado. A árvore é preciosa, crescendo lentamente e sempre verde. Atinge a grande tamanho, alcançando uma altura de 50 para 60 pés e a copa densa e arredondada lhe dá aparencia majestosa. Suas folhas são verde escuro, espessas, de 2 a 5 polegadas de comprimento e agrupadas nas extremidade de pequenos ramos. Esta árvore é uma das especies que produzem latex branco para fabrico do "chicle", a substancia básica na manufatura de "goma de mascar".

E' muito susceptivel á injuria pelo frio, sendo que uma grande árvore pode resistir apenas a alguns gráus com a geada.

A época da floração em Keys é irregular, resultando em uma sucessão de frutos amadurecidos durante maior parte do ano.

Os frutos parecem uma maçã na fórma. Teem 2 a 4 polegadas de diametro, são escuros, asperos, a pele fina e com uma polpa granulosa, amarelada. Possuem diversas sementes brilhantes e pretas. A polpa ou carne quando totalmente madura, é mole, aromática e muito doce.

A sapodilla é comida como fruta fresca e é encontrada em quantidades limitadas nos mercados do sul da Florida durante quase todos os meses do ano. Ha uma consideravel variação entre os frutos de árvores novas e de melhores produções, que se propagam pelos meios asexuais de reprodução vegetal.

A multiplicação é principalmente feita por sementes, ainda que o enxerto de escudo de garfo e de aproximação sejam praticaveis. O mais proprio para o enxerto de escudo.

A sapote, uma fruta da América Central, é tropical em exigencias que restringem sua cultura apenas aos locais os mais protegidos. A árvore é normalmente reta, crescendo e alcançando tamanho muito grande. As folhas, parecidas nas suas linhas externas com as da ameixa teem mais de 12 polegadas de comprimento por 4 de largura. São de um verde claro, brilhante em cima, pardo claro em baixo e agrupadas próximo ás pontas dos ramos. As flores nascem diferentemente nas axilas de folhas caidas nos galhos grossos.

Os frutos parecem uma maçã com 3 a 6 polegadas de comprimento, são de côr parda escura e teem a superficie aspera. Uma casca espessa e lenhosa envolve uma polpa firme de uma côr avermelhada, rica e um tanto aromática. Ha usualmente uma semente de forma elítica. Esta é escura, dura, lisa e brilhante. A estação do amadurecimento é o verão e os últimos meses. O fruto pode ser comido fresco, em sorvetes ou em marmeladas.

1) — O 1° nome dado aqui é o botanico, os nomes entre parentesis são os sinônimos e são seguidos pela nomenclatura popular e o algarismo indica a rusticidade da planta e (1) significa o minimo e (4) significa o máximo de rusticidade da planta.

ALIMENTAÇÃO DAS PORCAS CRIADEIRAS E DOS LEITÕES

Criador triangulino — Escreve-nos:

"Uma seria dificuldade com que lidam os criadores de porcos, que não desejam ver os seus produtos degenerar (bacorinhos raquiticos etc.) é o da alimentação desses e das porcas criadeiras.

O que todos por aqui fazem constitue a rotina e estou vendo que precisamos tomar outra orientação.

Observo que os meus Doroc-Jersey de hoje não atingem com a mesma rapidez o desenvolvimento igual aos que há treze anos passados eu criava e jámais alcançam o peso desses. Atribuo isso a uma alimentação pouco racional, não só dos bacorinhos como das porcas criadeiras.

Seria útil não só para mim como para muitos criadores se publicasse alguma informação segura, com normas de ração, etc., para o caso em apreciação".

RESPOSTA — As porcas criadeiras devem receber rações variadas que contem:

a) Forragens verdes (verduras, couve, pontas de capim, cana, etc);
b) Raizes, tuberculos, frutos (nabos, aboboras, batata doce, mandioca, etc);
c) Grãos e farelos (farelos de trigo, fubá, quirera, milho, raspas de mandioca, farelo de arroz, farelo de coco babaçu', Refinafil, etc.);
d) Produtos de origem animal (tancage, soro de queijo, leite desnatado, etc.);

Quanto ao preparo, distribuição do alimento, rações, etc., assim preceitua o prof. N. Athanassof:

As refeições e o preparo dos alimentos. — As rações serão distribuidas em três refeições, dando-se de preferencia os farelos em misturas lementes humedecida com agua e sal ou melhor com leite desnatado e sôro, quando estes fazem parte das rações. Os feijões e favas serão oferecidos sempre cosidos.

Alimentos em suplemento para os leitões. — Acontece porem, que durante o periodo de aleitamento, os leitões crescem e suas exigencias aumentam, mas por isto o leite da porca não aumenta, ao contrario diminue. E' ocasião então de distribuir-se aos leitões alguns alimentos em suplemento, tais por exemplo: leite de vaca ou leite desnatado corrigido com angu' de farilha de mandioca e fubá (50-100 grs. por litro de leite desnatado), para principiar e mais tarde varios farelos, alfafa e verduras. Estes alimentos serão distribuidos em mangedouras apropiradas no corredor contiguo, o qual se comunica com a baia da porca por meio de um buraco permitindo passagem sómente aos leitões.

A distribuição aos leitões de alimentos em suplemento se inicia na 2ª ou 3ª semana, quando os leitões se acham mais fortes e podem ficar então soltos por algumas horas nos piquetes, junto á maternidade. O exercicio ao ar livre favorece de um modo extraordinario a saúde da porca e o desenvolvimento dos leitões. Os leitões na ocasião podem pezar de 3 quilos a 4,500, regulando o seu aumentio de peso de 120 a 190 grs. por dia. Por ocasião da desmamma devem os leitões de boa raça atingir pelo fenos 12 ks. á 15 ks. cada um.

Regime extensivo. — Quando adotado o regime extensivo no pasto, poder-se-ia oferecer ás porcas criadeiras os alimentos concentrados, secos nos comedouros automaticos; o gasto em media vai na razão de 1k.500-2k.000 por dia e por cabeça em suplemento ao pasto de alfafa, ou cana, mandioca, abobora, batata doce, nabos, etc. As misturas secas de alimentos concentrados, que são oferecidos assim variam muito, podendo nas nossas condições dar-se preferencia ás 4 seguintes:

1) Quiréra de milho, 50 %; farelinho de trigo, 15 %; farelo de trigo, 15 %; farelo fino de arroz, 15 %; Taukage, 5 %.

2) Raspas de mandioca, 30 %; Quiréra de milho, 35 %; farelo de trigo, 25 %; farinha de peixe, 8%; mais 2 % da seguinte mistura de ossos, 65 %; cal extincta, 25 %; enxofre, 5 %; sal, 5 %.

3) Milho em grão, 40 %; farelo fino de arroz, 20 %; farelo de trigo, 10 %; farelo de coco babassu', 10 %; raspas de mandioca, 25 %.

4) Quiréra de milho, 40 %; farelo fino de arroz, 10 %; farelo de trigo, 10 %; farelo Refinasil, 25 %; raspas de mandioca, 20 %.

Misturas minerais dietéticas. — Em qualquer hipotese as porcas criadeiras sempre terão a disposição agua e uma mistura mineral diétetica em caixas especais ou nos comedouros automaticos, nas pocilgas ou nos piquetes onde elas vão passear e quando a mistura diétetica não faz parte da ração.

Eis algumas normas de rações:

Rações para porcas criadeiras com peso medio de 120—150 ks. e aleitando 10-12 leitões (0k504—0,630 de proteina digestivel e 2k.832 a 3k.540 de valor amido).

a)	Quiréra de milho	1,000
	Farelo fino de arroz	1,000
	Farelo de trigo	0,700
	Tankage	0,350
	Farelo de coco babassu'	0,250
	Raizes de mandioca	2,500
	Verduras, ad-libitum, sal	0,030
b)	Milho de molho	1,250
	Farelo fino de arroz	1,000
	Farelo de trigo	0,500
	Farelo de amendoim	0,500
	Farelo Refinasil	0,250
	Cana de assucar	5,000
	Alfafa verde e graminha, libitum Sal	0,030
c)	Leite desnatado	5,000
	Fubá de milho	1,000
	Farelo fino de arroz	1,000
	Batata doce	4,000
	Milho em grão	0,250
	Farelo de trigo	0,500
	Couves e verduras, ad-libitum — Sal	0,030
d)	Mandioca	4,000
	Farelo de trigo	0,500
	Refinasil	0,750
	Farelo fino de arroz	0,500
	Farelo de amendoim	0,250
	Quiréra de milho	0,750
	Verduras, ad-libitum—Sal	0,030

POLPA DE CAFE' COMO ADUBO

M. R. (Campo Grande) — Escreve-nos:

"Estou usando a polpa do café como adubo, mas com pessimo resultado, pois veja minhas fruteiras morrer. Estou retirando até certa quantidade, onde é possivel.

Parece que andei erradamente amontoando a polpa e depois usando-a como se faz com o esterco.

Ouço dizer que em São Paulo a polpa é usada como adubo do proprio caféeiro.

Como devo fazer?"

RESPOSTA — Para que a polpa do café satisfaça devidamente as condições como adubo, é preciso que seja preparada convenientemente assim como sucede com o bagaço da cana de açucar e outros residuos industriais. Para esta efeito, deposita-se em grandes depositos para sua decomposição, e para que se efetue esta transformação que a torna em estado utilizavel, é necessario agregar outras substancias que aceleram e que são indispensaveis, tais como detritos, serradura de madeira, camas dos estábulos impregnadas com urina, e pequena quantidade de cal. Estes depositos devem-se conservar cobertos, regando as substancias de quando em quando.

A fermentação da polpa começa a efetuar-se imediatamente depois de depositada, porém a sua decomposição é vagarosa e demorada, ás vezes até oito meses, quando então se póde empregar como adubo cuja ação se faz sentir durante o decurso de dois anos.

O uso da polpa em estado fresco como fertilizante é improprio e os seus efeitos são contraproducentes, devido a que os componentes são então muito energicos e quentes.

A acidez que produz na terra e que comunica ás plantas por absorção atrofia naturalmente as raizes e daí a extinção das plantas.

CACAU

(THEOBROMA CACAU LINN)

O cacau, que tem por patria a America do Sul, é objeto de uma sistematica cultura em nosso país, principalmente nos Estados do Amazonas, Pará e Baia, gozando o desse último Estado grande estima no mercado. A polpa é adocicada e por expressão dá a bebida conhecida por "vinho de cacau; as cascas bastante duras servem para sabão e as sementes analepticas que dão o chocolate substancia tão conhecida, aromatica com baunilha, canela, etc., são ricas em uma gordura branca chamada "manteiga de cacau", muito empregada não só na perfumaria, para os sabonetes finos e de luxo como tambem na medicina contra as rachaduras dos labios, dos seios, para refrescar a pele, como supositorios anti-hemorroidais, etc. Segundo Paul Le Cointe, essa "manteiga" apresenta o seguinte:

Ponto de fusão	26—35°
Ponto de solidificação	20°—27°
Indice de saponificação	192°-204°
Indice de iodo	28°—42°

Do cacau extrae-se um alcaloide chamado theobromina, que é poderoso diuretico e tonico cardioco.

A cultura é facil reclamando apenas terra argilosa humida e quente. Atinge completo desenvolvimento aos 8 anos, dando uma safra cada ano e ás vezes duas, uma em junho e outra em dezembro. Floresce de abril a maio e frutifica de junho a julho. No Rio de Janeiro, aclima-se bem e dá belos frutos não havendo contudo cultura intensificada.

Sementes de capim

E' compensadora a criação do bicho da sêda?

Não raro tem a seção "Vida dos Campos" sido consultada a tal respeito, isto é, se convém cultivar a amoreira e criar o bicho da seda.

Dois pontos sobretudo são bem fixados pelos consulentes: a renda insignificante do negocio e a dificuldade de colocar o produto.

Aos dois pontos respondemos sempre de conformidade com os elementos que então dispunhamos, mas no momento temos em mão dados muito precisos e seguros num artigo intitulado "A sericicultura como profissão", artigo de autoria do sr. Napoleão Vincent Filho, inserto no Boletim de Industria Animal, São Paulo.

Assim, para responder se é vantajosa a criação do bicho da seda nada melhor que apresentar a escrita comercial do sr. De Bene, criador em Xarqueada, comarca de Piracicaba.

A criação do bicho da seda — Ocupação subsidiaria

A criação do sr. De Bene é um exemplo de exploração subsidiaria, pois sua ocupação principal é a oficina de ferreiro de sua propriedade.

"Num alqueire de terra de sua propriedade plantou 4.200 amoreiras, e com essas amoreiras fez, folgadamente, quatro criações durante o ano sericicola — ano sericicola que se iniciou em setembro de 1937 e terminou em maio do corrente ano (1938).

Agora vejamos o seguinte quadro, que reflete o resultado das quatro criações:

1.ª criação, iniciada em setembro e terminada a 5/10 rendeu	1:892$500
2.ª criação, iniciada em janeiro e terminada a 18/2 rendeu	1:791$000
3.ª criação, iniciada em março e terminada a 4/4 rendeu	2:422$600
4.ª criação, iniciada em abril e terminada a 3/6 rendeu	1:030$000
Total	7:137$000

São dados positivos e reais: o sr. De Bene criou o bicho da seda, vendeu os casulos e embolsou o dinheiro. Como ele fez, todos, nas mesmas condições, poderão fazer. Nada resiste ao trabalho fecundo e bem orientado".

A criação do bicho da seda como ocupação industrial, em grande escala

Agora um exemplo de criação em grande escala, ocupação profissional: a do sr. Rihiti Inamoto, de Piratininga, proximo de Baurú. Este criador, ou melhor sirgueiro, faz anualmente oito criações, obtendo ótimos resultados.

Vamos considerar aqui os dados relativos ao ano de 1936, por serem os que o sr. Inamoto tinha em mãos quando o inquirimos. Por motivo alheio á sua vontade, perdeu a 6.ª criação, que foi destruida totalmente por um incendio.

RECEITA: rendimento em mil réis:

1.ª	3:312$300
2.ª	2:861$100
3.ª	1:256$200
4.ª	1:936$400
5.ª	1:332$800
6.ª (prejuizo total)	—
7.ª	2:123$400
8.ª	3:031$600
Total	15:853$800

DESPESAS:

Arrendamento de 3 alqueires de terra a 240$000 cada um	720$000
8 sacos de cal a 7$000 para cada criação	224$000
4 dias de serviço (operario contratado) para cada criação	224$000
Papel utilizado para mudanças de leitos e forrar esteiras	20$000
Capina do amoreiral	200$000
Total	1:388$000

Uma familia de três pessoas, alugando a terra onde planta tendo perdido uma criação dizimada pelo fogo, com a simples ajuda de quatro dias de trabalho em cada criação — durante a última fase do bicho, ganhou a respeitavel soma de ..... 14:468$800.

Oito criações de bicho da seda no Brasil — enquanto na Italia se faz uma e no Japão duas ou três — não é um fato extraordinario.

Como o exemplo acima citado, há imensos outros sobre Fernão Dias, Getulina, Guiambé, Tibiriçá, etc.

Quem compra casulos do bicho da seda?

Compram casulos as fiações seguintes, todas em São Paulo:

1.° S. A. Industrias de Seda Nacional, Campinas.
2.° Sericampineira Ltd., Campinas.
3.° Fioseda Ltd., Fonseca.
4.° Sedamital Ltd., S. Paulo (capital).
5.° Fazenda Tieté, Lussanovia.
6.° Fazenda Bastos, Rancharia.
7.° Giovanni Beccaria, Bragança.

O CÃO DE GADO

O afeto destes cães pelo dono é verdadeiramente prodigioso. Costuma citar-se a proposito o caso seguinte, afirmado como autentico. Em 1845 o imperador da Russia fez a um genovês a encomenda de um rebanho de carneiros merinos, encarregando o dr. Picet, médico e agricultor muito distinto, de proceder á escolha dos animais. Comprado o rebanho á custa de enormes somas, era preciso enfim envia-lo ao seu destino, fazendo-o atravessar toda a enorme distancia que vai das margens do Leman ás do mar Negro, por caminhos perigosos e maus. No momento da partida reparou-se que faltava uma coisa essencial, indispensavel: o cão. O doutor lembrou-se de que tinha um capaz de levar a empresa a cabo, mas repugnava-lhe a idéia de separar-se do seu amigo, do seu companheiro fiel. Que fazer, porém, se não havia tempo a perder? Com magua, como facilmente se prevê, mas ao mesmo tempo com a coragem que ás vezes inspiram as situações dificeis, o doutor chamou o cão e ordenou-lhe que acompanhasse o rebanho. O pobre animal, como se pressentisse a distancia que o separaria do dono, obedeceu e partiu cheio de tristeza. O sacrificio do médico foi anormal; não o abandonava a idéia tristissima da partida do seu cão. No entanto os dias passavam e o tempo ia lentamente produzindo os seus naturais efeitos; desvaneciam-se no espirito do médico as saudades do bom e leal amigo. Um dia quando já ninguem, nem o proprio facultativo, se recordava do cão, avistaram os criados de casa um animal num supremo estado de miseria e de magreza: era por assim dizer o esqueleto de um cão que se dirigia tremulo para a casa. O aspecto deste animal era tão horroroso que os criados, a despeito dos queixumes que soltava, procuraram desvia-lo. Passadas horas, o doutor, que estava no campo, ao voltar para casa, viu arrastar-se para ele o pobre quadrupede informe que veio lamber-lhe os pés, soltando gemidos surdos. A principio repeliu-o tambem; mas, refletindo, examinou-o, verificou nele a existencia de sinais particulares, chamou-o pelo nome. O animal, então, tentando levantar-se sobre as patas posteriores, soltou um latido que mais parecia um queixume e caiu exausto de fadiga, de fome, de comoção talvez. O médico socorreu-o desveladamente, tratou-o, salvou-o enfim e, como é de supôr, desde então mais intimos se tornaram os laços de estima entre o doutor e o simpatico animal. E em verdade o pobre cão percorrera mais de metade da Europa sem outro guia que não fosse o seu prodigioso instinto, sem outros recursos mais que os do acaso, atravessara rios, transpusera montanhas, e tudo no intuito exclusivo de encontrar o seu velho companheiro, o seu amigo!...

ALGUMAS NOTAS SOBRE AS BANANEIRAS

A bananeira que tem por patria a Asia e que é uma das mais preciosas frutas do nosso país, já era segundo consta, muito cultivada pelos indigenas, antes do descobrimento do Brasil, oferecendo muitas variedades.

A banana é um ótimo alimento, muito nutritivo e saudavel, pois é uma fruta feculenta e rica em principios organicos.

Usa-se comumente crua, assada, cozida ou frita com assucar e canela, em doce de calda, em pasta chamada no comercio "bananada", etc. Quando verde é rica em substancia amylacea, que desaparece na maturação, sendo substituida por sacharina, e produz uma nutritiva fécula muito aconselhada para as crianças e para os doentes e quando madura dá alcool pela fermentação desdobrada, aguardente e um liquido vinoso. As folhas queimadas servem de adubo á terra, verdes aplicam-nas o povo sobre queimaduras, em banhos adstringentes para engorgitamentos e inchações das pernas, para refrescar os peixes nos mercados, conservar a manteiga, revestir as formas de muitos doces, etc. O sumo do caulo é empregado nas diarréas, em gargarejos contra as anginas e o da de São Tomé, goza da reputação popular de muito bom medicamento no tratamento das afecções pulmoneres e na tuberculose. As abundantes, resistentes e longas fibras do caule, de um branco argenteo, podem ser utilizadas na cordoaria e são muito apreciadas para a fabricação de meias e das belissimas rendas de seda vegetal, que é uma auspiciosa industria de alguns Estados do Norte, entre outros o das Alagoas.

As bananeiras, são talvez dos vegetais cultivados os menos exigentes, e os frutos das muitas variedades encontram-se no mercado, onde sempre são grandemente procurados, constituindo um compensador e excelente comercio. As mais frequentes bananas, que se encontram são: a de São Tomé amarela ou roxa, a da terra, a maçã, a ouro, a d'agua e a prata, sendo todas muito procuradas.

A "Banana de São Tomé". (Musa paradisiaca Linn.), tem a casca lisa amarela ou roxa, aromatica, muito saborosa, é usada crua, assada, cozida ou em doce como excelente sobremesa e é tida como a mais nutritiva e aconselhada as pessoas fracas. O cacho geralmente apparece com três pencas.

A "banana da terra" (Musa sapientium, Linn.), é a maior especie conhecida e atinge a uns 30 centimetros. Esta tem a massa mais compacta, pouco aromatica, a casca é grossa e rija e as arestas são bastante salientes. E' muito procurada para ser usada cozida ou frita ou em doce de calda e alcança preço relativamente elevado, talvez por ser a menos comum. As aplicações medicinais dessa especie são identicas as de anterior. Outras bananas são tidas como variedades, mas igualmente apreciadas, nesse numero estão a "banana maçã", a "banana ouro", a "banana d'agua" e a "banana prata".

A "Banana maçã," tem a casca amarellada, muito lisa, bastante aromatica, arestas muito pouco salientes, massa dôce, macia, de delicado sabôr, algumas vêses com pontos endurecidos e escuros na massa, conhecidos pelos nome de "pedras" que resultam de pancadas ao retirar o cacho da bananeira.

A "Banana ouro" é sempre bem menor que a "maçã", mas igualmente com a casca lisa de um amarello mais vivo, muito cheia de pontinhos brunos, mais roliça sem arestas notaveis, com a massa tambem amarella, muito aromatica, dôce, e de sabôr agradavel, é todavia menos commum que a "maçã".

A "Banana d'agua", é tambem roliça, com a casca mais grossa, desprendendo-se facilmente, com uns 20 centimetros de comprimento, as manchas bruno-negras grandes quando bem madura e a massa, compacta, molle, amarella, muito aromatica e de sabr agradavel. E' frequente essa banana no mercado e é bastante estimada nos mercados importadores.

A "Banana prata", que é de todas a mais commum, tem a casca grossa, de um amarello menos vivo, com as arestas bastantes salientes. A polpa é alva, macia, aromatica e de sabôr delicado.

Todas as bananas são muito apreciadas e cultivadas e apparecem no commercio, onde são vendidas por preços compensadores e exportadas para alguns mercados estrangeiros entre outros o da Argentina.

São cultivadas intensivamente em todos os Estados do Brasil, porém, onde a cultura se acha mais desenvolvida é nos de S. Paulo, o Santa Catharina, e Paraná, sendo esses os que mais exportam. Não obstante o Estado do Rio de Janeiro e mesmo o Distrito Federal, muito abastecem o mercado.

Livros recebidos

CHACARAS E QUINTAIS — Está em circulação o numero de 15 de janeiro de 1942 da esplendida revista técnica brasileira "Chacaras e Quintais", apresentando texto valioso nas suas 134 paginas bem ilustradas e magnificamente redigidas.

Dentre as melhores colaborações do presente fasciculo, destacamos: "Cumarú ou Fava tonca", "Gasogenio por Ever" (concurso mensal); "E a banana, não vale mais nada?", de H. Légnar (colaboração premiada); "Uma documentada defesa da seriema", pelo coronel Th. Paes de Souza Brasil; "Plantas toxicas para o gado da flôra brasileira", pelo dr. Camilo Torrend; "Resolvido o beneficiamento da ramie", pelo eng. Ubirajara P. Barreto e muitos outros.

Ser Juiz Tem Seus Inconvenientes

Diz Lewis STONE

LEWIS STONE não é mais dono de um personagem que ele criou. Mais um caso em que o direito de conquista se sobrepôs ao direito de propriedade.

Tiraram-lho, efetivamente, das mãos essa simpática criação que ele trouxe á vida cinematográfica, e agora tem diante de si o dilema de um homem que se vê obrigado a receber ordens de terceiros, sobre um negocio que deverá ser exclusivamente seu.

"E' isso, o juiz Hardy não me pertence mais" — diz suspirando o veterano artista da Metro, a propósito dessa sua última "appearance" em "Andy Hardy Cava a Vida". Mas não sou só eu, os outros personagens da serie tambem não são considerados mais patrimonios dos respectivos atores que os representam. Pois o público se assenhoreou (devida ou indevidamente, não sei) deles, e exige que cada qual cumpra o seu papel exatamente como quer ou acha que deva ser".

Muito embora Stone seja desses que sempre apregoaram que o artista nunca déve cingir-se dentro do "role", neste caso, no entanto, confessa que personificar o juiz Hardy para ele não é representar. Tratando-se dele, deixa de lado toda ficção e se identifica realmente com a sua caracterização já tão do dominio e do apreço das platéias. Os atores sabem que, não obstante um auditorio estar aplaudindo freneticamente a representação de uma peça, nunca deixa de dar-se conta de que os acontecimentos não são certos e de que os intérpretes estão simplesmente fingindo. Por isso ele declara singelamente que sentiu a maior das surpresas de sua vida quando começou a notar que o juiz Hardy e o resto da familia fizeram uma honrosa e rotunda exceção á regra. "O público não permite que nos limitemos a representar..."

E o juiz Hardy continua causando novas surpresas a Lewis Stone. Quando este o encarnou pela primeira vez, em "You're Only Young Once", não imaginava que passasse dessa pelicula, e que o público se desgostaria dele em dois tempos.

"Não tivesse pensado, e provavelmente não teria aceito o papel. Se deixei o teatro, porque estava enjoado da monotonia de representar a mesma coisa noites e noites seguidas... O cinema proporcionaria variedade constante. Porem, aqui estou encarnando o juiz Hardy filme após filme; e creiam que o faço com o maior prazer pois que, ainda sendo o mesmo o personagem, a ação varia... e, o que é essencial, ganha-se o favor do público de maneira como nunca se viu na tela!".

Foi o "tom de voz" na correspondencia dos "fans" que convenceu Stone de que o juiz efetivamente se tornou uma seria responsabilidade. As cartas não só aumentaram, senão que vem vindo mais ou menos ameaçadoras... Hoje, até, a correspondencia que vem parar nos estudios é endereçada diretamente a James K. Hardy como se ele existisse em pessoa!

"Ao principio não podia compreender por que é que o juiz causava tamanha impressão. E', pensava eu, um homem comum como qualquer outro, sossegado e sem o minimo exagero. Por regra geral, os personagens chamam a atenção é por motivo de alguma peculiaridade, certa maneira particular de representar, uma psicologia diferente... Porem, ele não tem nada disso! Dai então vi que precisamente por essa razão ele era interessante. Todos veem no juiz Hardy um homem parecido com o seu pai, com o seu marido ou com o seu tio..."

"No entanto, essa não pode ser a razão única. O juiz é humano, não há dúvida, mas como modelo ou exemplo vai alem dos limites humanos. E é como todo pai quereria ser e como todo filho quizera que seu pai fosse. Mas não é possivel que um pai comum compreenda o filho como o juiz o seu. E poucos são os filhos que se atrevem a entabolar uma conversa "de homem para homem" com o seu pai. Talvez a outra parte do motivo seja o que eu dizia a Mickey Rooney: A ti a diferença em idade parece grande, muito grande, quase incompreensivel... Em troca, a mim os anos que nos separam parecem poucos, pouquissimos... Isso é o que acontece com o juiz Hardy, sendo que o coração é ainda uma criança. E assim é como se sente todo pai que compreende esta verdade, de que não se deve cuidar de que os garotos se ponham no mesmo nivel dos pais, senão que os pais sejam iguais aos garotos".

Stone acha que chegou a identificar-se de tal maneira com o juiz que já não tem escapatoria. "Os Hardys parecem destinados a seguir sempre para a frente, e não podem retroceder... Seria impossivel. Acaso essa idéia me ajude a esforçar-me para que o juiz Hardy seja cada dia mais bem compreendido pelo público. Ele é uma pessoa a quem nunca preocupa essa obsessão horrivel de ficar velho. Nunca se retirará, porque ama o seu trabalho, e o faz com consciencia. Muitos homens, depois de passarem certa época da vida, começam a dar-se conta de que seriam idiotas se se retirassem. Esses sentir-se-ão usados por um laço de simpatia ao incansavel juiz Hardy".

A sua atuação nas peliculas de serie privou a Stone de muitos "roles" dos melhores, mas nem por isso ele se lamenta. Desde o principio compreendeu o quanto teria que pagar pela interpretação desse personagem. Há algum tempo tomou parte em "A Casa de Encandalos", fazendo o papel de um médico bebado, e desempenhou-o ás mil maravilhas. Sempre gostou de um papel de um gênero assim. Mas os protestos a que isso deu margem foram alem de serios. As correspondencias falaram á vontade. Stone disse que foi como se os jurados estivessem sentenciando o juiz. "De forma que para o futuro deverei ter mais cuidado em atuar com outros papeis. Sei que muitas vezes os produtores deixaram de considerar-me para certos papeis cheios de colorido, simplesmente porque não seriam proprios para o respeitabilissimo e dignissimo juiz Hardy. E não tenho que queixar-me. Não penso em outro fim para a minha carreira. A maioria dos atores, recorda-se-lhes pelo papel especial que desempenharam uma vez, e o meu é como uma maçã de ouro no meu horto".

Stone chegou a identificar-se com o juiz Hardy até o ponto de que este se intromete nos atos particulares de sua vida privada. Antes de começar a serie Hardy, Stone quando mais satisfeito estava era quando ia a um cabaret e subia no estrado da orquestra para mexer com o homem das baterias. Mas hoje, isso não está de acordo com a sua dignidade...

E o mais curioso de tudo é que, segundo parece, em todas as partes se lhe admira e trata não como a Levis Stone, senão como ao mesmo juiz. Assim, por exemplo, aconteceu com ele na viagem que fez a Hawaii, logo depois que filmou "Andy Ardy Banca o Sherlock". Estava encostado no parapeito do convés do navio, disposto a gozar do espetáculo que na praia ofereciam as lindas indigenas semi-nuas... quando chegou um rebocador trazendo uma comissão a bordo para dar-lhe as boas vindas e levá-lo até o Palacio do Comercio. Tratava-se de um almoço que ofereciam em sua honra. Mas Stone disse que não se divertiu nada!...

Alzirinha Camargo, a outra embaixatriz do Brasil nos Estados Unidos, aqui está de baiana estilizada, lembrando o Carnaval do Rio. Quando chegou a Nova York fez logo um sucesso maluco no circuito de teatros de Loew, com a Ciro Rimac's Pan American Revue. Depois esteve em Filadelfia, onde o critico Bernie Harrison a denominou de "Encanto Devastador", ou americanizando: "Devasting Charm"

Parece que foi há muito mais tempo, mas não foi... Naquele tempo o Palais dava a nota chic da Avenida com alguns lançamentos cheios de "glamour", palavra ainda não usada naqueles dias menos complicados... Lewis Stone era o "matinée" idol". Já não era nenhum rapazola, não poderia fazer nenhum papel de "boy" de Universidade, mas em "O Prisioneiro de Zenda", por exemplo, prendia muito mais os olhares femininos do que Ramon Novarro... Pouco depois Lewis Stone fazia "Idade Perigosa", e provocou suspiros em muitas senhoras de menos e mais daquela idade. Agora — com aquele ar sempre muito simpático de "nobre e austero senhor Senador", Lewis Stone continua honrando o cinema e inspirando boas maneiras, pelo menos, a muita gente... Oficialmente, ele é hoje, apenas, o pai de Mickey Rooney nos filmes da Familia Hardy. Não faz outros papeis. Nem precisa fazê-los. E acreditem ou não, o Rei do Cinema é precisamente o seu maior amigo, tanto que, fora dos "sets" dirigidos por George B. Seitz, muitas vezes eles teem conversas "de homem p'ra homem". E aí está um privilegio que nós gostariamos de ter tambem. Lewis Stone... A gente não pode deixar de remontar áqueles tempos do velho Palais, das cadeirinhas de palha, sempre furadas, com "seu" Frankell á porta, e os dois violinos e o piano, numa das salas de projeção (ás vezes nas duas) martelando com maior ou menor pressa, maior ou menor virtuosismo, a sexagenaria "Lorsque tout est finie"...

Olivia de Haviland e Henry O'Neil em "Estrada de Santa Fé"

Quando os Indios Vão ao Cinema

De Linda LEATH

Cena do mesmo filme com Erroll Flynn e um palhaço qualquer

HA quem teime em afirmar que os indios são indolentes e sonhadores, de natureza artistica conservadora e pouco amigos de aceitar a civilização e todos os modernismos, preferindo suas tendas de couro, suas cabanas de barro ou de palha e seus costumes ancestrais.

Talvez, os que assim afirmam, tenham razão. Certamente é essa inimizade um tanto medrosa, que, como razão primordial, tem afastado os indios, nos Estados Unidos da América do Norte, das sessões cinematográficas.

A verdade é que os que vivem nos arredores de Santa Fé e, mesmo dentro dessa velha cidade norte-americana (e são muitos!) nunca tinham penetrado num cinema dizer nem aceitado convite algum para tal fazer, até que a Warner Bros filmou a "Estrada de Santa Fé", cuja filmagem, por assim dizer, tinham assistido pelo fato das cameras terem passeado entre eles.

O filme causou-lhes a maior emoção.

Reuniram-se em uma especie de Conferência, á qual compareceram os representantes das tribus que hobitam essa região do Novo México e outros Estados do Sudoeste norte-americano, afim de resolver se iriam ou não atender o convite da Warner Bros, que lhes marcara lugares especiaes (para dois dias) afim de que primeiro tomassem parte na festa com que resolvera homenagear os mais antigos moradores de Santa Fé e todas as tribus indias da região. Essa festa que teria a duração de dois dias, terminaria com uma exibição especial do filme "Estrada de Santa Fé" (Santa Fé Trail).

10.000 pessoas, entre prefeitos, delegados, astros e diretores da Warner Bros., mecanicos, operarios, técnicos, operadores, fotógrafos e representantes de alto tribus a saber: os Zuni, os Hopi, os Navajo, os Apaches, os Papagos, os Pawnee, os Mojave e a tribu de El Pueblo, tomaram parte na grande festa, que constou de exibições guerreiras, "rodeos", competições de arco e flecha, dansas tipicas, etc.

Entre os artistas presentes estavam "Errol Flynn" e "Olivia de Havilland", protagonistas de "Estrada de Santa Fé", alem de "Raymond Massey", Ronald Reagan", "Gwin" (Big Boy) "Willians", "Alan Hale", que são outras figuras destacadas deste filme da Warner.

O velho e nobre chefe dos Pawnee, encantado, segundo declarou, com a intrepidez de "Flyn" e o "suave olhar" (sic) de "Olivia", quis fumar com ambos o "cachimbo da amizade".

"—Eu não pude recusar — explica Olivia de Havilland. Confesso que meu estômago parecia querer sair pela boca... Mas era tão nobre o chefe indio, tão feio e inspirava tão profundo respeito, que pude, felizmente, vencer o "enjoo" que me causava o fumo extranho e o uso do unico cachimbo para 2 pessoas, achando até agradavel a cerimonia..."

O chefe Pawnee, a seguir concedeu a "Flynn" o titulo de "Filho" oferecendo-lhe quatro tendas de lona, quatro sacos de sementes e o titulo de "Coração Forte". Para Olivia, alem do titulo de "Filha", que é a maior homenagem que um chefe de tribu pode conceder a um extranho, presenteou-a com uma rica arca de fibra trançada, contendo preciosa coleção de penas de todos os passaros da imensa região.

No terceiro dia, encerrados os festejos ao ar livre, "Santa Fé" foi honrada com a premiere do filme "Estrada de Santa Fé", apresentado simultaneamente em todos os cinemas da cidade, tendo os indios entradas gratis.

Pensam que terminou assim?

Não. A Warner quis fazer a causa completa e no 4° dia, "Flynn" e "De Hovillond" convidaram todos os componentes das oito tribus para um monstruoso almoço ao ar livre, almoço que bem pode ser chamado de jantar, pois se prolongou de 11 horas da manhã ás 9 e meia horas da noite, servindo-se refeições ininterruptamente a todos os presentes e retardatarios.

Em 48 mesas especiais, sentaram-se os irmãos Warner, altos funcionarios da Warner, autoridades, artistas do filme, os principais membros das tribus homenageadas, etc. todos servidos por 150 garçons, que a Warner levara de Hollywood, afim de que os convidados dos protagonistas de "Estrada de Santa Fé", ou sejam cerca de 10.000 bocas, fossem plenamente satisfeitas.

"Estrada de Santa Fé" é um filme que nos conta um dos mais belos episodios históricos da grande nação do Norte, episodio anterior ao da Guerra de Secessão e onde o fanatismo religioso recorda outro grave perigo da vida nacional, isto é "Canudos".

Nesse filme a Warner empregou pela primeira vez o processo inteiramente novo da fotografia ultra-moderna, que está revolucionando a industria cinematográfica e que destaca as figuras com muito mais precisão e clareza.

Vera Zorina no filme "Loucuras do Carnaval"

Lilian Cornell é fan do Carnaval. Por isso faz fitas na Paramount

ESTA SEMANA EM HOLLYWOOD

BILLY WILDER, um dos mais notaveis escritores de argumentos cinematográficos da Paramount, está sendo considerado pelo produtor Arthur Hornblow Jr., como provavel diretor de "The Major and the Minor", o primeiro filme de Ginger Rogers na Paramount sob o seu recente contrato com a Marca das Estrelas.
Wilder escreveu o "screen-play" de "The Major and the Minor" em colaboração com Charles Brackett, com o qual há muito forma dupla. Os dois prepararam o roteiro de "A Porta de Ouro", "Levanta-te, Meu Amor" e outros filmes de muita autualidade.

CLAUDETTE COLBERT divulgou esta semana a sugestão que vai apresentar a Bette Davis, atual presidenta da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood. A encantadora "estrela" de "Com Qual dos Dois?" acha que os atores juvenis tambem merecem estatuetas, como os artistas adultos.

Claudette citou, entre outros, Ann Todd, Joan Carroll, Bobs Watson e a deliciosa Carolyn Lee, que tão boas interpretações nos deu, em "Virgina", com Fred MacMurray e Madeleine Carroll, e em "Sinfonia Bárbara", com Bing Crosby e Mary Martin.

MARY MARTIN foi escolhida para o principal papel de "Happy Go Lucky" — a sua melhor oportunidade no cinema, segundo dizem. E' o seu primeiro filme depois de "Sinfonia Bárbara", com Bing Crosby e Brian Donlevy.

ESTA semana, a Paramount anunciou ter iniciado os preparativos para a produção de "Ready Money", com Bob Hope. A filmagem será iniciada logo que o querido cômico termine "My Favorite Blonde", com Madeleine Carroll. "Ready Money" é a engraçadíssima historia de um homem que se transforma completamente porque todos — até ele mesmo — acreditam que possue cinquenta mil dólares em dinheiro contado.

OUTRO filme em preparo: "Red Harvest", baseado em uma das mais populares novelas de Dashiell Hammett. O "cast" conta com Paulette Goddard, Brian Donlevy e Allan Ladd.

ROBERT BENCHLEY convenceu-se da necessidade de comprar uma bicicleta. Isto porque está trabalhando simultaneamente em dois filmes. Benchley faz o papel de empresario teatral em "Out of the Frying Pan", com William Holden, e é o socio de Rosalind Russell em "Take a Letter, Darling", que Mitchell Leisen, estando Fred Mac Murray no primeiro papel masculino.

POUCAS horas depois do primeiro "black-out" na costa do Pacifico, a Paramount começou a preparar o lançamento de "Midnight Angel", com Robert Paige e Martha O'Driscoll. Esse filme apresenta justamente operações de "black-out" em Los Angeles, com os mais impressionantes detalhes.

HUGH HERBERT, o comediante de "Woo Woo", foi designado esta semana para o principal papel masculino de "Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch". W. C. Fields foi o protagonista na primeira versão desse argumento. Carolyn Lee interpretará Europina, a caçula da numerosa prole de Mrs. Wigg. Será um filme diferente.

MARGARET HAYES, que era modelo, consagrada pelas mais elegantes casas de modas de Nova York, antes de fazer o "debut" no palco e no cinema, tornou á profissão antiga em "Take a Letter, Darling", hilariante comedia da Paramount dirigida por Mitchell Leisen.

Margaret aperece como modelo de um pintor — Fred MacMurray, que depois superpõe ao quadro a cabeça de Rosalind Russel, enviando-o a esta como presente de casamento.

No "cast" estão tambem Frances Farmer, MacDonald Carey, Robert Benchley, Cecil Kellaway e Charles Arnt.

CHARLES Brabin, um famoso e bom diretor de cinema, não se dignou de aceitar um papel no filme de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy "Casei-me com um anjo", que está sendo produzido. Diretor famoso, que ficou conhecido por sucessos tão marcantes como "Stella Maris", "Beast of the City", "Mask of Fu Manchu" e "Stage Mother", ele começou foi mesmo como ator. Isso foi em 1907, nos velhos estudios Edison de Nova York. Mas hoje...

Brabin é o marido de Theda Bara, e faz vinte anos que são casados.

"Depois de tanto tempo volto ao cinema. Quando me retirei, julgava que nunca mais... Porem, agora é para despedir-me definitivamente — e engraçado é que é como comecei!"

CONTINUANDO na vanguarda dos filmes musicais, a Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos de "The Immortal Idler", adaptação original de Bruno Frank, e que fala sobre o periodo aureo da vida de Rossini. Abrange o espaço de tempo (trinta anos) que o compositor passou em Paris, no reinado de Napoleão III.

EM "Quando Eva Consente" (Design for Scandal), o novissimo celuloide de Rosalind, a estrela faz o papel de uma mulher "juiz", que se apaixona pelo jornalista Walter Pidgeon! Não tem jeito, em questão de amor a mulher nunca cria juizo... por mais que seja uma respeitabilissima "juiza"!...

Ann Sheridan e George Brent de volta da lua de mel. E nem se lembraram de visitar os fans do Rio...

Quatro Noivas, fantasias de Adrian com Mez Cooper e outros bonitinho

OS HOMENS...

Por Jeanette MAC. DONALD

QUANDO voce for a um baile — ou, para os bailes que voce for, guarde esses conselhos de Jeanette MacDonald:

1 — Não demonstre muito interesse pelos homens, antes por um homem... mas tampouco fique sentada á espera de que eles venham render-lhe homenagens.

2 — Não fale demais. Mas tam pouco fique calada a toda prova de conquista masculina.

3 — Em primeiro lugar, quando for pedida para dançar, dance direitinho... por mais que a estampa do par não seja das mais agradaveis.

4 — Antes de ir para o baile, tenha preparados de antemão uns cinco ou seis tópicos de palestra... afim de tornar-se uma dama interessante ....

5 — O seu "soirée" seja ditado pela norma do bem vestir... isto é, decoro antes de tudo (desculpe, sim?).

Miss MacDonald naturalmente teve muitas e ótimas oportunidades de por em prática, á sua vez, esses seus conselhos, pois em "Casei-me com um Anjo", o seu mais recente filme com Nelson Eddy (Metro), o que não falta são boas cenas de baile!...

Jeanette fala seriamente dos homens. Pensavam que estivesse redigindo convites para bailes?

Finanças, Comercio e Produção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	138.75	135
American Can	82	82.12
American Foreign Power	0.50	0.50
American Metals	N|cot.	21
American Radiator	4.75	4.75
American Smelting and Refining	39.50	39.37
American Tel. and Teleg	128.25	125.25
American Tobacco "B"	46.50	46.75
American Woolen	—	—
Anaconda Copper	24.62	24.50
Andes Copper	N|cot.	8.50
Armour Delaware Pref	110.75	110.50
Armour Illinois "A"	3.37	3.37
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	N|cot.	N|cot.
Bendix Aviation	33	32.75
Bethlehem Steel	60.75	60.75
Canadian Pacific	4.12	4.12
Chase Treshing Machine	N|cot.	66
Cerro de Pasco	29.25	N|cot.
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	45.25	47.25
Columbia Gas Electric	1|87	1.37
Consolidated Edison	12.87	12.75
Continental Can	26	26.25
Continental Steel	N|cot.	18.25
Cuban American Sugar	8	8
Dupont de Nemors	132	121
Eastman Kodack	132.75	131.62
Electric Power and Light	1	1
General Electric	26.50	26.25
General Foods Corporation	34.75	34.50
General Motors	32.87	32.50
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	12.75	12.37
Hudson Motors	N|cot.	3.37
International Business Machine	N|cot.	125.25
International Harvester	50	49.75
International Nickel	27	27
International Tel. and Teleg	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	2.25
Kennecott Coper	32.37	32.12
Krocery Grocery	27.50	28
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	21	N|cot.
Loew Inc.	39.25	38.75
Lone Star Cement	38.25	33.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	40.50
Montgomery Ward	27	27
National Gas Register	N|cot.	N|cot.
National Lead Co.	14.25	13.62
New-York Central	9.25	9
North American Corporation	9	8.87
Otis Elevator	12.87	12.87
Pacific Gas Electric	18.75	18.87
Pan American Airways Inc.	16.50	16.37
Paramount Pictures	14.75	14.37
Patino Mines	18.25	18.37
Pennsylvania Railroad	22.75	22.37
Phillips Petroleum	39.37	39.12
Public Service of New-Jersey	13.25	13
Radio Corporation	2.75	2.75
Reo Motors VTC	2.25	2.25
Socony Vacuum	8.25	8.75
Standard Brands	4	4.12
Standard Oil of California	22.12	22.12
Standard Oil of Indiana	23.25	23
Standard Oil of New-Jersey	40	39.87
Swift Motors	24.25	24.12
Swift Internation nal	N|cot.	22.50
Texas Corporation	36.25	36.37
Texas Gulf Sulphur	36	36
Union Carbid	63.12	63.50
Union Pacific	73	73.50
United Aircraft	29	28.75
United Fruit	60	60.25
United Gas Improvement	5	5
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	51.50	51.37
Warner Bros	5.25	5.25
Warren Bros	N|cot.	0.87
Westinghouse Electric	76.50	75.50
Woolworth	26.37	26.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	19.12	19.25
Brasilian Traction	N/Cot.	6
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gaz	—	N|cot.
Houses:		
Bankers Trust	42.25	42.37
Chase National Bank	24.25	24.37
First National Bank of Boston	37	37
National City Bank of New-York	23.50	23.50

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 14 de fevereiro.	FECHAMENTO Hoje	Ant
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952	—	—
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	N|cot.	23.50
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	22.50	23.50
Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952	N|cot.	21.12
Royal Bank of Canada	N|cot.	19.12
Atlantic Refining	6|cot.	N|cot.
Corn Produits	21.25	[illegible].00
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	32.75	32.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	19.25
Brasil Federal, 8 %, 1941	26.50	26.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1946	13.25	13.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1955	N|cot.	27.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	6|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	13.25	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	60.00
	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato do Rio)
NOVA YORK, 14 de fevereir.

Meses:	Hoje	Ant
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.85
Para maio	12.92	12.92
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL
SANTOS, 14 de fevereiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$300
Tipo 5, Rio	38$500	38$300
Despacho	89.911	55.598

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 14 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Embarques	40.170	3.566
Entradas	35.728	35.331
Passagem	23.316	28.965
Estoque	1.578.244	1.520.700

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 14 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	560
No dia anterior	2.279
Minas Gerais:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	1.172
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia,	
No dia de hoje	141.832
No dia anterior	140.672
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	263000
No dia anterior	253000
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Meses	Abert.	Fech
Março	18.45	18.44
Maio	18.63	18.59
Julho	18.73	18.69
Outubro	18.94	18.77
Dezembro	18.97	18.88
Janeiro, 1943	18.95	18.88

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 7 pontos.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de café fechou estabilizado vigoraram a sseguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N|cot	N|cot.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	N|cot	N|cot.
Medellin Excelsior á vista	N|cot	N|cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	1388	13.38
Tipo 4 para entrega em maio	12.93	1.92

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — Fechado.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tido 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 7 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$000 a 70$000.

CACAU:

	Hoje	Ant.
Para entrega em março	8.35	8.30
Para entrega em maio	8.43	8.43

AÇUCAR:

	Hoje	Ant.
Contr. n.º 3 para entrega em março	2.99	2.99
Contr. n.º 3 para entrega em maio	2.99	2.99

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 14 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro		
Para março	41$200	15$800
Para abril	45$500	16$100
Para maio	46$100	16$700
Para junho	46$200	47$200
Para julho	47$300	48$000
Para agosto	48$000	49$000
Para setembro	48$500	49$500
Para outubro	42$000	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 14 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	—
Para março	49$300	49$700
Para abril	50$000	50$200
Para maio	50$900	51$000
Para junho	51$400	51$500
Para julho	52$000	52$200
Para agosto	52$500	52$600
Para setembro	53$200	53$300
Para outubro	53$600	54$100

Vendas — 9.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	45$000	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	98.500
Anterior	26.314
Estoque:	
Hoje	5.775.079
Anterior	5.324.579
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	20.166
Matas:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de fevereiro.

		Sacos
Entradas:		
Usinas:		
Hoje		18.802
Anterior		14.588
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.330.158
Anterior		1.360.131
Exportado:		
Hoje		243.711
Anterior		200.022
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
Refinado de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		53$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
1º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março	8.35	8.35
Para maio	8.44	8.43
Para julho	8.51	8.50
Para setembro	8.58	8.57
Para dezembro	8.62	8.68

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a .... 19$630 e comprando a 75$585 e a ... 19$300, respectivamente.

Assim fechou, ao meiodia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$585	75$585
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$635	$635
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$390	10$390
Cabo:		
Libra area	79$665	72$665
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$503	19$530
Libra area	78$185	78$585	78$665
Peso arg.	—	4$560	—
Peso urug.	—	10$010	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$540	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$585	78$585

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$530
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 13—2—1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$583
Nova York	16$560	19$640
Portugal	—	$801
Buenos Aires	—	4$630
Suiça	—	4$620

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$585

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO

(Continúa na 8.ª página)

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes e com um moderado movimento de operações.

Os titulos abriram irregulares.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para o mês vindouro cotadas a 18.45.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições firmes e com o titulos em alta.

As obrigações do governo fecharam tambem firmes.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.

Foram negociados 170.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta, de 2 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 20.07.

As entregas para os meses de março e maio foram cotadas, respectivamente, a 19.45 e 25.61.

CAFE'

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje com o tipo Santos acusando um ponto de alta, sendo vendidos 52 lotes.

O tipo Rio não sofreu alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta praça foi o trigo hoje cotado a 6 pesos e 75 centavos o quintal.

The Leopoldina Railway Company Limited

AVISO AO PÚBLICO

De acordo com o disposto na Portaria n.º 143 do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, esta Companhia torna público que, a partir de 1º de Março p. vindouro, serão aumentadas de 10% as tarifas em vigor para:

a) — passagens simples e de ida e volta, em trens expressos;
b) — passagens simples, em trens mixtos;
c) — cadernetas quilométricas;
d) — bagagens e encomendas classificadas nas tabelas B. 1 e B. 2 e nas tarifas de suburbios;
e) — animais classificados nas tabelas D. 1 a D. 7.
f) — mercadorias classificadas nas tabelas C. 1 a C.15.

As tarifas de passagens de suburbios e de preços especiais, as de encomendas das tabelas B. 3 e B. 4, bem como as de mercadorias, encomendas e animais de preços especiais ou regionais, não sofrerão qualquer aumento.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942. — G. B. F. NEELE, diretor gerente.

COMPANHIA FORÇA E LUZ MINAS SUL

DIVIDENDO

A' partir do dia 19 do corrente será pago na sede da Companhia, á Praça Getulio Vargas, 2-9.º andar, sala 924, o 44.º dividendo das ações ordinarias, á razão de 10 por cento a. a.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942. — BENTO SOARES DE SAMPAIO — Presidente.

SINO SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem, no escritório desta empresa, á Avenida Rio Branco n. 128, 15º andar, no dia 2 de março próximo futuro, ás 14 horas, em assembléia geral ordinária, afim de tomarem conhecimento do relatório e balanço relativos ao ano de 1941 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

VIGIA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 28 de fevereiro de 1942, ás 11 horas, na sede da Sociedade, á rua da Alfandega n.º 41, sala 712, para deliberarem sobre modificações nos Estatutos, em consequencia de exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1942. — Vigia S. A. — Aristide Pouchot Lermans, diretor.

Cassino Balneario Atlântico S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas do CASSINO BALNEARIO ATLANTICO S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede da sociedade, á Avenida Atlântica n. 1080, ás 15 horas do dia 28 de fevereiro de 1942, afim de discutirem e votarem alterações dos Estatutos e preencherem o cargo de presidente, vago por haver deixado de entrar em exercicio o que foi eleito, que renunciou. Outrossim, previne-se que, em face do artigo 7º e seu parágrafo único dos Estatutos vigorantes, os srs. acionistas deverão depositar, na Tesouraria, pelo menos três dias antes da reunião, as suas respectivas ações, ou, no caso de ser esse deposito efetuado em estabelecimento bancario, recibo desse estabelecimento, com a firma do signatario devidamente reconhecida por notario público.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1942 — (a.) **Chrysantho Moreira da Rocha**, vice-presidente em exercicio da presidencia; (a.) **José Armando Batista Junior**, secretario; (a.) **Antonio de La Rocque Almeida**, 1º tesoureiro; (a.) **Guido Luiz Bianchi**, 2º tesoureiro; (a.) **Alberto Quatrini Bianchi**, superintendente; (a.) **Claudino Vitor do Espirito Santo Junior**, procurador.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

AVISO

Na sede da Companhia, á rua do México n. 164, 4.º andar, salas ns. 43, 44 e 45, acham-se á disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano de 1941.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1942.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações — João Augusto da Fonseca e Silva — diretor-presidente.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	15	PANAIR	15	P. Alegre
	—	PANAIR	15	B. Constant
Recife	15	PANAIR	—	
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PANAIR	15	Cuiabá
B. Aires	15	PAN A. AIRWAYS	—	
P. Alegre	16	PANAIR	16	P. Alegre
	—	PANAIR	16	Asuncion
Cuiabá	16	PANAIR	—	
	—	PANAIR	16	Recife
Goiania	16	PANAIR	16	Goiania
	—	PAN A. AIRWAYS	16	B. Aires
Miami	16	PANAIR	16	Miami
	—	PAN A. AIRWAYS	17	B. Aires
P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre
Asuncion	17	PANAIR	—	
Recife	17	PANAIR	—	
Miami	17	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	17	PANAIR	17	Uberaba

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: Rio de Janeiro. Agencia: Oliveira (Minas). Sucursais: Belo Horizonte, São Paulo e Baía

CAPITAL REALIZADO .... 10.000:000$000

Matriz, Sucursais e Agencias

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	56.693:644$300	
Contas Correntes	21.161:133$400	
Valores de n/Propriedade	233:943$000	78.088:720$700
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	4.406:891$000	
Em Bancos	11.479:288$700	15.886:179$700
Correspondentes	....	101:723$800
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e Instalações	784:967$800	794:967$800
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas Gerais e Impostos	....	180:453$200
V — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/Terceiros	16.604:626$300	
Cobranças por n/Conta	2.880:854$400	
Valores Caucionados	10.068:851$900	
Valores Apenhados	3.980:191$500	
Valores Depositados	24.246:191$600	
Ações Caucionadas	50:000$000	57.830:715$700
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	7.144:174$000
Diversas contas	....	631:754$200
		160.678:688$100

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de Reserva	360:000$000	
Fundo de previsão	120:000$000	10.480.000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	34.316:752$100	
Em C/C Limitadas	4.588:643$900	
Em C/C Populares	3.263:533$900	
Em C/C Pre-Aviso	7.407:431$000	
Em C/C Sem Juros	1.188:678$100	
Em c/c a Prazo Fixo	26.004:629$900	77.260:668$900
Redescontos e Cauções	....	5.436:430$400
Efeitos a Pagar e Cheques Visados	....	3.314:071$600
Dividendos a Pagar	....	45:884$300
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros exercicio futuro	1.788:057$000	
Reserva p/imposto s/renda	62:500$000	
Saldo disponivel exercicio anterior	12:000$000	1.862:557$000
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em cobrança	19.485:480$700	
Garantias diversas	14.049:043$400	
Valores em Custodia	24.246:191$600	
Caução da Diretoria	30:000$000	57.830:715$700
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	4.425:651$200
Diversas contas	....	12:810$000
		160.678:688$100

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1942 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores. A. SALAZAR PESSOA, contador.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

(Conclusão da 7.ª pag.)

— CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 13—2—1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$531
Escudo	—	$903
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$904
Peso uruguaio	—	10$950

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	757.975.797
Desde 1º do mês	235.026.793
Total	993.002.590

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos, não funcionou ontem.

MERCADO DE CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

Quantidade em sacas de 60 quilos:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.210
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.210
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.187
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	-
Total	1.187
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	
Minas	510
Rio de Janeiro	—
E. Santo	-
Total	510
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.051
E. Santo	—
Total	1.051
Somas das entradas:	
São Paulo	1.210
Minas	1.697
Rio de Janeiro	1.051
Espirito Santo	—
De 1º do mês até o dia 13:	
São Paulo	9.261
Minas	34.325
Rio de Janeiro	21.305
E. Santo	2.232
Total	70.033
Até esta data:	
São Paulo	10.471
Minas	36.022
Rio de Janeiro	21.305
E. Santo	2.232
Total	70.033
Existencia anterior 13	337.334
EMBARQUES	
Entradas de hoje	3.955
Café entregue pelo DNC, — doado	935
Total	342.227
Europa	1.000
Americado Norte	19.748
Soma dos embarques	20.743
De 1º do mês até dia 13	51.623
Até estada data	72.371
Retirado do mercado	—
De 1.º do mês até hoje	—
Consumo local diario	600
Total	21.348
Existencia ás 18 horas	320.873

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem bem colocado e firme, cujos preços acusaram significativa alta.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	583
Saidas	1.454
Saidas para export.	—
Estoque	50.036

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.750
Saidas	525
Estoque	16.569

Cotações por 10 quilos

Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

Companhia Comercial de Café S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA, RELATIVO AO PERIODO DE 1-7-940 A 31-12-1941, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, DE 23 DE FEVEREIRO DE 1942.

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições estatutarias, temos o prazer de submeter a sua apreciação o balanço e as contas desta Companhia durante o periodo de tempo acima mencionado.

Pelos referidos, verificarão que a nossa Companhia, fazendo jus ao crédito de que goza no país e no exterior, aumentou o ritmo ascensional das suas transações comerciais, tendo distribuido entre os seus acionistas um dividendo de 20% sobre o seu capital social.

Conforme assembléia geral extraordinaria, realizada a 30 de abril de 1941, esta Companhia reformou os seus estatutos sociais, afim de adaptálos ao decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940 e a ata dessa assembléia foi devidamente arquivada sob o n.º 16.913 no Departamento Nacional da Industria e Comercio, conforme certidão de 30 de janeiro de 1942.

Esta Diretoria, cujo mandato, expirado a 30-6-1941, foi prorrogado pela referida assembléia, até a assembléia geral ordinaria que vai eleger a nova Diretoria para o ano social de 1942, aproveita o ensejo para agradecer toda a confiança que se dignaram dispensar-lhe.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1942. — *José Vivacqua Netto*, diretor-presidente. — *Antonio Gonçalves de Souza*, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Despesas de Instalação		4:804$700
Caução da Diretoria		20:000$000
Sacaria		15:261$900
Quinhão do Centro do Comercio de Café		2:800$000
Moveis & Utensilios		13:619$700
Caixa		8:898$200
Obrigações a Receber		109:347$000
Café — "stock" existente		882:974$000
Contas Correntes, — devedores		3.108:706$800
Total do Ativo ... Rs.		4.166:454$300

PASSIVO

Capital		300:000$000
Ações Caucionados		20:000$000
Letras Descontadas		100:000$000
Fundo de Reserva	23:851$000	
Fundo de Reserva Especial	51:024$100	
Fundo de Previsão	191:718$700	266:593$800
Imposto de Renda		20:400$600
Dividendos		60:000$000
Instituto A. e P. dos Comerciarios		1:676$000
Obrigações a Pagar		1.864:860$000
Titulos em Cobrança		1:879$800
Contas Correntes, — credores		1.522:613$600
Contas a Pagar		3:926$500
Café em Liquidação		4:495$000
Total do Passivo ... Rs.		4.166:454$300

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *José Vivacqua Netto*, diretor-presidente. — *Antonio Gonçalves de Souza*, diretor-gerente. — *Orlando Soares de Araujo*, guarda-livros — Reg. 37222.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, NO PERIODO DE 1º DE JULHO DE 1940 A 31 DE DEZEMBRO DE 1941

LUCROS E PERDAS		
a Diversos		
A Despesas de Instalação		
Abatimento de 10% s/Rs. 5:338$600		533$900
A Sacaria		
Abatimento nesta conta, pela revisão feita afim de ser deduzida a sacaria imprestavel e desvalorização relativa sobre a existente, excluida tambem a parte extraviada		3:273$200
A Moveis & Utensilios		
Abatimento de 10% s/Rs. 15:133$000		1:513$300
A Juros e Descontos		
Saldo desta conta		53:400$600
A Despesas Gerais		
Saldo desta conta: — aluguels, ordenados, honorarios da diretoria, selos, estampilhas, telegramas, impostos, objetos de escritorio, impressos, gratificações, etc.		166:823$400
A Comissões de Agentes		
Saldo desta conta		2:541$200
A Fundo de Reserva		
Importancia que se credita a esta conta	17:008$400	
A Fundo de Reserva Especial		
Idem, idem	51:024$100	
A Fundo de Previsão		
Idem, idem	191:718$700	259:751$200
A Imposto de Renda		
Reserva de 6% s/ Rs. 340:160$800		20:409$600
A Dividendos		
A serem distribuidos á razão de 20% sobre o capital		60:000$000
	Rs.	573:246$400
DIVERSOS		
A Lucros e Perdas		
Café		
Lucro apresentado		565:957$500
Comissões		
Idem, idem		7:288$900
	Rs.	573:246$400

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — *José Vivacqua Netto*, diretor-presidente. — *Antonio Gonçalves de Souza*, diretor-gerente. — *Orlando Soares de Araujo*, guarda-livros — Reg. 37222.

ATA DA REUNIAO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA COMERCIAL DE CAFE' SOCIEDADE ANONIMA.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Comercial de Café Sociedade Anônima, reunidos em sua sede á rua Teófilo Otoni número setenta, primeiro andar, nesta capital, para exame de contas e balanço geral, relativos ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, verificaram a sua perfeita exatidão, pelo que recomendam a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942. — *Benjamim Silva* — *Sebastião Macedo Pimentel* — *Nicolau De Biase.*

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

São convidados os sócios quites para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, na sede social, á Av. Rio Branco, 128, sala 1111, para discussão do relatório da Diretoria, balanço e prestação de contas referentes ao periodo de 1 de janeiro de 1940 até a data da posse da nova diretoria.

Mattos Pimenta, presidente.

Em missão especial do governo britânico

Desembarca nesta capital o major Forrest Lindsay

Viajando pelo transatlantico da "Frota da Boa Vizinhança", que aportou ontem ao Rio, procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital o major Forrest Lindsay, do exercito britanico e que — segundo soubemos — vem ao Brasil em missão especial do governo inglês.

Embora se recusasse a atender aos representantes da imprensa, tivemos noticia de fonte absolutamente segura que o referido oficial, comissionado pelo "Lloyd's Bureau", traz a incumbencia de entrar em contacto com as principais companhias de navegação americanas, afim de, em comum acordo com as diferentes Comissões de Marinha Mercante, estabelecer bases e medidas preliminares para a garantia do livre exercicio das rotas que nos ligam á Europa, ou sejam, as vias de abastecimento da Inglaterra e de seus aliados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MES DE JANEIRO DE 1942

Saldo do mês de dezembro de 1941		1.491:170$200
RECEITA:		
Inscrições	100$000	
Mensalidades	34:355$000	
Multas	149$400	
Taxas e Emolumentos	10$000	34:614$400
		1.525:784$600
DESPESAS.		
Peculios	15:000$000	
Peculios Extras	2:500$000	
Peculios c/Invalidez	3:400$000	
Corretagens	40$000	
Despesas Extraordinarias	95$300	
Despesas de Manutenção	3:447$400	24:482$700
Saldo para o mês de fevereiro de 1942		1.501:301$900
		1.525:784$600
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices da Pref. do Distrito Federal	48:020$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em c/c com a Associação	47:585$300	
Em c/c com o Banco Mercantil	46:726$000	
Juros de Apólices a Receber	1:235$000	1.501:301$900
609 Peculios pagos até 31 de janeiro de 1942		3.193.416$500

Mutualistas em efetividade — 1.662
Mensalidades de 8$000 até 13$000, conforme a idade
Inscrições — 20$000

Contadoria, 31 de janeiro de 1942 — JOAO PAIM DE MENEZES CAMARA, 2º tesoureiro interino; LUIZ LUCIO CAETANO DA SILVA FILHO, contador.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (Turma A)

Gerson Machado Pleres — Joaquim Lopes de Souza — Transval João de Deus Rangel — Ernesto Gomes — Jorge Gomes da Silva — Antonio Quirino Ferreira — Aurelio Francisco Vieira — José Borges Ferreira Filho — Silvio Lopes — Jovelino Francisco Côrtes, — Fortunato Vieira Furtado — Antonio Moreira da Costa — José Francisco dos Santos — Santino Monteiro de Araujo — Luiz Augusto Guerra.

TURMA SUPLEMENTAR:

Augusto Narcizo Fraga — Januario Marques de Azevedo — Francisco de Souza Ventura — Gonçalo Medeiros.

PROVA REGULAMENTAR:

Floravante Scardini, — Aristides de Campos Machado.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 13 DO CORRENTE:

Aprovados: Gustavo Cintra Paashaus — Francisco Paulino Garcia — Osvaldo Fernando Lambert — Werner Hirsch — Walter Gusching — Orameda Teixeira — Pitaro Leonardo — José Joaquim Barbosa — Tacito da Gama Leite — Joaquim Rodrigues — Antonio de Vasconcelos — Porfirio José Oliveira — Paulo Teles Bittencourt — Raul Pereira da Silva — Milton Pedro de Carvalho — José Batista Brochado — Basilio Pires Fandino — Octaviano de Aquino Correia Maia — Leonardo Teixeira Pinto — Raul de Carvalho — Claudionor Emygdio da Silva — Antonio Gonçalves de Azevedo — Herminio Alves Candey — Nelson Garcia Ferreira — Antonio Santana Passos — Francisco de Souza Campos — Vitor Hugo Baldessarini — Roberto Magessi Garcia — Humberto Martins de Carvalho — José Revello da Silva — Oswaldo Fonseca da Silva — Oswaldo Muniz Pacheco — Abilio de Lima e Silva — Eugenio da Costa Anunciação.

Reprovados 12.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 32.1
Minima — 23,2.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra esterlina regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$585, o dollar a 19$630 e o peso-argentino a 4$640.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Comissario de policia — Os candidatos classificados no concurso para comissario de policia deverão procurar na quarta e quinta-feiras proximas, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

Auxiliar e datilografo I.P.S. — Serão identificadas, na proxima quarta-feira, ás 14 horas as provas de conhecimento gerais realizadas nos Estados do Pará, Espirito Santo e Maranhão.

Tecnologista XVIII — E' o seguinte o resutado final da prova para Tecnologista XVIII do Laboratorio da Produção Mineral: numero 1 — 75 pontos; n. 2 — 77; n. 3 — 78; n. 4 — 61; n. 5 — 78.

Enfermeiro — Estão chamados, para o dia 20 do corrente, ás 8.30 horas, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, á rua Benedito Hipolito n. 275, afim de submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140.

Agronomo — Está chamado para a prova pratico-oral no dia 19, ás 8 horas, na D.S., o candidato numero 47.

Diplomata (prova") — Serão realizadas nos dias 19 e 21 do corrente, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, as orais de inglês e francês, respectivamente.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas:

Assistente de material, até 24 do corrente; assistente de aperfeiçoamento, até 4 de março; quimico, até 5 de março; coletor e escrivão de coletoria, até 20 de março; estatistico-auxiliar, até 23 de março.

Serão proximamente abertas as inscrições para bibliotecario auxiliar e guarda-civil.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Reassumiu — O sr. Sizenando Costa, que ultimamente exerceu as funções de Delegado Regional do Serviço Nacional de Recenseamento na Paraiba, reassumiu a direção do Departamento Estadual de Estatistica daquele Estado.

Relatorio anual de 1941 — No seu relatorio referente ao ano de 1941, a diretoria da Associação Comercial de Minas salienta os serviços prestados pelo Departamento de Estatistica e Informações, criado naquele exercicio.

Foi bem significativo o movimento do novo serviço, com grande proveito para as atividades economicas do Estado.

Para alcançar esses resultados, muito contribuiu, segundo se le no relatorio aludido, o Departamento Estadual de Estatistica de Minas Gerais, orgão regional do Instituto Brasileiro de eGografia e Estatistica, cooperando na organização do Departamento criado pela Associação e fornecendo-lhe regularmente muitas informações estatisticas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Sociedade de Puericultura — Acaba de ser fundada em S. Gonçalo a Sociedade de Puericultura do Brasil. E' mais uma realização de particulares que colaboram com o governo na obra de preparação das novas gerações, estimulados e orientados pelo orgão oficial de proteção á maternidade e á infancia: o Departamento Nacional da Criança.

Problema da maternidade — O Departamento Nacional da Criança acaba de apresentar mais um numero de seu Boletim, contendo valiosa colaboração de seus técnicos sobre o problema da maternidade em nosso país. Os interessados deverão dirigir seus pedidos ao Departamento Nacional da Criança. Caixa Postal 1819.

Marcado para o dia 18 do corrente — O Ministerio da Agricultura informa que os exames vestibulares da Escola Nacional de Veterinaria terão inicio no proximo dia 18, ás 9 horas, e os de segunda época, ás 10 horas do mesmo dia.

FARMACIAS DE PLANTÃO
HOJE

S. José 118 — Uruguaiana 105 — — Barão de S. Felix 48 — Santo Christo 131 — Invalidos 46 — Mem de Sá 278 — Marquês de Sapucaí 314 —Matoso 101-b — Santa Maria 6 — Avenida Lauro Muller 64 — Catumbí 86 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 451 — Itapitu' 175 — Catete 102 e 37 — Lapa 18 — Joaquim Silva 106 — Laranjeiras 131 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — Passagens 141 e 6-A — Bartolomeu Mitre 642 — S. Clemente 62 — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142 — Maria Quiteria 65 — Teixeira Mello 25 — Avenida Copacabana 794, 726, 398-A, Gustavo Sampaio 229 — Conde de Bonfim 98 e 879 — S. Francisco Xavier 194 — S. Luiz Gonzaga 66 — S. Cristovão 64 e 829 — Bela 854 — Figueira de Melo 372 — Ana Neri 4 — Bela 78 — General Gurjão 154 — Avenida 28 de Setembro 194, 439, e 462, Barão Bom Retiro 704-B, Barão de Mesquita 367 e 766-A, S. Francisco Xavier 466 — Barão Mesquita 7.039 — Visconde Sta. Isabel 195-A Julio Furtado 108-A, João Vicente 55 — Divisoria 92-A — Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496, Vicente Carvalho 29 — Carolina Machado 490 — Avenida 1º de Maio 17 — Joço Vicente 667 — Silva Vale 326-b — Topazios 208 — Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 459-a — Estrada Monsenhor Felix 527 — Avenida Automovel Club 2.297 — Estrada Octaviano 286 — Silva Gomes 8 — Bernardino de Campos 128 — 24 de Maio 1.005 e 248 — Ana Neri 1.318 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Cladio 469 — Barão do Bom Retiro 341 — D Rima 56 — Cachamb' 254 — Dias da Cruz 47 6— Rezende Costa 6 — José dos Reis 546 — Goiaz 614 — Julia Cortines 98-Aa — Engenho de Dentro 345 — Assis Carneiro 65-a — Torres de Oliveira 56-a — Avenida Suburbana 3.850 — Avenida João Ribeiro 196 — Praça Encantado 9 — Praça Nações 74 — Cardoso de Moraes 560 — Etelvina 9 — Quito 385 — Estrada Braz de Pina 1.309-a — Guaperé 245 — Lucas Rodrigues 10a — Estrada Santa Cruz 492 — Francisco Real 45 — Pereira da Rocha 37-b — Coronel Agostinho 17 — Estrada do Monteiro 4 — Barcelos Domingo 18 — Candido Benicio 319 — Geremario Dantas 12 — Senador Camara 41.

Amanhã: — Matoso 15 — Benedito Hipólito 192 — Catumby 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 61 — Itapirú 49 — Catete 280 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Bartolomeu Mitre 770-A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde de Pirajá 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31-B — S. Francisco Xavier 268 — S. Luiz de Gonzaga ns. 38 e 248 — S. Januario 188 — Bernardo Monteiro 88-b — Bela 633 — S. Cristovão 518-A — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 439 — Barão Bom Retiro 704-B e 367 — Barão de Mesquita 766-a e 367 — Estrada Marechal Rangel 8 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Copacabana 10, 496 — Pacheco da Rocha 106 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Cirley 62-b — Fernandes Marinho 13-a — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Avenida Suburbana 8.701-a — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Club 2.297 — Estrada Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio ns. 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 61 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo Melo 396 — Praça Encantado 40 — Av. João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 7.407 — Estrada Santa Cruz 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Correa Ceará 35 — Ferreira Borges 4 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada de Taquara 372-B — Avenida Teixeira de Castro 121 — Leopoldina Rego 58 — João Rego 146 — Itaú 79-A — Estrada de Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 530 — Estrada do Porto Velho 345 — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Luiz da Silva Braga — R. Piratininga 30, ap. 302.

Luiza Maria da Conceição — Asilo S. Francisco de Assis.

Olga Campos de Souza — R. Goulart 101.

Maria Francisca da Soledade — Estrada Real 674.

Lourival Teixeira Ferreira — Rua Santana 154.

Maria Olimpia da Costa Alves — Rua Medina 1.

Emilia Sayão Bastos — Rua Ladislau Neto 20.

Lourenço Gonzaga Costa — Rua Carmelita 2.

Maria Madalena dos Santos Duarte — R. Newton Prado 29.

José Borges Pereira — R. Marquês de Abrantes 232.

Bernarda de Melo Pinto — Rua Ernestina 62.

Arnaldo Pereira Alvares de Castro — Praça da República 89.

Maria Jourdan Macedo Ribeiro — R. Bernardino 43, ap. 2.

Carmen do Nascimento — Asilo São Francisco de Assis.

Alzira de Almeida — Casa de Saude Pedro Ernesto.

Francisco Batista — Santa Casa.

Leolino Ernesto Werneck — Praça da República 89.

Peregrino dos Santos — Hosp. S. Sebastião.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Mario Wellisch.
9,30 horas — Eduardo Carvalho Neobey.
10,30 horas — Carlos Alves Ferreira Cardoso.

S. JOSE'
9,30 horas — Joaquim Felipe Cardoso.

CARMO
8 horas — Ana de Almeida Cardoso Duarte.

S. ANTONIO DOS POBRES
6,30 horas — Perciliana Alonso Faria.

SANTA RITA
9,30 horas — Ana Cardoso Duarte.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Romão Mascarenhas de Souza Manso.

DR. PAULO DE AVELLAR FIGUEIRA DE MELLO — Paulo Eugenio Figueira de Mello, senhora e filhos e Rodolpho Figueira de Mello, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu venerando pai, no altar-mór da igreja da Candelaria, quinta-feira, 19 de fevereiro, ás 11 horas.

Professor Dr. Oscar da Silva Araujo

(Membro suplente do Conselho Fiscal dos Labs. Raul Leite)

Os Labs. Raul Leite, associando-se ás manifestações de pezar pelo falecimento do saudoso prof. Oscar da Silva Araujo, convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, ás 10 horas do dia 18 próximo, na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos os que se associarem a este ato de piedade cristã.

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

DISPONIVEL:			
Banco Mercantil do Rio de Janeiro C/C.			
Saldo desta conta		19:723$300	
Associação C/C.			
Saldo devedor		29:908$800	49:632$100
REALIZAVEL:			
a) Longo Prazo			
Apólices Federais			
Valor de 1.262 apólices uniformizadas de diversas emissões de réis 1:000$ cada uma	1.232:233$100		
Apólices da Prefeitura do Distrito Federal			
Valor de 246 apólices do dec. número 3.462, ao portador, de réis 200$ cada	48:020$000		
Obrigações do Tesouro Nacional			
Valor de 83 obrigações do Tesouro Nacional, de empréstimo de 1930, de rs. 500$ cada uma	41:500$000		
Idem, idem de 84 obrigações do mesmo empréstimo de réis 1:000$ cada uma	84:000$000	1.405:753$100	
Juros de Apólices a Receber			
Juros vencidos em 31 de dezembro de 1941		35:785$000	1.441:538$100
Contas de Compensação			
Mutualistas c/Peculios			
Valor desta conta		8.205:996$800	
Banco Mercantil c/Titulos			
Valor dos titulos depositados		1.716:700$000	9.922:696$800
			11.413:867$000

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:			
Fundo de garantia			433:943$500
EXIGIVEL:			
a) Longo Prazo			
Reservas Matemáticas			
Saldo desta conta		787:044$000	
Fundo para aumento de peculio			
Saldo dos exercicios anteriores	216:368$010		
Importancia apurada n/exercicio, nos termos artigo 35, letra B do Regimento, 50% do saldo liquido de réis 107:629$300	53:814$690	270:182$700	1.057:226$700
Contas de Compensação			
Riscos assumidos			
Apólices em vigor			
Valor de 1.619 apólices de rs. 5:000$ cada uma	8.095:000$000		
Apólices remidas			
Valor de 9 apólices de rs. 5:000$ cada uma	45:000$000	270:182$700	
Apólices saldadas			
Valor de 33 apólices saldadas de diversas importancias	82:330$200		
Apólices reduzidas			
Valor de 1 apólice	3:333$000		
Peculios á disposição			
Saldos dos peculios não reclamados	1:583$600		
Peculios a [illegible] c/invalidez			
Saldo desta conta	28:750$000	8.205:996$800	
Custodia			
Titulos depositados			
Valor desta conta		1.716:700$000	9.922:696$800
			11.413:867$000

Contadoria, 31 de dezembro de 1941 — FERNANDO VIEIRA, 2º tesoureiro; SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado

15 de Fevereiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Linhas Acentuadamente Femininas

As Novas Creações da Moda Apresentam Cores Vivas e Alegres

Por GRACE CORSON

Encantador vestido de lã preta, com mangas de cava ampla, cintura estreita e decote sem gola. Para realçar-lhe a beleza convem usá-lo com acessorios amarelos, conforme se vê na gravura. O original chapéu de tipo bretão prende-se á cabeça por meio de uma fita de tafetá atada sob o queixo.

Eis aqui um modelo bastante caracteristico da moda atualmente em vigor. A jaqueta de cintura alongada e bôlsos verticais tem os os ombros cobertos por uma pequena capa que desce até a altura das lapelas. O minúsculo e sentimental "sailor" mostra-se ornado de céu e rosas naturais.

No desenho acima Kay Francis ostenta um maravilhoso "ensemble" constituido de saia esguia, jaqueta de cintura alongada e capa destituida de mangas. As barras brancas da jaqueta são ecoadas na capa, o que lhe empresta um aspecto de grande originalidade. O chapéu tipo Tio Sam possue ornatos de pena e véu.

Mainbocher foi o feliz creador deste insuperavel modelo em lã vermelha. Os principais caracteristicos da jaqueta são os ombros naturais, as mangas militares, o pesponto triplice e a gola recortada em forma de pétalas. Quanto á saia, dada a sua simplicidade, diremos apenas que é justa e de corte reto. O turbante de jersey enfeitado com penas de faisão foi desenhado por James, outro grande nome da moda feminina.

OS figurinistas americanos desenharam nestes últimos meses creações de linhas deliciosamente femininas. A coleção de onde extraimos os modelos que ilustram esta página caracterizava-se por uma estonteante variedade de estilos, todos eles destinados a realçar a graça e a personalidade da mulher moderna.

As cores da temporada são vivas e brilhantes — vermelho e violeta, verde e amarelo, combinados com o preto e o azul ou apresentados separadamente. Entre os principais caracteristicos dos novos vestidos estão o corte em forma de capa, com cintura alongada, e as mangas de estilo militar, com barra e botões. Os casacos, esguios e elegantes, sobrepõem-se a vestidos delicadamente estampados e costumes constituidos de saia e jaqueta do gênero "tailleur".

A maior novidade da estação, porem, está nos originais chapéus ornados de flores e véu, entre os quais sobressaem os do tipo "pompadour". Tambem estão em moda mil variedades do velho mas sempre apreciado turbante.

As elegantes que não apreciam as cores vivas poderão usar "jabots", luvas e chapéus inteiramente brancos, o que por certo tornará menos evidente a tonalidade do vestido. Os estampados são extremamente alegres e discretos, principalmente os que se destinam ao uso diario.

Mainbocher, o grande mago da moda, conquistou os louros da temporada com a encantadora creação em lã vermelha que constitue o motivo principal desta página. A gola da jaqueta semi-justa se apresenta recortada em forma de pétalas, sendo os botões formados com o mesmo material do vestido.

Jóias de renda para a presente estação. O colar que se vê acima é uma serie de folhas de renda enfiadas num cordão de ouro. Os broches são cravejados de brilhantes, exceto o jogo de Arlequim e Colombina, que é de metal.

Aqui está o chapéu mais sensacional da temporada: um "sailor" de Braggard, em organdi cor de rosa, com copa plissada e flocos de jacintos dispostos sobre a parte anterior da aba. De intervalo a intervalo surgem entre as flores delicados laços de fita de veludo

Suas Queixas

A PELE sob a extremidade das minhas unhas nunca se mostra perfeitamente limpa. Ultimamente tentei passar a lixa de unhas na derma encardida, mas sem resultados positivos. E o peor é que o meu verniz, de tonalidade clara, deixa a ponta das unhas inteiramente transparente. Que me recomenda você? — LEONOR.

Esfregue as pontas dos dedos com uma escova bem ensaboada e, em seguida, utilize-se de um bastão de laranjeira para limpar a parte interna das unhas. O uso da lixa tornou áspera a extremidade de seus dedos, o que facilita a aderencia do pó. E' preciso fazê-la voltar à maciez primitiva. Para clareá-la, sirva-se de um pedaço de algodão embebido em agua oxigenada.

◆

Como poderei corrigir pequenas veias partidas espalhadas por minhas pernas? Só recentemente me apercebi desse defeito. — SRA. OLIMPIA H.

A melhor coisa a fazer é consultar o médico da familia. A sua pergunta escapa inteiramente à alçada desta página.

Meus cabelos, que eram de um louro bastante claro, estão escurecendo a olhos vistos. Como poderei restitui-los à cor primitiva sem fazer uso de descolorantes? — LORETTA CLEMENTS.

Existem à venda "shampoos" especiais para evitar que o cabelo escureça. Ao utilizá-los, porem, convem seguir à risca as indicações do fabricante.

◆

Meu olho direito é um pouco menor do que o esquerdo. A diferença não dá para chamar a atenção, mas ainda assim queria que você me dissesse qual a melhor maneira de aplicar o maquilagem para que os dois olhos pareçam do mesmo tamanho — BETSY M.

Utilizando-se de um lapis de sobrancelha procure conseguir o mesmo espaço entre cada sobrancelha e o olho respectivo. Em seguida aplique nos cilios do olho direito um pouco de cosmético escurecedor, deixando o esquerdo ao natural.

◆

Como se adiciona perfume ao creme? Faço em casa o creme de que me utilizo, mas não há meio de conseguir misturar-lhe o meu perfume predileto. — MARIAN H.

Coloque o creme já pronto num boião. Depois desarrolhe o vidro de perfume (com a quantidade desejada) e emborque-o sobre o creme, mergulhando-o até o fundo do boião. No dia seguinte o creme estará totalmente impregnado de perfume.

Minha filha tem 17 anos de idade e só agora estamos em condições de lhe comprar um aparelho para corrigir o alinhamento dos dentes. Acha você que seja tarde demais? — SRA. I. SOARES.

Não acho que seja tarde, em absoluto. Por via das dúvidas, porem, aconselho uma consulta ao dentista.

◆

De que maneira devo fazer uso da clara de ovo no rosto? Minha pele é ligeiramente oleosa, tendo aparecido, por outro lado, pequenos sulcos em volta dos meus olhos. Que me aconselha você? — PAT.

Bata ligeiramente a clara de ovo e adicione-lhe igual quantidade de agua de rosas, guardando a mistura no refrigerador. Uma vez limpa a pele aplique-lhe uma camada do preparado e deixe-a permanecer no rosto pelo maior espaço de tempo possivel. Se quiser, uma vez seca a primeira camada, aplique-lhe uma segunda e assim sucessivamente.

As Vitaminas e a BELEZA

Racionalizando a sua Alimentação Você Adquirirá uma Aparencia Transbordante de Vida e Sedução

Por Delight Dixon

A correta percentagem de vitaminas e minerais no organismo faz olhos cintilantes, dentes alvos, cabelos lustrosos e pele acetinada — caracteristicos básicos do novo padrão de beleza feminina.

UMA alimentação sadia e racional melhora cem por cento a aparencia das creaturas. Sua fisionomia irradia mocidade e frescor? Considera-se você a mulher mais feliz do mundo? Se assim não acontece procure vitalizar-se, pois hoje em dia o padrão de beleza feminina está inteiramente modificado. O "glamour" e o "it" já passaram de moda. Agora o encanto reside no fulgor natural dos olhos, na maciez da pele, na alvura dos dentes, no brilho dos olhos. O vigor fisico e a alegria de viver podem tornar cintilante a personalidade mais deslustrada.

Já vai longe a época das dietas rigorosas e dos talhes artificialmente esbeltos. Aproxima-se o predominio das curvas, caracteristico em torno do qual há de girar todo o mundo das modas.

Esse novo padrão de beleza, segundo os especialistas, exige que você racionalize a sua alimentação, suplementando-a com uma boa quota de vitaminas e minerais.

Um corpo basicamente belo realçará o valor do vestuário, sendo que aos cosméticos caberá apenas intensificar o cor de rosa das faces e o carmim dos labios, a luminosidade dos olhos e o brilho sedoso dos cabelos.

Os hábitos desregrados, na alimentação, assim como as dietas demasiadamente rigidas, prejudicam o bom funcionamento do organismo. A insuficiência de vitaminas e minerais nos nossos alimentos afeta os dentes, a pele, os olhos, os cabelos, as unhas, os ossos e o aspecto geral do corpo, impedindo ao mesmo tempo que o organismo conserve o vigor de que dependem a beleza e a mocidade da mulher moderna.

AS VITAMINAS DA BELEZA

Aqui vão algumas sugestões destinadas a orientá-la na seleção dos alimentos ricos em vitaminas e minerais:

A vitamina A é recomendada como corretivo da pele seca. Alem disso, diminue ela a frequência dos resfriados, facilita a visão durante a noite e torna o organismo mais imune às infecções em geral. A é a vitamina da vitalidade, sendo abundantemente encontrada na manteiga, no ovo, nos legumes, no abricó, na beterraba, na cenoura, no espinafre, na ameixa e em inúmeras outras frutas.

A vitamina B-1 dá ânimo, aumenta o apetite, acalma os nervos e tonifica os tecidos. Por essa razão muitos a chamam "a vitamina eliminadora da fadiga e da irritabilidade". E' encontrada em grande quantidade nos cereais, nas ostras, no porco, na carne verde, no figado, no aspargo, nas nozes e nos legumes. A vitamina B-1 dissolve-se na agua, o que significa que o caldo dos legumes, após seu cozimento, deve sempre que possivel ser utilizado.

A vitamina B-2, que geralmente age em cooperação com a B-1, é de grande eficacia no tratamento de certas irregularidades cutaneas e desordens oculares. A quase totalidade das dietas normais contem suficiente percentagem desta vitamina, que é encontrada no leite, na carne em geral, nas hortaliças e, em menor proporção, na maioria dos alimentos. Meia garrafa de leite e uma regular porção de legumes ou carne proporcionarão ao organismo ótima quota diaria de vitamina B-2.

VITAMINAS EM ALIMENTOS CRÚS

A vitamina C protege os dentes contra a carie, evitando tambem as inflamações da gengiva. O suco de laranja, a couve-flor, o pimentão, etc., são ricos em vitamina C. Para que conservem todo o seu poder nutritivo, porem, os alimentos em questão devem ser comidos crús, sempre que possivel. A falta de vitamina C no organismo empalidece as pessoas, tira-lhes o apetite, torna-as irritadiças e sorumbáticas.

A vitamina D, como a C, é de extrema importancia para a conservação dos dentes. E' ela que determina a maior ou menor quantidade de calcio e fósforo em circulação no organismo, contribuindo tambem, dessa forma, para o fortalecimento dos ossos. As mães em estado de gestação têm necessidade dessa vitamina, que é encontrada no salmão enlatado, no leite condensado, nos peixes oleosos e nos oleos de peixe. Os raios do sol, no verão, constituem ótima fonte de vitamina D. Quem toma banhos de sol durante a quadra estival dificilmente se resfria nos outros meses do ano.

A vitamina PP é conhecida como o melhor preventivo da pelagra. Alem disso, tem sido eficazmente empregada no combate a varias desordens funcionais cujo carater ultrapassa o campo da beleza.

MINERAIS INDISPENSAVEIS AO ORGANISMO

O calcio deve estar presente nos ossos e no sangue, dele dependendo a saude dos dentes e das gengivas. Se o seu peso lhe permitir comer liberalmente, sem receio de engordar, você encontrará grande quantidade de calcio no leite, no queijo, no ovo, no nabo, no espinafre, na couve-flor, no feijão, no aipo e nas nozes. O calcio evita as irritações dos nervos e a má formação dos ossos.

O ferro entra na composição dos glóbulos vermelhos do sangue. Um organismo rico em ferro nunca se tornará anêmico.

O fósforo, embora não seja necessario em tão grande quantidade quanto os outros minerais, age, juntamente com o calcio, em beneficio dos dentes e dos ossos. São raras as deficiencias de fósforo no organismo.

O novo padrão de beleza exige que você possua olhos vivos, dentes perfeitos, gengivas sadias e pele acetinada. O novo padrão de beleza é sinônimo de saude, alegria e mocidade. Racionalize sem demora a sua alimentação.

VITAMINA B-1

A vitamina B-1 dá energia e acalma os nervos irritados. E' encontrada nos cereais, nos legumes, na carne de porco, etc.

VITAMINA B-2

Agindo em cooperação com a B-1, a vitamina B-2 existe abundantemente em quasé todas as dietas normais. O leite é ótima fonte de vitamina B-2.

VITAMINA C

O calor dentrói a vitamina C, razão pela qual os alimentos que a contêm devem ser ingeridos crús. Dela depende a saude dos dentes e das gengivas.

VITAMINA A

A vitamina A conserva a pele fresca e macia, combatendo a sequidão. E' encontrada em grande quantidade na manteiga, no ovo, no abricó, etc.

DELIGHT DIXON aconselha...

SENTE-SE você satisfeita com a tonalidade de sua tez? Agora é possivel tornar o rosto mais claro ou mais escuro, emprestar-lhe uma coloração rosea ou tostada, pela simples aplicação de uma base apropriada. Seja qual for a tonalidade escolhida, porem, faz-se indispensavel que a base fique uniformemente espalhada sobre o rosto. Em seguida aplique o pó de arroz e os cosméticos que você costuma usar.

Não é possivel cantar e assobiar ao mesmo tempo. Descanse de vez em quando no decorrer das suas atividades diarias. Isso lhe renovará as energias, evitando que o organismo se sinta fraco ou esgotado. Procure dormir, por outro lado, de oito a nove horas por dia, praticando ligeira ginástica pela manhã.

Um perfume francês que devia ter sido lançado em Paris, em 1939, só recentemente fez a sua estréia em Nova York. A novidade desse perfume está em possuir ele diversas gradações aromáticas de efeito contrastante. Trata-se de uma fragrancia destinada a captar e irradiar a sua personalidade.

Para eliminar a aspereza da pele surgiu um novo liquido, já perfumado, cujos resultados são simples surpreendentes. E possivel obtê-lo em diversas fragrancias: geranium, cravo, verbena, violeta, gardenia e mimosa.

O Amor, as Mulheres e Outras Coisas

HEINE

1 — As mulheres martirizaram-me. Martirizaram-me ternamente, com seus caprichos e ciumes. Tive de correr para inúmeros bailes e andei em mil desharmonias... Vaidade, petulancia, mentira, beijos envenenados, flores envenenadas...

O prazer e o amor me inspiraram odio e, durante certo tempo, me converti em inimigo das mulheres ao ponto de maldizer o sexo feminino. Como aquele oficial que, após rudes padecimentos, se salvou dos gelos do Beresina e tomou aversão a todos os gelados, mesmo os mais saborosos, assim eu, durante algum tempo, à recordação de tantas Beresinas amorosas, olhei com repugnancia as mulheres que eram anjos, as raparigas frescas como gelados...

2 — Meu coração amará sempre. Quando esfria por uma se inflama por outra. E assim como em França o rei não morre nunca, em meu coração não morrerá a rainha. Nele se gritará sempre: "A rainha morreu! Viva a rainha!"

3 — O amor é um cometa furibundo que, com sua cauda flamejante, se encoleriza no céu, espantando, à sua passagem, todas as estrelas e se extingue, finalmente, com um estampido, espalhando-se em milhares de chispas, como um petardo.

4 — Cada pais tem sua cozinha e suas mulheres tipicas. E' questão de gosto. A uns agradam os frangos, a outros os patos, a outros os gansos. Quanto a mim, agradam-me os frangos, os patos e os gansos.

Considerando-as do ponto de vista filosófico, as mulheres apresentam certa afinidade com a cozinha do respectivo pais. As belezas inglesas, não são, acaso, sadias, substanciosas, simples, nem menos esquisitas que a cozinha simples e boa da velha Inglaterra? E a cozinha grassenta e dourada de Italia, com seus pratos apaixonados e condimentados, fantasticamente adornados, ideais, não fazem um paralelo com o carater das belas italianas? Na Italia, as viandas e as mulheres flutuam, brandamente, em azeite, chocam sumo de cebola e lágrimas sentimentais. Esses macarrões que se comem delicadamente com os dedos, chamam-se Beatrizes...

5 — Os advogados, esses "viravoltas" das leis, que, à força de voltas e mais voltas terminam por fazer um assado para eles...

6 — Adormeci lendo aquele livro. Sonhei que continuava a leitura e por três vezes fui despertado pelo tedio.

7 — Se eu pudesse saber onde, na mulher, começa o demonio, e onde termina o anjo!

8 — Os sabios concebem as idéias e os nescios as propalam.

9 — As mulheres que só possuem um modo de nos fazer felizes, possuem trinta mil para nos tornar desgraçados.

10 — Acabo de fazer testamento. Lego toda minha fortuna à minha mulher, com a condição de se tornar a casar imediatamente. Assim, estou certo de que haverá um homem que deplore minha morte.

11 — Para demonstrar a bondade da República, podemos empregar o argumento que Bocacio esgrimiu contra a religião: "Próspera, apesar de seus funcionarios."

12 — Os homens de antes tinham convicções. Os de hoje têm opiniões, apenas.

13 — A cronologia é uma das ciencias mais uteis. Conheço alguns pobres homens que, não tendo na cabeça mais que algumas datas e números de casas onde vivem os poderosos, chegaram a catedráticos.

14 — Meus longos periodos de isolamento, de vez em vez, me fazem desejar noticias de meus amigos e conhecidos. E então vejo que alguem que acreditava vivo, morreu e que alguns, dos que acreditava estivessem mortos, se converteram em nescios ou em malvados.

15 — Os sentimentos dos suiços, são elevados como as suas montanhas, mas a maneira pela qual consideram a sociedade é estreita como seus vales.

Vida Apertada

Noticias da Moda

COMO o "tailleur", as blusas ocupam lugar notavel no reino da moda. São aceitas de todas as formas, variaveis, desde a clássica "blusa-camisa" a que se distingue por adornos de rendas e bordados interessantes.

Sem dúvida, a que chamamos estilo "chemisier", encontra maior aceitação, observando-se certa tendencia para lhe introduzir detalhes que a torna nova, quase outra. Demonstrando isto, lembramos uma blusa azul marinho, em "chiffon", com gola de marinheiro, toda bordada de brilhantes lentejoulas...

Boas noticias, para aquelas que, há tanto tempo, se rebelam contra a moda das golas altas, fechadas: muitas das blusas recentes trazem decote em forma de V. para todo tipo de blusas.

Como detalhe de adorno, usam-se muito os botões feitio de estrelas, de bronze ou prateados, mesmo como botões de uniforme de soldados. Sobre a manga esquerda, ou no cinto, andam detalhes varios, como o queira a elegante, de uma insignia qualquer.

Nas blusas mais "toilettes", observam-se muitos detalhes mais interessantes. Algumas trazem pala cujo tecido faz contraste com o que se emprega para o resto da blusa. Outras, principalmente as de "lingerie" finas, trazem "jabots" e babados, sempre esquisitos, em diversas formas. Estas blusas, adornadas de franzidos e babados, são as ideais para usar com as novas saias, de cintura baixa, assim como acompanhados desses pequeninos chapéos floridos. Quanto a ombros, as novas blusas apresentam nova linha, tipo "raglan". E as saias? Querem saber algo? Vejamos.

Para as de grande roda que, agradavelmente, permanecem na moda, se adoptam fazendas de grandes desenhos. Embora isso ficasse escrito, e seja realidade, nota-se que em alguns vestidos o corte se faz para afinar a silhueta. E se acentua esse detalhe pela linha desigual, em que se quebra a monotonia das saias retas. A amplitude delas tende a se reduzir na base, relativamente estreitas, comodamente estreitas.

E, para terminar, comentemos detalhes outros diversos:

O acessorio mais atraente do momento é a luva de cor viva, nota bastante alegre para um vestido sombrio, um vestido preto. Entanto, isto não quer dizer que as luvas de cor apenas se usem com esses vestidos. São vistas combinadas assim: luvas cor roseo-lilás, com vestido violeta; cor de ouro com verde e luvas azues com vestido marron, castanho... Muitas alianças felizes nesse sentido, todas com luvas longas e largas.

— As jóias continuam triunfando como acessorio. O topazio, entre as gemas prediletas, está em primeiro plano. O rubi é outra pedra preferida, neste momento em que não se exige que elas sejam preciosas...

— Os cintos variam, em beleza e originalidade: de "taffetás" escocés enviezado, abotoando de um lado... Em forma de babado, acampanhado, com botão, de piquê engomado... Quatro tiras de linho, sobrepostas e pespontadas e quatro botões... De camurça "cyclamen" com fivela quadrada... E em forma de colete; de verniz; de couro de porco; em forma de faixa, de "gros-grain"....

Regresso do Veraneio

AO regresso das ferias a casa está, por assim dizer, em estado que requer limpeza seria embora isso se tenha feito antes da partida.

Antes de arrumar os objetos que estão nas malas, deve retirar a poeira dos moveis. Verificar se os tapetes não foram atacados de traça, o que acontece e ocasiona desgostos imprevistos. O exterminio da traça se faz por meio de vaporizações, pondo um pano molhado sobre o tapete e logo passando o ferro bem quente. Esse vapor de agua, em temperatura elevada, mata a traça destruidora.

Nas portas da cozinha, dispensa peças outras, de utilidade diversa é conveniente colocar um protetor de vidro. Isto evitará que se manchem, como é frequente, com gordura e coisas semelhantes, que não são faceis de limpar. A parte próxima ao trinco, à fechadura, é a mais maculada pelos dedos e a que pode ser protegida por esse processo.

Regressando ao lar é preciso abrir as janelas, dando à casa completo arejamento, porquê é comum que fique nela um ar viciado, pelo tempo que esteve cerrada.

Depois, faz-se a limpeza dos cristais, pois é quase certo que estarão embaciados. Um pano embebido em parafina é o melhor, porquê limpa e impede que as moscas pousem sobre eles, afugentadas pela citada substancia.

Se em algum quarto ficou mau cheiro, apesar de toda ventilação, queima-se um pouquinho de agua da Colonia, em um recipiente qualquer. Algumas gotas de essencia de lavanda, em um copo de agua quente, tem resultado semelhante. Este processo interessa, ainda, porquê afugenta os insetos comuns no verão.

Continua-se a limpeza pelo mobiliario Em tal tarefa, usa-se camurça para os moveis lisos e um pincel velho, brando, para os com molduras, o que muito facilita o trabalho.

Revirando tudo e pondo ordem em tudo, no caso de observar que um pedaço de linoleo ficou endurecido, o melhor será estendê-lo no chão, ante o fogão ou lugar outro, de bastante calor. Em poucas horas se tornará flexivel.

Na revisão das portas, não esqueça de lubrificar os gonzos com duas partes de azeite e uma de petroleo, consegue-se eficaz lubrificante, com a particularidade de eliminar o mofo acumulado nas juntas. Com um trapo molhado em azeite, retiram-se as manchas que possam ter as portas e janelas envernizadas.

Não esqueça de por uma boneca de trapo contendo cal viva dentro do piano, para impedir que as cordas se oxidem, principalmente quando há humidade. E um conselho para todo tempo Elimina-se o pó dos espelhos, utilizando um pano de seda, um lenço velho ou uma escova macia, depois, passa-se esponja embebida em alcool e em seguida um pano seco.

Agua em mistura com alcool, emprega-se para a moldura dos espelhos, mas, sem esfregar e sem repassar a esponja, principalmente quando se trata de moldura dourada.

Deixa-se secar naturalmente ou passando um pano de seda.

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

DAVES (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento concienciosо.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, ainda não aproveitadas; exagera sua bondade para com os fracos; grandes probabilidades; qualidades diplomáticas e é muito apreciada onde vive; não adquirirá grandes fortunas por possuir ideais bem mais elevados; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

FLOR (Suzano — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Qualidades poeticas; inclinação para as coisas misticas; aptidão para escrever novelas; forte nos embates morais; voluvel nas amizades; grande apreciadora dos divertimentos sociais.

N. B. — Procure modificar seu temperamento voluvel.

JOSETTE (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Movel e inconstante nas idéias; prudente e adaptavel; procura sempre reconciliar os ambientes divergentes; evita toda e qualquer discussão; bem desenvolvido o instinto social e por meio deste conseguirá realizar suas ambições.

N. B. — Procure ser mais energica.

RIAN SEPOL (Avaré).

INDIVIDUALIDADE — Carater energico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento desconfiado.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; capacidades executivas; ativa, não descansa após qualquer triunfo, e calma nas decisões; sabe ladear os obstáculos e vencê-los; tendencia dominadora o que poderá lhe prejudicar.

N. B. — Procure recrear seu espirito cultivando-o.

MARLENE (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater energico, progressista.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.

RESULTANTE — Admirada por uns e invejada por outros, pelo seu desejo de progresso; imaginação brilhante, porem só aproveitada em beneficios materiais; confiante em suas possibilidades; algo irrefletida nas ações não receiando prejudicar-se. Boa amiga e inimiga generosa.

N. B. — Itensifique sua cultura e sua educação.

MAUSE (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento egoista.

RESULTANTE — Instavel nas idéias e facil de adaptar-se aos caracteres dos que lhe cercam; grande desejo de ambientes novos; vive só do presente esquecida do futuro; feliz em adquirir boas amizades, porem muito voluvel, não sabe conservá-las preferindo variar, o mesmo acontecendo no amor; aprecia a vida social.

N. B. — Por que não é mais sincera? Será mais feliz.

PAULA (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Capacidades sociais; inclinação à politica e à popularidade; aprecia as belas indumentarias; procura aperfeiçoar-se e cultiva o gosto artistico que possue; leal, franco, empreendedora; aspirações elevadas com possibilidade de éxito.

N. B. — Conserve suas boas qualidades e aprofunde seus conhecimentos gerais.

REBECA (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater inspirado, intuitivo.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Disposição estóica, com grande energia moral; suas potencialidades são grandes; evite os ideais mais elevados do que os de interesse comum; isola-se, quando sente dificuldade em suas aspirações; qualidades poéticas.

N. B. — Procure ser mais prática e razoavel em seus ideais.

NANKIM (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico, justo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Muito admirado pela sua honestidade e liberalidade; aspirações elevadas com possibilidade de éxito; aprecia os ambientes artisticos; sabe modificar os planos de ação quando os sente inatingiveis, conservando sempre o bom humor.

N. B. — Procure ser util à coletividade concorrendo para o progresso social.

SENSITIVA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, puro.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, prática nas soluções; entusiasta pela vida; não temerá os perigos e sempre sair-se-á bem; deseja viajar para conhecer outros ambientes; feliz no amor embora bastante voluvel; facilmente esquece das amizades velhas por outras novas, sendo amargamente criticada.

N. B. — Procure corrigir as folhas apontadas e vencerá na vida.

COMO SOU? (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater energico, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, persistente.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto comercial e o social; independente nas idéias e ações; não é dominada pelos preconceitos antiquados; ardente defensora dos seus interesses, sofrerá lutas entre paixões e qualidades superiores.

N. B. — Dirija suas forças para uma atividade superior.

BRANCA DE NEVE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Aspirações elevadas e encontrará oportunidades para realizá-las; disposição artística; natureza altiva, aptidão para as atividades diplomáticas e sociais.

N. B. — Será beneficiada pela influencia Numerológica de seu nome.

CLÓ (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, por esforço determinado e persistente; capacidades executivas; não se levanta contra os obstáculos sabendo removê-los e tornar amigos reus proprios adversarios; tendencia dominadora.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro.

TAVARESKA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Alegre, otimista e avesas às discussões; é preciso não exagerar a simpatia que nutre pelos fracos; qualidades realizadoras, porem não se esforça por desenvolvê-las; grandes probabilidades de éxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

JOMBRE (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Conquanto não seja prestativa será capaz de assistencia energica nos momentos de emergencia; feliz no amor e facilmente adquire boas amizades; infelizmente bastante voluvel, não se prendendo a nada; capacidade para ocupar-se de varias coisas no mesmo tempo social aprecia as reuniões e diversões.

N. B. — Procure ser mais sincera e paciente.

MARIPOSA DO DANUBIO (Goiana — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater filantrópico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento reservado.

RESULTANTE — Tendencias misticas; grande sensibilidade e qualidades psiquicas, ideais elevados embora fora do alcance comum; visionaria, sonhadora; qualidades poéticas.

N. B. — Purifique suas emoções e desenvolva suas qualidades morais.

BRANCA ROSA (Rio Bonito — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento versatil.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida onde poderá brilhar; prática nas soluções, amante das viagens pelo espirito de curiosidade; algo irrefletida podendo prejudicar-se, versatilidade mental, boa memoria; voluvel nas amizades e no amor.

N. B. — Sua inconstancia com[illegible] sua felicidade, procure corrigi-la.

DADINHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, energico.

PERSONALIDADE — Temperamento e confiado.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; mentalidade prática e bom senso; reflete antes de agir não o fazendo sem conhecimento de causa; ordeira e metódica; deseja fortuna por julgar ser o meio para adquirir autoridade e consideração, o que é um erro; suas qualidades fazem-na julgar-se superior aos outros; dominadora, maliciosa e desconfiada.

N. B. — Procure conservar o desejo de progredir, ser menos desconfiada e vencerá.

MYRTHES (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, porem dependentes de esforço pessoal; ideais fora da realidade, inaccessiveis, podendo leva-la a momentos de desânimo; visionaria, romântica; aprecia a luz e cores suaves.

N. B. — Procure ser mais prática em suas aspirações.

REVISTA DO BRASIL

Letras, Cultura, Humorismo

O Prazer da Mesa

QUANDO a natureza pôs na boca do homem as papilas gustativas, não o fez acidentalmente, nem com o propósito de lhe dar, apenas, o prazer da boa mesa, como alguns asseguram. O culto aos manjares conduz à gula e esta à gota, ao reumatismo, etc., sem contar outras enfermidades do estômago, do intestino, etc.

Entanto, a natureza não fez nada que redundasse em prejuizo ao homem. Este, sim, é que faz a sua desventura.

A natureza deu ao homem o sentido do gosto para os alimentos simples que lhe colocou ao alcance das mãos, para, saboreando-os, assegurar-lhe a subsistencia, por meio da ingestão dos principios necessarios ao calor animal, ao restabelecimento das energias perdidas e para dar equilibrio normal ao corpo.

O "gourmand" exigente, necessita pratos complicados, com molhos e condimentos que satisfaçam seu paladar. E não obstante os alimentos simples, os frugais, têm sabor delicioso, desde que sejam preparados devidamente.

Os alimentos mais simples e menos condimentados, os mais naturais, que parecem sem sabor, dão ao paladar um prazer que o exigente "gourment" está longe de suspeitar. E' questão de saber saborear.

Duas funções previas da digestão se devem iniciar na boca, com os alimentos, das quais muito depende a saude: a mastigação e a salivação.

Conhecendo este preceito higiénico, muitas pessoas o observam, mas de modo imperfeito. Não basta triturar os alimentos, por meio do movimento isócrono dos dentes. O sentido do gosto tem por missão, precisamente, evitar no homem que esse ato seja fastidioso.

Basta saborear os alimentos para que as duas funções primordiais da boca se cumpram automaticamente.

Os dentes, trabalhando, fazem com que o bolo alimenticio role na boca, enquanto as glândulas segregam a saliva necessaria.

Outra missão, ainda, se dá ao sentido do gosto, como auxiliar poderoso do estômago. E' a de irradiar-lhe, como uma mensagem, o estimulo necessario para que suas glândulas segreguem o suco gástrico, preciso à digestão do que lhe envia a boca.

No costume de saborear os alimentos, imposto como norma higiénica, chegamos ao hábito, automaticamente, com prazer.

Outra de suas vantagens é dar ao homem a convicção de que não se faz preciso complicar a cozinha para sentir o prazer da boa mesa.

ERA BONITA...

— ou era feia. Antes era assim, sem meio termo, com referencia à mulher. Hoje, porem, a beleza tem uma cultura, como a educação, por exemplo.

Se uma mulher não é bonita, procura sê-lo e consegue-o, estudando o que lhe vai bem, desde o corte do cabelo, para acertar com o que lhe torne o rosto mais atraente.

V., leitora, sabe disso, porque observa, porque está vendo os recursos daquela sua amiga que não é bonita e surge sempre tão bonita aos olhos da gente.

Mas (há sempre um "mas" desconcertante), repare que ela descuida algo de muito importante. E' o exercicio fisico, preceito de higiene e de saude, ambas resumindo a beleza.

Sua amiga gosta de ficar na cama até tarde e, por amor desse repouso, não conhece o bem estar de um exercicio antes do banho e a sensação de força e agilidade após a caricia da agua fria. Ensine-lhe V. este meio, para conseguir mais boniteza e frescura, sem se afastar do aconchego dos travesseiros: Logo ao acordar, três profundas inspirações (desde que o ar, no quarto, seja constantemente renovado). Depois, estender a perna direita e encolher, e logo a outra, em gestos renovados, umas seis vezes para cada perna, sempre respirando profundamente. Igual exercicio para os braços, um de cada vez, e bem estendendo e fechando as mãos. Em seguida, que ela faça se exercitem os músculos do abdomen, sentando-se agilmente, por três vezes, sem buscar apoio e de pernas estiradas. Isto feito, estender-se sobre o leito completamente.

Ainda que incompletos, esses movimentos são capazes de dar à sua amiga, que se descuida da cultura fisica, força e agilidade, prazer mesmo, para deixar a cama e ir viver a vida ao ar livre.

O IRMÃO SOFRE?

O Ambulatorio Médico Popular, Rua Maia Lacerda, 66 — Rio de Janeiro, sob a direção de médicos Espiritas, atende gratuitamente, pessoalmente ou pelo Correio, desde que envie claramente o nome, idade, residencia e sintomas, assim como envelope selado e subscrito para resposta.

MÃE E FILHA

O PROBLEMA SENTIMENTAL

Por Claudia B. Rodriguez

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

UM dos maiores defeitos dos pais é o de se atrasarem no que diz respeito às filhas. Assim, dão-lhes presentes pueris, de brinquedos, na idade em que ambicionam leituras e acreditam que estão dominadas pelos estudos quando só pensam nos grandes misterios da Vida (em termos outros isto quer dizer que se enamoram)...

Quando os pais descobrem (o que não acontece sempre) que uma filha de 14 ou 15 anos está enamorada, agem no romance de maneira violenta, prepotente, mesmo ridicula. Mostram-se indignados como se namorar nessa idade fosse uma vergonha. E no caso, a medida certa é sempre restringir as atividades e amizades da menina, evitando que se renovem romances, antes do tempo.

Os pais expressam, assim, a teoria de que é melhor para suas filhas não possuir outras experiencias sentimentais alem da que as leva ao altar.

Em verdade, será boa essa teoria?

Longe está de mim sugerir a conveniencia dos casamentos realizados após experiencias ou a emancipação completa da mulher.

Realmente, parece-me, se as mulheres tivessem tanta liberdade como os homens, seriam muito mais infelizes.

Mas, por outro prisma, quem acredita estejas destinadas à felicidade os casamentos de jovenzinhas inexperientes? Não é, acaso, e com justiça, essa mesma falta de experiencia o que os pais opõem, irados, ante a escolha que não aprovam? E' evidente que uma mulher que não se enamorou nunca, é como a jovenzinha inexperiente, em qualquer idade. pois, como sabemos, infelizmente a experiencia não se adquire contemplando os erros alheios, nem escutando os conselhos dos que já viveram muito. As grandes verdades aprendemo-las por nós mesmas.

As mulheres necessitam da experiencia sentimental. Antes de fazer a escolha definitiva. da qual dependerá sua vida inteira, saberá distinguir as frases que saem da alma daquelas. convencionais, que os homens pronunciam por galanteria.

Devem saber distinguir entre amizade e amor. Devem, em si mesmas, averiguar que a vaidade não as atraiçoe ante um mero cumprimento. Enfim, devem conhecer a tática masculina.

Quando a primeira de minhas filhinhas começava a engatinhar, faz anos, tinhamos na sala uma estufa elétrica, antiga, de tubos, pela qual sentia verdadeira fascinação. E eu temia que, em um descuido da ama, ela se queixasse gravemente.

Por isso, um dia, lhe pus o dedinho sobre um dos tubos muito quentes, apenas o suficiente para que lhe doesse um pouco. Chorou e desde esse dia manifestou horror por tudo que arde. A missão da mãe, com uma filha adolescente, é como a imagino, de vigilancia instrutiva, mantida no idilio que começa, defendendo-a dos riscos fatais e de modo que, por alguns riscos, aprenda a defender-se.

A maneira pela qual pode uma mãe obter para suas filhas um certo grau de experiencia, é organizando a vida social delas em meio familiar. E assim trocando o papel instintivo de Cerberus — o monstro vigilante — pelo de "animateurs".

Em verdade esse papel é dos mais arduos, sobretudo no principio, pela tolerancia que requer e sincera devoção. E' preciso compreender que a adolescencia é uma época "crua", tanto de modos como de espirito. Em grupo de adultos, uma jovenzinha se cala ou diz o que lhe ensinaram a dizer. E é comum que se aborreça. Mas, em grupo de jovens, mantem toda a segurança que dá a solidariedade. Em ambiente assim, de semelhantes, ela expande as opiniões mais insolentes para o resto do mundo, aparecem seus defeitos, suas vaidades, ambições, puerilidades, irreverencias e até se multiplicam os gestos, menor se faz o ruido.

Esta é a fase da formação de um carater, bem equilibrado, mas que trás tantos desgostos para a adolescente como para os pais. Sua duração, porem, é pouco mais que a coqueluche, à qual se resiste perfeitamente... desde que se mantenha a mesma atitude que se mantêm para a tosse referida.

A mãe de filhas que crescem devem preparar para elas um ambiente social completo. Em alguns casos é facil, quando — por exemplo — se pertence a uma familia grande, há longo tempo em um mesmo lugar. Não foi assim em meu caso, pois não tinhamos muitas relações e nossos parentes se encontravam longe.

Não obstante, sempre se encontra recurso. Minhas filhas tinham organizado, no colegio, um clube de fins um tanto vagos. O que eu sabia desse clube infantil era que as meninas, de vez em quando, concorriam com algum dinheiro para um passeio a qualquer chácara, onde devoravam chocolates e biscoitos baratos.

Com emoções diversas, vim a descobrir que minha filha mantinha uma especie de correspondencia amorosa, de banco para banco, com um Romeu sardento, de 14 anos, de uma familia que se não distinguia pela moralidade: E decidi utilizar esse clube para fins outros, meus. Não contarei todos os detalhes de uma campanha que foi longa, mas que resumo no que alcancei, reunindo em minha casa meninos e meninas, de idades aproximadas, para dansar, palestrar, brincar, flirtar, organizar coisas, etc. etc. As vantagens de poder escolher discretamente, quais seriam os jovens e as jovens desse grupo, de saber de que familias descendiam, das mães se comunicarem, eram enormes.

Fiz uma seleção, não admitindo no clube senão os jovens que me agradariam como genros. Eliminei, assim, varios "candidatos" ao clube que, embora muito simpáticos, não me pareciam com jeito para bons maridos, pelo carater, pelas tendencias, origem, finanças... Pode ser que tenha sido injusta ou que me tenha enganado nos prognósticos. Isso porem, não significava que deixasse minhas filhas sem companhia e não creio que um mal lhes tivesse causado, alijando-os.

Uma seleção é indispensavel, desde tenra idade, pois nada humilha tanto uma mulher do que recordar, nos anos adultos, romances de que se envergonhe.

Geralmente, as filhas perdoam aos pais um pouco de rigor, mais do que um excesso de liberdade. O rigor, em materia de moral, quando não chega à tirania, é um apoio util à juventude, pois a auxilia a defender-se contra as tentações.

Eu, francamente, não creio que para as jovens adolescentes a educação possa jamais, tomar o lugar da proteção. Pareceu-me pueris as razões em viga. E' duvidoso que algumas noções de respeito, conveniencias, etc., possam mais que os mais violentos instintos humanos e é absurdo que os pais esperem um controle nessa idade, em que não se acabou de sair da infancia.

Ao mesmo tempo, supondo que se possa, à força de disciplina, educação, de idéias que se repetem, familiaridade com o perigo, que se possa dar às adolescentes essa força de carater e de controle, igual ou maior que as forças do instinto, será um resultado desejavel? Não é quase certo que o excesso, de carater e de controle, destruirá as qualidades mais atraentes na mulher, qualidades que nascem, todas, da garridice, do desejo de ser protegida em sua fraqueza?

Não obstante, passada essa época, que coloco entre os 14 e os vinte e dois anos e quando a mulher não fez sua escolha definitiva, parece-me que se pode diminuir a vigilancia, dar-lhe a liberdade completa, indispensavel a uma mulher que anda só. E voltando ao meu clube. A dificuldade maior consistia em não haver muita mistura, pois isso malograria os fins que eu visava e, certamente, desfaria a organização.

Outro ponto, era não ausentar-me por muito tempo do clube.

Para isso, tive que fazer a minha presença, e a de outros adultos, algo de muito agradavel, de modo que em vez de receio aos "chaperons" os jovens os desejavam.

E me converti em "chefe" da organização. Corria com o chá ou o almoço, com a limentação geral do clube, auxiliada por minhas filhas e outros membros. Assim me tornei indispensavel. Depois, interessei o grupo por varias atividades que demandavam de mestres. Era na época do "charleston" e todos os jovens apreciavam o baile. Um fonógrafo, com os últimos discos era o iman maior.

Heróicamente — considerando que sempre detestei a música dansante — contratei uma senhorita norte-americana, que dava lições de dansa moderna e comparecia ao clube duas vezes por semana. Outras sugestões foram por mim realizadas, para que a camaradagem tomasse o lugar do "flirt" apaixonado.

E a verdade é que esses mocinhos e mocinhas não tiveram tempo para o namoro, mas, ali continuaram o ambiente do lar, com a discreta presença de algumas pessoas grandes. As diversões múltiplas retiraram aos romances o que podia haver de perigo. E lhes deu experiencias.

Agir deste modo, carregando responsabilidade e despesas, perdendo tempo e entregando a casa a um grupo de destruidores, não é coisa facil. Mas toda mãe que se queixa, porque perde controle sobre a vida de suas filhas adolescentes, deve pensar que nala está atrair novamente essa vida ao circulo da familia.

Esta fase, de grandes sacrificios, é, certamente, a mais importante.

A MOLEIRINHA

GILBERTO DE KURTH

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

MOLEIRINHA, móe o meu trigo...

— Benvindo o teu trigo.

Diligente, a moleirinha, de rosto que parecia uma rosa, de cabelos que pareciam raios de sol, firmava-se sobre os tamancos barulhentos e começava a moagem.

Em uma bolsa comprida, em pouco, derrama o jorro branco e cheiroso. E a poeira branca lhe embranquecia as pestanas, enchia-lhe a coma de um inverno enganoso.

— Moleirinha, moe o meu trigo... Entre os grãos, eu deixei um grão semelhante, mas que difere dos outros. E' meu coração.

As mãos da menina tocavam todos os grãos. E o pão dessa farinha, tinha um sabor eucarístico de sonho. Moinho e moleira já não existem... O fio da agua, que movia a roda, desviou-se para uma fenda, coberta de loendros. Na represa — sem céu e sem andorinhas, que se molhem na ilusão da linfa extática — um musgo espesso, de tremedal, vestiu-lhe o espelho.

E a velha historia não se refaz na verdade das horas que passam.

Ficou na conciencia, com seu encanto antigo, de poesia doméstica, presa nas recordações.

Mas é preciso dar-lhe liberdade, tirá-la da trama paciente do labor cotidiano. E sua intima verdade nos diz: Em tudo que te ofereçam, procura o coração. Em tudo que constróis, põe o coração. E ser te-á grato, um dia, parecer a moleirinha e, outro dia, o galanteador. Dá uma vez o proprio coração e procura, em outra, o que se ofereçam, mesmo como uma semente, entre milhares de sementes iguais.

E tudo, ação pura do pensamento orientador, tudo tomará um delicioso sabor de sonho.

A MORTE DA IMPERATRIZ DA CHINA

RUBEM DARIO

(VERSÃO SINTÉTICA)

DELICADA e fina como uma jóia humana, vivia aquela moça de carne rosada, na pequena casa. Era o seu estojo. Chamava-se Suzette essa avezinha a que um artista sonhador dera gaiola de seda.

Fazia ano e meio que Recaredo se casara.

— Amas-me?

— Amo-te. E tu?

— Com toda alma!

Ele era escultor. Na mesma pequena casa tinha a sua oficina, com profusão de mármore, gesso, bronze e terra cota.

Era constante o idilio nupcial. E em meio dele, o riso do melro, um melro engaiolado, que quando Suzette toca Chopin se põe triste a cantar.

— Amas-me?

— Adoro-te!

E a avezinha soltava todo riso do bico. Como se amavam!

Naquela manhã Suzette acordou de olhos brilhantes:

— Suzette, minha bela! Carta de Robert! Está na China o maroto e nos envia um presente de bodas!

Tinha chegado uma caixa de tamanho regular, cheia de números e letras pretas, dando a entender que o conteudo era muito fragil. Aberta a caixa, apareceu o misterio. Era um fino busto de porcelana, um admiravel busto de mulher sorridente, pálida, encantadora.

— A imperatriz da China — rezava a inscrição.

Suzette passa seus dedos de rosa sobre os olhos daquela linda soberana. Estava contente e Recaredo orgulhoso de possuir a sua porcelana. Ia lhe fazer uma sala especial, onde reinasse sozinha, como no Louvre a Venus de Milo. E em um extremo da oficina arranjou-a, com biombos cobertos de arrozais e gralhas. No centro, sobre um pedestal dourado e preto, se erguia, sorridente, a estranha imperatriz.

Ele tinha momentos de verdadeiro êxtase ante o busto asiático. Era uma adoração. Em um prato de laca "yokoanesa", punha-lhe flores frescas, todos os dias. Um idolo, a famosa imperatriz.

— Recaredo! — chamava-o de longe Suzetti.

— Já vou! — Mas continuava contemplando a obra de arte. No intimo da alma interrogava-se o artista escultor: "Que terá minha

mulherzinha? Não come quase. Não lê. Vejo-a triste, seria... Que será?"

O marido via-lhe úmidas as pupilas escuras, como se quisessem chorar.

— Que terá minha mulherzinha?

Tem ciumes, senhor — Recaredo! Tem o mal do ciume, que afoga e queima como uma serpente de fogo, que estrangula a alma.

— E's muito injusta. Acaso não te amo com toda a alma? não sabes ler nos meus olhos o que tenho no coração?

Suzette desatou a chorar. Não, ja não a amava.

Tinham fugido as horas radiantes e os beijos que chilreavam como pássaros em fuga. Deixara-a por outra!

Ouvindo-a, Recaredo deu um salto. Estava enganada.

— Por que o dizia? pela loura Eulogia?

Ela moveu a cabeça.

— Por causa da ricaça Gabriela, cujo busto fizera? Ou pela dansarina Luisa, de cintura de vespa? Ou pela viuvinha Andréa, com seus dentes brilhantes e afilados?

— Não, não era nenhuma dessas...

— Dize-me, pequenina, a verdade. Quem é ela? Sabes quanto te quero, minha Elza, minha Julieta, meu amor...

Ela ergueu a linda cabeça heráldica: "Amas-me?"

— Bem o sabes!

— Deixa então que me vingue de minha rival. Ela ou eu. Escolhe! Permitirás que eu a afaste de teu caminho, que eu fique só, confiante em teu amor?

— Seja! — disse Recaredo. E prosseguiu sorvendo o café. Não tomára ainda três goles quando ouviu um grande estrondo no interior de sua oficina.

Correu. Que viram seus olhos? O busto desaparecera do pedestal negro e ouro e entre minúsculos mandarins caidos e leques tombados, viu pelo chão pedaços de porcelana que estalavam sobre os sapatinhos de Suzette que, entre cristalinas risadas, dizia:

— Estou vingada! Morreu para ti a Imperatriz da China!

E quando se reconciliaram, o melro, na gaiola, morria de riso.

O Repouso Íntimo

QUALQUER pessoa, após realizar um grande esforço, sente-se fatigada e procura repousar. Se não o faz, seu sistema nervoso, seus músculos se ressentem e sobrevem um estado de prostração que a obriga ao repouso, queira ou não.

E assim vemos pessoas que dormem sentadas, em trens, bondes, teatros... Mesmo as mais ativas, buscam o repouso compensador, porque sabem que nisto está a saude e tambem a tranquilidade, pois, sem corpo e espirito repousados, não é possivel empreender nova e boa tarefa no dia seguinte.

Esta preocupação, que chamaremos externa, contrasta com a despreocupação, quase geral, no que se refere ao cuidado do repouso interno do organismo.

A maioria das creaturas, submetem seus orgãos, principalmente os da nutrição, a uma tarefa sobrecarregada, constante, sem lhes conceder repouso. Será porque temem a fraqueza, no caso de diminuirem a dose habitual de comida ou é porque lhes agrada a mesa, considerando que sem esse prazer não vale a pena viver. E se atiram, diariamente, a quanto mais lhes agrada e satisfaz, na convicção de vigorizar o organismo, de modo agradavel.

A verdade é que, por esse régime de alimentação intensiva, não tardam as consequencias, as dessa gula, da que resultam indigestões, intoxicações, artritismo, constipação do ventre, etc., enfermidades que surgem paulatinamente, sem que o atingido manifeste, durante o seu processo, a mais leve preocupação. São sintomas insignificantes, que se imaginam passageiros, porquê não trazem dor, nem transtornos serios. "Vai pas-

sar"... E' o que se diz. Mas, não passa, não pode passar, porquê se trata do principio de um processo destruidor, de crescente evolução, que culminará em uma crise, em dia menos esperado. O que acontece é que o resto do organismo é forte e vai resistindo à parte afetada, até que se deixa vencer, simultaneamente.

Sem dúvida, mais importante que a fadiga dos músculos e nervos — sem retirar desse ponto o valor clinico — é a dos orgãos que constituem o motor da vida.

E' imprescindivel, pois, acatar as advertencias interiores, que se traduzem por leves males, dando aos orgãos o descanso que necessitam para uma função normal.

Nem o estomago, nem o figado, nem o coração, são de ferro... Uma dieta latea ou frutivora, por um ou dois dias, de tempo em tempo, não mata ninguem de fraqueza, e salva, muitas vezes, de afecções graves, ameaçantes.

Muitas pessoas pensam que um regime desses, interrompendo costumes habituais, pode trazer desequilibrio de nutrição e consequente debilidade.

Não há fundamento. Uma dieta, como acima dissemos, ou seja latea-vegetariana, não enfraquece ninguem. São alimentos que possuem principios nutritivos, proporcionais (sobretudo as vegetais) e que realizam verdadeira limpeza nos intestinos, dos rins e do figado. Aos primeiros, pela celulose que contêm e aos segundos, pelos sumos alcalinos.

Possuem, tambem, notaveis vitaminas, essenciais à conservação da saude.

Entanto, quando se percebe que, à dieta, se manifesta um enfraquecimento, pode se completá-la com pequenas porções de carne magra, submetida à ligeira cocção ou na grelha.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ILZE (Campo Grande — Mato Grosso).

"Há tempo acompanho com muito interesse o "gostoso" "Suplemento"..."

Sabor de ambrosia, tomara que tenha, para V., este conselho: Sua curiosidade, para o lado que pende, descobrirá que o circulo da dor é o mesmo em todas as camadas humanas. Do que interroga, tudo é verdade! Não é melhor que V. se aquiete em seu doce destino e que ria, apenas, porquê é feliz? que só se expanda para as coisas altas, que ama e respeita...

— Dos seus três outros assuntos, por um V. siga os conselhos dados á Esperançosa, ao qual acrescentamos esta loção:

Rum	50,0
Tinturaria de quina ..	5,0
Sulfato de quinina.. ..	0,25
Oleo de ricino	5,0

Por outro — pele — tome a maravilhosa fórmula dada a Mabel Maria. E sobre o último a resposta é a mesma de Frida, pouco adeante.

PHILLIS KERJEAN (Paina — E. de Minas).

"...que não deixam completar minha felicidade..."

Não se lamente, não desanime, que essa fase vai passar... Ao seu alcance estão recursos possiveis, dependentes, apenas, de sua vontade, de sua perseverança. Primeiro faça multissimo pela saude que, com ela, se integrará em todas as graças e se expandirá com real alegria. Segundo, é para a alimentação sadia que se voltarão seus cuidados. E por último, localmente, após retirar os cravos, aplique esta loção:

Talco	2,0
Enxofre precipitado.. ..	4,0
Tintura de quilaia.. ..) Tintura de benjoim. ..)	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

FRIDA (oPrto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...Sou muito magra, imagine que peso..."

Realmente! Entanto, não há tratamento de magreza e sim ao estado mórbido ou á desordem causadora. Entre os fatores provaveis estão: insuficiencia alimentar, má assimilação, enfim, um outro qualquer, que é preciso descobrir, para vencer... De um modo geral, a medida que ponha em prática é a que a leve cedo para a cama, dormindo com as janelas abertas nestas noites de calor; repousar após ás refeições, ao menos 20 minutos, mesmo sem dormir e alimentar-se bem.

Concorrerá imenso para tal um gordo churrasco...

LITLE LADY (São Paulo).

"...de melhorar as minhas pernas..."

A beleza delas está no desenvolvimento normal. Sua adolescencia vai conseguir isto pelo exercicio. Leia, para tanto, o que vamos escrevendo sobre o assunto — "Pernas perfeitas". Para sua gentil prima, estas palavras:

Mãos lindas, belas como duas flores de cinco pétalas, lave-as com agua tibia, todas as noites e, em seguida, passe:

Amido em pó fino. Glicerina — quantidade suficiente, de um e outra para formar uma pasta. Passando, esfregue bem uma mão na outra...

CECILIA (Rio Comprido).

"Qual deva ser essa ginástica?".

— A sueca, que realizada durante alguns minutos, antes de deitar-se, lhe valerá como... um remedio contra insonia.

E preserve-se de um leito muito fofo, e que seu quarto fique, todo tempo, perfeitamente arejado...

MARTA (Santa Maria — Rio Grande do Sul).

"...uma agua de Lavanda..."

Acreditamos que ficará satisfeita com esta fórmula:

Alcool retificado..	755,0
Agua de rosas	370,0
Essencia de bergamota .	4,0
Ambar cinzento	0,02
Amoniaco liquido	2,0
Musgo	0,20
Oleo de lavanda	15,0
Flores de lavanda	30,0

Distilar.

SERTANEJA (Fazenda de... — E. do Rio).

"...longe dos recursos..."

E recorre ao "Suplemento", com uma confiança que desvanece, e pela qual dariamos o conselho ideal, o que não falhasse se tivésemos a verdadeira sabedoria que suas letras nos atribue...

O que lhe deixamos aqui é uma mistura simples, muito do agrado da mulher alemã, pela frescura da tez: 2 colheres de creme de leite, 1 de glicerina (finissima), borax, este em quantidade infima, a que podemos classificar — uma pitada, 1 colherinha de oleo de amendoas doces e, na ponta de uma colher, pequena porção de mel. Antes de aplicar ao rosto, para uma massagem suave com esse creme que V. mesma fez, tão facil e tão bom, lave-o com agua morna e enxugue-o tambem. Depois, muito depois, lavará o rosto, novamente, com agua fria.

ESMERALDA V. KOMEL (Parauna — E. de Goiaz).

Cremos satisfazê-la neste final.

MARIA HELENA (Pirajui).

"...diversas verrugas..."

São três as especies dessas excrescencias que nascem na superficie da pele — simples, planas, papilares. Convem ter o maior cuidado, sobretudo se há tendencia para crescerem, porque podem ulcerar.

Quando são simples, o tratamento ideal é pelos raios X. Damos-lhe, porem, uma fórmula simples, para aplicar uma gota pela manhã e outra á noite.

Acido acético	10,0
Tintura de iodo	10,0

RUTH (Taubaté — E. de S. Paulo).

"...Se achar que a ginástica..."

Não resta dúvida que o meio mais agradavel é mesmo esse do exercicio adequado aos músculos que necessitam de revigoramento. E sem esquecer os respiratorios, com três ou quatro inspirações profundas, pelo nariz e soltando o ar pelo mesmo. Isso V. fará de pé, o corpo direito, as pernas unidas e tesas, as mãos caidas ao longo do corpo, o busto firme, para então se levantar na ponta dos pés, lentamente, ao mesmo tempo que ergue os braços, em forma de cruz com o corpo. Ao iniciar o movimento — inspirar o ar e soltá-lo quando, vagarosamente, regressa á posição inicial.

A ginástica — repetimos — para o desenvolvimento harmonioso dos seios, assim como pela beleza do colo, é o melhor que lhe recomendamos.

E aqui tem outro exercicio: De pé, os calcanhares unidos, os braços pendidos, as palmas das mãos voltadas para o corpo, os ombros atirados para trás, naturalmente e a cabeça alta sem erguer o mento.

Primeiro — Erguer os braços lentamente, do lado, até á posição vertical e dando-lhes pequenos movimentos giratorios, de modo que, já erguidos, as palmas das mãos se enfrentem. Isto, com uma grande e lenta inspiração de ar, ao erguer os braços e expulsão do mesmo ao baixá-los.

Segundo — Mãos nos quadris. Lentas flexões da cabeça, para deante e para trás.

Terceiro — Estender os braços e dobrá-los até que as mãos se aproximem do ombros, alternando as palmas para cima e para baixo.

Quarto — De costas para a parede, a distancia de um passo, braços ao alto e pés separados. Pender para trás, suavemente, até alcançar, em flexão, tocar a parede com as mãos. Curvar a cintura para a frente, ate tocar os pés.

Quinto — Levantar os braços lentamente, enchendo os pulmões; depois, levá-los para trás, o mais possivel, voltar com eles á primitiva posição e desalojar o ar.

São estes os exercicios aos quais confie o desenvolvimento do busto.

MARIA SALOMÉ (Rio), NINA (São Paulo), M. LUPESCU (São Paulo), ESMERALDA V. KOMEL (Parauna — E. de Goiaz).

Caspas... Não deixe de considerar isso como uma doença grave que lhes afeta os cabelos. As caspas anunciam sempre, e cada vez mais, a queda da cabeleira, numa devastação fatal. Não ouça, Maria Salomé, a amiga da palavra desiludida, pois, com eficiencia e constancia, não verá fracassado seu trabalho. E assim todas. Estimulem o couro cabeludo, por meio da massagem, para que a circulação se faça ativamente. Isso, devem fazer diariamente, sem que dispensem a escova. E duas vezes por semana apliquem bom "shampoo", limpando completamente a cabeça. Um tônico desinfetante, será destes, para arremate aos cuidados:

Uma loção:

Agua de rosas distilada .	500,0
Licor de Van Swieten ..	100,0
Hidrato de cloral	..,0

Em fricções, todos os dias. Uma especie de brilhantina:

Flor de enxofre	1,0
Oleo de ricino	15,0
Tutano de vaca	25,0

Derreter o tutano em banho-maria e misturar o oleo e o enxofre. Conforme o gosto — uma essencia qualquer. E' para passar no couro cabeludo e não nos fios de cabelos.

Para escolher, conforme a conveniencia.

APARECIDA (Baurú).

"...mas, falta-me uma coisa..."

E' sempre assim... E até o poeta confirmou; igualando nosso desejo á arvore que plantamos sempre distante... Mas, não seja este o seu desgosto, vivendo como fará, daqui por deante, suas mãos, mesmo que sejam as de uma "Borralheira", muito gentil e formosa.

V. deve evitar a agua muito fria, que endurece a pele, e a muito quente, que a avermelha. Quando suas mãos estejam manchadas, faça uso do borax (um pouco) ou do sumo de limão.

Entre as boas coisas simples, quase a mão, estão estas três, reunidas, formando como um creme, suavizador e embelezador:

Glicerina	10,0
Clara de ovo	1
Borax	10,0

Rugosas, pelo excesso de trabalho, se acaso a tiver, não dispense o uso da pedra pome. E para não deixá-la apenas com um ensinamento, designamos mais outros, com igual simplicidade, e êxito:

Borato de sodio	60,0
Glicerina	130,0
Lanolina	30,0
Eucalipto	4,0
Essencia de amendoas amargas	4 gotas

E mais esta:

Sumo de limão	1
Glicerina	20,0
Borato de sodio	5,0

ISABEL (Herval — Rio Grande do Sul).

"... um depilatorio..."

Um, dois... Para V. escolher:

Carbonato de sodio	10,0
Cal	5,0
Enxundia fresca	40,0

Outro:

Sulfidrato de cal estilada	20,0
Essencia de limão	1,0
Glicerilato de amido.. ..	10,0

Fazer uma pasta e aplicar (poucos minutos). Lavar com agua morna. E prudencia....

MARIA DA GRAÇA (Rio Grande do Sul), DONINHA (São Paulo), NINA (São Paulo).

Sobre nariz vermelho, dissemos muito a Joé. Vocês, porem, pedem coisas bem simples. Sem que descuidem certas observações ao consulente referido, sobre alimentação, estão aqui reveladas as práticas que podem ser: Massagens e lavados com agua de sal ou com agua e ácido bórico, á noite, tão quente a agua quanto possivel e sorvendo-a um pouco, pelo nariz.

Tambem serve agua e bicarbonato de sodio (3,0 em cada copo).

E ainda são recursos as loções com agua fresca e tintura de benjoim... E as fricções com glicerina... E borax em pó (10,0), misturado a 150,0 de agua...

NINA (São Paulo).

"... Peço mandar-me receitas econômicas..."

Com a maior simplicidade, servimos seus interesses: Uma máscara, de ótimos efeitos para uma pele oleosa, depois de retirar os cravos, quando os tirar, e todas as manhãs, ou algumas vezes na semana, é esta: Clara de ovo batida e um pouco de leite cru. Deixe demorar por espaço de 20 minutos.

Espinhas — Tome levedo de cerveja e coalhada; evite os alimentos condimentados, o alcool, os excitantes e mantenha a pele em rigorosa higiene.

ESMERALDA V. KOMEL (Parauna — E. de Goiaz).

A máscara que lhe convem...

CAROTAS DO INTERIOR (Araçatuba).

"...temos quase todas 15 anos..."

Compreendemos bem tudo quanto querem, garotas faceiras, por certo bonitas...

Os requisitos primeiros, para que sejam em verdade bonitas, estão uma postura sempre correta e um ar lindo, pleno de naturalidade. Queremos dizer que, por mais belas que sejam as linhas belas, anulam-se ante certas faltas em que a adolescencia incorre.

Exemplo: uns ombros esculturais, que a cada momento sobem até ás orelhas...

A beleza, jovens amiguinhas, não é sempre adquirida a custa de constancia e incontaveis sacrificios, de aprendizagem...

Outro ponto principal para vocês é o exercicio que, de tão repetido, todos sabem ser meio caminho andado para a beleza do corpo, do porte, e para manter essa fortuna que se chama saude.

Quanto a cosméticos... Vocês têm 15 anos e recordam, certamente, o tempo em que suas mamãs, vendo-as (mais garotas ainda) de rosto e mãos sujas, arrastavam-nas para o lavatorio, para a agua, para o sabão? que essa terna violencia transformava vocês em seres apresentaveis, de rostinhos limpos, frescos como flores orvalhadas? Pois hoje, ainda não devem preferir mais... A agua e o sabão não têm substituto, nada tira de uma e outra o poder indispensavel, que limpa, que refresca.

Mas, se acaso há sensibilidade na pele, usem apenas:

Leite de amendoas	150,0
Agua de rosas	150,0

FLOR DO PRADO (Curvelo).

Perturbações nervosas têm grande influencia sobre o revestimento cutaneo, mesmo como as circulatorias, que são responsaveis por muitos dos males que afetam a pele, em predisposição natural de resistencia menor... E' por isso que tanto se diz (e aconselha) que o exercicio ginástico corrige tantas desordens com nomes diferentes. Porque age sobre a circulação do tegumento cutaneo, sempre de modo benéfico.

Os exercicios melhores, são os realizados ao ar livre, pois a natureza, por si mesma, é manancial da alegria, saude, beleza...

Para protegerem e melhorarem a cutis, dêem-lhe especiais cuidados higiênicos, combatendo assim inimigos exteriores, vencidos com agua e sabão.

Esta fórmula para os poros dilatados, V. a usará uns 8 ou 10 dias:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1,0
Glicerina	25,0

MORENINHA DO SERTÃO (Curvelo), ADALGIZA (Recife — Pernambuco).

O limão é um clareador das unhas e um tônico tambem. Uma fórmula econômica é a desse sumo, com parte igual de alcool, outra menor de glicerina e um pouco de agua de rosas.

As unhas frageis, porem, muito frageis, são uma condição de saude...

Para que não se quebrem, para fortalecê-las, temos isto:

Cera branca	10,0
Oleo de amendoas amargas	20,0
Oleo de tártaro	20,0
Alumen em pó	2,0
Essencia de limão	2,0

THILLIS KERJEAN (Pains — E. de Minas Gerais).

"...porque quase sempre viram espinhas..."

Dê ao rosto um bom banho a vapor, depois de o ter untado com qualquer bom creme ou oleo. Retire os pontos negros e para evitar que os foliculos inflamem, passe em seguida pomada de óxido de zinco. E faça tudo para que as unhas não trabalhem, não agridam...

BRANCA DE NEVE (Minas Gerais).

"...Queria um remedio para desenvolver o busto..."

Um remedio para tomar 4 colheres por dia, é o desta fórmula:

Extrato aquoso de galega	25,0
Agua distilada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de açucar	425,0

Servem-lhe, ou melhor, auxiliam-na, as fricções, todos os dias com agua morna a que deu algumas gotas de tintura de benjoim. Alem disso, a ginástica adequada, este exercicio por exemplo: Estender os braços para a frente e dar-lhe movimentos de rotação...

ESMERALDA V. KOMEL (Parauna — E. de Goiaz).

"...um exemplar do "Suplemento Feminino" do "O Jornal". Fiquei toda alvoroçada..."

— de esperanças... E acertou, pois que o seu "Suplemento" vai encontrá-la e levando-lhe as esperanças de seu alvoroço.

Já atendemo-la em uma máscara e noutros interesses seus, nos conselhos a outras e a V. dirigido tambem. Agora, V. recebe uma loção contra as manchas:

Acido bórico	5,0
Glicerina	10,0
Lanolina	75,0
Oleo de olivas	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

E para o cabelo:

Tutano de boi	60,0
Cera branca	40,0
Oleo de oliva fino	60,0

HELENITA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...e eu não quero envelhecer."

Está claro que não deve... E hoje é proibido envelhecer... V. pode uma coisa facil e de pouco dispendio. Serve-lhe uma banana e um limão? Serve... V. esmagará a banana e espremerá o limão sobre ela. E' ótima máscara, para guardar a frescura da pele e até para cerrar os poros.

Duas vezes por semana.

IRACEMA CECI (Vila Porangaba).

"...Não me aconselhe, porem, a forçar a natureza..."

— Não! por certo, lembrando o principio de que somos governados pela natureza... Mas, podemos algo, num apelo á sua bela inteligencia, para, pela força da conciencia, que domina os instintos, dominar tambem seus pensamentos e entregar-se ás impressões destes anos que vive, variaveis, atroces, em climas quentes como o nosso.

Tudo deve envidar no sentido de manter a resistencia vital, adotando regime e cuidado para conservar em condições normais os orgãos eliminatorios. Deve beber agua em abundancia; fazer exercicios ao ar livre; passeios longos a pé, em carro e a cavalo; deve nadar (caso possivel); tomar banhos frios matinais, seguidos de fricções de vinagre, empregando esponja (para regularizar a circulação), ou que sejam tépidos esses banhos; e faça por se distrair, para que o espirito, liberto de preocupações, venha a concorrer na cura do sistema nervoso, tão alterado.

Conformada á natureza, assim, sua vontade será heróica, armada de compreensão para aguardar, da natureza mesma, o momento de ser reintegrada no ritmo da vida, com saude, doçura, coragem, confiança, dominio... George Sand... Não é só este o único exemplo a animá-la, de mulheres que explenderam, espiritualmente e fisicamente, só depois dessa idade, que podemos chamar a "terceira".

A atividade do espirito... E' tão necessaria a V., como a do corpo, sabendo evitar as excitações.

Arrematando este conselho com o aviso de vigiar muito a alimentação, tornando-a pobre de carnes e rica de legumes e frutas. Toda nutritiva, nada estimulante.

N. D. A. INFELIZ (São Paulo) e GUIOMAR (São Paulo).

São constantes os pedidos por um depilatorio eficaz, não obstante dizermos sempre que... a eficacia é passageira.

O que hoje damos a este grupo amigo é uma velha receita, das mais práticas e dos que não fazem dano á pele:

Hidrosulfato de soda ..	50 partes
Amido	25 partes
Oxido de zinco	25 partes

Acrescenta-se agua, com o que se forma uma pasta mole para estender sobre a pele. Deixa-se ficando durante 10 minutos, findos os quais banha-se o local com bastante agua, até que desapareça, pois endurece muito.

MARLENE (Bôa Sorte).

"...será possivel isso?"

Não é... Sua cabeleira, porem, ficará apta a um arranjo melhor com o zelo que lhe votar, escovando-a diariamente lavando-a com mais frequencia (podendo ser três vezes por semana) e com o uso de uma fórmula como esta:

Tutano de boi	60 partes
Cera branca	40 partes
Oleo de oliva fino	60 partes

E á sua pele, apenas agua de Colonia resorcinada, em fricções diarias, principalmente depois que retirar os cravos pelo processo comum — lavando o rosto com agua bem quente, fazendo farta espuma de sabão e até utilizando escova macia, para passar nos lugares mais afetados.

Dosagem: Agua de Colonia 1/2 litro e resorcina 5 gramas.

CECY (Rio).

Para cabelos, uma fórmula ficou acima. Esperamos que lhe sirva.

LISA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"Mamãe sugeriu-me que eu lhe escrevesse..."

"Mamãe", a quem agradecemos nos confia uma flor... Atendemos V., começando do último dos seus interesses, aquele que V. ia esquecendo...

— Uma precaução deve tomar V. no tratamento da pele, conservando-a limpa de todas as impurezas (esses cravos...) e sem combates extremos á secreção oleosa, produzida pelas glândulas, porque serve para untar a pele, naturalmente, para torná-la macia... E é preciso que saiba, nesta breve lição, que a boa aparencia da pele resultará de que V. bem se adapte ás leis da natureza... E' um bem que se produz mais de dentro para fora. E' porque quase nada de cosméticos lhe aconselhamos, alem da agua de colonia resorcinada, tal como ensinamos a Marlene.

Sobre as costas, onde os cravos excedem, aplique á noite, por meio de um pano ligeiramente embebido, esta loção:

Benzina retificada	40 c. c.
Eter de petroleo	40 c. c.
Essencia de bergamota .	q. s.

E' — repetimos — preciso dedicar á pele os cuidados higiênicos, com agua e sabão, agentes poderosos pelos quais muito conseguirá em vigor e beleza.

E exercicios ginásticos, que influem sobre a circulação do tegumento cutaneo... E fazer um exame médico para verificar sobre a desordem dos poros abertos. Geralmente, eles resultam de perturbações, de uma insuficiencia qualquer, propria de sua adolescencia. Tonificar-se será tudo, talvez...

Leia as respostas á Maria Antonia e á Mlle. X., pois que ainda lhe devemos.

MARIA ANTONIA (Coritiba — Paraná).

"...que me oriente sobre um perfume..."

Com esta resposta sincera, orientamo-la.

E' um detalhe respeitavel, esse, de determinar um perfume para seu uso pessoal. E tão responsavel quanto á cor que lhe vista a beleza, morena ou loura. O perfume — dizem moralistas — quando bom, é signo de pureza.

Um perfume, suave, delicioso — disse Maupassant — é como uma caricia de brisa que venha de um rosal...

Em verdade, num perfume adotado há alguma coisa da creatura, que a distingue na multidão, tanto como o timbre de sua voz.

Por isso, deve se fixar na escolha de um, ligando muito a esse detalhe, pensando, com a boa razão, que é coisa muito poderosa, que faz decifrar incognitas, como na adivinhação do grande poeta:

"Ela andou por aqui, andou, primeiro, porque ha traços de suas mãos, segundo porquê ninguem como ela tem no mundo esse exquesito, este suave cheiro"

E' assim. Deve ser assim. Há perfumes divinos... Há perfumes que se adaptam a toda mulher e outros que se destinam a louras, e ainda outros a morenas. Aquelas, de preferencia, os perfumes suaves, que lembram lírios, orquideas, violetas, rosas... As segundas, os mais fortes, que falem de jasmins, magnolias, açucenas.

O perfume que V. escolher será um pouco a sua personalidade e dirá muito da delicadeza do seu espirito.

MLLE X (Juiz de Fora).

"...e perdeu o tom dourado..."

Sabe V. — e V. tambem Lia — como muitas creaturas, orgulhosas do brilho dourado de seus cabelos, fazem para conservá-lo? Simplesmente lavando-os com cerveja. E só com isso conseguem tom e brilho duradouros.

E até, aquelas que não possuem esse privilegio, adquirem-no com tal uso.

Tambem, com identica finalidade, serve o cozimento de cascas de Panamá e serve uma infusão de manzanilha.

Para combater as caspas, lavados frequentes, com gema de ovo, que alem de limpar ajuda o crescimento piloso. E fricções imediatas com:

Tintura de Panamá	100,0
Tintura de jaborandi ..	100,0

ELYETE BUENO (onde estiver).

"...Tambem pode ser que o endereço..."

Certissimo, E V. está a nos absolver, por decisão de sua gentileza...

Contra as manchas que cita, cuja causa desconhece, empregue, numa experiencia talvez feliz, as compressas de farinha de linhaça, humedecidas em agua oxigenada ou esta com nata de leite.

Esta é a fórmula do sabão emagrecedor:

Tanino	10,0
Tintura de iodo	5,0
Iodureto de potassio ..	0,7
Sabão de Marselha	200,0

Ou:

Tanino	7,0
Tintura de iodo	10,0
Iodureto de potassio ..	1,0
Vaselina	80,0

Em massagem local, ambas as fórmulas, durante 10 minutos, e que sejam leves.

Uma boa fórmula contra acné:

Talco	2,0
Enxofre precipitado.. ..	4,0
Tintura de quilaia ..) Tintura de benjoim ..)	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

Nestas linhas, tem resposta CARMELITA C. P. (onde estiver), GUIOMAR (São Paulo).

JOÉ (São Paulo).

"...Aviso-a: sou rapaz, mas..."

Mas, entra neste pedacinho de correio, que lhe leva estas palavras amigas.

Nariz vermelho tem causa a perscrutar e, mais ou menos, orientamo-lo para que lhe possa dar combate: dilatação dos capilares, seborréia, desordem...

(Conclue na 7.ª pág.)

Os Auxiliares da Dona de Casa

TANTO as escovas como as camurças e flanelas dedicadas á limpeza dos sapatos, devem ser conservadas suaves, para não arranharem a superficie do couro. Alem disso, é necessario possuir utensilios especiais para cada calçado de cor, o que impede que esta se altere, assim como conserva o brilho por mais tempo.

São os utensilios de que ela se serve para realizar, comodamente, suas tarefas cotidianas.

Pois bem! Esses auxiliares da dona de casa requerem cuidados para evitar que se estraguem e que diminuam sua utilidade.

As vassouras, por exemplo, podem durar mais tempo, desde que haja a precaução de dependurá-las, logo que cesse seu uso.

Isto evitará que se deformem, que se prejudiquem ao contacto do solo, pela humidade.

De 15 em 15 dias, para prolongar sua duração, assim como para endurecê-las, é conveniente submergi-las em agua quente com sabão diluido. Enrolar uma flanela no cabo da vassoura, é uma solução para não fazer dano ás mãos daquelas que não usam luvas de borracha.

E' um erro comprar essas luvas muito justas, porque se rasgarão em seguida. Um ponto maior que as luvas comuns, deve ser a medida. Cada vez do uso dessas luvas, não é demais deitar-lhe um pouco de talco, para que calcem melhor.

Ao terminar os quefazeres, lavam-se as mãos enluvadas, com agua e sabão e, enxutas, tiram-se as luvas para dependurar do avesso.

Quando seu uso é relativo, é conveniente passar nelas um pouco de glicerina e mantê-las longe do calor.

As escovas de roupa são lavadas em uma solução de amoniaco, que retira a graxa dos pelos. E depois de utilizá-las em uma grande limpeza, põe-se um papel de seda branca sobre uma mesa, bem estendido, e onde elas são esfregadas. Deste cuidado saem completamente limpas. E nunca se deixe as escovas com os pelos para baixo.

O Vinagre Tem Muitas Aplicações

NÃO numerosas as aplicações que a dona de casa pode dar ao vinagre.

Serve para condimento de manjares; para fazer conservas, para uma infinidade de coisas domésticas e até como auxiliar da farmacopéia de urgencia.

O vinagre, neste caso aludido, é excelente contra a coceira produzida por picadas de insectos, e na urticaria, aplicado rebaixado, quer em loções, quer em compressas diretas, conforme o caso.

As meias de seda conservam mais tempo o bom aspecto e o colorido, se forem constantemente enxaguadas em agua, a que se acrescente um pouco de vinagre. Esse processo tambem serve para retirar das meias os salpicos de lama quando isso acontece, que não saem com o lavado comum.

Uma das aplicações mais vantajosas do vinagre, nos quefazeres domésticos, é a que se relaciona com o reavivamento do colorido em panos, de lã ou de seda. Para conseguir tal, molha-se as prendas cujo tom se deseja reviver em agua morna, á qual se acrescenta certa quantidade de vinagre (um quarto de copo para litro de agua).

Interessa tambem saber que se pode manter o colorido de tapetes e alcatifados de lã, escovando-os com agua avinagrada, morna (um copo para um litro de agua).

As manchas de barro sobre impermeaveis e em coisas semelhantes cedem facilmente, esfregadas com vinagre puro ou em parte igual com agua quente.

A prataria ganha aspecto novo repassada, periodicamente, com solução de sais de amoniaco (10 por cento) em vinagre.

Os objetos de cristal, assim como os vidros, em geral, recebem limpeza perfeita, um brilho formoso, esfregados com agua avinagrada e branco de Espanha. Depois, passa-se uma camurça.

As aplicações de vinagre na cozinha, sem referencia aos condimentos, tambem são varias: da cocção de um peixe qualquer umas gotas de vinagre na agua conserva a brancura de sua carne.

O mesmo processo impede que os ovos, para cozinhar, transbordem da casca quando quebrada.

E pode a dona de casa preparar deliciosos "pickles", mas com vinagre da melhor qualidade, pois sendo á base de ácidos, ficam amargos.

Como Preparar Um Bom Café

Por P. W. Punnett
(Do "Good Housekeeping Bureau")

SUA mesa pode ser um primor de arte e bom gosto. Os pratos servidos podem ser dignos do mais refinado epicurista. Tudo isso, porém, desaparecerá da memória de seus convidados se o café não estiver à altura dos deliciosos manjares saboreados minutos antes.

Um bom café tornou-se hoje em dia simbolo de hospitalidade. Para se conseguir uma bebida gostosa e perfumada, porém, é preciso prepará-la com o máximo cuidado possivel.

Damos a seguir as regras a serem observadas na preparação de um bom café, um café cuja primeira chicara é um convite a uma segunda dose:

1 — Utilize uma cafeteira de primeira qualidade, do contrario os resultados a obter nunca poderão ser satisfatorios.

2 — Certifique-se de que a cafeteira está em perfeitas condições de limpeza. Só assim conseguirá você uma bebida realmente deliciosa.

3 — Sirva-se de uma boa qualidade de café. Se o pó não for excelente menos excelente há de ser a bebida.

4 — Use café fresco. Uma semana depois de moido o pó já não possue as mesmas qualidades aromáticas.

5 — Não economize pó em detrimento do sabor da bebida.

6 — A medida correta é a seguinte: duas colheres de mesa para cada chicara de agua.

7 — Sirva logo depois de coado, quando ainda quente. Todo café requentado torna-se intragavel.

8 — Não adoce o café quando ainda na cafeteira. Deixe que cada convidado se sirva de açucar segundo as suas preferencias.

Uma vez terminada a preparação do café, deve a cafeteira ser imediatamente lavada com agua quente e sapolio. Limpe cuidadosamente cada uma de suas partes, enxugando-as antes de guardá-las.

O uso do café generalizou-se em todo o Oriente a partir do seculo XV, tendo penetrado na Europa somente na segunda metade do seculo XVII, tal a oposição que lhe faziam os médicos em geral. Oposição injusta, porém, de vez que o café é um tônico excelente e um grande estimulante do coração. Trata-se de uma bebida que não vicia, embora sintamos falta dela quando não a provamos por muito tempo. Mas quem não sentiria falta de coisa tão deliciosa quanto o café?

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados" Avenida Rio Branco 129. Rio de Janeiro.

As Meias e a Escassez da Seda

Por Berenice S. Bronner
(Do Good Housekeeping Institute)

NÃO há muito tempo começaram a surgir no mercado meias fabricadas com varios substitutos da seda natural. Trazem quase todas elas a etiqueta "made in U. S. A.", o que bem demonstra a escassez de fio de seda com que os Estados Unidos vem lutando na atual emergencia. Os técnicos da industria de meias, porem, engenhosos como sempre, já descobriram diversas fibras cujos caracteristicos por pouco não igualam os do fio produzido pelo bicho da amoreira.

Quem sabe se dentro de alguns meses toda a seda de que a América dispõe não será utilizada para fins de defesa do continente? Grande parte das meias de seda atualmente à venda nas lojas já se apresenta com os pés e as bainhas superiores feitos de algodão ou "rayon".

As proprias meias de "nylon" hão de adaptar-se, em breve, ao mesmo sistema: canos de "nylon", pés e bainhas de algodão ou "rayon".

Às vezes notam-se pequenas variações de cor em malhas tecidas com fibras de qualidade mista. Com o tempo, porem, semelhante imperfeição acabará por desaparecer, tão cedo os fabricantes se aperfeiçoem na arte de tingir os fios.

MEIAS DE "RAYON" — Daqui a alguns anos as meias de "rayon" chegarão mesmo a superar as de seda. A sua fabricação se está tornando dia a dia mais esmerada. A elasticidade na parte superior das meias, por exemplo, poderá ser conseguida pelo mesmo processo empregado nas de seda: uma mistura de latex e "rayon".

Os modernos processos de fiação e tecelagem emprestam às malhas de "rayon" uma linda aparencia de crepe. As meias assim fabricadas são bastante resistentes e dificilmente se esgarçam.

Quando você for a uma loja adquirir meias de "rayon", exija um artigo com a ponta dos pés, a sola e o calcanhar forrados de algodão. Alem de proporcionar maior conforto aos pés, esse detalhe aumenta enormemente a durabilidade das meias.

MEIAS DE ALGODÃO — A Divisão Textil do Bureau de Economia Doméstica, sob a direção da dra. Ruth O'Brien, introduziu recentemente varias modificações na fabricação das meias de algodão. Em consequencia disso surgiram no mercado americano meias de todos os feitios com padrões e cores originalissimas.

AS MEIAS E O GUARDA-ROUPA — E' claro que um só tipo de meia não pode harmonizar com os diversos trajes que a mulher ostenta durante as vinte e quatro horas do dia. Se o seu vestido for do tipo "tailleur", aconselhamos-lhe o uso de meias de algodão com malha o mais fina e delicada possivel. Em casa, ou ao dirigir o seu automovel, você poderá calçar tipos de meia mais comuns e econômicos. As malhas de "nylon" e "rayon", finalmente, destinam-se às noites de gala ou outras cerimonias sociais.

COMO COMPRAR UM PAR DE MEIAS — Verifique bem o comprimento da meia antes de adquiri-la. Convem lembrar que as fibras artificiais não possuem a mesma elasticidade da seda.

Escolha o tamanho exato do seu pé. Muita gente costuma comprar meias curtas de mais. Se você calçar sapatos n.º 37, por exemplo, peça na loja meias n.º 37, nem uma polegada a menos. Muito ao contrário, as meias de algodão devem ser um pouco maiores do que o pé, pois com a primeira lavagem certamente encolherão alguns centimetros.

COMO CUIDAR DAS MEIAS — Uma vez descalçadas, as meias devem ser imediatamente lavadas com agua morna e sabão em flocos. Não torça nem esfregue o tecido. Enxague-as em agua clara e ponha-as a secar numa corda bem estirada.

Evite roçar as unhas ou as jóias nas meias. Qualquer objeto áspero poderia inutilizar irremediavelmente a sua delicada urdidura. Quanto às ligas, devem prender-se exatamente sobre a bainha a isso destinada.

NEUTRALIZE A ALTA DOS PREÇOS

NÃO DERRAME DINHEIRO NA PIA

Você está desperdiçando grande parte do valor aquisitivo do seu dinheiro quando cozinha legumes em demasiada quantidade de agua e joga fora o liquido excedente. Quanta vitamina não se perde, assim, no cano da pia?

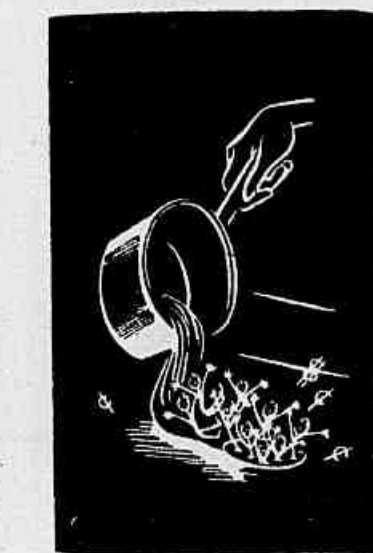
Cozinhe os legumes em pouca agua, aproveitando o caldo para fazer a sopa ou um molho qualquer.

Aja da mesma forma quando comprar legumes enlatados. O caldo possue, às vezes, maior quantidade de vitaminas do que a propria verdura.

NÃO PENSE NO QUE VAI COMPRAR QUANDO JA' ESTIVER NA MERCEARIA

Os seus menús devem ser escolhidos com dois ou tres dias de antecedencia, o que lhe permitirá levar em conta os alimentos que podem ser conservados no refrigerador.

Procure adquirir gêneros alimenticios de grande valor nutritivo. Aproveite da melhor maneira possivel o dinheiro que você gasta no armazem ou na quitanda.

O custo do combustivel gasto na cozinha tambem merece ser longamente considerado. Não há vantagem, por exemplo, em preparar um prato cujo cozimento requer maior espaço de tempo do que outro que custa mais caro mas acarreta menor consumo de gás.

APROVEITE AS SOBRAS DA MELHOR MANEIRA POSSIVEL

Evite comprar ou preparar mais do que a sua familia poderá consumir. Para isso faz-se necessario calcular a quantidade exata de gêneros a adquirir para cada pessoa da familia.

Se ainda houver sobras, aproveite-as da melhor maneira possivel. Sendo legumes, utilize-os em saladas, afim de evitar que as vitaminas se destruam numa segunda cocção.

Caso prefira, reduza-os a puré e dissolva-os no caldo que anteriormente os tinha cozido. Estará improvisada, assim, uma sopa bastante suculenta.

ECONOMIZE AO FAZER AS COMPRAS

Na cozinha prefira o leite condensado ao leite fresco. O valor nutritivo é o mesmo e o preço muito mais em conta.

O açougueiro quase sempre manda ossos e peles incluidos no peso da carne que você diariamente lhe compra. Cozinhe os ossos e a gordura em agua com sal, acrescentando-lhe depois um pouco de verdura. E terá uma sopa forte e gostosa.

Compare os preços dos legumes enlatados e dos frescos. Os mais baratos serão os melhores, pois ambos possuem o mesmo valor nutritivo.

FAÇA A LATA DE LIXO PASSAR FOME

Ao aparar legumes como a cenoura ou a beterraba procure descascá-los o mais superficialmente possivel. Lembre-se de que os minerais que os tornam tão nutritivos jazem logo abaixo de sua epiderme vegetal.

Não jogue fora as folhas externas da alface, pois elas são mais ricas em vitaminas do que as internas. Uma vez desfiadas, use-as em saladas, sanduiches, etc.

Aproveite as hastes da couve-flor. Cortadas em pedaços e cozidas a fogo lento (45 minutos), elas lhe fornecerão um prato de excepcional valor nutritivo.

Faça o mesmo com as folhas externas do aipo, utilizando-as na condimentação de saladas, almôndegas, etc.

REDUZA A CONTA DO AÇOUGUE

Passe na máquina ou corte em pedaços qualidades mais baratas de carne para torná-las menos dificeis de cozinhar. Qualquer carne picada fica tão tenra, depois de cozida, como um corte de filé.

Compre um presunto inteiro, guardando-o na geladeira. As fatias do centro sairão mais em conta do que se fossem adquiridas no varejo.

Aprenda a cozinhar mocotó, rim, figado, coração, etc. São pratos deliciosos, baratos e riquissimos em vitaminas.

Utilize-se tambem das carnes em conserva, que constituem um alimento altamente nutritivo.

ECONOMIZE NO TAMANHO DO PACOTE

Sempre que qualquer artigo é posto à venda em pacotes ou envólucros de mais de um tamanho, será preferivel escolher invariavelmente o pacote maior. Para isso, porem, torna-se necessario que haja bastante espaço livre na sua despensa.

Outrossim, você lucrará enormemente se comprar quatro quilos de qualquer artigo em vez de um quilo, quatro latas de banha em vez de uma, etc. Quanto maior o volume da compra, maior o abatimento que lhe poderá ser feito. Aprenda a aproveitar o seu dinheiro até o último tostão.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

(Conclusão da página 6)

dens reflexas, perturbações do estômago, dos intestinos, hiperacidez gástrica, sicose dos pelos do nariz. O tratamento será facil, desde que não seja mal antigo, pelo cuidado da alimentação, sem condimentos e gorduras. Alem disso há o tratamento diatermo, coagulação. Enfim, outro recurso — o das injeções locais esclerosantes. Mas, as causas são variaveis e apenas citamos as mais comuns. Localmente:

Agua de rosas	90,0
Cloridrato de amonia	4,0
Acido tânico	2,0
Glicerina	60,0

JEANNE (S. Paulo).

"...um grande e sombrio pessimismo..."

E' o primeiro mal que tem de vencer... E fará tambem um regime reconstituinte e fortificante, um tônico nervino, capaz de reerguê-la do exgotamento que sofreu. Lavará a cabeça duas vezes por semana, com cozimento de cascas de Panamá (é o melhor "shampoo" para V.) e, todos os dias, fará fricções, verdadeira massagem no couro cabeludo com esta loção:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Outras coisas, inclusive a escova de aço, dispense.

LALA (Campinas).

"...a melhorar o aspecto de minhas pernas..."

Por sua gentileza, por seu ideal, é a V. tambem que satisfazemos com a croniqueta "Pernas perfeitas". Procure instruções ali, que são as possiveis, as esperançosas...

MME. X (Fazenda... E. do Rio).
OLHOS NEGROS (Assis).

São estes os exercicios que interessam ao grupo amigo, aqui reunido: corpo estendido, braços atirados para cima, pernas em linha direita. Aspirar, então, profundamente, antes e no momento de iniciar o movimento que é o da flexão do tronco, ao mesmo tempo que recolhe as pernas, de modo a colocar a cabeça entre os joelhos ligeiramente separados; as mãos ficarão de modo que os dedos enfrentem a ponta dos pés. Expirar o ar nesse momento. E, voltar à posição inicial para refazer o exercicio 10 vezes.

Outro movimento, partirá da posição inicial e, depois de aspirar profundamente, flexionar o tronco, procurando levar os dedos das mãos às proximidades dos dedos dos pés. Neste momento, expulsar o ar.

JUSTINA DE SOUZA (Ribeirão Preto).

"...uma loção..."

Retire o sumo de um pepino grande, assim como três colheres grandes, misture duas colheres de agua de Colonia, tudo em um vidro. Noutro vidro, ponha meio litro de agua de flor de mançanilha e 15 gramas de tintura de benjoim. Em separado, repousam assim três horas, quando misturará um liquido no outro.

E agite bem e use a sua loção, que conserva a frescura da pele e preserva das rugas...

ESMERALDA V. KOMER (Parauna — E. de Goiaz).

Deste ensinamento, sirva-se tambem...

COISAS DO CINEMA Por Fox Murray

O VERDADEIRO NOME DE CAROLE ERA JANE PETERS.

CAROLE LOMBARD, A INFORTUNADA ESTRELA CUJO RECENTE DESAPARECIMENTO TODO O MUNDO LAMENTOU, NASCEU EM FORT WAYNE, NO ESTADO DE INDIANA, HÁ 33 ANOS ATRÁS. UM ACIDENTE DE QUE FOI VÍTIMA QUASE LHE ARRUINOU A CARREIRA DE ARTISTA, MAS A CIRURGIA PLÁSTICA CONSEGUIU RESTITUIR-LHE A BELEZA PRIMITIVA. ERA ELA CASADA COM CLARK GABLE, A QUEM SE UNIU APÓS DIVORCIAR-SE DE WILLIAM POWELL.

O HOMEM DOS TOMBOS!

RED SKELTON CALCULA EM 15.000 O NÚMERO DE TOMBOS QUE JÁ DEU (DESDE OS 11 ANOS DE IDADE)!

BINNIE BARNES

FOI CERTA VEZ APRESENTADA NO PALCO INGLÊS COMO "BINNIE BARNES, A COWGIRL AMERICANA!" NO ENTANTO, BINNIE NEM SEQUER TINHA ESTADO NA AMÉRICA...

FOOTBALL!

JOHNNY MACK BROWN PERTENCEU AO TEAM DO ALABAMA DURANTE TRÊS ANOS CONSECUTIVOS.

GENE RAYMOND. NUM JOGO UNIVERSITÁRIO, CORREU COM A BOLA PARA FORA DO CAMPO!

MARCOU 2 TOUCHDOWNS EM DEZ MINUTOS DE JOGO!

(ESTA MINA FUNCIONAVA DE VERDADE... PRODUZIA ELA ENTRE 500 E 1000 TONELADAS DIÁRIAS DE CARVÃO, MAS DE NOITE TODA ESSA "PRODUÇÃO" TINHA DE VOLTAR PARA A MINA AFIM DE SER NOVAMENTE RETIRADA NO DIA SEGUINTE! ISSO ATÉ TERMINAR A FILMAGEM...)

"TAL PAI, TAL FILHO"

LON CHANEY (PAI), EM "O CORCUNDA DE NOTRE DAME" (1923), E LON CHANEY, JR., EM "O MONSTRO ELÉTRICO" (1941). FILHO DE PEIXE PEIXINHO É...

"PAT" DANE

A ÚNICA ENTRE AS 12 "GIRLS" DE "O MUNDO É UM TEATRO" QUE CONSEGUIU UM CONTRATO COM A METRO APÓS A TERMINAÇÃO DO FILME. ABANDONOU A UNIVERSIDADE DE ALABAMA, ONDE ESTUDAVA, E FOI PARA NOVA-YORK DESENHAR VESTIDOS PROFISSIONALMENTE! É ELA QUEM CORTA, AINDA HOJE, AS SUAS ROUPAS.

SEEIN' STARS STAMP 61 ARNOLD 61

2.000 CONTOS DE RÉIS FOI O CUSTO DESTA VILA CARVOEIRA CONSTRUÍDA A 35 MILHAS DE HOLLYWOOD PARA O FILME "HOW GREEN WAS MY VALLEY". (A COLINA QUE SE VÊ À ESQUERDA FOI ENEGRECIDA COM 20.000 GALÕES DE TINTA E COBERTA DE CARVÃO EM PÓ!)

Acredite Se Quiser • de Ripley

CONSEGUIU RECUPERAR A VISÃO JÁ QUASE EXTINTA TRADUZINDO A BÍBLIA PARA A LÍNGUA COREANA! FORAM 18 MESES DE ÁRDUA ATIVIDADE!

O POVO ANGLO-SAXÔNICO REALIZOU PARA O MUNDO UMA IMENSURÁVEL OBRA DE COLONIZAÇÃO. ADMIRO PROFUNDAMENTE ESSA OBRA. PENSAR SEQUER EM DESTRUÍ-LA, DO PONTO DE VISTA HUMANITÁRIO CONSTITUIRIA CENSURÁVEL ATO DE VANDALISMO. ADOLF HITLER

JUNIUS BRUTUS DE ROMA CONDENOU À MORTE SEUS DOIS ÚNICOS FILHOS E ASSISTIU À EXECUÇÃO DA SENTENÇA! BRUTUS ACUSOU-OS DE CONSPIRAREM PARA DERRUBÁ-LO DO PODER!

509 ANTES DE CRISTO

509 B.C.

MEDIDAS CONTRA A INVASÃO DA INGLATERRA DURANTE A CAMPANHA NAPOLEÔNICA — 1803

SE O INIMIGO DESEMBARCAR NAS NOSSAS COSTAS TRATEMOS DE PRIVÁ-LO, IMEDIATAMENTE, DE TODA E QUALQUER SUBSISTÊNCIA. A MARINHA CORTAR-LHE-Á AS COMUNICAÇÕES NO MAR, DE MODO QUE, DENTRO DE POUCO TEMPO, SÓ LHE RESTARÁ DEPOR AS ARMAS (OU ENTÃO LUTAR EM CONDIÇÕES DESVANTAJOSAS).

SE, PORÉM, CIRCUNSTÂNCIAS IMPREVISÍVEIS FIZEREM COM QUE O INIMIGO GANHE TERRENO NOS PRIMEIROS EMBATES, NÃO DEVEMOS DESANIMAR: NOSSA PERSEVERANÇA, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, ACABARÁ POR DERROTÁ-LO.

O MAIOR PERIGO A QUE SE EXPORÁ O ADVERSÁRIO QUE OUSAR INVADIR ESTE REINO ESTÁ NO VALOR, NA ENERGIA E NO PATRIOTISMO QUE SEMPRE DISTINGUIRAM O CARÁTER BRITÂNICO.

ESTA BATATA CRESCEU ATRAVÉS DE UM OSSO! JESSIE TRUAX OHIO

ROSA COM 8 ANOS DE IDADE! AINDA CONSERVA A FORMA E A CÔR! PROPR. DE E. BECASSIS CALIFORNIA

11-30